CORTADAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE IUGOSLAVIA E ALBANIA

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Apesar da liberação, continua atravancado o Cais do Porto

REGULAMENTADA A LEI SOBRE O CONCURSO DA CARREIRA DE COMISSARIOS DE POLICIA

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

VIOLENTO ATAQUE DAS FÔRÇAS DA ONU NA CORÉIA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.852
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

CAPTURADAS QUATRO USINAS HIDRELETRICAS

DELEGADOS DA CHINA COMUNISTA COMPARECERÃO AO CONSELHO DE SEGURANÇA — RECUSAM DISCUTIR O RELATÓRIO DE MAC ARTHUR — NOTA DO GOVÊRNO DE PEQUIM ÀS NAÇÕES UNIDAS

TÓQUIO, Domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — As fôrças das Nações Unidas interromperam, repentinamente, ontem, a calma que há uma semana se observava na frente coreana e, com vigoroso apoio de artilharia e fôrça aérea, empreenderam violento ataque. As tropas aliadas avançaram sete quilômetros numa frente contínua de 88 quilômetros.

(Conclui na 10.ª página)

ADAIL MENDES DE OLIVEIRA, candidata que em duas apurações mantém o primeiro posto no grande concurso de A MANHA. — Com a apuração de ontem Adail alcançou 14.098 votos —

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES,
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

MEDIDAS ENERGICAS CONTRA A REFORMA NA CÁMARA MUNICIPAL

BAIXADO PELO PREFEITO IMPORTANTE DECRETO, IMPEDINDO O PAGAMENTO DOS BENEFICIADOS E RESPECTIVAS POSSES



Prefeito Mendes de Morais

Logo após a divulgação da reforma introduzida na Secretaria da Câmara dos Vereadores, com alterações de cargos, com criações de outros mais e promoções, o prefeito Mendes de Morais teve ensejo de prestar importante esclarecimento quando assegurou providências urgentes, a fim de evitar o pagamento aos beneficiados. Naquela ocasião, o prefeito fez sentir as razões de suas providências e, ontem, confirmando suas declarações, baixou importante decreto recomendando providências radicais, inclusive do impedimento do ato de posse e de pagamento de vencimentos resultantes de nomeação, readaptação, elevação de vencimentos, reestruturações, ou qualquer melhoria prevista nas Resoluções ns.º 39 e 40, de 31 de outubro de 1950, da Câmara dos Vereadores. O decreto a que nos referimos é do seguinte teor:

DECRETO N.º 10 608 DE 11 DE NOVEMBRO DE 1950. — O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — Considerando que a Câmara dos Vereadores, pela Resolução Legislativa n.º 39, de

(Conclui na 10.ª página)

Castanhas para o Natal

Está sendo aguardado amanhã, em nosso porto, o vapor inglês, da Mala Real, "Highland Brigade" que conduz em seus porões, além de 59 automoveis, 1.712 fardos com bacalhau, 1.000 volumes de peixe congelado e 221 sacos de castanhas que se destinam aos festejos natalinos. O "Highland Brigade" procede de Londres, capital inglesa.

ASSALTADO O DOMADOR DO CIRCO BUFALO BILL

Presos os assaltantes — Dois ex-empregados do circo, os criminosos

Os investigadores da seção de Roubos e Furtos do 13º D. P., após trabalhosas diligencias, prenderam, na madrugada de ontem, dois paulista acusados de tentativa de latrocinio na pessoa do domador de feras do circo Buffalo Bill, situado na Praça da Republica.

O crime ocorreu na madrugada de quinta-feira ultima, tendo sido mantido em sigilo até agora, para que sua divulgação não viesse prejudicar as investigações e captura dos criminosos.



Patyga Somapala Peris, o domador de feras

Antecedentes

Há cerca de 15 dias os individuos Janil Ribeiro, de 19 anos, solteiro e João Pereira da Silva, de 26 anos, chegaram a esta ca-

(Conclui na 11.ª página)

Os engenheiros continuam merecendo a simpatia do Prefeito da Cidade

Esclarecimentos prestados pelo dr. Mario Cabral a propósito da reunião da Comissão de Aumento

Ha dias, o prefeito Mendes de Morais atendendo ao pedido formulado pelo engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, concedeu-lhe a exoneração do cargo de Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens da Prefeitura, cargo que vinha exercendo desde sua criação. Em face desse ato, foi divulgada a convocação da Comissão Nacional de Aumento de Salários dos engenheiros que deveria apreciar a atitude do prefeito carioca, o qual estaria ainda hostilizando os profissionais funcionários da Prefeitura. A vista da atitude assumida, recebemos do Sr. Mario Cabral engenheiro e Secretário Geral de Viação e Obras, a seguinte carta:- Senhor Redator

(Conclui na 10.ª página)

Concurso "Rainha das Operarias"

Adail Mendes mantem á 1.ª colocação

Os resultados da apuração de ontem — Ana Pereira de Queiroz no programa Cesar de Alencar — As inscrições serão encerradas no dia 30 do corrente mês — Isabel da Silva, da "Camisaria Progresso", no 3.º lugar

Esteve, ontem, reunida a Comissão Organizadora do Concurso para escolha da "Rainha das Operárias", a fim de proceder a 6.ª apuração. Compareceram várias candidatas e fiscais, tendo sido o pleito movimentadissimo. Milhares e milhares de votos foram contados, tendo Adail Mendes de Oliveira mantido o primeiro lugar, com Ana Pereira de Queiroz em segundo e Isabel da Silva, na 3a. colocação.

Adail, a vitoriosa

Adail Mendes, a candidata que vem mantendo desde sábado passado a primeira colocação, é operaria dos estabelecimentos gráficos Vilas Bôas S. A. e está amparada por uma forte comissão que tudo vem fazendo no sentido de dar àquela candidata o cobiçado titulo.

Ana Pereira de Queiroz, no "Programa Cesar de Alencar"

Ana — a segunda classificada — compareceu, na tarde passada, ao programa Cesar de Alencar. Descoberta pelo popular animador de programas radiofonicos, lá num cantinho do auditorio foi convidada a vir até ao microfone, tendo, então, opor-

(Conclui na 11.ª página)

Explosão e incêndio em um hotel

LEDUC, Alberta, Canadá, 11 (U.P.) — Uma violenta explosão destruiu o Hotel Leduc, ao meio-dia de hoje, e a policia informou que três pessoas morreram e quinze ficaram feridas. Quando ocorreu a explosão, 42 pessoas encontravam-se no hotel.

A explosão provocou um incêndio que destruiu parcialmente o edifício, de dois andares. Acredita-se que o acidente foi provocado pelo sistema de calefação a gás, recentemente instalado.

Nove mil metros quadrados ocupados por veículos

E a A.P.R.J. precisa de mais dois mil para novos carregamentos de automóveis — Ameaça de fila na Guanabara — Dos 1.800 carros depositados, 1.300 encontram-se liberados e ainda não foram retirados — A situação angustiosa para o comércio atacadista importador — Nos próximos dois dias estão sendo esperados 4 vapores, com 501 carros de procedência inglesa e americana — Auxílio que poderia ser prestado pelos consignatários dos carros já despachados pela Alfândega



A excessiva quantidade de automoveis dificulta o movimento dos guindastes, como documenta o nosso cliché

A "faixada" do Cais do Pôrto continua superlotada de automóveis de todos os tipos e procedência, apesar dos proprietários dos aludidos carros já poderem retirar os veículos que lhes vieram consignados em numerosos vapores aqui chegados.

Todos os pátios entulhados

Os espaços disponiveis aproveitáveis pela Administração do Pôrto e que compreendem os pátios dos armazens internos e externos, encontram-se entulhados de veículos de todas as marcas e tipos. Aquela autarquia se viu na contingencia de aproveitar os terrenos que margeiam os armazens situados no chamado prolongamento do Cais para deposito desses carros importados em sua maioria dos EE. UU.

Novos carregamentos

Esse problema que vem congestionando os locais destinados a carga de grande envergadura, como tratores, trituradores e outros carros mecanizados promete agravar-se a partir de amanhã, já que novos carregamentos estão sendo aguardados procedentes, não só da América do Norte, como de portos europeus.

Fila na Guanabara

Essa situação torna-se ainda mais critica, já que tudo indica que tornaremos a ver vapores formados em fila na Guanabara, aguardando a oportunidade de atracarem a fim de descarregarem os carros importados. Essa circunstancia ainda

(Conclui na 11ª pág.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



O pintor Aloisio Vale, quando falava à reportagem de A MANHA

SALÃO DE 1950

Vitorioso um pintor fluminense

ALOÍSIO VALE DETENTOR DO "PRÊMIO DE VIAGEM AO BRASIL" — A VERBA INSIGNIFICANTE CONCEDIDA AO ARTISTA LAUREADO — O QUADRO QUE CONQUISTOU A VITÓRIA E OS PLANOS DO SEU AUTOR

Aloísio Vale pertence à classe dos acadêmicos. Vigoroso nos traços, sabendo aproveitar, como ninguém, os segrêdos da pintura de marinha, ei-lo, agora, conquistando o "Prêmio de Viagem ao Brasil" com uma tela, que bem podemos dizer, é a mostra esplendorosa de todo o seu magnifico talento de artista. "A prôa da traineira" que obteve a honrosa classificação, quadro de raro encantamento, marca o amadurecimento artistico do fes-

(Conclui na 11.ª página)

CULTURA brasileira

• A terra brasileira

Quando procuramos ressaltar, em face de ensinamentos históricos irrecusáveis, as virtudes do meio físico do Brasil, ou seja, a riqueza de suas terras, a salubridade de seu clima e as imensas possibilidades de sua natureza grandiosa e bela, é evidente que não queremos descambar para os exageros dos que sustentam ser o nosso país o maior do mundo, sob qualquer aspecto que se contemple. Possuímos, também, os nossos males, as nossas dificuldades e muitas condições desfavoráveis. Mesmo porque, se assim não fôra, o Brasil não estaria apenas nas vizinhanças do paraíso, como queria Vespúcio, mas seria o próprio paraíso. E paraíso com certeza que o Brasil não é.

•

"A terra, de fato, não é aquele lugar vizinho do paraíso, de que falou Américo Vespúcio. Mas, é generosa e boa como queria Rio Branco", escreveu Roquete Pinto. Temos aí a verdade. E o que se torna imprescindível acentuar é precisamente isto: esta terra generosa e boa, como a queria Rio Branco e como a querem todos os bons brasileiros, tem a grandiosidade e a extensão de um mundo. Dentro deste mundo, há pequenos e grandes rios, há grandes montanhas e grandes planícies, há florestas ainda virgens, como há campos delicados. Há, sem dúvida, muitos frutos agrestes, mas há também frutos deliciosos, e assim como existem animais daninhos, existem também outros utilíssimos. E, enfim, ao lado de muitos aspectos consoladores, outros existem indesejáveis.

•

Não, paraíso o Brasil não é. Seria querer o impossível, seria querer encontrar a verdade, como afirmou Brandônio. Mas, somos uma grande terra. Grande terra porque, de um confronto imparcial entre as suas virtudes e os seus defeitos, as primeiras não poderão deixar de ser consideradas infinitamente maiores que os últimos. Por isso mesmo, o Brasil assombra os demais povos, cujos representantes sempre estiveram de acôrdo em justificar o nosso antigo orgulho. Note-se que até Carl Seidler, estrangeiro da Germânia, que serviu num dos batalhões de mercenários alemães durante o primeiro reinado (e que tanto mal disse de nosso povo, extravasando todo o seu ódio em virtude de haverem fracassado, aqui, os seus propósitos de poderio e de glória) — diante da natureza brasílica não se furtou de declarar: "Nenhum país da terra foi mais ricamente abençoado pela natureza". E referindo-se ao Rio Grande do Sul: "Aqui o terreno seria mais que suficiente para produzir todos os cereais necessários ao consumo de todo o Brasil". E ainda: "E' impressionante a facilidade com que aqui se cria e reproduz o gado... Entra ano e sai ano, bois e cavalos vagueiam pelas enormes pastagens sem que ninguém pense em estabulá-los no inverno". Trata-se de mais um depoimento à tese sustentada por Gilberto Freyre, a da pobreza de nosso solo, a de que foram desfavoráveis as condições de nosso desenvolvimento. E acrescente-se, aqui, ao lado da opinião de um leigo, como Seidler, a observação de mais um sábio, Francis Castelneau, referindo-se ao Rio de Janeiro: "O clima variado do Rio — escreveu — se presta à cultura da maioria das plantas; fiquei verdadeiramente admirado ao ver quatro plantas diferentes, oriundas das regiões mais longínquas, aí crescendo lado a lado".

•

Um intelectual patrício, Hermes Lima, de tendências esquerdistas, mostrava-se, há anos, todo satisfeito porque "o Brasil começa a curar-se de uma velha doença literário-patriótica: o porque me ufanismo do meu país". Equivocou-se Hermes Lima. O enaltecer o Brasil não pode ser considerado uma doença, seja de que espécie fôr. Nem o nosso país precisava ou precisa curar-se dela. Muito ao contrario, o que se torna preciso é impedir que o espirito sadio de nossa mocidade, das novas gerações, se deixe corromper pela doença — isto sim! — de um pessimismo incompreensível. E que o pessimismo, talvez insincero, de alguns escritores, que passaram a achar original ou bonito negar as virtudes de sua própria terra, nossa, deturpando realidades evidentes, influenciar o ânimo de gerações futuras.

Agora não é momento próprio para traçar um estudo comparativo entre o meio físico brasileiro e o de outras grandes nações do globo. Algumas, talvez, tenham sido mesmo ainda melhor aquinhoadas que o Brasil. Mas, mesmo estas, as mais felizes, não deixaram de enfrentar dificuldades, também tiveram e ainda têm as suas vicissitudes. Por isso mesmo, quando vemos, nos dias atuais, espíritos cheios de prestígio, como o de Gilberto Freyre, persistirem em dizer mal de nosso meio físico, em depreciar a nossa terra pelo fato de possuir dentro de seus limites, trechos de solo menos férteis, rios que enchem demasiadamente em certas ocasiões, secas que, periòdicamente, provocam o sofrimento e a morte, florestas virgens difíceis de explorar, além de "multidões de insetos e de vermes nocivos ao homem" — chegamos a ter vontade de convidá-los para, juntos, realizarmos uma visita, por assim dizer, aos compêndios, mesmo elementares, da história do desenvolvimento humano. Porque, em verdade, os homens que maldizem as enchentes mortíferas de nossos rios, parecem ignorar que grandes e mortíferas enchentes também se verificaram e se verificam em outros grandes países; que não há nação que não possua, em seu território, áreas de terra infertil, que as secas esterilizantes não são uma peculiaridade do Brasil; que florestas virgens eram, igualmente, existentes em territórios de todos os países, no período de seu desbravamento; e que, por fim, multidões de insetos são, ainda hoje, apesar de todos os recursos da técnica e da ciência, calamidades indesejáveis para muitos povos.

•

Numa visita, embora rápida, aos compêndios elementares da história do desenvolvimento humano, teríamos, sem dúvida, que verificar que a luta contra todas aquelas calamidades é generalizada. Todos os povos as enfrentam. E só mesmo à custa de ingentes esforços, graças à capacidade realizadora sempre crescente do homem, os empecilhos naturais vão sendo vencidos e os males atenuados com o correr dos tempos.

•

Olhe-se para o passado. Teremos em Roma um exemplo decisivo. A grande cidade dominadora dos tempos antigos foi fundada numa região ingrata, insalubre, cheia de obstáculos. "O sítio — escreveu Mommsen — era o menos indicado e o menos fertil das cidades latinas". Havia falta de água pura, nem mesmo os frutos silvestres ali existiam. Além disso, o rio — Tibre — nas épocas dos fortes aguaceiros, costumava transbordar, alagando tudo, em virtude de sua incapacidade para levar até o mar as águas que, violentamente, se precipitavam das montanhas. Se os romanos venceram, isto só se verificou à custa de sua tenacidade heróica nos embates contra o meio físico.

•

Bem mais modernamente, os holandeses, para viverem melhor, tiveram que dedicar-se, de corpo e alma, a empreendimentos gigantescos. Sofreram também terríveis inundações, não de rios, mas do próprio mar. "Toda a sua história — esclarece Jul Semjonow — é a história de uma luta contra o mar. Nos séculos XI e XII o mar desbordou mais uma vez, e inundou cidades. Lembrança dessas inundações é Zuidersee. Desde então, os holandeses roubaram ao mar meio milhão de hectares, que terras férteis cobriram".

•

Na Alemanha, onde outrora se multiplicavam os pântanos e também se erguiam matagais espêssos, o trabalho humano, auxiliado pela técnica e pelo capital, realizou milagres numa luta sem tréguas para dominar os atropêlos do meio físico. "Seus territórios de origem não possuíam riquezas materiais de nenhuma espécie", disse Van Loon. E completando a informação: "A Prússia fôra até mesmo uma terra de fazendas e florestas, de areia e de pântanos. Não produziu um único artigo que fosse apto para exportação". Tudo isso são realidades irrecusáveis da história. E que demonstram, inequivocamente, que não coube apenas ao Brasil enfrentar as dificuldades da natureza.

Hélio Sodré

ARMANDO PACHECO

Alvaro Gonçalves

Os anos correm impiedosamente puxando os tristes dias que somos forçados a contar a mais, nêsse cotidiano quase sempre servido de uma mesmice que só não aterra porque é demasiadamente vazia. Mas são os anos, e os anos ensinam e disciplinam a vontade, não resta dúvida. Pois meus senhores, sabereis que há muitos anos conheço Armando Pacheco, êsse fabuloso pintor que a glória ainda não estragou (talvez mesmo porque ainda não haja entre nós uma Academia para consagrar e emburrecer pintores).

Conheci Armando Pacheco no velho e saudoso "Vamos Lêr", com Vieira de Melo na direção e Clovis Ramalhete na secretaria, ambos fazendo muita fôrça para oferecer a seus leitores uma revista literária e ao mesmo tempo de "fait divers". Pacheco metido lá no fundo da sua irritante modéstia, como se estivesse sempre no fundo do quintal a gente esperava que êle estivesse na sala de visita, traçava, àquele tempo, os primeiros esboços da ladeira João Homem, essa que fica ali atrás do edifício de "A Noite". Diàriamente, eu seguia, com uma curiosidade quase mística, o crescimento da sua obra feita em pinceladas vigorosas. Aos poucos, o casario ia surgindo e pessoas e coisas do seu cenário, comungavam na mesma verdade do seu estilo agradavelmente acadêmico. Eu olhava, E Armando Pacheco, cumprindo a sua tarefa com uma precisão de relógio — oh! o relógio na vida do Pacheco! Nós, cá da MANHÃ, que o digamos!... — Pois bem, Pacheco desenhava. E desenhava simplesmente porque tinha de desenhar. Sabeis perfeitamente porque cantam as cigarras...

Mais tarde êsse mesmo óleo figurou em uma de suas vitoriosas exposições e eu, intimamente, senti assim uma espécie de cumplicidade naquele quadro. Afinal, que diabo, eu tinha sido um dos primeiros a presenciar o nascimento da obra!...

Hoje, Armando Pacheco conquistou o tão sonhado e tão perseguido "Salão", que o levará dentro de alguns meses a percorrer os pricipais centros da Europa. Poucos pintores, é verdade o mereceram tanto. Não só pelo valor que o pintor tem sabido revelar, como ainda pela pertinácia e pela confiança que, enfim, depositára nos juizes. Êle, certamente, não chegaria a dizer jamais aquela há juizes em Berlim; mas por diversas vezes haveria de ter pensado, lá no recondito de sua modéstia, que seus quadros eram a própria justiça feita côres e traços. Pois certamente assim pensou e não desistiu. Para felicidade da arte brasileira Armando Pacheco não desistiu de correr atrás do "Salão". O resultado, aí o temos. Ei-lo, afinal, detentor do maior galardão, mas sempre o mesmo Armando Pacheco, achando que os juizes só lhe concederam o prêmio para se verem livres da sua perseguição, pois é certo que Pacheco já estaria a estas horas, caso fracassasse, preparando o esbôço de outro quadro para o próximo ano...

Oh! sempre o mesmo Armando Pacheco! E é por isso, que daqui, dêste jornal ao qual êle presta sempre relevantes serviços, que lhe quero mandar o meu recado seguido do abraço amigo. Uma coisa, porém, quero dizer de contrário a êste prêmio conquistado pelo nosso valoroso colega. É que êle vai-nos roubar o Armando Pacheco por dois longos anos. E isto é horrível, senhores.

Capotou o caminhão na Estrada Amaral Peixoto

CAMPOS, 10 (Asapress) — Na rodovia Amaral Peixoto, próximo ao lugar denominado Tapera, capotou um caminhão que vinha potou um caminhão que vinha do Rio com destino ao Eprito San- Rio com destino ao Espirito Santo, dirigido pelo motorista Darly Belshoff e conduzindo grande carregamento e quatro passageiros, dos quais Alfredo Popung e Adolfo Ribet, ambos residentes no Espirito Santo. Em poder de Alfredo do Popung a policia encontrou Cr$ 42.000,00 e diversos objetos de valor.

Prêmio Nacional de Alimentação SAPS de 1951

Instituido pelo SAPS, anualmente, como estímulo à produção científica brasileira no campo da nutrição, o "Prêmio Nacional de Alimentação" do valor de .... 25.000 cruzeiros tem concorrido as figuras mais representativas dos nossos círculos médicos e científicos, cabendo, quando foi disputado pela primeira vez em 1948, ao Professor Moura Campos, catedrático de fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, com o livro "Problemas Brasileiros de Alimentação", editado logo depois por aquela Autarquia. O prêmio em apreço, correspondente a 1949 e ao ano em curso, conseguiu despertar maior interêsse a julgar pelo número dos concorrentes, em razão sem dúvida do êxito que acabará de sagrar definitivamente essa oportuna e brilhante iniciativa do SAPS.

O mesmo deverá acontecer com relação ao premio de 1951, assinalando-se, desde agora, grande entusiasmo e interêsse no seio dos especialistas em nutrição.

Só serão admitidos a julgamento livros de mais de 100 páginas, ou trabalhos inéditos, cujos originais, datilografados em espaço dois, papel tipo ofício, também apresentarem aquele limite mínimo de páginas.

A inscrição será feita mediante carta do autor, dirigida ao Diretor Geral do SAPS e acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito. E' facultado o uso de pseudonimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente, em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento, em presença dos interessados. O prazo das inscrições será de primeiro a 21 de janeiro próximo.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DE CANTO DA PROFESSORA YARA COELHO

A cantora e professora Yára Coelho, primeiro premio — medalha de ouro — da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, apresentará, no proximo dia 14 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, suas alunas: Maria Helena de Souza, Cleusula Dutra de Sá, Ligia Junqueira, Mitsi D'Avila Mello, Therezinha de Jesus Costa, Myriam Balbi Ramos Leal, Catharina Theodora, Beatriz Lima, Nazareth Fernandes, e Neuza Bandeira de Melo. Os acompanhamentos estarão a cargo da Professora Leonora Gondim.

Yára Coelho

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO NÚCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ

O ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, esteve, sábado, último, na Seção Piranema, do Núcleo Colonial de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, a fim de inspecionar o moderno hospital que ali foi construido para atender a cerca de quatro mil pessoas e que será inaugurado no próximo dia 25, juntamente com duas instalações para o beneficiamento do arroz e da mandioca produzidos pelos colonos.

Após visitar esses melhoramentos, em companhia de membros do seu gabinete e dos srs. Benvindo de Novais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e Adrião Caminha Filho, diretor da Divisão de Terras e Colonização, foi o ministro Novais Filho homenageado com um almoço em que tomaram parte médicos e enfermeiras do ambulatório e outros funcionários de Piranema.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6987. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira, as folhas tabeladas no 18º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

A — A — A — A — A — A-B B-C — C — C — C-D — D-E E.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna: Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Av. Mal. Floriano 183 — Av. Mem de Sá, 131-A — R. do Catete, 142 e 352 — R da Lapa, 35 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. Voluntários da Pátria, 244 e 451 — R. da Passagem, 149-A — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza 313 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Jardim Botânico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 282-A — Av Copacabana, 7-A — 274 — 209 — 498-A e 1.219 — R. Sta. Clara 127-A — R. Visconde de Pirajá 616 — loja 4 — R. Souza Lima, 16-C — R. Siqueira Campos, 119-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Julio do Carmo, 9 — R. América 229 — Av. Pres. Vargas, 3850 — R. Stº Cristo, 245 — R. Cmte. Mauriti, 90-2a. loja — R. Hadock Lobo, 123-B — e 461 — R. Catumbi, 6 e 86 — R. Campos da Paz, 230-A — R. S. Cristovão 929 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — R. Bonfim 351 — R. Gal. Sampaio, 43 — R. Piratini, 854 — R. Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 23— R. S. Francisco Xavier, 194 — R. Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. S. Francisco Xavier 420 — R. Maxwell, 388 — R. Barão de Bom Retiro ,1876-B — R. Barão de Mesquita, 238 — 753 e 1039 — R. Pereira Nunes, 221 — R. 24 de Maio, 428 — R. Souza Barros, 655 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 2 de Maio, 741-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 653 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza 175 — R. Elias da Silva 417 — Av. 29 de Outubro, 8701 e 9441 — Av. Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Morais, 140 — R. Leopoldina Rêgo, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — Estr. Engº da Pedra, 582 — R. Nicaragua 343-A — R. Jurucutá, 134 — R. Guaianazes, 29-C — R. Lobo Jr. 960 — R. Aureliano Lessa, 9 — Av. Democráticos, 816 — R. Ten. Abel Cunha, 145-B — R. Uranos, 997 e 1239 — R. Dionisio, 36 — R. Julia Cortines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho 962-B e 1325-A — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — R. Antonio João 2-A — R. Cordovil, 330-C — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Vicente de Carvalho, 52-A e 393-A — Estrada Mons. Felix, 405 — R. Cons. Galvão 654 — Estr Mal. Rangel, 865 — R. Carolina Machado, 490 e 974 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Maria Passos, 841 — R. 8 de Maio, 126 — R. Japoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Praça 3 de Maio, 9 — R. Cel. Agostinho 17 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Acauan, 33 — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — R. Cel. Rangel, 450-A — R. João Vicente, 115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Corrêa Seara, 35 — R. Maranguá, 4-A — R. Divisionária, 92 — Feline Cardoso, 27 — R. Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — R. Peixoto do Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71 — Av. Sta. Cruz, 206 e 492.

Orf-Lene

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

Duplo atropelamento

Laurinda Gomes, de 45 anos, casada, doméstica, e seu neto Paulo Cesar, de 2 anos, filho de Américo Alves, residentes no Estado do Rio, foram atropelados, por um auto não identificado, na estrada Rio-Petrópolis, no lugar denominado Tico-Tico.

A primeira sofreu fratura exposta do crânio e seu neto também fratura do crânio e do braço esquerdo.

Ambos foram medicados e internados no Hospital Getulio Vargas.

ELIMINOU O PRÓPRIO PAI COM UMA TIJOLADA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na olaria "Diamantina", situada em Vila Paulistana, encontrava-se gravemente ferido o oleiro Antonio Alexandre, casado, residente naquele local. As autoridades chamados ao local constataram não se tratar de méro acidente como à primeira vista era de supor. Removendo a vitima para o Hospital das Clinicas, a policia apurou que ó filho de Antonio Alexandre, tio filho de Antonio Alexandre, Orlando Alves Freire, de 19 anos de idade, na noite de sábado tivera séria alteração com seu progenitor. Este, que se encontrava embriagado provocou o filho, motivo porque ambos se atracaram. Encontrando-se munido de um pedaço de pau, Antonio Alexandre passou a agredir Orlando quando êste, brandindo um tijolo desferiu vários golpes na cabeça do pai, encerrando-o depois no quarto. Não resistindo as lesões recebidas, Antonio Alexandre veio a falecer ontem no Hospital das Clinicas.

QUASE QUATRO MIL CANDIDATOS NO CONCURSO DO I.A.P.I.

O Instituto dos Industriarios está realizando o maior concurso de toda a sua historia, destinado ao preenchimento de cargos de escriturarios, datilografos e operadores de maquinas Hollerith, tanto na administração central como de orgãos locais abrangendo um total de 49 delegacias e agencias. Cerca de doze mil candidatos estão inscritos, o que constitui uma demonstração de confiança no critério adotado pelo I.A.P.I. na escolha dos seus servidores. A prova de aptidão de nivel mental está sendo realizada hoje, simultaneamente em todo o pais como acontecerá com as demais. No Distrito Federal se inscreveram 3.700 candidatos cuja prova está sendo realizada no Instituto de Educação. Aqui, como nos Estados, os candidatos aprovados nessa primeira etapa, se submeterão a seguir à prova de Portugues, Aritmética, Corografia do Brasil, redação, datilografia e perfuração nas máquinas Hollerith, conforme a carreira nos cargos vagos comuns.



HOMENAGEM AO SR. JERONIMO DE CASTILHO — *Assinalando o aniversário do sr. Jerônimo de Castilho como diretor da Carteira de Penhores, os funcionários da Caixa Econômica do Rio de Janeiro prestaram-lhe, ontem, carinhosa homenagem no seu gabinete de trabalho. Em nome do funcionalismo, saudou o homenageado o sr. Helvecio Xavier Lopes, consultor técnico da Caixa Econômica, que destacou a atuação de s.s. num dos mais importantes setores da instituição. Depois de agradecer as palavras de simpatia dos seus companheiros de atividade, o sr. Jerônimo de Castilho recebeu os cumprimentos dos diretores da Caixa Econômica, de numerosos funcionários e pessoas gradas que participaram da homenagem*

MATOU POR CIUMES
O julgamento, amanhã, do homicida

Será julgado, amanhã, no Tribunal do Juri, o reu Carmo Muniz de Lacerda, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 23 de julho do ano passado, cerca das 14 horas, em frente ao prédio n.º 1.163, da rua Pereira Figueiredo, matou, a tiros de revólver, por ciumes, Hildo Gonçalves Dias, que estava em companhia de seu pai, Domingos Dias. Esclareceu a denúncia ter o reu premeditado o crime, agindo dissimuladamente, ao abordar a vitima. A sessão será presidida pelo juiz Antonio Faustino Nascimento, devendo funcionar, como representante do Ministério Público, o promotor Cordeiro Guerra.

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

O caso do assalto à delegacia de Vila Isabel

O procurador geral da República opina pela competência da justiça militar para o julgamento

Ha tempos, como foi amplamente noticiado, a delegacia de 18.º Distrito Policial foi assaltado por um grupo de soldados da Aeronáutica, armados com metralhadoras portáteis e conduzido em automóveis e caminhões, com o objetivo de desagravar o tenente Haroldo Luiz da Costa, também da Aeronáutica; agredido, antes, por uma guarnição da Rádio Patrulha.

Denunciado o referido militar na 4.ª Vara Criminal, decidiu-se que seria competente para o caso o Tribunal Federal de Recursos, por isso que o sujeito passivo, no caso era a Fazenda Nacional por ter sido depredada a delegacia policial.

O Tribunal Federal de Recursos, porém, assim, não entendeu, por ter sido apurado que o imóvel em que está instalado aquele departamento era de propriedade particular. Os autos, em consequência, foram remetidos à 1.ª Auditoria da Aeronáutica, por se tratar de crime previsto no Código Penal Militar, com o que não concordou o promotor, que suscitou conflito negativo de jurisdição para o Supremo Tribunal Federal.

O processo foi ás mãos do Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, que vem de dar seu parecer a respeito. Opinou o Chefe do Ministério Público Federal pela procedência do conflito, para o fim de declarar competente a justiça militar, por entender que o fato do qual se originou o processo se ajustar à figura delituosa prevista no Código Penal Militar.

O caso será julgado na próxima sessão e será relatado pelo Ministro Luiz Gallotti.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 — das 8 às 12 horas

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

CUPÃO N. 7

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em..............

....

Estabelecimento..............

....

Votante..............

....

SÓ E VALIDO ATÉ SABADO, DIA 18 DE NOVEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

Automobilistas!

para bem servir o seu automovel procurem

M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA

M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!

Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.

RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

Concurso para os cargos de Comissário de Policia

Regulamentada a lei — A matrícula e a disciplina de novo curso — Somente candidatos do sexo masculino

O presidente da República assinou ato regulamentando a lei n.º 705, de 16 de maio de 1949, que instituiu o concurso de provas e títulos para o provimento dos cargos da carreira de Comissário de Policia, do Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negócios Interiores.

O Curso de Comissário de Policia, da Escola de Policia da Divisão de Policia Técnica, do Departamento Federal de Segurança Pública, será cumprido em dois anos escolares em periodos letivos de março a junho e de agosto a novembro, limitadas em cinquenta (50) as matriculas anuais. Esse limite poderá ser aumentado caso ultrapasse ao mesmo o número de comissários interinos matriculados.

AS DISCIPLINAS

O Curso compreenderá as seguintes disciplinas:

a) 1.º ano:

I — Direito (atualização e especialização e conhecimentos juridicos relativos à carreira).

II — Psicologia Judiciaria

III — Historia da Policia e Estatistica Policial.

IV — Organização e Funcionamento das Policias.

b) 2.º ano:

I — Medicina Legal aplicada.

II — Policia Tecnica Aplicada

III — Policia Judiciária.

IV — Pratica de Serviço.

O candidato à matricula no Curso de Comissario de Policia em requerimento dirigido ao Diretor da Escola de Policia, deverá apresentar:

a) Prova de ser brasileiro;

b) Prova de contar, no minimo, vinte e um e, no máximo, trinta anos de idade.

c) Certificado de reservista e titulo de eleitor;

d) Diploma de bacharel em direito, devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saúde;

e) Atestado de residencia, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes, passados pelas autoridades competentes, dos locais onde o candidato tenha residido nos últimos dez (10) anos;

f) Prova de sanidade e capacidade física, constante de atestado fornecido pelo Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública, mediante requisição da Escola de Policia.

Só poderão inscrever-se no Curso candidatos do sexo masculino.

Os documentos de que trata o artigo anterior, verificada sua autenticidade e feitas as devidas anotações, com exceção dos a que refere a alinea *e*, serão restituidos aos interessados.

EXIGENCIAS

Ficam sujeitos às exigencias das alineas *d*, *e* e *f* do artigo 4.º os servidores matriculados "ex-officio", na forma do artigo 5º., da Lei n.º 705, de 1949.

Todos os candidatos serão submetidos a uma prévia prova de seleção, organizada pelo Diretor da Escola de Policia.

PREFERENCIAS

Terão preferencia para efeito de matricula os ocupantes de cargos e funções privativas do Departamento Federal de Segurança Publica com mais de três (3) anos de serviço e de conduta exemplar verificada no assentamento funcional e atestada pelo respectivo chefe.

O programa da prova de seleção e o regime didatico serão pelo Diretor da Escola de Policia, submetidos à aprovação do Diretor da Divisão de Policia Técnica.

A frequencia às aulas será obrigatoria, sendo desligado do Curso o aluno que em cada ano letivo tiver cinco (5) faltas cinsecutivas ou quinze (15) intercaladas, não justificadas a Juizo do Diretor da Escola.

Ao termo de cada periodo letivo, os alunos serão submetidos a provas escritas, sobre a matéria cumprida, devendo o exame final de cada disciplina, escrito e oral, versar sôbre todo o programa estabelecido.

As provas e exames deverão ser objetivamente avaliados em escala centesimal.

Parágrafo único. Será aprovado o aluno que houver conseguido a média final igual ou superior a sessenta (60) pontos e a nota minima de quarenta (40) pontos em cada disciplina.

Durante o primeiro ano escolar será feita em carater eliminatorio, a juizo do Diretor da Escola de Policia, uma investigação social de cada aluno, para verificar se são mantidos os antecedentes sociais e idoneidade para o exercicio do cargo.

Ao término do Curso, o Diretor da Escola de Policia organizará a lista dos aprovados, em rigorosa ordem de classificação, para a homologação pelo Diretor da Divisão de Policia Técnica.

APROVAÇÃO

A Escola de Policia fornecerá certificado de aprovação no Curso de Comissário de Policia.

As nomeações obedecerão rigorosamente à classificação que será revista sempre que novas turmas vierem, por conclusão do Curso, aumentar o número dos candidatos existentes.

A classificação geral será obtida pela média ponderada dos seguintes valores:

Pêso 3 — média aritmética das notas obtidas nos exames finais de cada ano.

Pêso 2 — média aritmética das notas obtidas nas provas parciais de cada ano.

Pêso 1 — grau de conceito proferido pelo Diretor da Escola de Policia, mediante audiencia de todos os professores do referido Curso, em que serão rigorosamente observadas as seguintes condições:

a) assiduidade.

b) pontualidade.

c) espirito de cooperação.

d) representação.

Para as nomeações, atendido o que dispõe o § 2.º do artigo 1º. da Lei n.º 705, de 1949, nos casos de empate será obedecida a seguinte ordem de preferência:

I — melhor nota na Cadeira de Policia Judiciaria;

II — melhor nota na Cadeira de Direito (atualização e especialização de conhecimentos juridicos relativos à carreira).

Subsistindo o empate, atender-se-á ao critério estabelecido para as promoções por antiguidade.

Assembléia geral dos trabalhadores da Light

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 19 horas, uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, a fim de dar conhecimento à classe de motorneiros, das providências já tomadas pela diretoria de acôrdo com a autorização da assembléia de 20 de outubro de 1949, que autorizou a instauração de dissidio coletivo, para revisão de salários e melhoria de condições de trabalho dos mesmos.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Raimundo Magalhães Júnior eleito vereador

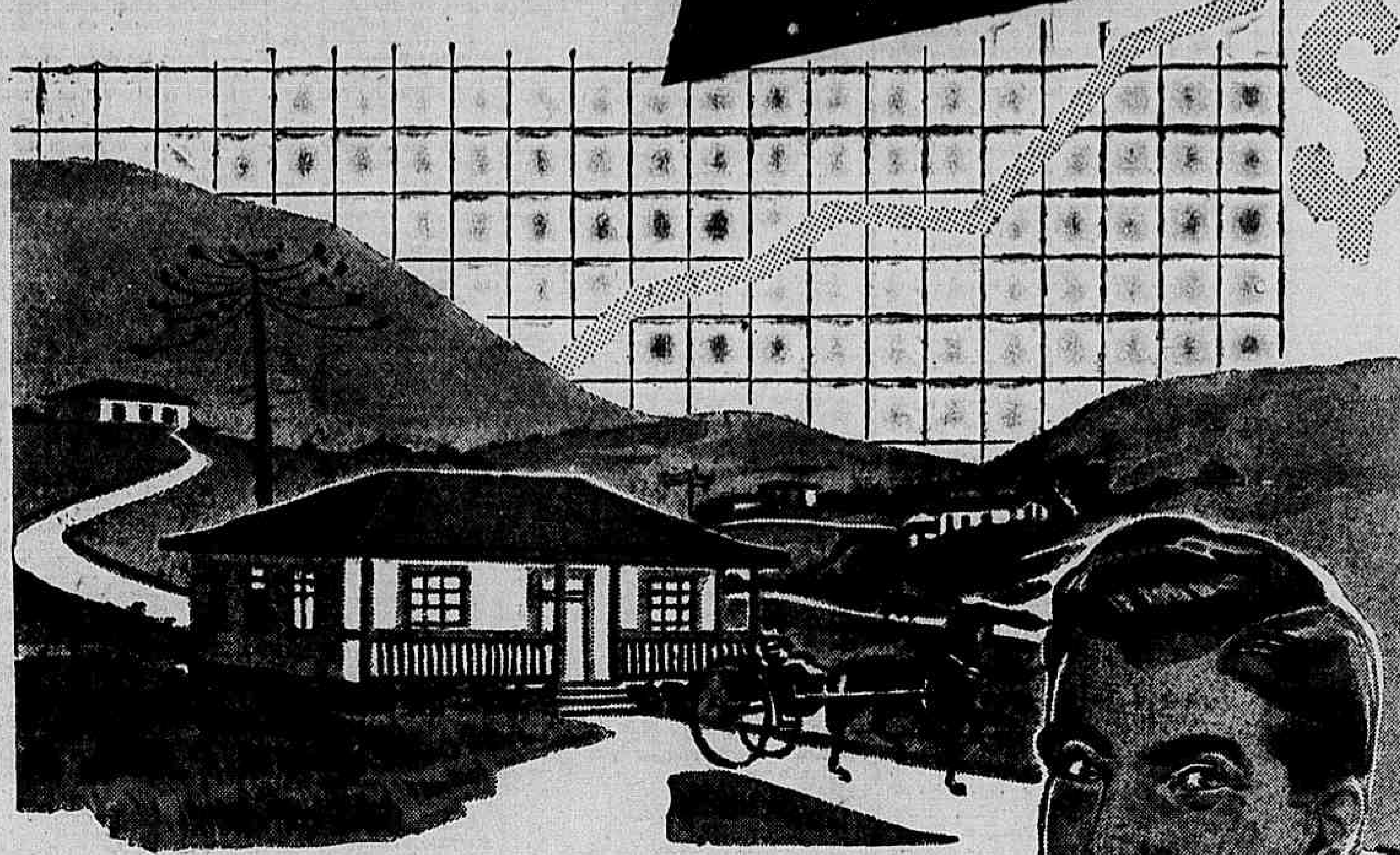


Raimundo Magalhães Junior

A eleição de Raimundo Magalhães Junior, agora anunciada, para a Câmara de Vereadores do Distrito Federal foi recebida com a mais viva simpatia em todos os meios intelectuais do país, onde o conhecido jornalista goza de largo conceito. De fato, Magalhães Junior, através do livro, do teatro e da imprensa, tem tido oportunidade de revelar o seu grande talento e interêsse pelas causas populares, principalmente pelos problemas que dizem de perto ao homem comum. A sua eleição, portanto, é prova de que o povo do Rio de Janeiro reconheceu o esfôrço de Magalhães Junior em favor do bem coletivo. O nosso brilhante confrade, como se sabe, figurou na chapa do Partido Socialista Brasileiro.

Pela primeira vez no Brasil!

UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM



Cr$ 402.500,00 de premios por mês com apenas Cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnifico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações infimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada titulo de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente à Emprêsa Lançadora de Ações E L A Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio

Os magnificos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu titulo oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: CR$ 9.000.000,00

por intermédio da

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

TERMINOU A GREVE

NOVA IORQUE, 11 (U.P.) — As restrições sôbre as chamadas telefônicas inter-urbanas foram levantadas e esse serviço telefônico voltou à normalidade em todo o país, depois de três dias de greve.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

O DIREITO DE ESPERNEAR

J. E. DE MACEDO SOARES

PREZADOS colegas nossos acolheram ontem no espaço editorial uma publicação caluniosa de interesse privado, que, entretanto, se cobriu com um véu diáfano, denominando-se de ineditorial. Dizemos que os confrades acolheram tal publicação no espaço editorial porque advoga a causa de um de seus redatores; apresenta o aspecto gráfico dos trabalhos jornalisticos de rotina e porque mostra um certo desconjuntamento próprio dos desabafos de pessoas que se julgam prejudicadas.

O reclamante, que foi frustrado de uma das sinecuras ultimamente distribuidas na quermesse da Camara Municipal, declara "que se iniciou uma campanha que visa a supressão do legislativo local mediante intervenção no Distrito Federal". Logo adiante acrescenta "que a campanha está a cargo dum jornal que se tem beneficiado fartamente dos atos do prefeito, a ponto de conseguir a construção de sua acachapada sede de três andares na Avenida Presidente Vargas, zona de arranha-céus de 22 pavimentos". Essa referência direta ao DIARIO CARIOCA nos dá o ensejo de mostrar aos leitores que muitas vezes as coisas mais idiotas ou insignificantes prestam serviço apreciavel e que em jornalismo não se deve desaproveitar nenhuma oportunidade de esclarecer e tornar a esclarecer os assuntos prestados às confusões próprias dos interesses pessoais.

O terreno em que está construido o prédio em que funciona êste jornal foi adquirido em concorrência publica no Banco do Brasil, de acordo com o plano de financiamento das obras urbanisticas da Prefeitura. Isso deu-se em plena ditadura do Vargas, sendo prefeito o sr. Henrique Dodsworth.

O negócio foi avençado, concluido e pago, mas logo virificou-se que a Prefeitura havia negociado o que não lhe pertencia, visto que não se tinha processado a desapropriação, mediante a qual, então, entraria na posse legitima do imóvel.

Decorreram mais de três anos até que a Prefeitura pudesse afinal entregar o terreno vendido e pago. Não indenizou o cliente gravemente prejudicado, mas que, por ultimo, deu graças a Deus por sair do negócio, depenado mas ainda com vida. O terreno comprado estava assinalado no plano da Avenida Presidente Vargas tal qual hoje se vê. O planejamento previa quatro entorses semelhantes no alinhamento do logradouro, com dois objetivos: distender a frente linear da avenida, para aumentar o numero de lotes das construções de 22 andares; quebrar a monotonia da edificação com as quatro variações planejadas. Todos êsses projetos ocorreram, como dissemos, em plena ditadura.

Nem a Prefeitura nem o Banco do Brasil nos fizeram o minimo favor, vendendo um terreno em hasta publica com a servidão do gabarito na construção observada pontualmente.

Assim, deixamos bem esclarecido que o atual prefeito do Distrito Federal não teve nenhuma oportunidade de nos favorecer na construção da "acachapada sede" de três andares. E mesmo o ilustre prefeito do tempo da ditadura não nos fez nenhum obsequio impondo-nos o gabarito reduzido, o qual já figurava como judiciosa inovação no plano de melhoramentos urbanisticos de que resultou a construção da grande avenida axial da cidade.

Já que estamos com a mão na massa, devemos observar que o fato desta Emprêsa não dever nenhuma mercê ao sr. general Mendes de Morais não tira que lhe não renda o mesmo culto de gratidão que merece a todos os brasileiros e especialmente aos cariocas pela sua admiravel administração no Distrito Federal. Multissimas são as obras e iniciativas do seu govêrno ativo e competente que beneficiaram materialmente a população, embelezando e melhorando a cidade. Todavia, ainda reputamos mais valiosos os seus serviços, descobrindo e desmoralizando os abusos e crimes dos porões da politicalha municipal, que parece ser um ônus inevitavel nas grandes aglomerações urbanas do mundo.

O malagrado beneficiário das benesses da vereança cata pulgas no leão, acusando o prefeito de nomear em quatro anos de govêrno alguns milhares de funcionários — quando é certo que as estatisticas demonstram que a rotina de uma administração do vulto do Distrito Federal exige, por ano, ao menos dois mil decretos de mobilização do pessoal, bem como demanda no minimo quinhentas leis municipais em cada sessão legislativa. O sr. Mendes de Morais também é acusado de nomear pessoas que conhece e portanto pessoas que lhe inspiram confiança para certos cargos e comissões. Parece que não está nesses casos o favorecido abortado na grande rifa da Camara Municipal. Do seu ponto de vista pessoal, terá sido um contratempo mas não será nunca um motivo procedente de acusar um dos maiores e mais eficientes administradores de quantos já passaram pela Prefeitura.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 11-11-50).

Festival, hoje, pela manhã, no Teatro Municipal



Lourenzo Fernandes

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um grande festival em homenagem à memória do saudoso e grande maestro Lorenzo Fernandes. Tomarão parte no mesmo a pianista Helena Lorenzo Fernandez, a cantora Cristina Maristany e o Quinteto Brasileiro do Rio de Janeiro.

ESCASSEZ MUNDIAL DE PAPEL

O agravamento da crise de papel da imprensa pôs em foco o problema, que não é novo, da obtenção em quantidades satisfatórias de um produto de aplicação cada dia maior e mais variada, pois há muito deixou de ser apenas indispensável para a difusão dos conhecimentos que proporcionam ao homem o jôgo fascinante das letras e dos números.

A solução para a escassez mundial de papel destinado ao prelo estaria, segundo um relatório elaborado pelo sr. Joseph E. Atchison, chefe da Seção de Papel e Polpa de Madeira da Administração do Plano Marshall, no incremento das plantações de capim "esparto" e de eucaliptos na Argélia. Com o cùltivo dessas espécies vegetais, e também com a ampliação do necessário aparelhamento industrial, haveria possibilidade de se conseguir ótimo papel naquela região, é o que se afirma no mencionado relatório, conforme reza recente despacho de Washington.

Há, evidentemente, excesso de otimismo na apreciação do provável concurso da Argélia para liquidar com a crise do papel de imprensa. A matéria prima até agora mais importante na produção desse tipo de papel encontra-se, como se sabe, nas florestas. E' nas florestas da Finlândia, da Suécia, da Noruega, do Canadá e da Terra Nova que estão os maiores reservatórios de produtos primários para o fabrico do papel de imprensa. E nesse particular o Brasil, por exemplo, tem muito mais possibilidades do que aquela possessão francesa na África. Só de pinheiros temos uma população maior que a de todos os países, reunidos, da Oceânia, da América Latina e da África ao sul do equador. E se na Argélia o capim "esparto" pode servir para o fabrico de papel de imprensa, o mesmo resultado aqui poderemos obter com o bagaço da cana de açúcar.

Possuimos enormes plantações de cana e conforme cálculos de um dos dirigentes da emprêsa britânica "Celulose Development Corporation", o sr. Giuseppe Raimondo, que planejou e pôs em funcionamento várias indústrias de papel na India, nas Filipinas, na União Sul-Africana, na Itália, no Chile, no Uruguai e na Argentina, não precisamos gastar mais de oitenta milhões de cruzeiros para possuir uma fábrica que produza anualmente quinze mil toneladas de papel. E de papel de imprensa feito com bagaço de cana, do qual, aliás, já fabricamos o papelão. A quantidade indicada pelo referido técnico corresponde à terça parte do consumo de uma metrópole como São Paulo.

A VI Conferência Interamericana de Imprensa, realizada o mês pasasdo em Nova Iorque, examinou os aspectos do problema relativos à produção e distribuição de papel para jornais. A maior parte do papel entregue ao consumo mundial é produzida no hemisfério norte. No hemisfério austral, a produção canadense, incluindo a da Terra Nova, é considerável, mas quase que totalmente absorvida pelos Estados Unidos que, hoje, praticamente, fabricam tanto papel quanto em 1932. Nesse ano, os Estados Unidos consumiam pouco menos de três milhões de toneladas; hoje consomem mais de cinco e meio milhões, que importam do Canadá e da Terra Nova.

Na VI Conferência foi sugerida a criação de uma cooperativa para a compra de papel ao Canadá, por parte dos jornais pertencentes à Associação Interamericana de Imprensa. Mas a idéia, parece, não vai vingar, pois a produção daquele país está tôda comprometida em face dos contratos de fornecimento aos Estados Unidos. Aqui no Brasil, a crise de papel de imprensa agravou-se sobremodo por causa do incêndio da grande fábrica montada no Paraná.

Entretanto, como dissemos, a escassez não se nota apenas no papel de imprensa, pois cada vez mais se estende o uso do papel. O papel está entrando no terreno do vestuário, a embalagem de gêneros alimentícios e vem estreitando suas relações com a dinâmica industrial das matérias plásticas. Uma firma norte-americana obteve patente para um processo de fabricação de papel que não faz barulho e resiste à água, indicado para fôrro de roupa, e que oferece a possibilidade de vestidos mais leves e menos volumosos. O uso de garrafas de papel para leite e refrigerantes já está bastante divulgado. Vendem-se agora biombos de papel; paredes e fôrros dêsse material, especialmente feitos à prova de som. Papel saturado de resina sintética, submetido à pressão e ao calor, é utilizado como matéria plástica para a construção de cestos, malas e material de isolamento elétrico.

Apesar de nestes últimos vinte anos haver sido altamente expressiva a expansão da indústria do papel no Brasil, ainda importamos cerca de trinta por cento de todo o consumo anual. Mas temos, certamente, condições para atingir a auto-suficiência e, mais do que isso, para suprir de papel grande número de países latino-americanos. Temos mais probabilidades do que a Argélia de concorrer para a solução do problema da escassez mundial do papel, — escassez que não decorre da carência de matérias primas, ou de técnica, ou ainda de capital, mas da política seguida pelas grandes emprêsas internacionais. Anulada, ou pelo menos diminuida sensivelmente a influência dessa política, estará resolvido o ponto fundamental do problema.

★ O ouro

OS Estados Unidos estão perdendo ouro. De julho a setembro deste ano, segundo dados estatiscos do Banco da Reserva Federal e do Departamento de Comércio, as reservas de ouro e dólares norte-americanas foram diminuidas de um bilhão e 500 milhões de dólares, soma que, aliás, corresponde ao total dos valores igualmente drenados para o exterior de janeiro a junho. Só na semana terminada em 1º do corrente mês houve um decrescimo de quarenta e um milhões de dólares nas reservas ouro norte-americanas.

Eis aí uma das consequencias do programa de defesa. O ouro, que outrora afluia de todas as parte do mundo para os subterraneos do Fort Knox, ensaia a sua viagem de volta pelos tortuosos caminhos do mundo, mas é certo que só por coincidência retornará aos pontos de partida. Porque os movimentos monetarios, epifenômenos dos disturbios da economia, são, como os fenômenos desta, irreversiveis.

Se persistir a fuga do ouro acumulado nos Estados Unidos manter-se-á a paridade estabelecida pelo Fundo Monetário Internacional, de trinta e cinco dólares a onça (28,349 gr.) de ouro fino? Esta pergunta nos coloca instantaneamente diante de inumeros raciocinios, tão tortuosos quanto os caminhos do mundo que o ouro hoje começa a percorrer. O dólar, com a fixação daquela paridade, converteu-se em meio internacional de pagamento; passou a assumir a função do ouro, convencionalmente aceito como valorimetro das riquezas. Mas se o ouro desaparece do pais do dólar, pode o dólar continuar exercendo essa função? Não terão os norte-americanos, se precisarem de ouro, de entregar por ele maior quantidade de dinheiro, por exemplo — 45 ou 50 dólares a onça troy?

Não vale a pena antecipar respostas. Mais convem aguardar o desenrolar dos fatos do que apressar respostas cerebrinas, laboriosamente rebuscadas na imaginação. Vejamos se o movimento de fuga persiste e se acentua; depois, sim, com base numa realidade tão tangivel e sonante como o própric ouro, poderemos enveredar pelas conjecturas que nos permitam antever uma situação nova.

E' enorme a massa de metal precioso que sustenta toda a vida econômica mundial. Mas não nos deviamos atemorizar com a aparente catástrofe da sua universal desvalorização. Para isso, de resto, poderiam concorrer os cientistas. Existe uma fonte inesgotavel de ouro: é a água dos oceanos que o contêm, em dissolução, na porcentagem de mais ou menos 50 miligramas por metro cubico. Que um sábio venha a descobrir o processo da sua extração econômica, e o ouro, cobiça milenar da humanidade, origem de tantas dores, de tantos crimes e tantas guerras, será um metal menos util do que o ferro e legitimamente detestado por todos os males de que tem sido causa...

—*—

☆ Os ascensores

O arranha-ceu, principal responsavel pelo congestionamento cada vez mais encruado das metropoles, só foi possivel, dizem os técnicos, graças ao telefone. Um desses monstros arquetetônicos contem em suas entranhas centenas de escritorios comerciais ou apartamentos de residencia. Imagine-se as dificuldades que haveria se, sem o telêfone, cada um se dispusesse a entrar em entendimento com fregueses ou amigos espalhados pela cidade, no exercicio das funções da vida normal. Seria um pavoroso correcorre, ou então o resignando isolamento de quem não teve outro remedio senão aceitar o arranha-ceu como limite do seu mundo exterior.

Mas a magia do telefone não teria sido bastante para transformar o arranha-ceu. Foi preciso que se criasse um meio novo de transporte — transporte vertical — para que os homens ousassem firmar no solo os poderosos fundamentos sobre que se ergueria a gigantesca massa de concreto.

Pois o ascensor possibilitou o transporte vertical. No Empire State Building há sessenta e três ascensores para oitenta e seis pavimentos, o que representa um comprimento superior a onze quilômetros de cabines de ascensores e uma capacidade de transporte, num só sentido, de trinta mil pessoas por hora. A velocidade dos ascensores em Nova Iorque é da ordem de seis metros, por segundo. Naturalmente, o comando em tal velocidade deve ser inteiramente automatico. O ascensorista comprime num quadro alguns botões à entrada de cada passageiro e o andar onde este pretende parar. Uma vez dado o sinal de partida, todas as operações se efetuam automaticamente: fechamento da porta externa, da porta interna, partida, parada e nivelamento, nos andares diversos, da serie indicada no quadro e abertura de portas.

No Rio temos inumeros arranha-ceus, aos quais — é obvio — não faltam ascensores. Mas logo no hall de um desses grandes edificios precisamos, a maior parte das vezes, disputar um lugar na fila do ascensor. Olhamos, impacientes, o disco que indica a marcha da cabine percorrendo os andares; e vemos um ou dois elevadores parados à espera do conserto ou à espera do ascensorista, que foi telefonar, ou comprar um jornal, ou tirar umas fumaças no cigarro. Assim, é justo que o carioca deseje um serviço melhor no transporte vertical, pois do contrario o arranha-ceu, mesmo com telefone, passará a ser castigo maior do que já é, numa cidade como esta, apertada entre montanhas, e que cada dia recebe mais gente de todos os pontos do país.

PAZ ARMADA

A velha alegação de que a paz só poderá ser mantida mediante permanente preparo para a guerra, os mais notaveis estadistas contrapuseram algumas fórmulas perfeitas de bem viver entre as nações. Uma destas formulas foi enunciada por Wilson e resume-se no conceito de que a paz, para ser solida, tem que ser uma paz sem vitórias, uma paz que não envergonhe o agressor, qualquer que seja, nem lhe inspire desejos de *revanche*. O pensamento do grande presidente norte-americano foi muito bem exposto por ele nas admiraveis páginas de "Pax sine Victoriis".

Efetivamente, numa paz sem vitórias estaria o melhor começo de vida sã para o mundo saido de uma conflagração. Todavia, como nenhuma paz assim foi estabelecida em 1918, o mundo, vinte anos depois, viu-se mergulhado em outra conflagração. Terminada esta, passou a viver num verdadeiro estado de tensão, que ainda se prolonga, porque os soviéticos prosseguiram na sua velha corrida armamentista, dando novos e ostensivos exemplos de "paz armada", na vigencia da qual não se furtaram ao desejo de dominar varias nações indefesas...

E a potencialidade bélica dos Sovietes é de tal modo ameaçadora, que tem levado os países tradicionalmente pacifistas a pôr em execução uma politica preventiva de defesa. Dado as circunstancias que determinaram essa politica e as ostensivas demonstrações de fôrça da Russia, o rearmamento mundial não poderia deixar de vir, mas para servir a paz, conforme ficou estabelecido no Pacto do Atlantico.

Na verdade, as atitudes soviéticas por ocasião do termino da segunda Grande Guerra é que fomentaram o estado de tensão em que vivemos, em plena paz armada. Mas acontece que essa paz armada se destina a mostrar que as nações democraticas estão vigilantes para repelir qualquer agressão.

—*—

SUBMARINOS PARA A TURQUIA

NEWLONDON, EE. UU., 11 (U.P.) — A Marinha norte-americana anunciou a transferência dos submarinos "Blower" e "Bumper", ambos de 1.800 toneladas, para o govêrno turco. Irão fazer companhia aos quatro submarinos e ao navio socorro de submarinos anteriormente fornecidos à Turquia, sob o programa de Assistência Mútua. Tripulações turcas ora submetidas a treinamento aqui tomarão os barcos.

A IMPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (INS) — A Camara de Comércio norte-americana anunciou hoje, que o café substituiu a borracha como o artigo número um da importação dos Estados Unidos, durante os últimos 10 anos. Em uma análise sôbre as importações norte-americanas de 1939 e 1940, revela-se que o papel para jornais, que ocupava o 5.º lugar nas importações, passou para o segundo. O açúcar de cana manteve o seu terceiro posto, mas o petróleo passou de 21.º para o 4.º. A borracha, que era a principal importação, desceu para o 5.º lugar, e a lã subiu do 9.º para o 6.º lugar.

TERRIVEL EXPLOSÃO NO RIO SAINT LAWRENCE

SAINT ANDRES DE KADOURASKA, Canadá, 11 (U.P.) — Um bombardeiro B-50, da Fôrça Aérea norte-americana, deixou cair seu carregamento de bombas no rio Saint Lawrence, causando uma terrivel explosão que abalou área de 48 quilômetros em tôrno. Vinte e uma pessoas ouviram a explosão e sentiram o impacto da mesma, que atingiu as águas do rio, a cerca de 144 quilômetros a nordeste de Quebec e a 48 quilômetros da fronteira do Maine. Os habitantes da região em tôrno do local da explosão foram tomados de pânico e correram à policia e aos jornais para saber do que se tratava. Um porta-voz da aviação disse em Omaha, Nebraska, onde existe uma base de bombardeiros B-50, que havia recebido informe de que um desses aparelhos "talvez tenha deixado cair várias bombas de 500 libras cada uma, em consequência de um desarranjo num de seus motores". A Fôrça Aérea confirmou que um bombardeiro havia lançado seu carregamento de bombas sôbre o rio Saint Lawrence.

—*—

Café da Manhã

A MORTALHA DO REI

CONTAM que as mocinhas americanas, que sofrem do complexo de Gata Borralheira, um complexo que as torna incapazes para a vida comum, e as põe sempre sonhando com casamentos com milionários, nesta tristissima doença que é a fome do sucesso... contam que essas mocinhas, quando ouvem falar no Brasil, suspiram e dizem, os olhos amortecidos, já prontos para um primeiro plano de filme:

— "Ah, Brasil, Brasil! Terra onde orquidea se apanha na mata..."

Elas não sabem, essas eternas candidatas a um principe tipo Ali Kan, que, apesar disto, apesar de que êste seja, na verdade o Brasil refinado das orquideas docemente penduradas nas árvores das matas da Tijuca, ou nas do próprio cemitério, que as flores brasileiras não seriam para as suas blusas, ou para seus casacos de inverno de barata imitação de "vison". Se elas morassem aqui, teriam de dar por duas ou três orquideas, em qualquer florista, seus doidos duzentos cruzeiros. A orquidea tem a sua classe, é a flor que se dá por um pensamento amoroso, ou por um desejo de aristocracia num vestido de baile. Não se deve confundir essa princesa nativa, com as rosas, os cravos, nem mesmo nunca com as camélias. Nenhuma dessas flores dá no mato, mas a orquidea é simbolo de perfeição, o mesmo dada por Deus, em qualquer velha árvore esquecida por êsses matagais, inda é a princesa, tem seu sangue real.

Havia no Rio, até anteontem, um homem que se chamava João Batista, o São João Batista das orquideas para os namorados, destas estradas de segrêdo de amor, que são tôdas as estradas do Rio. Não era um florista com ponto certo, assentado numa porta úmida e cheirosa a folhagem, nem tampouco dêsses comerciantes sem poesia das flores do Mercado. Era o único, em seu gênero. Descobrira uma radiosa profissão. Dera com um cabo de aço suspenso à Pedra da Gávea, pendurado de uma altura vertiginosa, de fazer tremer as pernas. Exercitou-se, e aprendeu a subir pelo cabo, como um Tarzan pelos cipós. Que alegre ascenção a sua! João Batista tinha seus fãs, meninos que vinham saudá-lo nas suas gloriosas subidas. Uns riam. Era o sucesso da risada, subindo também pelos espiritos, como vinho:

— "Repare... Ele sobe... que nem macaco!"

Outros nada diziam. Metiam a mão na boca, e olhavam, olhavam para o alto, pálidos de inveja e de emoção.

João Batista às vêzes se arranjava para fazer sinais à meninada. Era um sucesso! Chegava-se tarde à aula, nem se podia contar a Mamãe e a Papai o que se estivera fazendo, porque os pais sempre interpretam como bobagem tôdas as nossas admirações, mas assim mesmo era um alto negócio assistir àquela arriscada aventura. Os meninos dela voltavam até com idéia de furto. Tanta emoção... e gratuita!... Tanta beleza realizada sem truques! O apanhador de orquideas era quase um herói de histórias em quadrinho!

João Batista descansava numa gruta, fresca e boa, posta no ar como a mão de Deus Padre, feita pouso e segurança. Depois êle viajava ainda por uma coda... e, lá, bem no alto, conhecia a vastidão dos ventos puros, possuia a visão da cidade feita quase um nada, tiras brancas, apenas, entre o mar e a montanha. Nesse mundo agreste estava o seu vasto reino das orquideas! Orquideas brancas, translúcidas, para mãos de noivas, orquideas intensamente roxas, para dizer, sem palavras, um pouco de sentimento, e ainda as mais vermelhas, manchadas de claro, gotejantes de orvalho, sensuais e frementes, como bocas e faces esperando o amor. João Batista colhia contente as flores, tal um conquistador. Centenas, centenas delas! E vinha, um balaio preso aos ombros, deslizando até lá em baixo. — Na estrada estariam os namorados. Eram os seus costumeiros fregueses. João Batista não sabia do verdadeiro preço das flores. Havia as orquideas de dez cruzeiros, as mais raras, e as de cinco, as mais comuns. E as domésticas de Copacabana, às vezes, apareciam com três ou quatro orquideas, no vestido de domingo:

— "Quem lhe deu... estas flores? Perguntava a patrôa, com um vivo sentimento de frustração.

— "O meu noivo!... Não são bonitas? Nem o florista daí da frente tem, assim, orquideas grandes e frescas, não é mesmo?"

Ah, quanta felicidade miuda espalhava João Batista nas crianças — e nos namorados! Como êle mesmo foi um pequeno rei, nesta cidade de monarcas desconhecidos! Anteontem os namorados do eterno passeio da cidade, não viram mais aquêle homenzinho amável, que vendia as suas maravilhosas orquideas impregnadas de um perfume e de um frescor que lhes vinha, decerto, da pureza das altitudes. João Batista estava caido no fundo do precipicio! Foi um menino que identificou, para a Policia, o herói de seus sonhos. Era um trapo esfacelado, encarquilhado, parecia um papel velho, que se amassa e se atira fora. Mas, sôbre aquêle farrapo ensanguentado, caíra e se espalhara, do cesto, uma chuva de orquideas! Era a opulenta mortalha de um rei!

Dinah Silveira de Queiroz

ATENTADO CONTRA O COMANDANTE DOS FUZILEIROS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (INS) — Um desconhecido disparou hoje um tiro contra a casa do chefe do Corpo de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos, general Clifton B. Cates, mas não houve desgraças. A bala, de calibre 22, atravessou a vidraça de uma das janelas da sala de estar da casa do general, num momento em que este conversava com sua esposa. A sra. Cates quase foi atingida pelo disparo que se acredita foi feito à larga distância.

GRAVEMENTE ENFERMO PETER FRASER

WELLINGTON, Nova Zelândia, 11 (U.P.) — Peter Fraser, ex-Primeiro Ministro e chefe do Partido Trabalhista Neo-Zelandês, que conta 76 anos de idade, está gravemente enfermo, e os médicos receiam um desenlace repentino.

Fraser contraiu pneumonia e pleurisia há seis semana.

PRESO O SABOTADOR

CINCINATTI, Ohio, 11 (INS) — Herman Kinner foi preso e acusado de ter dinamitado a torre de transmissão de um dos programas "A Voz da America", localizada em Bathany. Kinner confessou ter dinamitado a torre explicando que "ouvira vozes daquela direção".

VINTE MIL PESSOAS RECEBIDAS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 11 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu, hoje, mais de vinte mil peregrinos do Ano Santo na Basilica de São Pedro, figurando entre êles muitos procedentes dos Estados Unidos, do México, da Colombia, do Brasil, e do Canadá.

Doze bispos do Brasil, do México e do Canadá também estiveram presentes à audiência.

Milhares de fiéis haviam se congregado prèviamente na Praça de São Pedro, para verem aterrissar ali um helicóptero em que uma delegação da Associação dos Italianos Feridos na Guerra levou ao Santo Padre uma mensagem pedindo a benção apostólica especial para as familias dos aviadores italianos mortos durante os últimos dez anos.

ARAUJO PORTO ALEGRE

Luiz Magalhães

Manoel de Araujo Porto Alegre, pintor, professor, poeta, orador, diplomata e teatrólogo, foi uma figura curiosa de atividade, com uma carreira rapida e agitada.

Nasceu em Rio Pardo, antiga Vila do Principe, no Rio Grande do Sul, a 29 de Novembro de 1806 e faleceu em Lisboa, a 30 de Dezembro de 1879. Seu pai era Francisco José de Araujo e sua mãe D. Antonia Viana.

Aos cinco anos ficou orfão de pai. Sua mãe contraiu novas nupcias com José Teixeira de Macedo, que se incumbiu de mandar educá-lo em Porto Alegre, onde o jovem fez o curso primário brilhantemente, classificando-se entre os primeiros alunos e recebendo varias distinções.

Aos 12 anos morreu-lhe o padrasto. Continuou, porém, os seus estudos, aprendendo francês, latim, e varias materias do curso de humanidades, sempre com muita aplicação e aproveitamento.

Terminados esses estudos, aos 16 anos, procurou uma profissão. A habilidade de que havia dado provas em trabalhos manuais levou-o a escolher a de relojoeiro, em que se iniciou auspiciosamente. Conhece, porém, nesse época o jovem francês Francisco Ther, que havia aprendido desenho e realizava apreciaveis trabalhos. Liga-se a êste por intimo afeto e não tarda a que o exceda na habilidade da arte de pintar.

Dois artistas que viviam em Porto Alegre, o retratista Manoel José Gentil e o decorador João de Deus são os seus primeiros mestres. Em pouco Porto Alegre é capaz de executar trabalhos muito elogiaveis, especialmente decorações e paineis, muitos destes destinados a um teatrinho de amadores, em que o próprio artista toma parte com o curioso nome de Calisto Oriostes de Souza Gomes Salazar Melo da Costa Teles Pereira Albuquerque da Gama Lopes.

Entusiasmado pela sua arte, trava conhecimento com os nomes mais destacados da especialidade e aprecia a obra de Debret, por quem se tem especial predileção.

Em 1826 foi vitima da própria irreverencia de moço alegre: tomando parte em um concurso para a eleição da moça mais feia da cidade, votou na filha mais velha do capitão João Tomas Coelho, conquistando tal antipatia deste que foi forçado a entrar para o recrutamento, que era, então, uma das formas mais severas de punir os moços rebeldes. Entra para o Regimento dos Dragões do Rio Pardo e no dia em que receberia as insignias de cadete encontra-se com o Visconde de Castro, irmão da marquesa de Santos e figura de grande prestigio politico, que exigiu do presidente Maciel a sua baixa imediata.

Desgostoso com o incidente, decide deixar o sul, vindo para a côrte, onde chega em 1826, matriculando-se no ano seguinte no curso mantido por Debret, a quem se liga por grande amizade.

Três anos depois é o lider de um grupo de estudantes de pintura que consegue promover a primeira exposição publica na Escola de Belas Artes, com o consentimento do Ministro José Clemente Pereira, que patrocina e prestigia a iniciativa. Porto Alegre apresenta varios trabalhos de pintura histórica, arquitetura e escultura e obtem três premios.

Simultaneamente com o curso de arte, dedica-se a varios outros estudos, frequentando os primeiros anos da Escola Militar, à filosofia, à anatomia e fisiologia, aprendendo medicina.

Entre as suas melhores relações contam-se figuras de grande destaque, como o bispo D. José Caetano, de que se torna hospede, os bispos do Maranhão e Diamantina, Evaristo da Veiga, Frei Sampaio, Montalverne, os irmãos Debret e os três Andradas.

D. Pedro I concede-lhe a honra de posar para um retrato, que a imperatriz admira e lhe é oferecido pelo imperador. Este encomenda ao jovem pintor varios outros trabalhos da sua especialidade e promete protege-lo. Irá, em companhia do próprio soberano, pintar retratos da familia, em Munich e depois aperfeiçoar-se na Itália. Sobrevem a renuncia de D. Pedro I e, com esta, o fracasso de tantas e tão agradaveis esperanças.

Em 1831 Porto Alegre parte para Paris e vai estudar na Escola do Barão Gross. No ano seguinte concorre à Escola de Belas Artes e em 1833 conquista uma medalha.

A sua carreira marcha auspiciosamente quando sucede novo acontecimento triste: o seu correspondente no Rio vai à falencia e Porto Alegre fica em Paris, sem recursos, lutando com as maiores dificuldades, auxiliado por alguns patricios que o admiram. O ministro do Brasil concede-lhe uma pensão de 140 francos, o estritamente necessario para viver. Debret dá-lhe aulas gratuitas. A roda das suas relações é das mais seletas e trava conhecimento com Almeida Garret.

Em 1834, a Camara vota uma pensão, que só varios anos mais tarde é concedida. Nesse periodo, auxiliado por Luiz de Menezes, percorre a Itália e conhece seus museus.

Nomeado para varias missões oficiais, reconstroi a vida e funda uma revista, "Niterói", com Torres Homem e Gonçalves de Magalhães.

Em 1837 volta ao Brasil. Reforma os velhos cenarios de João Caetano, casa-se com D. Ana Paulina Delamare, realiza varios trabalhos por encomenda de autoridades, executa os figurinos para as solenidades da Maioridade, é nomeado Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa, faz-se professor da Academia e da Escola Militar, é diretor da Academia, de que se demite em consequencia de um incidente e vai a Berlim, como consul. Em 1874 estando em Lisboa como diplomata, recebe o titulo de Barão de Santo Angelo e dali remete a copia da carta de Pero Vaz Caminha que se encontra na Bibliotéca do Rio de Janeiro.

Acometido por dois ataques de congestão cerebral, fica paralitico, falecendo pouco depois, na capital portuguesa.

E' o patrono da cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Letras, criada por Carlos Laet, que foi substituido por Ramiz Galvão e hoje ocupada por Viriato Correa.

O LARGO DE BAIXO

CYRO DOS ANJOS

HAVIA, em Santana, duas praças principais que, nos registros da Prefeitura, traziam o nome de notabilidades do lugar, mas que o comum do povo, obedecendo à tradição, denominava, simplesmente, Largo de Baixo e Largo de Cima.

Como, em certa época, tivesse acontecido que os dois chefes politicos locais morassem, cada qual, numa dessas praças, tais designações outrora simplesmente topográficas, passaram a ter significado partidário e a distinguir as duas facções que se enfrentavam na cidadezinha, desde os tempos da monarquia: os de Cima e os de Baixo. Daí se pode inferir que os eleitores do Partido de Cima porfiavam por morar na parte alta da cidade, onde ficaram livres da incômoda vizinhança dos sequazes do Partido de Baixo; e que o mesmo faziam os desta parcialidade, em relação à outra metade urbana.

Por hoje, ocupar-me-ei dêsse famoso Largo de Baixo, onde se achavam a Matriz, a Cadeia e a casa do Vigário. Era uma praça grande, sem pavimentação, onde os ventos de agôsto se exibiam em sensacionais redemoinhos, armando espirais de pó fino e vermelho que se perdiam no céu. Constituia uma das glórias de Santana. Já Saint-Hilaire a mencionara, nas "*Viagens pelas Provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*", dizendo que, "por sua extensão, seria digna das maiores cidades".

Mas, nem por isto, o livro de Saint-Hilaire era encontradiço entre as obras que ornavam as estantes dos letrados santanenses. Aconteceu que, deixando-se levar por informações malévolas dos moradores de Bonfim, localidade vizinha e rival, o ilustre viajante, na mesma obra, servira de veiculo a contumeliosos enredos. Veja-se esta infeliz página, no Capitulo XIII: "Antes de eu chegar, tinham-me aconselhado por tôda a parte, que não deixasse meus animais de carga na proximidade das casas, para não correr o risco de que mos furtassem. Quase ao entrar na povoação, o meu arrieiro, Silva, disse bem alto que eu viajava com passaporte do rei, e que, se meus animais fôssem roubados, não haveria perdão para os ladrões".

Em 1917, cem anos depois, ainda se guardava ressentimento dessas palavras, em Santana. Dizia-se que, visivelmente, fôra o sábio influenciado por detratores, a serviço da povoação rival. Era até provável que o lhe haverem surripiado pequenos objetos — segundo se conta no mesmo Capítulo XIII — tivesse sido obra de pessoas de Bonfim, vindas adrede a Santana, só para desmoralizar o arraial.

Como quer que fôsse, não convinha que o livro de Saint-Hilaire ficasse à mercê da livre interpretação de cada um. Cumpria escamoteá-lo às novas gerações, para que não se perpetuasse a calúnia. Só o vigário, um padre belga que colecionava borboletas, fervente leitor do naturalista, teimava em conservá-lo na estante.

—oOo—

A cadeia, que não existia no tempo de Saint-Hilaire era um casarão assobradado e ficava na extremidade oposta à em que se achava a Matriz.

No rés-do-chão, achavam-se os cárceres, que abriam, para a rua, janelas protegidas por grades de ferro toscas e roliças. Era comum que, para se refrescarem um pouco, os presos metessem as pernas e os braços pelas aberturas das grades.

Tirante o incômodo que devia causar o nauseabundo cheiro daqueles compartimentos escuros e úmidos, a vida dos presos seria bem mais divertida do que o é nas prisões modernas. Sentados nas barras das grades, com pernas e braços para fora, na postura que atrás se mencionou, entretinham-se êles o dia inteiro com os transeuntes, informando-se das novidades da terra, especialmente daquilo que se murmurava nas lojas do Mercado, acêrca das trapaças do Coronel Pesqueira, ou dos furtivos encontros do Presidente da Câmara com certa professorinha, nos fundos da chácara do velho Custódio.

Quando a companhia de adultos lhes faltava, êsses detentos novidadeiros costumavam chamar-nos, a nós, crianças, para conversar com êles, o que — se não era honra apreciável à de falar ao cabo do Destacamento — representava, todavia, uma vantagem que de modo algum subestimavamos. Se os sentenciados Manuel Orelha ou Sebastião Sete-Cabeças nos faziam medo, em compensação havia, na Cadeia, criaturas doces como Candinho Dente-de-Ouro, que contava as mais comoventes histórias do mundo. Não poderiamos acreditar que tivesse mais de uma dúzia de mortes na consciência, como se dizia. Quando o inquiriam a respeito, enxugava uma lágrima. Fôra o destino. Só matara para não morrer. Candinho fabricava bonecos que saltavam ou se desconjuntavam todos, quando se apertavam as varetas a que estavam ligados por um complicado sistema de cordeis.

Espetáculo um tanto deprimente era ver os presos saírem, acorrentados, para ir despejar, no rio, as latas de ferro em que faziam as suas necessidades. Certo detento, mais importante, eximia-se dêsse penoso mister, pagando aos demais, para o substituirem. Com isto, deixava de gozar a apreciável regalia que era movimentar

(Conclui na 10.ª página)

Heloisa Helena deixou a Companhia Jayme Costa, que ora excursiona pelo Norte do País ★ "Muié macho, sim sinhô" prossegue desde ontem a sua marcha vitoriosa no Teatro Recreio ★ O Ginástico Português levará à cena a peça de Alejandro Casona "Última Edição do Diabo"

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

NO AMBIENTE agradável e acolhedor do seu apartamento, na Urca, o casal Alvaro Costa recebeu numerosos amigos.

A senhora Judith Costa aniversariava. E foi alvo de carinhosas felicitações, retribuindo as atenções com jovialidade e simpatia.

Um requintado grupo ali se entretinha, na hora do saboroso lanche: o senhor e a senhora Manoel Aveleza de Sousa; o sr. e a senhora Braz de Pinho; o sr. e a senhora André Dias; o cmt. e a senhora Manoel Espindola; o sr. e a senhora Paulo Moura; a senhora Marieta Gusmão; o sr. e a senhora Gaspar Costa; a senhorita Maria Helena Matheus; a senhora Zaira Machado Lima; o sr. e a senhora Orlando Ribeiro da Costa; a senhora Joel Bretas; o sr. Fernando Pinho; a senhorita Vera de Oliveira Moura; a senhora Mercedes Fontana; o sr. e a sra. Alberto Augusto de Moura; muitos outros amigos.

• • •

MARIA DA LUZ COSTA, talentosa poetisa, brindou-nos com uma tarde agradabilíssima, após sua volta da Europa. Visitou ela a França, Itália, Austria, Suissa e Espanha. E' que Maria da Luz filmou os recantos históricos e mais pitorescos do Velho Mundo. Instada por suas numerosas amigas, fez uma excelente demonstração, na séde da "Liga Brasileira de Esperanto", gentilmente cedida para êsse fim. Estiveram presentes as senhoritas Carmen Paula Pabst e Maria do Amaral Malheiros; o professor Ismael Gomes Braga; a srta. Irany Dornellas; o professor Paula Barros; o sr. Caetano Coutinho, a srta. Irany Baggi de Araujo; a srta. Deborah Malheiros; a sra. Margarida Cruz Giannini; o sr. Arminio de Morais; o sr. Getulio Soares de Araujo; o sr. Josef Joels; a srta. Rosa Lifchitz; o sr. Van Putten; o sr. Mello Barbosa; o sr. João Guedes Alcoforado; o sr. Henerick Kocher; o sr. Luiz de Azeredo Coutinho.

DYLA JOSETTI



SRA. LYGIA TROMPOWSKY HECK — Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Ligia Trompowsky Heck, espôsa do comandante Silvio Heck e filha do ministro da Aeronáutica. A aniversariante é figura de realce nos nossos circulos sociais, pelo que deverá receber as mais inequivocas demonstrações da estima que desfruta

CYRENE NUNES PEREIRA — Completa hoje, seu 11.º aniversário natalicio a menina Cyrene Nunes Pereira, aplicada aluna do Colégio N. D. de Sion, e filha do nosso colega de imprensa dr. Fernando Nunes Pereira, advogado e professor universitário.

EDMUNDO DE ALMEIDA TEIXEIRA — Completou, ontem, seu 5.º aniversário, o galante Edmundo, filhinho do sr. Jacir Teixeira de Almeida Teixeira e d. Nadir de Almeida Teixeira. O aniversariante é sobrinho do nosso amigo Gerson Teixeira, detective do 21.º Distrito Policial.

ANTONIO BARBOSA MOURA — Transcorreu, dia 9 do corrente, o aniversário natalicio do sr. Antonio Barbosa Moura, comerciante no Mercado de Madureira, e destacado elemento do Jacarepaguá Tenis Clube.

FRANCISCO DAS CHAGAS — Transcorreu, ontem, o aniversário do vigilante 2716 destacado no 24.º D. V.. Antigo servidor, desfruta de largo circulo de amizade na circunscrição do seu distrito, uma vez que sempre conquistou simpatia pela sua urbanidade para com o público. A data natalicia deu ensejo para que seus colegas o cumprimentassem efusivamente, na festa que deu em sua residência.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Hildebrando de Araujo Góis, ex-prefeito do Distrito Federal.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. Manoel Godinho da Costa, funcionário da Prefeitura.

— Faz anos, hoje, a interessante menina Silvia Regina, filha do sr. José Santana Carvalho, funcionário do Tribunal Federal de Recursos, e sua espôsa, d. Alexandrina Santana Carvalho.

Nascimentos

PAULO SERGIO — Ocorreu sexta-feira passada, na Casa de Saude Santa Rita, o nascimento de Paulo Sergio, filho do industrial Sr. Sergio Batista Afonso e de Dona Olga de Cavalcanti Afonso.

Bodas de Prata

Comemorando o 25.º aniversário de casamento do sr. Antonio Luiz Salzano e sra. Zulmira Silva Salzano, seus filhos mandarão rezar, hoje, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, missa em ação de graças.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, às 16 horas, no "Night and Day", um chá-dançante, promovido pelo Centro Mineiro.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 19 às 21 horas, será realizado um "lunch"-dançante, nos salões do Tijuca Tenis Clube, dedicado aos seus associados.

Comemorações

Comemorando o 10.º aniversário de sua fundação, a Maternidade "Casa da Mãe dos Pobres" levará a efeito hoje, uma exposição-feira, com a participação de artistas do rádio e do cinema.

Conferências

— Em prosseguimento ao curso de literatura que vem se realizando na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Glenwood Clark, realizará, depois de amanhã, às 17,30 horas, a sua quinta lição, em que tratará do livro de John A. Marquand, "Point of No Return".

Festas

— Realizar-se-á a 16 do corrente, no "Miramar Palace Hotel", em Copacabana, um chá, em benefício do Natal das crianças leprosas e das internadas nos preventórios assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

Homenagens

O jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comité de Imprensa do M.T.I.C. e que exerce suas atividades profissionais como redator de "A Noite", diretor da sucursal do "Diário de Minas" e da Agência Latino-Americana de Notícias, foi homenageado ontem, pelo transcurso do seu aniversário natalicio, quando os seus companheiros e amigos ofereceram ao mesmo um almoço no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o qual teve a presença de autoridades, que se associaram a essa festa intima dos repórteres.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Adelaide Avila Lima
Matilde Castro Osório
Urânia de Almeida Vianna
Ivone Cantuária Gama

SENHORITAS:

Miriam Rocha
Alice Rosália Xavier
Ligia Malaguti de Sousa

SENHORES:

Desembargador João Duarte Gonçalves da Rocha
Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto
Artur Coelho
Antonio Chagas Meireles
Ministro Benjamin Reis Júnior
Salvador Peregrino Cândido de Oliveira
Astolfo Rezende
Jaime Ferreira Landim
Prof. Francisco Savari
José Facó

FAZEM ANOS [illegible]:

SENHORAS:

Otília Marques Lisbôa
Isolda Ramalhete Uchôa
Altair Barbosa de Queiroz

SENHORITAS:

Vera Guimarães de Andrade
Delta Soares Almeida

SENHORES:

Marechal João Batista Mascarenhas de Morais
Hélcio Eugênio de Lima e Silva
Major Antonio Pereira Lira
Joel de Oliveira Lima
Carivaldo Lima, nosso confrade
Alberto Matoso Maia Forte
Renato Duarte de Almeida
Aluisio Marques Júnior
Marçal Pinheiro Lopes

Reconduzidos como membros do Conselho Nacional do Petróleo

O presidente da República assinou ato no Conselho Nacional do Petróleo reconduzindo os engenheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho e Mário Leão Ludolf como representantes das organizações de classe do comércio e da indústria, respectivamente, naquele orgão.

SEGUIRAM OS DELEGADOS DO BRASIL AO CONGRESSO DE TURISMO, DE PARIS

Pelo Bandeirante quadrimotor PP-PDA da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, sob pilotagem do comandante Francisco José Osório Escobar, seguiu ontem com destino a Paris a delegação brasileira à Conferência Interparlamentar de Turismo, que se realizará na capital francesa. Constituem a referida embaixada os senadores Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, Apolônio Sales e João Vilas Boas e os deputados Hermes Lima, Israel Pinheiro e Lima Cavalcanti. Os congressistas patrícios tiveram um concorrido embarque, tendo comparecido à base aérea do Galeão para as despedidas, elementos representativos dos nossos circulos sociais e politicos.

A VIDA COMEÇA ALI

O desenvolvimento de uma instituição que surgiu para abrigar os menos favorecidos da sorte

A A MANHÃ já teve oportunidade de focalizar em detalhada reportagem o que representa para a população carioca a "Maternidade Casa da Mãe Pobre" entidade cuja ação benéfica se tem feito sentir no seio das classes menos favorecidas da sorte. Fundada em 1938 por iniciativa particular, conta ela, atualmente, cerca de 22 mil sócios efetivos, cujas contribuições variam de acordo com as possibilidades economicas de cada um. Dispõe de uma sede modelar, situada na rua Frei Pinto numero 16, dotada dos mais modernos requisitos para a assistencia, à maternidade e à infancia.

A assintencia às gestantes sem recursos e depois aos filhos, é inteiramente gratuita, para o que dispõe aquela Casa de 50 leitos que incluem os serviços de assistencia pré-natal e puericultura, absolutamente livres de remuneração, e cujas despesas são compensadas pelo aluguel de quartos particulares e pela renda do quadro social. Diante da importancia sempre crescente dessa obra, não se manteve o governo indiferente tendo a Prefeitura contribuido para ela, recentemente, com uma verba de 30 mil cruzeiros, havendo tambem em perspectiva um auxilio prometido pelo govêrno Federal, no valor de 100 mil cruzeiros. Constituida dum grupo de senhoras abnegadas, a "Legião Protetora da Mãe Pobre", se encarrega de fazer campanhas destinadas a angariar fundos, organizando para isso festivais artisticos, exposições, tardes dançantes e mesmo espetaculos teatrais.

A NOVA SÉDE

De tal modo se ampliaram aqueles serviços de beneficencia, que se tornou necessaria uma sede maior, para o que foi adquirido o predio 81 da rua Ibituruna, onde serão realizadas as festividades de comemoração do aniversario da instituição nos quatro domingos do corrente mês, as quais constarão de uma exposição-feira barracas e sortes, e festivais dançantes com o concurso de artistas do nosso rádio e teatro.



DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

CHEGA AMANHÃ A IMAGEM DE N. S. AUXILIADORA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Excepcional programa de solenidades está sendo preparado para assinalar a visita a esta capital da imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, benta por São João Bosco, e por êste enviada ao Brasil. A chegada da Celeste Peregrina dar-se-á às 16,30 horas de amanhã, na gare da Rêde Mineira de Viação, onde estarão a fim de recebê-la, as nossas autoridades eclesiasticas e administrativas.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO LIVRO NORTE-AMERICANO

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Em significativa solenidade, foi inaugurada, numa das vitrines de uma casa comercial desta capital, a Exposição do Livro Norte-Americano, certame promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Ao ato de inauguração compareceram Mr. H. D. Barnhart, diretor do referido Instituto, numerosos sócios, diversos intelectuais cearenses e grande numero de pessôas interessada.

MATOU O CONTENDOR A FACADAS

Condenado o homicida a 6 anos de reclusão, ontem

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal de Juri, em sessão presidida pelo juiz sr Antonio Faustino Nascimento, o reu Aurelio Esteves Coelho, denunciado por crime de morte. O acusado, conforme rezava o processo, no dia 18 de dezembro de 1948, cerca das 20 horas, na rua Ambiré Cavalcanti, em frente ao prédio nº 100, deu duas facadas em Wilson Lopes da Silva, matando-o.

Quando interrogado, na policia justificou seu ao, alegando que a vitima o agredira antes, tendo, assim, agido em legitima defesa, o que foi contrariado pela prova testemunhal.

O promotor Cordeiro Guerra produziu a acusação, pedindo a condenação do reu nas penas do libelo. O advogado Henrique Camargo, com a palavra, rebateu a acusação, mostrando que o acusado, em consequencia da luta travada com a vitima, ficara com as vestes danificadas, conforme exame procedido pela própria policia. Assim, concluiu, o reu agiu em legitima defesa, pedindo, por isso, sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação do reu a seis anos de reclusão.

Teatro

Abnegação — Quando mais intensa era a luta, na noite de anteontem, para debelar as chamas que começavam a ameaçar perigosamente o Teatro Recreio, os rapazes da maquinaria, "boys" e atores daquela casa de espetáculos, se empregavam de forma decisiva em socorro dos haveres da Emprêsa Walter Pinto e atacavam pelo telhado as labaredas assustadoras. Todos, irmanados pelos mesmos sentimentos, se expunham a grandes perigos para salvar o velho Recreio Dramático e, graças a êsse extraordinário grupo de abnegados, podemos hoje ver, de pé, a Companhia que ali exerce a sua missão na arte de representar.

Não citaremos nomes isoladamente, de vez que todos tiveram igual merecimento, mas podemos afiançar que o produtor Walter Pinto deve levantar às mãos para agradecer a Deus, por lhe ter dado êsse grupo, orgulho de uma classe.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a "Seção Teatral" dêste jornal devem ser enviadas para **Henrique Campos**.

"Angélica" Ontem, finalmente, pôde o público satisfazer sua curiosidade tão visivelmente manifestada nestes últimos dias, apreciando "Angélica", o drama de Lucio Cardoso, no Teatro de Bolso.

Dois pavilhões possui no momento o Circo Garcia e estão êles armados na Praia de Botafogo e na Avenida Presidente Vargas.

"Arraia Miuda" O espetáculo que Renato Murce apresentou no Teatro João Caetano, em 31 de outubro, com os "Talentos precoces" do "Programa Papel Carbono" da Rádio Nacional, alcançou tão retumbante êxito que aquele radialista terá que repeti-lo mais vezes, por imposição do público.

Assim é que de acôrdo com o empresário Ferreira da Silva, e com a devida autorização do sr. dr. Juiz de Menores será levada a cena nos próximos dias 1 e 2 de dezembro a revista infantil "Arraia Miuda", na qual a garotada tem um desempenho simplesmente maravilhoso.

"Loucuras de Madame Vidal" Em sua quarta semana de representações, cintinúa a ser uma grande atração a divertidissima comédia "Loucuras de Madame Vidal", que Dulcina e Odilon estão representando no Teatro Regina, e que está fazendo rir a bom rir, o público carioca que enche tôdas as noites o elegante teatro da rua Alcindo Guanabara. Entretanto, apesar de seu grande sucesso, "Loucuras de Madame Vidal" sairá do cartaz no próximo dia 20, para ceder lugar à anunciada comédia "As meninas Barranco", que deixou de ser estreada há um mês por ter enfermado a atriz Conchita Morais. Agora, entretanto, como já se acha restabelecida Conchita Morais, "As meninas Barranco" peça famosa que Odilon Azevedo traduziu especialmente para a notavel dama característica, será apresentada no próximo dia 21. Reina entre o público e a imprensa, grande espectativa em tôrno da apresentação de "As meninas Barranco", que segundo consta, é uma grande peça com uma notavel parte cômica e grande intensidade dramática.

A revista "Miss França" — Estende-se até a cidade o êxito da revista "Miss França", que vai agora comemorar o seu primeiro centenário de representações. E' que o Teatrinho Jardel tem recebido público de todos os bairros para admirar o trabalho do elenco de Valter Dávila e Mara Rubia. Mas, além dessa afluência extraordinária, há a salientar os inúmeros convites que êsse elenco tem recebido para levar êsse espetáculo aos mais importantes clubes da cidade. Rejeitando sistematicamente tôdas as propostas, houve, entretanto uma exceção, pois na semana passada, num dia de descanso da Companhia, a revista "Miss França", por especial deferência, foi apresentada ao quadro social do Tijuca Tenis Clube, onde também foi delirantemente aplaudida. Daqui por diante, entretanto, "Miss França" somente será exibida no Teatrinho Jardel, tôdas as noites, em sessões às 8 e 10 horas.

Zygmunt Turkow, o ator e diretor europeu, dará o seu Festival, no Serrador, no próximo dia 27, às 21 horas, apresentando em idioma "idish" a adaptação por êle realizada do original de Pedro Blech "Esta noite choveu prata", com três atos.

No Teatro Follies será apresentada hoje em três sessões, isto é, às 16, 20 e 22 horas, a revista de Maria Daniel e Paulo Orlando "Eva no Paraiso", cujo elenco encabeçado por Luz Del Fuego está constituindo a atração máxima do momento em Copacabana.

Continua o sucesso da revista "Muié macho, sim sinhô", no Teatro Recreio. Ontem já êsse espetáculo entrou em cena novamente na casa de espetáculos da rua Pedro I.

Finalmente pode a diretoria da R. S. Clube Ginástico Português anunciar como definitivo o lançamento da peça de Alexandre Casona, "Ultima edição do diabo", para os dias 22, 23 e 25 do corrente mês. As dificuldades surgidas para sua montagem, tal a sua riqueza e movimentação foram felizmente superadas.

E' de se esperar grande procura de ingressos, tanto assim que a diretoria do Ginástico prevendo-a aumentou dessa vez o número de exibições para 4.

A Secretaria do Clube que a partir do dia 13 fará a distribuição das cadeiras, informa por nosso intermédio que as mães que se fizerem acompanhar de seus filhos deverão de preferência obter ingresso para a vesperal de 25. Tudo leva a crer que mais uma vez teremos uma noite de gala da Escola Dramática do Clube Ginástico Português.

Colé e Beatriz Costa estarão, hoje, defendendo os seus papéis na revista "Mulheres de Fogo", em cena no Teatro Carlos Gomes. Com um corpo de baile dos mais interessantes, êsse espetáculo tem números bem interessantes.

Um grande espetáculo é o que vem apresentando Bibi Ferreira no Teatro Fenix com "A Herdeira", que tem o desempenho de um ótimo elenco, onde aparecem Selmira de Almeida, Jacy Campos, Geny França, Aurora Aboim, Nelly Rodrigues, Nelson Vaz e David Conde.



WALKYRIA ROSAS, do elenco do Teatro Serrador e que vem se apresentando em "Quebra Cabeças"

"Frenesi", agora no cartaz do Copacabana em reapresentação pelos Artistas Unidos, está obtendo o mesmo sucesso, alcançado por ocasião do seu lançamento. Esta peça de intenso vigor dramático, na qual Morineau tem a sua maior interpretação, estará poucos dias em cartaz, marcando o fim da temporada da companhia, naquele teatro. Hoje, vesperal às 16,30 horas e à noite, espetáculo às 21,30 horas.

Estourou como uma bomba a notícia de que Heloisa Helena deixara a Companhia Jayme Costa, em excursão pelo Norte do país. Ignoram-se quais tenham sido as causas que determinaram tal atitude da simpática estrêla, mas acredita-se que motivos bem fortes tenham determinado tal atitude.

Para as crianças Somente nas tardes de sábado e domingo, o Teatrinho Jardel está apresentando ao público infantil de Copacabana o magnifico mágico Yang, procedente da Quitandinha, que ali oferece um originalissimo programa infantil com a colaboração do palhaço Tico-Tico e do clown Já-Já.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante - É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Gran CIRCO BUFALO BILL
ARMADO NA PRAÇA ONZE
HOJE — 3 FUNÇÕES
MATINÉE ÀS 14,30 HORAS —
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS
À NOITE, ÀS 21 HORAS
Maravilhoso programa de emocionantes atrações internacionais

UM INFERNO DE MULHERES EXISTENCIALISTAS!
BEATRIZ COSTA
A ESTRELA DO POVO! em
MULHERES DE FOGO
A REVISTA ONDE O NU É UMA OBRA DE ARTE!
de CHIANCA DE GARCIA E H. CUNHA
★ COLÉ
★ SALOMÉ
★ RAFAEL GARCIA
★ SPINA
★ IRMÃS PARISI! as garotas mais lindas da Italia!
Direção geral de CHIANCA DE GARCIA
E A ATRAÇÃO INTERNACIONAL
YOLITA MENDEZ
O VULCÃO DE CUBA!
A MULHER QUE SUPEROU A MARIA ANTONIETA PONS!
Hoje, às 20 e 22 hs. Vesperal às 16 horas.
TEATRO CARLOS GOMES

PERFEITO AR CONDICIONADO

Premiado em HOLLYWOOD, BRUXELAS, LOCARNO, E NEW-YORK!

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA: 2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS

LADRÕES DE BICICLETAS

(LADRI DE BICICLETTE) Direção e Produção de VITTORIO de SICA

APRESENTAÇÃO Metro-Goldwyn-Mayer

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CRÍTICAS EM REVISTA

3 ½ PAPAI BATUTA (No Odeon, São Luiz, etc.) Gênero: comédia fina. A melhor estréia da semana é baseada em história verídica. Existiu a família Gilbreth, bem como muitas das aventuras que são contadas em volta dos doze filhos do casal. O filme é vivo, divertido e humano. O roteiro é hábil e não se fixa demasiado tempo em qualquer dos seus aspectos, seja o amoroso, o sentimental ou a sátira de hábitos e costumes (a ação transcorre em 1921). O melhor do celulóide é o notavel Clifton Webb.

———oooOooo———

3 — VERDUGOS (No Império) Gênero: criminal. A estranha história de um homem que é condenado sem culpa, porquanto ainda vivia o indivíduo acusado que o levara ao cárcere. Após a sua libertação, quinze anos depois, incide no crime de que fôra acusado. Poderia a lei condená-lo, se já prèviamente havia cumprido pena? E o filme deixa a interrogação no desfecho. O transcurso consegue interessar mas decái nas cenas culminantes, por falta de melhor fôrça emotiva. O mais destacado é William Hartnell.

———oooOooo———

3 — CASEI-ME COM UM MORTO (No Plaza, Parisiense, etc.) Gênero dramático. A história acentua demais arestas pungentes mas o roteiro está tão bem feito que o desenvolvimento, pelo menos até certo tempo, prende bastante a atenção. Declina no têrço final mas sempre significou algo para atenuar a débil carreira do diretor Mitchell Leisen nos últimos tempos. O mais proeminente do elenco é a esplêndida atriz Barbara Stanwyck.

———oooOooo———

3 — NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLÓRIA (No Pathe, São José, etc.) Gênero: filme de guerra, descrevendo a trajetória dos paraquedistas franceses. Os temas sôbre o último conflito mundial dificilmente despertam curiosidade. Aqui há bom sentido pictórico das cenas documentárias, boa fotografia, mas o setor emocional é escasso. Houve cortes na metragem original, feitos na França, prejudicando o impacto dramático. Há equilíbrio no elenco, não havendo maior destaque individual.

———oooOooo———

2 — TOKIO JOE (No Vitória, Roxy, etc.) Gênero: espionagem e aventuras. Há muita monotonia no transcurso, quebrada apenas pela última sequência do celulóide. Além do mais, a história é vulgar e falsa. E tampouco agradam os desempenhos, inclusive o de Humphrey Bogart.

———oooOooo———

OUTROS FILMES — Continua em cartaz "Obsessão", filme de cru realismo e que tem o defeito de exacerbar a parte sensual. Porém, é firme a conduta do diretor e são esplêndidos os desempenhos, formando um conjunto digno dos quatro pontos que recebeu na semana passada. No Rex está em cartaz um "far-west" de linha: "A bela Lil" (20th. C. Fox, direção de Lesley Selander), com George Montgomery e Marie Windsor.

L O N G — S H O T

Os filmes de hoje

PALACIO — 2ª Semana — "A Rosa Negra", em técnicolor, com Tyrone Power, Cecile Aubry e Orson Welles — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Papai Batuta" com Clifton Webb e Jeane Crain. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Tokio Joe", com Humphrey Bogart e Florence Marly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ladrões de Bicicletas". — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ladrões de Bicicletas — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Casei-me com um morto", com Bárbara Stanwky e John Lund — As 14 — 16 —18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Verdugos", com William Hartnell e Dinah Sheridan — A partir das 14 horas.

REX — "A bela Lil", com George Montgomery e Rod Cameron — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

IVOLI — "Obsessão", com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Obsessão" com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Obsessão" com Clara Calamai e Massimo Girotti — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Nasceste para mim" e "Gosto dêsse bruto". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Tokio Joe" com Humphrey Bogart e Florence Marly — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "O papai batuta". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A bela Lil" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ' — "Aquele beijo a meia noite". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Capitão Blood" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Imigrantes", com Aldo Fabrizzi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Nosso Sacrificio, Nossa Gloria", com Pierre Blanchar e Janine Crispin — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Aquele beijo à meia noite". — A partir das 14 horas.

Vultoso furto de joias

Queixou-se ao comissário Guilherme, do 17º distrito policial, o comerciante João Mahfuz, morador na rua Uruguai, 384, apartamento 102, de que sua residência fora visitada por ladrões, que carregaram várias joias e objetos de uso pessoal. A vitima avalia seu prejuizo em Cr$ 200.000,00.

A perícia foi solicitada para o local, sendo a queixa registrada.

Atropelada e morta a anciã

Fugiu o motorista atropelador

Na rua Cirno Maia, em frente ao n. 76, o auto-carga, chapa número 6-73-39, cujo motorista evadiu-se, atropelou e matou a anciã Tereza Constancia de Freitas de 75 anos presumiveis, moradora na rua Tenente França, 115.

O comissário Silva Junior, do 22.º D. P. esteve no local, tomando as necessárias medidas.

Atropelado o colegial

Seu estado é gravíssimo

Na avenida Ataulpo de Paiva, esquina da rua General Artigas, foi atropelado o colegial Roberto Guimarães, de 9 anos, filho de Alino Guimarães, residente na rua General Venâncio Flores, 324.

Apresentando três fraturas na perna direita, fratura do cranio e contusões e escoriações generalizadas, a pequena vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo.

O auto atropelador, após o acidente, pôs-se em fuga, não sendo identificado.

Do fato teve conhecimento o comissário Rabelo, do 1.º distrito policial.

ATROPELADO

Giacomo Magell, italiano, casado, de 76 anos, comerciante, residente na rua Farneal, 51, foi atropelado por um auto não identificado na praça 11 de Junho.

Em consequência foi socorrido no Posto Central de Assistência, apresentando fratura da perna esquerda.

Foi removido para o Hospital da Ordem Terceira.

Feto encontrado num terreno baldio

Foi comunicado ao comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial, pelo detective 445, chefe da turma do RP-31, a existência de um feto de côr branca, do sexo masculino, de cinco mêses e embrulhado em jornais, atirado num terreno baldio em frente ao prédio da rua São Salvador, 91.

Foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, de ordem do comissário.

Suicidou-se a filha de um saudoso artista

Abriu as torneiras de gás e esperou a morte

Pôs fim à existência, num gesto inesperado a senhora Stela Amaral Gavinho, surpreendendo tôda sua familia, que não sabe a que atribui-lo.

A triste ocorrencia se passou na casa 2 da rua Marquês de Valença, 90, residência de um irmão da tresloucada, presentemente na Bahia. A suicida estava zelando pela casa até a volta de seu parente. Para concretizar o seu intento, a sra. Stela calafetou pacientemente tôdas as frestas de janelas e portas da cozinha, abrindo depois as torneiras do fogão a gás deixando-se intoxicar até morrer.

O comissário Hugues de Carvalho esteve no local, fazendo remover o cadaver para o necrotério. A sra. Stela Amaral Gavinha contava 37 anos e era filha do saudoso caricaturista e desenhista Amaro Amaral e irmã do nosos confrade Emmanuel Amaral, de "A Noite".



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ALIN — Recife — Pernambuco — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, sentimental e romantica. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. E' profundamente mistica e facilmente deixa-se dominar por superticões e crendices. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

PREDESTINADA — Belém — Pará — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza afetuosa, idealista e sincera. Espirito onquieto e nervoso. Vontade vacilante. Intensa energia inicial, que decresce com o desenvolvimento da ação. Disposição apaixonada, independente e dificil de ser compreendida. Grande desejo de salientar-se na sociedade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. O ano de 1952 também lhe será favoravel.

SOLANGE — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza viva, curiosa e exapnsiva. Espirito otimista e cheio de esperança. Vontade persistente. E' dotada de grande capacidade de assimilação, percepção e analise. Possui a faculdade de aprender facilmente a essencia das coisas. Aprecia as artes e a literatura. O ano de 1951 lhe será bastante favoravel. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

MORENINHA CAPICHABA — VITORIA — ESPIRITO SANTO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e volutariosa. Espírito decisivo. Vontade persistente. E' independente em pensamentos, palavras e atos. Algumas vezes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favoravel. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoraveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

AREMBUZ — VALENÇA — ESTADO DO RIO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza alegre expansiva e sincera. Espirito curioso. Vontade persistente. Bondosa e sociavel não guarda rancor quando ofendida, mas é extremamente rigida e gosta das coisas bem feitas. Possui uma grande dose de fé interna. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoraveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

KATIA — Raul Soares — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza caprichosa, volutariosa e independente. Espirito ativo. Vontade persistente. Tem grande confiana em si. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Aprecia a ordem e a liberdade. E' perseverante em seus esforços e firme em seus propositos. Inteligencia cultivada e 1951 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

SEDUTORA — Além Paraiba — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1951 lhe promete ume periodo desfavoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MIRIAN — Paraiba do Sul — Observo no seu tema natal: natureza alegre, empreendedora e ativa. Espirito curioso. Vontade persistente. Fareja ao longe as coisas vantajozas. Aprecia os detalhes e as minucias. Um tanto precipitada e inclinada ao exagero. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. O ano de 1951, de promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

FLOR DE LIS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, voluntariosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Tem atitudes firmes. Seus afetos são sinceros e generosos. As vêzes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. O ano de 1951 lhe promete periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

NEUZA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sincera, otimista e expansiva, Espirito curioso. Vontade empreendedora. Tem dominio próprio e coragem moral na adversidade. Atitudes reservadas e persistentes. Inteligência brilhante e pendores artisticos. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BIBI — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza prudente, reservada e paciente. Espirito apreensivo. Vontade persistente. Tem ilimitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. É constante nos afetos e nos empreendimentos. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ESPERANÇA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sonhadora, romântica e idealista. Espirito de sacrificio e renúncia. Vontade inconstante. Sabe adaptar-se fàcilmente à todas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se fàcilmente. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 45, 48 e 50. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito combativo. Vontade vacilante. É inconstante em seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no início da ação, vai se desvanecendo à proporção que o interêsse se retira. Algumas vêzes age irrefletidamente. O ano de 1951 lhe reserva um periodo desfavorável à saúde e à seus interêsses. Anos importantes: 19, 21 e 25. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MORENA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, esperançosa e generosa. Espirito sereno e tolerante. Tem amor à justiça, à paz e à hormonia. Aprecia às excelsas artes. Fàcilmente adquire amizades e se interessa pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

NILCE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sentimental, sincera e caprichosa. Espirito romântico. Vontade indecisa. Um tanto timida. Assusta-se pelo menor incidente, e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia às viagens, mundaneas e coisas antigas. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos, interêsses e à saúde. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Lavam-se tapetes

CORTINAS FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00

RUA SANTANA, 227

CÊRA SEVERA

Em tabletes para assoalhos

RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.

— Tel.: 25-4578

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA BRASILEIRO UM GRANDE FILME DE AVENTURAS EM PLENO INFERNO VERDE!

São Miguel Filmes do Brasil apresenta

Mundo Estranho

ALEXANDRE CARLOS ANGELICA HAUFF

Carmem Brown — Antonio Samborsky

PRODUÇÃO DA ASTRA FILME S.A.

Direção de Francisco Eichhorn

Imp. 10 Anos

NÃO É DOCUMENTARIO É UM FILME COM UM ENRÊDO SENSACIONAL

AMANHÃ

PATHE' — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARA TODOS — ALVORADA — COLISEU — FLUMINENSE — VAZ LOBO — BARONESA (JACAREPAGUA) — CASSINO (ICARAI) — ESPERANTO (PETROPOLIS)

De 5ª 16 a Domingo 19 no Cine Baronesa

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 329 e 482 — Ponto do Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Walt Disney apresenta "Dois Sujeitos Fabulosos"

"THE ADVENTURES OF ICHABOD AND MISTER TOAD"

Canções por BING CROSBY em TECHNICOLOR

DESLUMBRE-SE COM ESTA NOVA CRIAÇÃO DE WALT DISNEY! OUÇA BING EM 3 LINDAS CANÇÕES!

IMPROPRIO ATE 10 ANOS

RKO RADIO FILMES

Amanhã

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

Complemento Nacional

PALACIO — IRIS — ROXY — AMERICA — FLORIANO — MARACANÃ — MONTE CASTELO

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta AMANHÃ

BUD ABBOTT and LOU COSTELLO na "LEGIÃO ESTRANGEIRA"

(BUD ABBOTT and LOU COSTELLO in the FOREIGN LEGION)

com PATRICIA MEDINA — WALTER SLEZAK — DOUGLASS DUMBRILLE

Direção de CHARLES LAMONT — Produção de ROBERT ARTHUR

Acompanham Complemento Nacionais

Música

OS PROBLEMAS DA O.S.B.

O amigo e colega Manoel Moraes, no "Diário de Notícias", estuda os problemas inerentes ao futuro da nossa máxima sociedade sinfônica. Como êle, nos pensamos que tantos anos de heróica dedicação dos componentes da O.S.B. bem merecem um prêmio: uma sistemação definitiva justamente remunerada. Mas, como êle, nos preocupamos também com os destinos da orquestra, temendo que uma oficialização leve tudo a perder.

Achamos que uma O.S.B. independente, agil, capaz de resolver seus próprios problemas, na necessidade de uma continua eficiência para manter completo o quadro dos sócios, valha muito mais do que uma entidade de funcionários. Recentes experiênciar nos ensinaram muitas coisas.

Mas nenhum conjunto sinfônico pode viver exclusivamente dos próprios meios; aliás, seria inutil sublinhar o dever, por parte do Govêrno e da Prefeitura, de sustentar e apoiar uma instituição tão benemérita e necessária. Tratar-se-ia, numa palavra, de obter um auxilio constante e suficiente, para que os músicos possam viver com a necessária tranquilidade econômica e, ao mesmo tempo, para que a O.S.B. aumente e melhore suas atividades.

Talvez fosse uma boa solução a de obter que a O.S.B. continuando sua atividade independente, passasse a efetuar semanalmente um concêrto sinfônico na transmissora do Ministério da Educação, ou na da Prefeitura. No deserto musical das nossas rádios, finalmente teriamos um programa musical para o povo; ao mesmo tempo, a O.S.B. obteria um justo compenso (bem melhor do que uma subvenção) que resolveria o problema econômico de seus músicos. Estes deixariam de lado os outros massacrantes serviços aos quais, agora devem submeter-se, podendo dedicar-se assim, inteiramente as suas tarefas artisticas de concertos na rádio e concêrtos para os sócios. Sócios, povo, orquestrais e O.S.B. muito lucrariam com isso, e muito ganharia a música brasileira, encontrando aqui o incentivo para seu progresso e desenvolvimento.

R. MASSARANI

Três recitais

A cantora Olga Maria Schroeder, do curso de aperfeiçoamento do professor Murillo de Carvalho, realizou um recital no Teatro Municipal. A jovem e talentosa cantora é mais um dos valores que se vêm firmando em nossa constelação artistica.

O bem organizado programa deu margem a que Olga Maria revelasse notaveis progressos em sua carreira. Começou com Mozart, Beethoven, Schumann e Schubert, terminando com obras de Reger, Strauss, Duparc, Leroux, Debussy, na complexa "Air de Lia", de "L'enfant prodrigue", página que merece especial destaque pela invulgar realização. Revelou uma tecnica burilada nos seus menores detalhes, conservando magnifico colorido e beleza de timbre.

A ultima parte foi dedicada aos autores brasileiros: Mignone, Cosme, Gnattali, Villa-Loboc e Guarnieri, vivamente aplaudidos na poetica interpretação de Olga Maria, que apresenton bonitos agudos, aliados à doçura e sentimentalidade.

Os acompanhamentos foram impecaveis, nas mãos de Alceu Bocchino.

Na A.B.I., ouvimos o segundo recital do violonista Lambert Ribeiro, num programa de grande responsabilidade. O ilustre professor da Escola Nacional de Musica recebeu justos aplausos e foi carinhosamente homenageado.

Infelizmente só chegamos a tempo de ouvir a ultima parte, dedicada a Paganini, Cyrill Scott, Lambert Ribeiro e Locatteli. Mas foi o suficiente para nos certificarmos que estavamos em presença de um fino artista, capaz de arcar com todas as responsabilidades do seu dificil instrumento.

Tambem a êsse recital Alceu Bocchino deu a sua valiosa colaboração.

Na Escola Nacional de Música, realizou-se mais um "Recital de Professores", a cargo da pianista Iolanda Ferreira, que apresentou inicialmente "Solfeggietto" e "Chaconne", de Bach-Busoni, seguindo-se os belos Quadros de uma Exposição, de Moussorgsky

A segunda parte constou de "Crepúsculo" e "Borboletas", de Carlos Anes; "Estudo", de Scriabine; "Preludio", de Prokofieff e da complexa e monumental "Lesghinska", uma das mais originais obras para piano, de Liapounoff, onde a jovem pianista demonstrou uma força exuberante, muito rara num "virtuose" do sexo feminino.

Ao terminar, muitos aplausos coroaram o seu recital pelo que foi apreciado numeroso público que enchia o Salão Leopoldo Miguez.

Muitos extras foram exigidos e a ilustre professora da Escola Nacional de Música não se fez rogada.

DYLA JOSETTI

Festival Lorenzo Fernandez

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

Em homenagem ao grande compositor Lorenzo Fernandez, desaparecido em 1948 a Recreação Popular, do Teatro Municipal, realizará hoje um festival dos seus trabalhos às 10 horas da manhã, com a participação da pianista Helena Lorenzo Fernandez, cantora Cristina Maristany e "Quinteto Brasileiro do Rio de Janeiro" para instrumento de sôpro. O programa, constando das mais belas páginas do autor, será o seguinte:

1.ª Parte — 1.ª Suite Brasileira Velha Modinha — Suave Acalento — Saudosa Seresta — Suite Brasileira — Ponteio — Moda — Cateretê — Suite Brasileira Toada — Seresta Jongo — Piano: Helena Lorenzo Fernandez — Meu pensamento — Versos de Renato de Almeida — Oh vida de minha vida Versos de Belmiro Braga — Canção do berço Versos de A. de Oliveira — Toada pra você Versos de Mario de Andrade — Coração Inquiéto Poesia de Lorenzo Fernandes — Trovas de Amor Poesia de Mucio Leão — Aveludados Sonhos Poesia de Antonio Rangel Bandeira — Dentro da Noite Versos de Osório Dutra — Canção do Mar Versos de Manoel Bandeira Canto: Cristina Maristany.

2.ª Parte — Quinteto para Instrumento de Sôpro — a) Pastoral b) Fuga c) Canção d) Scherzo. A entrada, como sempre, será franca.

Margarida Lopes de Almeida

Essa festejada declamadora dará no próximo dia 24, às 21 horas, um recital para a "Cultura Artistica" de Niterói, no Teatro Municipal da vizinha cidade.

João Rodrigues Lima

Está definitivamente marcado para o dia 25 próximo, às 21 horas, o "Recital Bach" que o pianista João Rodrigues Lima realizará no Auditório do Ministério da Educação, com um programa escolhido e de grande responsabilidade.

Audição de piano

No Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música os alunos do Curso de Piano dos professores Elzira e Luiz Amábile, darão, hoje domingo, às 15 horas, uma audição. Os alunos que vão tocar são os seguintes: Gilda Serrador, Margaret Abeid, Silvinha Lezer, Maria Georgette M. Cordeiro, Erani Brito, Carmem Luiza Sá Freire, Cecilia Grieff, Suely B. Monteiro, Heloisa Lardosa Cochi, Anita Bláu, Bruma Bláu, A. Adilia Fonseca, Milton Mandelbrat, Leila M. Pereira, Solange Bachur, Lourdes Helena M. de Carvalho, José Arnaldo Bello, Maria F. Lopes, Maria José Braga, Eleonora S. Vianna, Mindja Grynszpan, Marina Amorim, Yedda Vizella, Dorim Almeida, Velma Richter, Eugenia Maria Dabul, Roberto Fuchs, Yara Marques, Sandra Saba, Maria Moraes, Lucy Costa Dias, Maria da Gloria Ribeiro, Rosa Steimman, Salomé Zeigarinho, Maria Yeda Caddah, Silvia Stabile, Egon de Mattos, Deiza Agricola, Cléa Fonseca, Marly Quintela, Vanda Lacerda, Sonia Schechter e Maria da Penha A. de Almeida.

Morreu o maestro Del Campo

MILÃO, 11 (U.P.) — Em sua residência nesta cidade, faleceu ontem à noite, com 60 anos de idade, o maestro Giuseppe del Campo, um dos mais notaveis da Itália, e diretor de Teatros de Concerto dos mais famosos na Itália e no estrangeiro. Del Campo estudou com Leandro Carini, que foi também o mestre de Arturo Toscanini. Há cinco anos sofrera ele a paralisia do braço esquerdo, mas continuou até o ano passado à frente das orquestras da radio-emissora de Roma e de Parma.

Concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, "Festival Lorenzo Fernandez", com a Cantora Cristina Marystani, a pianista Helena Lorenzo Fernandez e o "Quinteto de Sôpro".

— As 11,30 horas, no Mosteiro de São Bento, recital de Orgão, por Dom Placido de Oliveira.

SABADO — dia 18, realiza-se no Municipal mais um concerto da O.S.B., às 16 horas, sob a regência do Maestro Lamberto Baldi.

QUARTA-FEIRA — dia 15, realizar-se-á na Escola Nacional de Musica, às 20,30 horas, um concerto pela Banda do Corpo de Bombeiros, regida pelo maestro Adjalme Rodrigues da Silva, com o Coral das classes dos professores Elza Barrozo Murtinho e Domingos Raymundo.

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

Abusou de um débil mental

S. PAULO, 11 (Asapress) — Foi preso ontem, à tarde, na estrada do Caraguirí, o motorista João Inacio dos Santos, de 41 anos, casado, residente nesta capital, e proprietario do carro n.º 4-3040. João é acusado de haver violentado uma menina de 16 anos, débil mental e paralítica fugitiva do Instituto Pinel, quando a mesma andava as tontas pelas ruas, intimando-a a entrar em seu carro.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

AUMENTARÁ A PRODUÇÃO DE ARROZ NO PARÁ

BELÉM, 11 (Agencia Nacional) — Os meios interessados no aumento da produção agricola, neste Estado, cogitam da fundação do "Instituto do Arroz do Pará", tendo para isso convocado uma reunião de prefeitos municipais e produtores desse cereal. O I. A. N. deliberou distribuir sementes selecionadas de arroz, obtidas no posto de produção do municipio de Breves, mediante um cruzeiro e cinquenta por quilo, colocado em Belém. O I. A. N. dispõe para esse fim, de duzentas toneladas de grão selecionado de arroz, de alto valor germinativo.

RELAÇÃO DAS AUTARQUIAS ENQUADRADAS NA LEI 1.162

O sr. Marrial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, dando execução ao disposto no parágrafo único do art. 2.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n. ... de outubro de 1950, resolveu expedir relação das autarquias compreendidas no regime da Lei n. 1.162, de 22 de junho de 1950 nos têrmos do art. 2.º item I, do mesmo Regulamento:

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Caixas de Aposentadoria e Pensões; Caixas Econômicas Federais; Caixas de Mobilização Bancária; Comissão de Marinha Mercante; Companhia Nacional de Navegação Costeira e demais Emprêsas a que se refere o art. 2.º do Decreto-lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946; Conselho Federal e Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura; Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; Contadoria Geral de Transportes; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Estrada de Ferro Central do Brasil; Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Fundação da Casa Popular; Institutos de Aposentadoria e Pensões; Legião Brasileira de Assistência; Loide Brasileiro; Ordem dos Advogados do Brasil; Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará; Serviço de Navegação da Bacia do Prata e Serviço de Alimentação da Previdência Social.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA CAIXA ECONOMICA, NA PRAÇA DA BANDEIRA

Como falou o sr. Jerônimo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores — Usou também da palavra o sr. Ariosto Pinto



Em ato solene, a que compareceram diretores e altos funcionarios, a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro promoveu, ontem, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio de oito andares da sua agencia de penhores na Praça da Bandeira.

Depois da leitura da ata comemorativa do acontecimento, o sr. Jeronimo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores, apresentou rapido esboço de suas atividades durante um ano de administração. Em seguida, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica, salientou a importancia da iniciativa, que visa proporcionar a um dos bairros mais populosos da nossa Metropole uma agencia de penhores dotada de ampla e modernas instalações para maior conforto dos mutuarios. Coincidindo a solenidade com o transcurso do primeiro aniversario da posse do atual diretor da Carteira de Penhores, o orador destacou os esforços do sr. Jeronimo de Castilho para concretização de uma velha aspiração dos moradores da Praça da Bandeira. Vemos acima um flagrante da cerimonia.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

Abertas as inscrições para o próximo Curso de Monitores

Acham-se abertas até o fim do corrente mês, na sede central do Aéro Clube do Brasil, as inscrições para a próxima turma de monitores a ser formada pelo Aéro Clube do Brasil. No ato da inscrição, os candidatos deverão satisfazer as seguintes condições:

a — possuir a carta de piloto de recreio ou desporto da D. A. C.; b — ter idade compreendida entre 21 e 30 anos incompletos por ocasião da matricula, c — possuir no minimo 50 horas de vôo devidamente registradas na D. A. C.; d — possuir instrução secundaria no minimo equivalente à conclusão do 3º ano ginasial, cabendo preferencia aos que possuirem curso ginasial completo; e — apresentar documento de quitação com o serviço militar; f — apresentar atestado de bons antecedentes passado pela autoridade policial da juridisção onde mora; g — apresentar exame de saude em dia. Satisfeitas as exigencias acima, os candidatos serão submetidos a uma prova escrita de aptidão intelectual a qual versará sobre as seguintes materias: Português, Aritmética, Algebra, Geometria, Geografia, Ciência Fisica e Conhecimentos gerais de aviação. O curso propriamente compreenderá uma parte teórica e outra parte pratica, constando esta ultima, essencialmente, de cerca de 150 horas voadas em aviões do tipo "Paulistinha" e do tipo "Fairchild PT-19".

O aniversário da Assistência Judiciária aos Motoristas

Conforme foi anunciado, realizaram-se dia 4 do corrente, na séde social do S. C. Oposição, as festividades comemorativas com que a *Assistencia Judiciaria aos Motoristas* assinalou a passagem do seu segundo aniversario de fundação, comparecendo o major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Transito e grande número de associados e pessoas gradas.

Como parte do programa, foi realizado um animado prélio de futebol entre equipes de motoristas de Cascadura e Madureira, resultando um empate de 0x0. Em continuação ás festividades programadas, coube ao major Menezes Côrtes, por convite da diretoria da A.J.M. fazer entrega dos premios aos vencedores da "Campanha dos 10.000 sócios", a saber: 1º lugar — Clovis do Nascimento — medalha de prata e Cr$ 1.000,00 em dinheiro; 2º lugar — Domiciano Alves Carrijo — medalha de bronze e Cr$ 500,00, em dinheiro. A seguir realizou-se uma sessão solene alusiva á data, tendo feito uso da palavra os motoristas Clovis do Nascimento e Aldemiro Mattos, diretores da Assistencia e os Snrs. Menezes Côrtes e Jader Medeiros, presidente da entidade aniversariante.

Em prosseguimento, teve logar um "show" radiofônico e uma noite dancante ao som de uma excelente orquestra e com sorteios de brindes ás senhoras e senhoritas presentes.

Compre ESTA SEMANA

DIAS 12 A 17

Uma linda toalha de 1,40 x 1,40 em matéria plástica, belíssimos padrões e côres diversas, de Cr$ 65,00 por Cr$ 49,80

49,80

O CRUZEIRO A Maior Camisaria do Rio Assembléia, 50 e 54 a 60 Copacabana, 557

BOBINAS DE PAPEL

Amanhecerá, hóje, na Guanabara, o vapor suéco "Margarcth Johnso" procedente do norte da Europa, conduzindo com destino a esta capital, 4.530 volumes, pesando 806.596 quilogramos inclusive, 742 bobinas de papel destinadas à imprensa carioca.

CIMENTO E ARAME FARPADO

Conduz o vapor inglês "St. Arvans" em seus porões com destino a esta capital 20.000 sacos de cimento e 13.350 rolos de arame farpado. O cargueiro britanico procede de portos europeus e é esperado as primeiras horas de amanhã.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 18,30 hs. —Tel.: 32-8757 — Res.: 37-1531

VEM AÍ UM CHIMPANZÉ PARA O ZOO DO RIO

Está sendo aguardado no Rio, em um clipper cargueiro da Pan American World Airways, um chimpanzé de 100 libras de peso procedente da cidade de São João de Pôrto Rico. O referido espécime foi adquirido pela Prefeitura do Distrito Federal para o Jardim Zoológico da capital da República.

Nomeado para o Conselho de Segurança Nacional

O presidente da República assinou ato no Conselho de Segurança Nacional, nomeando, o tenente-coronel Salm de Miranda para exercer as funções de chefe de secção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sabados até 12 horas).

UVAS DA GRÉCIA E FIGOS DA TURQUIA

Chegará a este porto no proximo dia 16, o vapor "Silver Ocean", que condúz em seus porões, além de grande quantidade de carga geral, 16.000 caixas de uvas da Grecia e 7.127 caixas de figos, procedente da Turquia.

DEBELADO O SURTO DE RAIVA BOVINA

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Regressando do interior, o Secretario da Agricultura informou à Imprensa que o surto de raiva irrompido no rebanho cearense, no municipio de Quixadá, foi debelado. Contudo, foram tomadas providencias preventivas, a fim de evitar novos casos.

EXPLODIU O FOGUETÃO

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — No municipio de Mamanguepe, durante as passeatas da Coligação Democrática que realizava em regozijo ao resultado do pleito, explodiu um foguetão, em plena rua, atingindo dois pirotécnicos que acendiam uma girandola, saindo um deles com graves ferimentos na altura do estomago e outro com ferimentos de gravidade na cabeça.

PRISÃO DE VENTRE PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

REVOLUÇÃO NACIONALISTA NO NEPAL

Invadido o país pelos partidários do rei deposto

OS REBELDES PARTIRAM DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 11 (P. D. Sharma, da U. P.) — Partidários nacionalistas do deposto rei do Nepal, Tribuvana, invadiram hoje, por nove pontos, seu território nacional, nos montes Himalaias, apoderaram-se de uma localidade a um quilômetro e meio da fronteira e aí estabeleceram um govêrno. A invasão começou ao mesmo tempo em que Tribuvana fugia para a Índia, com suas duas esposas, e era percebido calorosamente pelo primeiro ministro indiano Pandit Jawaharlal Nehru, que havia enviado um avião especial para essa viagem. Mal o monarca atravessava a fronteira, os membros nacionalistas do Partido do Congresso do Nepal cruzavam a fronteira em Raxaul e atacaram a localidade de Birganj quilômetro e meio adiante. Despachos de Raxaul que os nacionalistas, calculados em 200, tomaram a localidade depois de uma batalha de duas horas com a guarnição do primeiro ministro, uns 200 soldados gurcas, e estabeleceram um regime rival da ditadura do primeiro ministro. Diz-se que algumas altas autoridades saíram feridas, durante o conflito, inclusive o comandante das tropas do Partido do Congresso. Informa-se também que os nacionalistas invadiram o Nepal por outros pontos. Antes do assalto, aviões lançaram avulsos convidados os nepaleses a se rebelaram contra o regime feudal do primeiro ministro hereditário, o marajá Hohun Shemsher Jung Bahadur Ranai, que depôs Tribuvana com um golpe de estado incruento.

O ex-rei está doente

O Nepal está engravado entre a Índia e o Tibet. Tribuvana, que tem 44 anos, chegou ao aeroporto de Nova Delhi acompanhado do príncipe-herdeiro e de outros dois filhos, de um neto de 5 anos e de duas esposas, anda com dificuldade, pois está doente. O piloto indiano que o trouxe disse que uma grande multidão foi ao seu embarque. Guardas armados cobriam a estrada até o aeroporto, desde a embaixada da Índia, onde se refugiou, quando o primeiro ministro rebelde coroou um neto de Tribuvana de 3 anos.

Os comunistas

As causas dos acontecimentos são complexas. O comunismo desempenha um papel secundário na luta dos nacionalistas-reformistas contra o regime feudal dos primeiros hereditários. Mas a proximidade dos exércitos comunistas, no Tibet, é fator indubitável. Os líderes do Partido do Congresso do Nepal dizem que o monarca se porá à frente do movimento nacionalista que procurará depor a atual ditadura. O Nepal e o Tibet têm um tratado secular de defesa mútua e diz-se que o regente do Tibet invocou recentemente êsse tratado, solicitando ajuda contra os comunistas, mas o primeiro ministro nepalês negou-se a cumprir as obrigações "Porque os tempos e a situação são diferentes". O regime aristocrático da dinastia Rana exerce poder absoluto no Nepal, por intermédio do primeiro ministro, que é também o comandante em chefe de um exército de 25.000 homens. Há um mês, o govêrno do Nepal anunciou ter descoberto um suposto complô nacionalista para assassinar o primeiro ministro e isso indica que o movimento nacionalista ganhou em intensidade e popularidade nos cinco últimos anos.

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de novembro de 1950 NÚMERO 2.852

Rompe a Iugoslávia com a Albânia

Fechada a legação albanesa e expulsos de Belgrado os diplomatas de Tirana

BELGRADO, 11 (De Edward Korry, da (U.P.) — A Iugoslávia rompeu relações diplomáticas diretas com a Albânia, fechando a Legação albanêsa nesta capital. Ao mesmo tempo, o govêrno iugoslavo ordenou a expulsão dos diplomatas albaneses em Belgrado. O chanceler da Iugoslávia declarou que a conduta da Albânia se tornou "intolerável" e o único fim de sua legação em Belgrado era realizar "atividades ofensivas e provocadoras".

A esse respeito, foi dada uma nota oficial. A decisão da Iugoslávia é um novo episódio na pugna do marechal Tito com o Cominform, dirigido pela Rússia. O Ministério do Exterior da Iugoslávia enviou nota à legação albanêsa, informando-a que doravante a Albânia poderá comunicar-se com a Iugoslávia mediante as legações de ambos os países em Budapeste "ou diretamente pelo correio aéreo". Um porta-voz da Chancelaria declarou na semana passada que os diplomatas e empregados da Legação da Albânia haviam sido expulsos do país, fechando-se ao mesmo tempo a legação albanêsa. Não havia ministro albanês acreditado junto ao govêrno de Belgrado desde 1948. Embora as relações da Iugoslávia com a Rússia e os países do Cominform piorassem nos 2 últimos anos, havendo numerosas expulsões mútuas de diplomatas, é esta a primeira vez que a Iugoslávia toma uma decisão de tal importância contra um dos satélites de Moscou.

A 12 de novembro de 1949, a Iugoslávia rompeu o tratado de amizade e assistência com a Albânia, e esta foi a única vez que a Iugoslávia assumiu a iniciativa na ruptura de aliança com países comunistas com os quais tinha amizade. Os tratados semelhantes que a Iugoslávia tinha com outros países do Cominform foram rompidos por estes e não pela Iugoslávia.

RESTRIÇÕES CONTRA OS DIPLOMATAS IUGOSLAVOS

A nota à Legação da Albânia declara que este ano a Iugoslávia se viu obrigada a fechar sua Legação em Tirana devido à "insuportável série de medidas discriminatórias contra os representantes diplomáticos iugoslavos".

Desde então, segundo a nota, ainda, embora a Iugoslávia tratasse de ver se existia boa vontade de parte do govêrno albanês e a possibilidade de liberdade de movimentos para os diplomatas iugoslavos, em igualdade de condições, com os diplomatas de outros países, a Albânia realizou outros atos "inaceitáveis", enviou notas "ofensivas" através de sua Legação em Belgrado e negou-se a receber as notas ou a devolvê-las devidamente respondidas. A nota oficial do govêrno de Belgrado destaca ainda que "é evidente portanto que o govêrno albanês não utiliza sua Legação em Belgrado para negociar assuntos correntes e solucionar as questões existentes entre ambos os países mas sim a utiliza exclusivamente com fins de realizar atividades ofensivas e provocadoras contra a Iugoslávia". Afirma a nota que com isto a Legação albanêsa "cessou de desempenhar funções de missão diplomática e a Iugoslávia considera a permanência dos representantes albaneses totalmente inútil".

ATITUDE DA ITÁLIA

ROMA, 11 (U.P.) — A Itália rejeitou o protesto albanês no sentido de que aviões militares italianos haviam violado as fronteiras da Albânia. Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que "nenhum avião italiano voou sôbre território da Albânia no período mencionado". A nota da Albânia, que foi entregue a 3 de novembro, dizia que três aviões italianos haviam sobrevoado seu território a 16 de outubro, deixando cair propaganda, sob a forma de volantes impressos.

Os alemães contra o reármamento

DOIS TERÇOS DE VÁRIOS MILHARES DE PESSOAS DESAPROVAM A MEDIDA

FRANCFORT, 11 (INS) — Mais dos 2/3 de milhões de alemães ocidentais que participaram de um inquérito de um jornal de Francfort se mostraram contrários ao rearmamento da Alemanha. O resultado do inquérito foi publicado pelo "Aben Post" que informou que 68 por cento de alemães interrogados responderam "não" à perspectiva de um rearmamento da Alemanha.

NOS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (De James Roper, da U.P.) — Dois candidatos presidenciais em potência do Partido Republicano não têm o mesmo ponto de vista sôbre os projetos de defesa dos Estados Unidos. O general Eisenhower afirma que a Europa Ocidental deve ser defendida e que a Alemanha tem que ajudar nessa tarefa "de alguma forma". O senador Robert Taft, outro candidato presidencial republicano em potência, declarou que não está convencido disso. O senador Taft, que acaba de ser re-eleito, falando aos jornalistas, perguntou: "É a Europa a nossa primeira linha de defesa? É possível defendê-la? — Respondendo a suas próprias perguntas, o senador Taft admitiu que não podia dar uma resposta. Acrescentando que o novo Congresso é que terá que debater tais perguntas e respondê-las.

PREOCUPADO O CANADA

OTTAWA, 11 (U.P.) — O govêrno canadense está "profundamente preocupado" com a firme oposição da França à proposta norte-americana de rearmamento da Alemanha Ocidental. Uma fonte autorizada disse que esperava que a França concordasse com ceder, em breve, na campanha para limitar a participação da Alemanha na defesa da Europa Ocidental. Disse que o Canadá opina que a França deveria aquiescer com permitir aos alemães que desempenhem um "papel eficaz" na batalha contra o comunismo, na Europa.

ALARMA EM BERLIM

BERLIM, 11 (U.P.) — Os soldados norte-americanos foram causadores de um ligeiro pânico entre os habitantes de Berlim Ocidental ao estremecerem as janelas das casas, pouco antes do amanhecer, com os disparos dos canhões que utilizam nas manobras que estão realizando. A polícia militar norte-americana e alemã informaram que receberam numerosas chamadas telefônicas de alarmados residentes de Berlim Ocidental, os quais pensavam que os russos estivessem bombardeando os setores ocidentais da Alemanha. As manobras das fôrças norte-americanas estavam marcadas para ter início às 7 horas, porém começaram 75 minutos antes, ocasionando alguma confusão entre os habitantes locais.

Empréstimo à Colômbia

WASHINGTON, 11 (INS) — Anuncia-se que o "Banco Mundial" concedeu um empréstimo de 3.530.000 dólares à Colômbia, para o desenvolvimento dos recursos hidrelétricos daquela República. Os círculos do referido banco afirmam que, por enquanto, não será concedido nenhum outro empréstimo à Colômbia, já que não há nenhuma solicitação, nesse sentido, dependente de resolução.

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

Recuam os franceses na Indochina

OUTRO POSTO FORTIFICADO EM PODER DOS REBELDES — OS COMUNISTAS BOMBARDEIAM MONCAY

SAIGON, 11 (Robert Branson, da U.P.) — Os franceses anunciaram o abandono de outro posto fortificado a 17 quilômetros a nordeste de Moncay, sôbre a fronteira com a China e disseram que a própria Moncay se encontra sob o fogo dos morteiros comunistas. Um porta-voz francês disse que foram infligidas fortes baixas aos rebeldes vietminheses, antes que as tropas evacuassem o posto fortificado e que agora os franceses estão contra-atacando para reconquistá-lo. O porta-voz declinou de enunciar o nome do posto, limitando-se a dizer que é "pequeno".

Com referência ao bombardeio de Moncay por morteiros comunistas, o porta-voz disse que nas últimas 24 horas os rebeldes atacavam a praça e que haviam acertado alguns alvos. As novas atividades bélicas foram divulgadas quando em Saigon se esperavam mais notícias sôbre o ataque aéreo francês de ontem, ao lugar secreto onde se encontrava o chefe rebelde Ho Chi-Minh. Conjectura-se que talvez o chefe rebelde e seu comandante em chefe, Vong Guyen Giap, tenham sido mortos durante o ataque.

CINCO MIL QUILOS DE BOMBAS

Acrescentou o porta-voz que os aviões lançaram cinco toneladas de bombas sôbre a aldeia fronteiriça de Dangza, onde se sabia que Ho Chi-Minh e Vong Guyen estavam conferenciando com "assessores militares estrangeiros". Durante outras incursões, os aviões franceses alcançaram com suas bombas instalações militares em Chine, baluarte rebelde a 80 quilômetros ao sul de Hanoi e destruiram 30 por cento da localidade. Os aviões atacaram também, com "excelentes" resultados, concentrações de tropas na zona de Dinhlap. Os franceses evacuaram a principal fortaleza da zona, mas provàvelmente ocuparam novas posições a sudeste e foi dito oficialmente que continuam dominando o setor. Segundo aviões de observação franceses, os rebeldes sofreram ingentes baixas na luta pelo setor fortificado de Moncay. Disseram terem visto feridos rebeldes serem retirados do campo da luta, em "grande número". Houve alguns reencontros entre franceses e rebeldes a 16 e 24 quilômetros de Saigon.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k. para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Agora, a batalha dos bustos...





HOLLYWOOD — Na 2.ª Guerra Mundial houve a "Batalha do Saliente", nome por que ficou conhecida a batalha das Ardennes. Agora, porém, travou-se outra batalha internacional que merecia o mesmo qualificativo: a Batalha dos Bustos. Tudo surgiu de um desafio lançado pela beldade britânica Irene Whitworth, muito orgulhosa com o volume e a perfeição de seu busto. A atriz Marie Wilson (em baixo, à esquerda) fez questão de mostrar que, afinal de contas, aquela inglêsa não é a única "peituda" do mundo. E aí estão, com Marie Wilson, outras provas de sua asserção: a francêsa Denise Darcel (no alto, à esquerda) e as hollywoodianas Jane Russell (no alto, à direita) e Evelyn West. (Foto UP-ACME, via aérea)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

SENADO ESTADUAL

"*PARA mim o Senado estadual é desnecessário. Em São Paulo dizem que é uma tradição. Na antiga divisão estadual se justificava a sua existência, porque o Estado se dividia em distritos. Os senadores eram representantes do Estado e os deputados dos seus distritos. Dentro do ponto de vista constitucional também não se justifica, porque a Constituição apenas cogita de assembléias legislativas. Assim, a sua criação me parece não só desnecessária, mas também inconstitucional*".

— *a imprensa tem comentado o movimento que se esboça em São Paulo e ultimamente em Minas, pela criação do Senado estadual, através de uma emenda constitucional. Em tôrno do assunto, manifestou-se para esta coluna o sr. Euclides Vieira, senador por São Paulo, cuja opinião aqui registramos.*

—oooOooo—

DEWEY, TAFT E WARREN

A vitória de Robert Taft, Thomas Dewey e Earl Warren, nas eleições americanas, surpreendeu os observadores políticos dos E. Unidos. Estes resultados abriram novo panorama político sôbre as eleições para a presidência em 1952. No momento, os observadores políticos e diplomáticos acreditam que este novo panorama forçará a renuncia do secretario de Estado Dean Acheson. Por outro lado, a reeleição de Dewey veio levantar o ânimo dos Republicanos e fortalecer o próprio partido, que ainda continúa em minoria no Parlamento. E' interessante observar que Dewey e Warren concorreram às eleições para presidente e vice-presidente, em 1948, na mesma chapa.

—oooOooo—

CULTO

OS reporteres surpreenderam uma mulher que se chama Ditra Flame depositando um bouquet de flores no tumulo do artista Rodolfo Valentino, em Hollywood. A imprensa comenta que Ditra, sempre vestida de preto, repetidamente faz a mesma visita, ajoelha e ora junto ao tumulo do astro falecido, num gesto de verdadeiro culto.

—oooOooo—

CRIMINOLOGIA

"*A principal conclusão científica da reunião internacional a que estiveram presentes juristas, médicos, sociologos e representantes de quarenta e sete paizes, é de que a defesa da sociedade deve ser baseada no estudo da personalidade de cada delinquente. E isto porque não há crimes, mas sim criminosos, como não há doenças mas sim doentes. A conclusão dos médicos presentes à reunião foi de que é possível descobrir e até identificar certos criminosos antes da prática do delito. Porque há individuos que vivem na sociedade em verdadeiro estado de perigo para si e seus semelhantes, apresentando a possibilidade de praticar uma reação anti-social, em qualquer momento*".

— *assim se manifestou o prof. Leonidio Ribeiro, que acaba de chegar de Paris, aonde participou do Congresso Internacional de Criminologia, como um dos representantes do Brasil.*

—oooOooo—

CINEMAS

ESTATÍSTICAS oficiais afirmam que em 1949 havia 78.974 salões de cinema no mundo. Em 1950, êste número subiu a 90.097. E' interessante notar que dêste número foi excluida a Russia e que a porcentagem maior de aumento se registrou no Oriente e a diminuição nos Estados Unidos.

—oooOooo—

TESTAMENTO

O DAILY MAIL anuncia agora detalhes sôbre o testamento de Bernard Shaw, há pouco falecido: 1.400 dólares em renda vitalícia anual à sua secretária; a mesma renda de 420 dólares para seu motorista e outra renda não especificada para a governanta.

—oooOooo—

DIPLOMACIA

A *Sra. Perle Meste, ministro dos Estados Unidos em Luxemburgo, falando na Associação Americana de Imprensa, declarou: — "quando um homem me pede que fale com sinceridade e liberdade, ou está enamorado de mim ou é um homem curioso".*

—oooOooo—

VOLTA AO RING

ESTA coluna noticiou em primeira mão o retorno de Joe Louis ao ring, para enfrentar o argentino Cesar Brion. Agora notícias de Nova Iorque confirmam que o ex-campeão está se preparando para a luta, que será no próximo dia 29.

—oooOooo—

TELEVISÃO

O COMEDIANTE Groucho Marx, cujo primeiro nome é Julius e tem 55 anos, declarou recentemente a um jornalista: — "Acho a televisão muito instrutiva: cada vez que alguém liga o aparelho onde estou, eu mudo-me para outro quarto e leio um livro".

Rede de sabotagem comunista na Inglaterra

SÉRIE DE INCIDENTES SUSPEITOS — INVESTIGAM OS AGENTES DO SERVIÇO SECRETO BRITÂNICO

LONDRES, 11 (U.P.) — Os agentes do serviço secreto britânico acreditam que uma rede de sabotagem comunista de âmbito nacional talvez seja a autora intelectual da série perturbadora de "incidentes", visando prejudicar a campanha de rearmamento da Grã-Bretanha. Estão se acumulando provas de que uma rede de sabotagem encontra-se por trás dos recentes incêndios em depósitos militares, em fábricas de pequenas armas e nos acidentes ocorridos em estaleiros navais e belonaves. Agentes do ultra-secreto MI-5 (equivalente ao F.B.I. norte-americano) deverão pesquisar os famosos arquivos vermelhos da Scotland Yard, à procura dos possíveis membros da rêde. Nos arquivos vermelhos estão os "dossiers" dos extremistas políticos considerados como perigosos à segurança do estado. Embora até agora nenhuma ligação tenha sido encontrada entre os atos de sabotagem, estes se tornaram mais frequentes desde o início da guerra da Coréia. Os agentes de MI-5 acreditam que uma organização central esteja planejando e dirigindo os vários incidentes. O último da série foi um incêndio, cujos prejuizos foram de 100 mil libras, esta semana, o qual danificou a fábrica de artigos de Aço Davies, em Pembroke. A produção alí foi secretamente convertida, há pouco tempo, de patins de rodas para a fabricação de milhares de metralhadoras para a Real Fôrça Aérea.

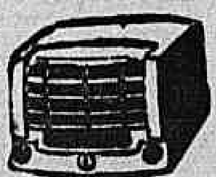
OUTRA EXPLOSÃO

LONDRES, 11 (U.P.) — Uma explosão abalou um estabelecimento de uma fábrica electrônica britânica, hoje, sendo este o quarto incidente ocorrido, em uma semana, naquelas importantes instalações de defesa da Grã-Bretanha. Duas pessoas ficaram feridas no incêndio e explosão na fábrica de Oldham, da Ferranti Limited, grande firma de rádio e material eletrônico que faz grandes fornecimentos para o govêrno Foi instaurado um inquérito para apurar as causas da explosão.

O direito de trânsito no Canal do Panamá

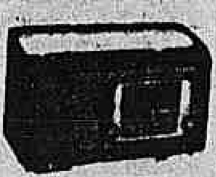
WASHINGTON, 11 (INS) — O embaixador do Panamá, Rodolpho Herbruger, declarou hoje que o acôrdo entre o seu país e os Estados Unidos, sôbre o direito de trânsito através da zona do canal, entrará em vigor durante os próximos dias.

CR$ 50,00 mensais



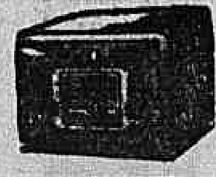
EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



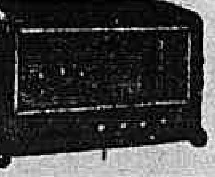
6 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais



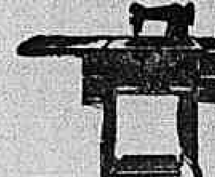
Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.852

CONTINUA EM DEBATE A IDEIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Interesse dos meios políticos e parlamentares em torno do assunto

Objetivos de um requerimento apresentado à Mesa da Câmara – Vai pronunciar-se a Comissão de Justiça – A situação dos deputados eleitos que são funcionários civis ou militares

Continua despertando interesse nos meios politicos e parlamentares a ideia da convocação extraordinaria do Congresso Nacional, ou seja a prorrogação da atual legislatura de 16 de dezembro próximo a 4 de março do ano vindouro. Partida da UDN, a iniciativa passou logo a atrair a atenção dos meios interessados. No Senado, conforme noticiamos, já tiveram inicio os debates em torno da materia, suscitando divergencias de pontos de vista quanto à vigencia dos mandatos dos atuais representantes da nação.

Debates na Câmara dos Deputados

O assunto também foi focalizado na ultima sessão da Camara dos Deputados e motivou um requerimento enviado à Mesa pelo sr. Rui de Almeida, da bancada do PTB. Ao que se depreende do seu requerimento, o representante trabalhista acha discutivel a questão e o objetivo de sua interpelação é precisamente o esclarecimento do assunto pelo órgão técnico da Camara, isto é, a Comissão de Constituição e Justiça.

Com efeito, no seu requerimento, lembra o aludido parlamentar que a questão havia sido por ele levantada há cerca de seis meses, quando frisara que a partir de 1º de fevereiro o país ficaria praticamente sem legislativo, uma vez que o mandato dos atuais deputados termina a 31 de janeiro. Daí continuar entendendo que uma questão de tanta importancia comporta um esclarecimento definitvo, muito embora, preliminarmente, tenha manifestado opinião contraria à convocação.

Itens do requerimento

Formunlando o requerimento, o sr. Rui de Almeida solicita, como dissemos acima, o pronunciamento da Comissão de Justiça. Em sintese, o documento indaga se o mandato dos atuais parlamentares termina realmente a 31 de janeiro e se poderá o mesmo ser prorrogado até 14 de março do ano próximo. Lembra então que a esta data — e isso a partir de 10 de março — já a nova Camara estará funcionando em sessões preparatorias para a instalação solene no dia 15.

Em caso de resposta afirmativa quanto à questão do termino do mandato, o sr. Rui de Almeida levanta no seu requerimento outra indagação. Pergunta se não sofre a sanção prevista no parágrafo 1º do inciso II do art. 48, da Constituição, o funcionario publico civil ou militar, deputado na atual legislatura e reeleito para a que se inicia em 15 de março do próximo ano, que, para efeito de percepção de vencimento, apresentar-se à repartição a que pertence durante o periodo que vai de 1º de fevereiro a 14 de março.

A Mesa da Camara recebeu o requerimento, tomando as providencias regimentais, devendo a Comissão de Justiça, numa de suas próximas reuniões, deliberar sobre o assunto.

A respesta a esse ultimo quesito virá esclarecer a situação dos deputados reeleitos ou de candidatos eleitos à Camara, que são funcionarios civis ou militares e que exercem emprego remunerado ou comissão em serviços do govêrno ou entidades autarquicas.

Contrário ao aumento de subsídios o futuro Prefeito de Goiânia

GOIANIA, 11 (Asapress) — O prefeito eleito de Goiania, sr Venerando de Freitas Borges, em entrevista à imprensa manifestou-se contrario ao projeto de lei, apresentado à Camara Municipal que fixa os subsidios dos futuros membros do legislativo da cidade e do chefe do executivo para a próxima legislatura, majorando-os em 200% e em 80% respectivamente. "Nenhuma interferencia tive na apresentação desse projeto — declarou — Conheço a situação financeira do municipio e sou, por isso mesmo, contrario à sua aprovação".

Agrava-se a crise na U.D.N. carioca

Recorreram os vereadores udenistas

Os vereadores da UDN, que por haverem aprovado a ultima reforma na Secretaria da Camara Municipal tiveram suspensos seus direitos [illegible] recorreram da medida punitiva para o Diretório N[illegible]

Com isso, [illegible] udenista em nova etapa.

Ao que se sabe, há no Diretório uma forte corrente a favor dos vereadores. Essa corrente, embora condenando a reforma citada, é de opinião que a decisão da Comissão Executiva foi ilegal.

De outro lado, um grupo ponderavel dentro do partido insiste em que urge resguardar a dignidade da agremiação que não deve ser comprometida por atos de seus membros que repercutem mal no seio do povo, como foi o caso da escandalosa e imoral reforma nos quadros do funcionalismo do legislativo local.

A semana entrante, quando o Diretório Nacional examinará o recurso aludido, deverá ser decisiva para tais acontecimentos.

MEU NOVO CARGO!



— Sabes, consegui pequena promoção na última reforma da Camara Municipal...
— !!!?
— Sim, não existe mais nenhum PL onde eu possa ser enquadrado!
— E agora?
— Vamos aguardar a nova reforma...

Os membros do Congresso Nacional poderão fazer parte da Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra

(TEXTO NA PAGINA 10)



NOVA IORQUE — A cantora Janet Davis faz uma demonstração de um aparelho de televisão em branco e preto, que foi adaptado e convertido para receber também as irradiações "video" coloridas da Columbia Broadcasting Corporation. Os primeiros programas de televisão em cores serão irradiados em novembro próximo.

Expectativa em São Paulo em tôrno das eleições suplementares

Ainda em foco a idéia da criação do Senado estadual – Outras notícias do Estado bandeirante

S. PAULO, 11 (Asapress) — As eleições suplementares continua despertando o maior interesse nos circulos politicos locais. O sr. Cirilo Junior está desenvolvendo aqui grande atividade, orientando os seus correligionarios. O Partido Democrata Cristão tinuam despertando o maior interesse nos circulos politicos locais. apenas 274 votos, paderá fazer um deputado.

Desvantagens do sistema bi-cameral

S. PAULO, 11 (Asapress) — Acredita-se que não encontrará guarida a idéia da criação do Senado estadual. Procuramos ouvir a respeito o deputado e jurista Castro Neves, que por apenas alguns votos não conseguiu eleger-se. Declarou ele o seguinte:

— Não se justifica o sistema bi-cameral no Estado. O Senado no âmbito federal tem por finalidade principal a garantia da igualdade de representação dos Estados, e do Distrito Federal, como órgãos da ação legislativa. Em São Paulo, não tem cabimento o mesmo critério de representação, disso resultando como consequência necessária a circunstância de que a composição do Senado teria de obedecer ao mesmo critério proporcional que serve de base para a organização da Assembléia Legislativa. Teriamos assim dois órgãos de igual sistema e constituidos com iguais atribuições — o que é um luxo que nossa formação politica não autoriza".

Sessão extraordinária da Assembléia

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Legislativo estadual realizou ontem à noite mais uma sessão extraordinária, para votação das emendas apresentadas ao projeto que aumenta o imposto de Vendas e Consignações. Por falta de número, no entanto, tais emendas não foram votadas.

Encerra seus trabalhos a Assembléia mineira

BELO HORIONTE, 11 (Asapress) — A Assembléia Estadual encerrará seus trabalhos no próximo dia 15.. Depois daquele dia, até a extinção dos atuais mandatos, funcionará uma comissão parlamentar. O novo corpo legislativo só se reunirá no dia 15 de março, quando será divulgada a mensagem do governador. A extinção dos mandatos dar-se-á provavelmente a 31 de janeiro.

Esperado em Belo Horizonte o sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — E' esperado entre hoje e amanhã nesta capital, o



Juscelino Kubitschek

sr. Juscelino Kubitschek. Segundo se adianta, o governador eleito do Estado, que se encontra numa fazenda próxima a Juiz de Fora, repousando da campanha eleitoral, virá ultimar os preparativos de sua anunciada viagem aos Estados Unidos, onde espera contrair um empréstimo para financiamento de importantes obras públicas.

Nomeação de parlamentares para a Junta Consultiva da escola Superior de Guerra

Não há incompatibilidade entre o exercício da função e o mandato legislativo

Em sua última reunião, a Comissão de Justiça da Câmara examinou a mensagem presidencial em que o Chefe do Poder Executivo consulta à Câmara sôbre se há incompatibilidade no tocante à nomeação de membros do Congresso Nacional para a Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra.

A mensagem foi relatada pelo sr. Afonso Arinos que em seu parecer reconheceu a ausência de qualquer impedimento ou incompatibilidade para a nomeação a que se referia o documento. A Comissão, depois de debater o assunto, aprovou o parecer.

O govêrno Dutra

Heitor Moniz

Ao término de seu quinquênio presidencial, o general Dutra vê crescer, em todo o país, o respeito em tôrno de seu nome. E' o que pode haver de mais dignificante para um homem de Estado, após as agruras, as ingratidões e as injustiças da vida pública. A consciência limpa do dever sempre cumprido, a consideração e o reconhecimento de seus concidadãos.

Há quase meio século, vindo dos postos mais modestos até o exercicio da primeira magistratura da nação, o general Dutra serve ao Brasil, fiel a uma linha exemplar de probidade, esfôrço no trabalho, dignidade de conduta, devoção integral aos deveres para com a pátria. Ao anunciar os seus propósitos, depois de 48 anos de serviços, de "voltar à vida privada, para repousar de atividade jamais interrompida", ninguém merece mais o apreço das pessoas de bem.

Em seu último discurso, falando às classes armadas e, ao mesmo tempo, a tôda a nação, expôs o Presidente, numa espontânea e leal prestação de contas, as realizações exemplares de um govêrno que deixará assinalada a sua passagem na história administrativa do país. Não é cêdo para fazer-se a Dutra a justiça merecida. Mas é certo que os dias futuros engrandecerão ainda mais a sua pessoa e a sua obra. Então se verificará, numa melhor visão de conjunto, o que representou e significou para o Brasil o general Eurico Dutra no periodo histórico em que teve decidida atuação no cenário nacional.

Coube-lhe a tarefa penosa de assumir o govêrno em seguida à guerra e numa fase de mudança de regime. Vinha também de uma luta politica que agitara e dividira profundamente a nação. Teve Dutra, no poder, dois modêlos: Caxias e Paraná, a fôrça e o espírito de conciliação, o apêgo à legalidade democrática e a consciência de colocar antes de tudo o interêsse da pátria. Caminhou para a harmonia e a pacificação. A fim de manter a ordem pública e a estabilidade das instituições, não precisou recorrer a nenhuma das medidas excepcionais que a própria Constituição prevê e autoriza. Nem estado de sítio, nem intervenção federal. Nenhuma providência restritiva dos direitos e liberdades de seus concidadãos. Nenhuma perseguição política. E a mais absoluta serenidade diante de injustiças, ataques, provocações, ameaças de perturbação. Nem mesmo em relação àqueles que o insultam desabrida e injustificadamente, invocou as sanções judiciárias estabelecidas na lei para os que injuriam e difamam. Porque "o govêrno acredita no poder da verdade e no julgamento de amanhã". Dutra, soldado, fez assim um dos governos mais civilistas que já houve no Brasil. Está no discurso do Presidente a interpretação da missão de que foi investido em 1946: militar de carreira, subiu ao poder como simples cidadão para realizar um govêrno civil. Governou com as fôrças democráticas, tendo chamado a colaborar em sua administração os próprios partidos adversos. Deu os melhores exemplos de tolerância, compreensão, respeito às convicções de cada qual.

No terreno administrativo, o general Dutra liga o seu nome a uma série de grandiosas realizações, que o Presidente teve o ensejo de resumir na sua oração às fôrças armadas. No setor de ensino e assistência o avanço foi imenso no transcurso destes últimos quatro anos. Dutra renovou a nossa frota mercante, maritima e fluvial, levou avante obras portuárias de relevante significação, consumou praticamente a unidade do sistema ferroviário brasileiro, reaparelhou as nossas estradas, intensificou a eletrificação na Central e em outras ferrovias, fez a ligação Norte-Sul, construiu milhares de quilômetros de estradas de rodagem, em todo o país, destacando-se a nova estrada Rio-São Paulo e a terminação da Rio-Bahia. Incrementou a produção agrícola, construiu cêrca de 50 mil moradias para os trabalhadores e suas famílias, atacou as obras de recuperação do vale do São Francisco e as de exploração do nosso petróleo, adquiriu uma frota de petroleiros, enfrentou com uma política de austeridade a nossa situação econômica e financeira, manteve intactas, apesar de tôdas as dificuldades, as nossas reservas ouro, sustentou o valor do cruzeiro, pagou os nossos atrasados comerciais no estrangeiro, diminuiu em mais de 43,30% a nossa dívida externa. E após tudo pode dizer o chefe do Estado: "O meu govêrno não prometeu milagres. Não está, por isso, no dever de justificar porque os não praticou".

O Exército brasileiro pode orgulhar-se de que uma de suas figuras mais ilustres, chamado pelo voto do povo à suprema investidura republicana, realizou um dos melhores govêrnos que já teve a nossa terra. Dutra caminha, agora, como um vitorioso para o fim de seu mandato. Porque a sua maior, mais brilhante e mais alvíçareira vitória não foi a das urnas, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, mas a vitória de seu govêrno, a vitória de ter correspondido, como está correspondendo, na presidência da República, às esperanças e à confiança que a nação lhe deposita.

Em transporte aereo da Força Militar chega a Belem o ultimo escalão do 19.º B. C.

Declarações à imprensa do observador federal, sr. Adroaldo Junqueira Aires

BELEM, 11 (Asapress) — Chegou a esta capital o último escalão do 19.º Batalhão de Caçadores, tendo-se verificado pela primeira vez no Brasil o transporte aéreo de fôrça militar. Os aparelhos que transportaram a tropa regressaram logo ao Sul.

Declarações do observador federal

BELEM, 11 (Asapress) — Falando à imprensa, o observador federal sr. Junqueira Ayres declarou: "A intervenção no Pará é medida que requer análise inevitável em situações como a do Pará. A iniciativa de examiná-la não partiu do governador, conquanto tenha com êle debatido a hipótese. A hipótese é mera possibilidade entre outras possibilidades".

Mais adiante, afirmou: "As soluções para o caso político que aqui nos trouxe estão sendo debatidas e procuradas com o maior empenho de nossa parte e a colaboração das correntes partidárias, bem como pelo presidente do TRE e os comandos da Região, da Zona Aérea e do Distrito Naval. Nada concluimos, precisamente. Em todo caso, a ajuda recebida das pessoas responsáveis e do jornalismo paraense anima-nos a resultados felizes em nossa missão".

O entrevistado encerrou as suas declarações afirmando que os jornais paraenses, especialmente a "Folha do Norte", terão um grande papel na pacificação política do Pará.

Reiniciada a apuração no Maranhão

Mantém-se à frente o sr. Eugenio de Barros

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Foram reiniciados os trabalhos da apuração. A primeira urna a ser aberta, do município de Guimarães, deu 57 votos para o PST e 23 para as Oposições Coligadas. Quando da suspensão dos trabalhos, vencia o candidato a governador do Estado, sr. Eugenio Barros, por uma margem de 1.342 votos.

Em face do empate ganhou o mais idoso

Curioso episódio eleitoral no Ceará

FORTALEZA, 10 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral fez apurar as urnas impugnadas no municipio de Tianguá, verificando-se no computo final um fato curioso e inédito: Dois candidatos um udenista e o outro pessedista, que são os senhores José Aguiar e Joaquim Florencio tiveram igual numero de votos. Como o candidato pessedista é mais velho, foi proclamado vencedor.

A PRESIDENCIA DO PSD CARIOCA

Nomes em foco

Cogitam os pessedistas locais de encontrar um nome para a presidência do partido, vaga com

(Conclui na pág. seguinte).

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, o procurador adjunto, padrão L, da 2.ª Região, com séde em São Paulo, para exercer, interinamente, como substituto, procurador Regional, padrão M, da mesma Região.

Dispensando, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no posto de Natal, o escriturário Antonio Rodrigues da Costa, designando, para a mesma função, o delegado regional do trabalho José de Barros Nunes.

Na pasta da FAZENDA — Designando, chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Piauí, o engenheiro, classe K, Lauro Mendes da Rocha.

Nomeando — suplentes do 2.º Conselho de Contribuintes, Fernando Pereira Braga e João Veloso Gordilho; e, oficiais administrativos, classe H, Adelina Medeiros, Edjalmo de Assis Lima, Gloria Carmen Dannemann, José Figueiredo de Carvalho Gama, Laide Viegas Macedo, Laura Bastos Tavora, Ligia de Oliveira Banhos, Maria Litvak, Maria Natividade Couto, Newton de Souza Aguiar, Oton Viegas, Pedro de Novais Cerqueira, Palestina Machado Gonçalves Fronche, Walterlina Martins Teixeira e Zilda Bondessan Baron.

Concedendo autorização a Paulo Bueno de Morais para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo.

Promovendo, por merecimento — os agentes fiscais do imposto de Consumo Edilberto Santana, Alceu Carneiro da Cunha, da classe I à classe J, e Edgard Bocaiúva, Mario Camargos e Ulisses Pereira, da classe H à classe I.

Promovendo por antiguidade — agentes fiscais do imposto de Consumo Zacarias de Paula Barbosa, e Ciriano Maciel Neves, da classe I à classe J, e Inácio da Cunha Pedrosa, e Raimundo Conte Leal, da classe H à classe I; os oficiais administrativos Francisco José Doria, Francisco Jerônimo de Albuquerque Maranhão, Maria Isabel Souza Reis, Olimpia Martins Pereira, Manuel da Anunciação Cadeceira e Isolina Leite, da classe L à classe M, Luiz Afonso Pimenta, Clementino Fausto Barcelos de Brito, Francisco Plutarco Vieira Filho, Aristides Henriques, Durval Moreira da Silva, Belarmino Nogueira Rodrigues, Moacir de Oliveira Leite, José Ferreira Coelho, Gilberto Rufier dos Santos, Manuel Domingos Filho e Pedro de Araujo Rangel Junior, da classe E à classe L, João Paulo de Freitas, José Ribamar Albuquerque, Julio Lira Neiva, Evaristo Fonseca, Osvaldo Pinto Magalhães, Ena Vitória Goulart, Elvira Campos, Rubens Melnick Filho, Antonio de Oliveira Agra, Osvaldo de Almeida Macedo, Costa, Darci Teixeira Flores, William Abibe, Jandire de Barros, Francisco Amaral e Augusto Moreira Fabrião, da classe J à classe K; Alfredo Barbosa Filho, Carlos Hugo Praun, Rubens Santoro, Maria Augusta Teixeira, Valter Toledo de Menezes, Maria Auxiliadora de Oliveira Caldeira, Lucia Nivia de Moura Pinto, Zélia da Silveira Torres Jatobá, João Batista Filho e Alice Adib Dadu, da classe I à classe J; e Ernesto Adolfo de Melo Vaz, Norma Parente, Luiza Moreira Arais, Adail Antão Seixas, Juvêncio Eurides de Sousa, Maria Lucia Abreu Pereira, Ilza Borba, José Pereira de Andrade, Emilia Pernambucana da Costa, Maria Ligia Leitão de Abreu, Lourival Batista Bittencourt, Ondina Valadares, Maria Consuêlo Guedes, Nadir Lambert de Andrade, Deusdedit da Câmara Backer, Arnaldo Gago, Maria Alice Bandeira, José Romangueira Muniz Martins, Dante Ramos, Américo Cabral e Alcides Moreira de Sousa, da classe H à classe I; o artifice Valter Martins de Oliveira, da classe D à classe E; os continuos Alcides Nogueira, da classe F à classe G, e João Gonçalves de Medeiros, da classe D à classe E; os marinheiros Manuel Soares da Paixão, João Rodrigues dos Santos e Valetino Bernardo do Nascimento, da classe D à classe E; e patrão Anisio Luiz dos Prazeres, da classe E à classe F.

—o0o—

O presidente da República fez-se representar na missa de ação de graças celebrada na igreja de São Francisco de Paulo, comemorativa dos 40 anos de ingresso do senador Alfredo Neves, no Senado, pelo ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

MORTA, NA AV. BRASIL

Tinha uma perna ampulada — Não foi encontrado o membro

Na avenida Brasil, próximo à esquina da rua Teixeira Ribeiro, na noite de ontem foi encontrado o cadaver de uma mulher de cor parda, pobremente vestida. Parecia tratar-se de um atropelamento. O corpo, porém, estava mutilado, com arrancamento da perna esquerda, os que o encontraram, policiais do 20º Distrito, em serviço de ronda, deram uma busca pelas proximidades do local, mas não encontraram o membro amputado.

No conhecimento da ocorrência, o comissário Machado, daquele mesmo distrito, requisitou os serviços periciais e depois fez recolher o corpo ao necrotério do IML. Presume-se que a infeliz tenha mesmo sido vitima de atropelamento e que o auto atropelador tenha levado preso o membro citado.

Medidas enérgicas contra a reforma na Câmara Municipal

(Conclusão da 1.ª pág.)

31 de outubro de 1950, visando modificar o regulamento de sua Secretaria, criou inúmeros cargos, promoveu a elevação de vencimentos: determinou readaptações e outras vantagens;

Considerando que a preconizada reforma alcança, inclusive a criação de cargos auxiliares, sem qualquer ligação com os trabalhos cometidos à sua Secretaria;

Considerando que, em se tratando de cargos, a iniciativa legislativa se limita sòmente quanto à organização dos serviços administrativos das Secretarias dessa Câmara e do Tribunal de Contas, na forma do § 1.º, do artigo 14, da lei Orgânica;

Considerando que em harmonia com a regra do artigo 14, § 1.º, da Lei Orgânica, deve ser interpretado o § 4.º, do artigo 13, da mesma lei, isto é, quando a lei assegura à Câmara dos Vereadores que compete dispor, em regimento interno, sôbre a criação de cargos, não significa que lhe compete criá-los, mas apenas "dispor sôbre sua criação", ou seja, tomar a iniciativa da lei que nesse sentido se torne necessária;

Considerando que êsse entendimento está coerente com a boa doutrina, de vez que, um regimento interno, não pode encerrar dispositivos sôbre a criação de cargos, que é um ato materialmente legislativo, salvo disposição constitucional em contrário;

Considerando que, se não fossem tais razões, as Resoluções legislativas ns.º 39 e 40, de 31 de outubro de 1950, elevando o quadro do funcionalismo da Câmara dos Vereadores, a 803, constituem ato misto — legislativo e administrativo — de vez que, num só diploma, houve a criação de cargos; a promoção de ocupantes; e o provimento dos indicados cargos, com nomeações, readaptações e transferências, confundindo-se atribuições formalmente diversas, fato que, por si só, vicia o ato;

Considerando, ainda, que o Orçamento vigente consigna dotação fixa para atender a despesa com "Pessoal do quadro da Secretaria da Câmara", motivo por que não poderão ser satisfeitos, à conta dêsse recursos, os novos encargos constantes das citadas Resoluções da Câmara dos Vereadores, coerente com a disciplina estatuída no § 2.º, do artigo 73, da Constituição e § 2.º do artigo 16, da Lei Orgânica;

Considerando que a Resolução n. 39, antes referida, ao dispôr sôbre os vencimentos dos cargos não guarda a indispensável paridade com os padrões de funções idênticas nos quadros da Prefeitura e, além disso, cria alguns cargos isolados que, pelas suas atribuições, são orgânicos e nitidamente cargos de carreira, como distingue o Estatuto dos Funcionários (Decreto-Lei n. .. 3.770, de 28-10-1941);

Considerando que o provimento de cargos de carreira, na forma da publicação oficial da invocada Resolução, não obedeceu, certamente, ao disposto na Constituição e na Lei Orgânica, no que se refere à obrigatoriedade da prestação de concurso para a primeira investidura;

Considerando, mais ainda, que o próprio Regimento Interno da Câmara dispõe, nos artigos 83, § 1.º, item III, letra "b" e 104, item III, que nenhum ato, importante em despesa ou abertura de crédito, pode ser baixado por simples Resolução legislativa;

Considerando que, a falta de indicação de abertura de crédito para atendimento das despesas decorrentes das Resoluções citadas, tendo em vista o vulto da reforma realizada, comprova, inequivocamente, o artificio do qual se valeu a Câmara para atingir seus objetivos, através de ato inidôneo (Resolução legislativa);

Considerando que tais Resoluções atentam aos indicados preceitos da Lei Orgânica e que não se revestem das formalidades legais indispensáveis e se acham com o vicio irremediável da inconstitucionalidade;

Considerando, por fim, que ao Prefeito cumpre promover e defender os interêsses do Distrito Federal, como expressamente dispõe a Lei Orgânica, e usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, da Lei Organica;

DECRETA:

Artigo 1.º — A Secretaria Geral de Administração não deverá efetuar qualquer pagamento à conta da Verba 000 — códigos 1111; 1180 e 1580 do Orçamento vigente, que resulte de nomeação, readaptação, elevação de vencimentos, reestruturações, ou qualquer melhoria prevista nas Resoluções ns. 39 e 40, de 31 de outubro de 1950, da Câmara dos Vereadores e bem assim suas publicações contidas no "Diário Oficial" de 7 do corrente mês.

Artigo 2.º — A Verba 000 — código 1111, do atual Orçamento, por se tratar de "dotação fixa", só deverá ser utilizada no pagamento de vencimentos aos servidores que constituem o "Quadro da Secretaria da Câmara", sem as alterações decorrentes das Resoluções legislativas indicadas no artigo precedente.

Artigo 3.º — A Secretaria Geral de Administração não deve praticar ato algum, cujo efeito possa prejudicar os fins dêste Decreto, inclusive com a colaboração de órgãos da Prefeitura para a posse dos funcionários nomeados, promovidos ou reestruturados.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de novembro de 1950, 62.º da República. (as.) Angelo Mendes de Morais."

VIOLENTO ATAQUE DAS FORÇAS DA O.N.U. NA CORÉIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Atingiram os objetivos

Os britânicos, norte-americanos e sul-coreanos iniciaram o ataque às 9 horas da manhã, partindo de suas posições no longo do rio Chong-Chon, e, ao anoitecer de sábado, tôdas essas fôrças haviam conseguido realizar seus objetivos, exceto a 1.ª divisão norte-americana de cavalaria motorizada. Essa divisão encontrou resistência muito forte por parte dos comunistas chineses e coreanos, que estão poderosamente entrincheirados a 500 metros do rio, ao norte de Kunuri.

Intenso fogo

As tropas norte-americanas informaram ter sido recebidas com intenso fogo das armas pequenas e dos morteiros, o que faz pensar que essas fôrças tenham sido contidas ante as poderosas defesas internas da nova linha dos vermelhos chineses e coreanos. Três divisões norte-americanas e três divisões sul-coreanas e a 27.ª brigada britânica, com um total de cem mil homens, participaram do ataque coordenado, partindo da zona de Pakchon, a oeste, ao longo do rio Chiang-Chon, e de Tongwon, no centro da peninsula.

Esta foi a primeira vez, em dez dias, que as fôrças das Nações Unidas empreenderam ofensiva de tal magnitude. Os oficiais aliados, contudo, vacilam em qualificar essa operação de ofensiva geral, limitando-se a considerá-la como operação para retificar a linha aliada e ampliar as cabeças de ponte das tropas da ONU. As fôrças das Nações Unidas avançaram cautelosamente, limpando de comunistas cada monte e vale que encontravam a sua frente para estar seguras de não cair em armadilhas, como, por exemplo, a que isolou dois regimentos aliados na zona de Unsan, há pouco mais de uma semana.

Apôio aéreo

Os aviões de caça "Mustang" norte-americanos e australianos e os caças a jato norte-americanos prestaram eficaz apôio às tropas aliadas e seus pilotos informaram ter aniquilado pelo menos uns 600 comunistas na zona de Yonsan-Myon, diante das posições da 1.ª divisão de cavalaria norte-americana.

Informou-se que há grandes concentrações de tropas comunistas em Huichon, ao norte de Kunu-ri, mas a importante zona ferroviaria e rodoviaria dessa zona estava sendo atacada constantemente pelos caças norteamericanos. E às 17 horas de sabado anunciou-se que aquela cidade estava em chamas.

Ação dos fuzileiros

Despachos da frente coreana informam que o 7.º regimento de infantaria de marinha norte-americana desalojou os comunistas chineses dos accessos meridionais do rio de Chosin e durante seu avanço recuperou a maquinaria, intacta, de 4 das mais importantes centrais hidreletricas do rio. A maquinaria havia sido retirada pelos chineses e depositada em meio do caminho do avanço norte-americano, camuflada com ramos de arvores, etc.

Numerosos armamentos abandonados

Aviões de reconhecimento informaram que os caminhos ao norte do rio Chosin estão livres de tropas chinesas mas em compensação vêem-se numerosos armamentos abandonados. Aviões a jato norte-americanos do tipo F-80 derrubaram um caça a jato de fabricação sovietica, do tipo M.I.G. — 15 e provavelmente destruiram mais outros 2 no noroeste da Coreia. Todos os caças norte-americanos voltaram de suas operações, com exceção de um MUSTANG, que se perdeu. Um bombardeiro B-26 foi atingido pelo fogo comunista mas sua tripulação salvou-se com o uso de paraquedas.

Comunicação da China vermelha

LAKE SUCCESS, 11 (Por Pierre Husse, do INS) — A china comunista notificou hoje às Nações Unidas que os seus delegados comparecerão na próxima semana perante o Conselho de Segurança, para apoiar as acusações chinesas segundo as quais os Estados Unidos cometeram uma agressão em Formosa. Simultâneamente, a rádio de Peiping transmitiu uma informação do govêrno comunista chinês, dizendo que foi regeitado um convite das Nações Unidas para que representantes chineses sejam enviados para discutir a questão da Coréia, no Conselho de Segurança.

O ministro do Exterior da China, sr. Chour En Lai, respondeu ao convite do Conselho de Segurança para discutir a questão de Formosa, informando que uma comissão presidida pelo general WU partirá de Peiping no dia 14 próximo, viajando por via aérea, pelo caminho de Moscou, Praga, Londres e Nova York. Com êsse intinerário, é muito pouco provável que a delegação chinesa possa chegar a Lake Success antes do fim da próxima semana.

As nações ocidentais estão realizando consultas entre si para conseguir o adiamento da consideração do caso de Formosa, até que se chegue a uma votação sôbre a resolução de seis países pedindo a Peing a retirada de suas fôrças que se acham na Coréia. Todavia, essa votação, fatalmente, provocaria um veto da Rússia.

Motivo da recusa

Segundo a mesma rádio, o texto do telegrama de Chou En Lai às Nações Unidas acrescentava que o convite do Conselho de Segurança "priva aos representantes do govêrno do povo da China o direito de discutir, no Conselho de Segurança, a questão mais urgente para o povo chinês, que é a questão da intervenção armada na Coréia e a agressão contra chineses pelo govêrno dos Estados Unidos. Limita o direito dos delegados chineses à discusão do relatório especial do chamado comando das Nações Unidas, que foi engendrado pelo Conselho de Segurança, sob a manipulação dos Estados Unidos, durante a ausênica de dois membros permanentes:- a União Soviética e a República do Povo da China".

O telegrama dizia ainda que o relatório do general Mac Arthur, "portanto, é não sòmente unilateral e malicioso, como também ilegal e, em absoluto, pode ser tomado como base de discussões".

Não quer comentar

WASHINGTON, 11 (INS) — O Departamento de Estado recusou fazer comentários sôbre a negativa da China comunista de enviar representantes ao debate do Conselho de Segurança da ONU sobre a participação da China na guerra coreana. Manifestou o porta-voz do Departamento sr. Michael Mc Dermotta, que a regeição chinesa é assunto que diz respeito exclusivamente à ONU.

Possivel bombardeio das bases manchús

TÓQUIO, 11 (INS) — Uma alta autoridade militar americana informou ao INS que os lideres da ONU já estão considerando a atitude de informação sobre se Mac Arthur deve ou não bombardear as bases aéreas na Manchúria. Sallentou que "militarmente é impossível permitir que os comunistas tenham bases militares sem qualquer ataque por parte da aviação aliada".

As mercadorias para a China

WASHINGTON, 11 (INS) — O Secretário de Comércio Sawyer anunciou que os Estados Unidos continuarão enviando mercadorias de caráter não militar para a China comunista, apesar da presença de tropas chinesas na Coréia.

"FOI O JOAQUIM" ...

Em seguida a essas palavras faleceu o menor baleado — O criminoso, também menor

A cena foi rápida. O rapazola se aproximou do outro e, sem dizer palavra, desfechou-lhe um tiro no peito. Enquanto a vitima tombava ensanguentada, o criminoso se dirigia ao escritório do seu tio, guardava o revolver na mesa da escrivaninha e fugia, tomando rumo ignorado.

Do crime foram personagens Joaquim Pereira Bacelar, de 16 anos, estudante, morador na rua Aristides Lobo, 216, o criminoso, e Pedro José de Souza, servente, também de 16 anos. Motivou o delito uma desinteligência ocorrida horas antes do mesmo. Joaquim, sobrinho do despachante Manoel Carlos Borja, com escritório no 4.º andar do predio à rua Visconde de Rio Branco, 52, depois de esconder a arma, fugiu sem pressa, cruzando com várias pessoas amigas que pouco depois iriam sabê-lo um criminoso.

O homicidio foi cometido junto à porta do apartamento n. 45, residência da sra. Luiza Ferro que, ao ouvir o estampido, acorreu. Todavia não chegou a ver o criminoso. A vitima, que fazia o serviço de limpeza do edificio, ainda teve forças para dizer-lhe:

— "Foi o Joaquim..."

Logo a seguir, faleceu.

Comunicado o fato à policia, compareceu o comissário Lomba, do 10.º Distrito. O cadaver foi submetido à pericia e depois removido para o necrotério do IML.

Em vista do criminoso contar menos de 18 anos, o caso vai ser entregue à Delegacia de Menores.

Seria exumado o corpo do sargento

Pairam dúvidas quanto à versão do suicídio do militar encontrado morto em Marechal Hermes — Grave denúncia leva a Polícia a novas e intensas diligências

Na segunda-feira da semana que finda foi encontrado morto no interior de sua residência, sita à rua Óbidos, 168, em Marechal Hermes, o 3.º sargento da F.A.B., Mariano Stracheck, dando-se ao fato a versão de suicidio.

Laura Pacheco dos Anjos, quando falava à reportagem

Tal versão teve maior razão de ser quando se soube que o militar, que se dava ao vicio da embriagues, certa vez dissera que só deixaria de beber quando morresse. Mas em contraposição surgem agora, várias pessoas moradoras na mesma rua, fazendo gravissimas acusações à Candida Fraga Stracheck, viuva do sargento morto. Ela teria envenenado o marido. É essa agora, a segunda versão dada ao caso.

A Policia do 25.º Distrito Policial, na pessoa do comissário Delmiro, tendo em vista a gravidade da denúncia vai ouvir na próxima semana os denunciantes e mais ainda, Laura Pacheco dos Anjos que, também figura entre aqueles.

Não obstante, Paulo Scipião de Melo Nunes, funcionário do Parque de Aeronáutica Joaquim Ribeiro e Isaura Craveiro Veneno, em declarações ora prestadas à Policia, confirmam a versão de suicidio do militar.

De qualquer sorte o caso vai ser detidamente examinado, sendo encetadas novas diligências e, se necessário, tais diligências irão até à exumação do cadaver, para o indispensável exame toxicológico das vicerас.

Faleceu ao ser socorrida na Assistência

Embora atropelada por uma bicicleta, a septuagenária morreu em consequência de uma lesão cardíaca

Transitando pela rua Luiz Simonis, nos Pilares, onde residia no n. 91, a viuva Balbina Messias, que contava 74 anos, próximo à sua morada, foi colhida por uma bicicleta que na ocasião era dirigida por um menor de 8 anos, seu vizinho.

Foi em seguida a septuagenária conduzida ao Dispensário do Meier, apresentando contusão e hematomo na região frontal, ao ser medicada veio a falecer.

Mas, segundo os médicos que ali a atenderam, a sua morte não provelo dos ligeiros ferimentos que recebera e, sim, em consequência de uma lesão cardíaca de que era portadora.

O corpo depois foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico. A policia do 23º Distrito foi notificada.

MORTE ESTRANHA NUM BANCO DE PRAÇA

Havia cheiro de fenol junto ao cadaver — Não foi encontrado, porém, o vidro do veneno

Cerca das 18 horas de ontem, num banco da praça situada na praia do Russel, próximo à estátua de Cabral, foi encontrado o corpo de um home, de cor branca, presumivelmente de 23 anos, que repousava a cabeça num braço, sôbre o encosto do mesmo banco.

Cientificado do fato rumou para o local o comissário Sadi Caldas, do 4º Distrito Policial. Em volta do corpo havia forte cheiro de fenol. Revistadas as vestes do desconhecido, nada foi encontrado que o identificasse e nem um vidro que contivesse do veneno. Depois da pericia a que foi submetido, o cadaver teve remoção para o necrotério do I. M. Legal.

Deve 70 milhões de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Revela-se que o débito da Rêde Mineira de Viação para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões já atinge a 70 milhões de cruzeiros, tornando extremamente critica a situação das Carteiras Predial e Bancaria, ambas assoberbadas com pedidos de emprestimos. Praticamente, só a União contribui para os cofres da CAP, pois os descontos efetuados nas folhas de pagamento pela Estrada não são recolhidos. Assim, de 36 milhões de cruzeiros que totalizaram a contribuição anual, apenas 12 entraram efetivamente na Caixa, correspondente à quota parte federal.

REPELIU O "DOM JUAN" E LEVOU DUAS FACADAS

FORTALEZA, 11 (Asapress — O bairro do Arraial Moura Brasil, ontem foi palco de uma cêna de sangue da qual foi vitima a sra. Isaura Carmelita Melo, residente na Praia Formosa nesta capital. Isaura, que é proprietaria de um botequim, quando cessou o movimento de sua casa, fechou as portas e saiu para uma festa dançante. No caminho, foi abordada por um desconhecido, que lhe fez uma proposta. Revoltada, a mulher repeliu energicamente o desconhecido, dizendo: — "Se enxergue e conheça o seu lugar". O desconhecido, que segundo depoimento de Isaura parecia embriagado, puxou uma faca e investiu contra a mesma desferindo duas facadas: uma na região glutea e outra na região escapular direita. Isaura, socorrida por moradores do local, foi transportada para a Assistência Municipal em estado grave.

O criminoso após cometer o delito evadiu-se.

Mesa redonda de governadores eleitos no Nordeste

Consta nos circulos politicos que os governadores dos Estados do Nordeste, recentemente eleitos, estão cogitando da realização de uma "mesa redonda", para discutir problemas da região, principalmente os de ordem economica e financeira.

Acrescenta-se que a ideia foi sugerida pelo sr. Rosado Maia, governador eleito do Rio Grande do Norte, que, nesse sentido, estaria promovendo conversações junto aos demais candidatos eleitos. Segundo esses rumores as bancadas federais dos Estados interessados formariam um bloco coeso e ponderavel, de cerca de 87 parlamentares, com o fim de defender a ideia em questão e apoiar os planos traçados.

Isenção de impostos para as Universidades brasileiras

Na última reunião da Câmara Federal, o deputado Lauro Lopes, do PSD do Paraná, apresentou um projeto pleiteando isenção de impostos para as Universidades em funcionamento no Brasil. Sugere ainda a proposição do parlamentar paranaense a extensão dêsse beneficio aos institutos mantidos pelas referidas universidades.

O projeto, recebido pela Mesa, será enviado à Comissão de Educação e Cultura para emitir parecer.

A PRESIDENCIA DO P.S.D. CARIOCA

(Conclusão da pág. anterior)

a renúncia do general Mendes de Morais.

Várics politicos vêm sendo falados para o posto, entre êles, com mais insistência, os srs. Gilberto Marinho, Amaral Peixoto e João Alberto.

Ao que se diz, porém, em rodas autorizadas, é o nome do sr. Gilberto Marinho que reune, no momento, maiores probabilidades.

Transcrito nos anais da Assembléia mineira o discurso do Presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foi transcrito nos anais da Assembléia Legislativa Estadual, por requerimento do deputado Fabricio Soares, o discurso pronunciado pelo presidente da República, por ocasião das manobras de Setembro. O requerimento foi aprovado.

A convocação extraordinária do Congresso

A propósito da versão segundo a qual será convocado extraordinariamente o Congresso Nacional, ouvimos, de um senador, o seguinte:

— Parece que se cogita do assunto. Mas a situação dos parlamentares não reeleitos exige que a matéria seja estudada com prudência.

Em outros setores, porém, temse como certa a convocação, adiantando-se que os entraves juridicos que dificultam a convocação já estariam sendo contornados.

Reestruturação da carreira de almoxarife da União

Na reunião de ontem da Comissão de Serviço Público Civil, o sr. Rui de Almeida, na qualidade de relator do projeto que reestrutura a carreira de almoxarife da União, dissertou longamente sôbre as emendas recebidas pela proposição. Recorda-se que essas emendas, reestruturando também outras carreiras — dactilógrafo, escriturário, etc. — modificaram a feição do projeto, a ponto de suscitar acalorados debates no Plenário. O relator declarou, entre outras coisas, que, a seu ver, o fato vinha demonstrar a necessidade de uma reestruturação geral do funcionalismo público civil. Tendo em vista, porém, a proximidade do término do atual período legislativo, essa providência não poderia ser levada a efeito no momento. Sendo assim, era obrigado a limitar seu trabalho apenas à apreciação das emendas. Dessa maneira, ficou de apresentar brevemente o seu parecer.

Novo depósito de petróleo no México

TAMPICO, México, 11 (U. P.) — Engenheiros mexicanos da Pemex (emprêsa petrolifera estatal mexicana) informam terem localizado um rico depósito de petróleo na vizinha laguna de Tamianha. Um geólogo da Pemex disse que a jazida foi localizada perto do famoso poço "Las Bocas", que se incendiou em 1906 e ardeu durante cerca de seis meses.

OS ENGENHEIROS CONTINUAM MERECENDO A SIMPATIA DO PREFEITO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi publicado em alguns matutinos de ontem, 9 do corrente, a notícia de que seria realizada hoje, na séde do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, uma reunião promovida pela Comissão Nacional de Aumento de Salários.

Diante de certos têrmos que se contém na referida noticia, sou obrigado, por respeito à verdade e à justiça a solicitar espaço nas colunas dêsse jornal, para as retificações que se fazem necessárias e para as quais me obriga a consciência a trazer meu testemunho.

Posso afirmar, com pleno conhecimento de causa, que o Exmo. Sr. Prefeito não se recusaria, sem motivo, a receber, quanto oportuno, uma comissão de engenheiros devidamente credenciada que lhe tivesse justas reivindicações a apresentar. Portanto, não tem cabimento o que diz sem restrições a noticia em referência, quando afirma que "o Sr. Prefeito até a presente data não quis receber a Comissão Nacional, apesar dos reiterados pedidos de audiência".

Mais absurda, se possivel, é ainda a assertiva de que o Exmo. Sr. Prefeito venha hostilizando profissionais da Prefeitura, em consequência de ter sido aprovado na Câmara do D. Federal o projeto concedendo aumento de salários dos engenheiros, arquitetos e agrônomos municipais. Tanto isso não corresponde à verdade que não foi possivel incluir-se na notícia em causa os nomes dos pretensos profissionais perseguidos. A demisão do Sr. Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da P.D.F., há dias verificada, a pedido seu, não se prende a qualquer cerceamento de sua liberdade de defender ou pleitear os lídimos interêsses da classe de engenheiros municipais, merecedores que têm sido de tôda consideração do Exmo. Sr. Prefeito, mas as razões que não há interêsse em publicar, e que foram expendidas em carta àquele exdiretor que houve por bem S. Excia. dirigir-lhe, na qual, em têrmos sinceros e muito amistosos, exprimiu seu aprêço pela classe de engenheiros da Prefeitura, não se esquecendo de agradecer por igual os serviços prestados pelo mesmo profissional no elevado pôsto de confiança da Administração que acabara de deixar.

Agradecendo a publicação destas linhas, renovo a V. S. a expressão de minha elevada estima e sincera admiração.

Mario Cabral — Engenheiro Civil — Secretário Geral de Viação e Obras da P.D.F.

Foi autuado por falsa autoridade

Condenado em primeira instância, obteve a reforma da sentença

Perante o Juizo da 17.ª Vara Criminal, o representante do Ministério Público denunciou Ciro Borges Siqueira, investigador da Estrada de Ferro Central do Brasil, por estar o mesmo revistando varias pessoas, dizendo-se autoridade, na rua Eduardo Guimarães. O acusado, quando detido, alegou sua qualidade de investigador, mas a policia, como o mesmo não explicasse satisfatoriamente a sua atitude, autuou-o em flagrante.

Feita a instrução criminal, na qual o acusado declarou que, naquela rua, percebendo que alguns individuos proferiam palavras obcenas pedira delicadamente que não o fizessem e como insistissem, ia prende-los, quando chegou a Rádio Patrulha, levando todos de roldão, para a delegacia local, que o autuou.

O titular daquela Vara, porém, atendendo à prova dos autos, condenou o acusado a quinhentos cruzeiros de multa, por estar provada a contravenção de falsa autoridade. Acentuou o magistrado que a carteira que possuia não lhe dava direito de exigir documentos de quem quer que fosse, na via pública e que, assim, agiu simulando posição policial fora de seu campo de ação.

O réu apelou para o Tribunal de Justiça, o qual, por unanimidade de votos reformou a decisão para absolve-lo, sob o fundamento de que, como investigador da Estrada de Ferro Central do Brasil, tinha o direito de auxiliar as autoridades policiais.

O LARGO DE BAIXO

(Conclusão da 4.ª pag.)

as pernas perras e apanhar um pouco de sol.

Candinho Dente-de-Ouro, criatura duma humildade franciscana, não tinha êsses problemas do orgulho. Além do mais, a saída permitia-lhe ver uma nesga azul da Serra do Juramento, em cujos contrafortes iam morrer seus campos natais. Vinte e cinco anos de cadeia escura lhe estragaram a vista afeita aos largos espaços, mas ainda assim distinguia, na linha do horizonte, a longínqua muralha azul do Juramento.

De uma vez, surpreendido a conversar com os presos, tomei muito pito em casa e, desde êsse dia, passei a olhá-los de longe, do outro lado da rua. Só me restavam, então, as escassas possibilidades de uma palestra eventual com o cabo do Destacamento ou com o soldado João Gomes, ídolo da infância santanense. O soldado Inocêncio, preto velho mais acessível, era figura somenos. Nem tinha o ar marcial de João Gomes, nem dele se contavam diligências famosas, como as que se referiam de outros.

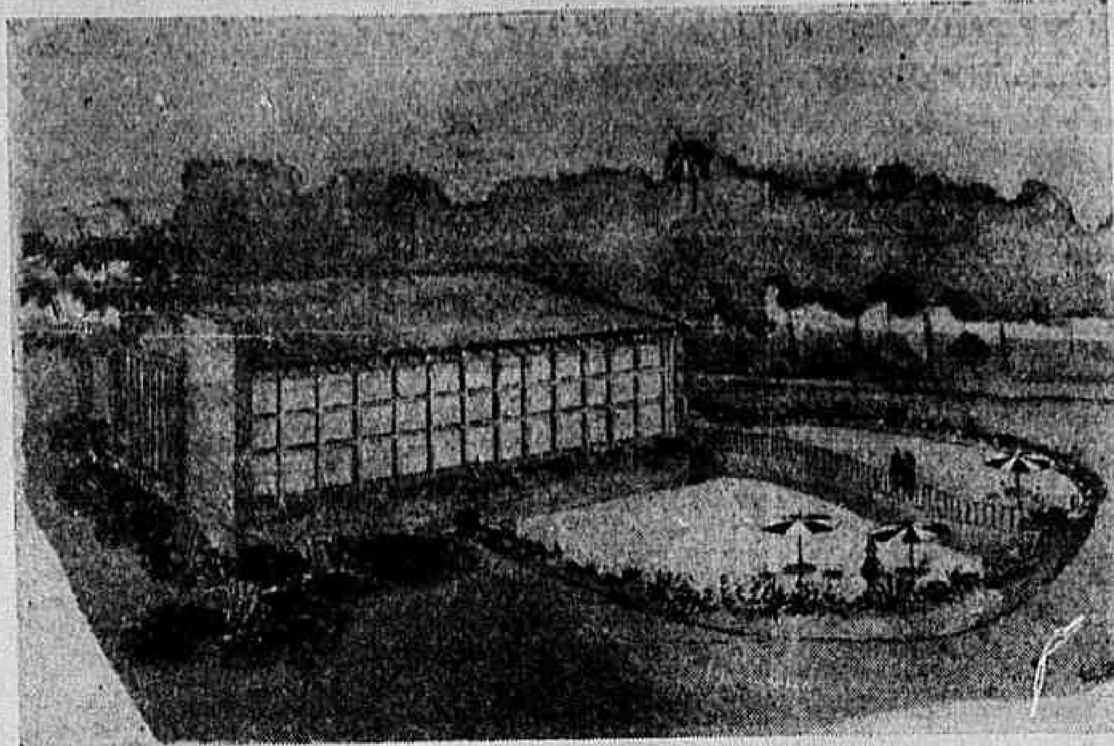
Na parte de cima da Cadeia, funcionava o Forum. Para irem a julgamento por ocasião do juri, os presos subiam por alçapões, na abertura dos quais se lançava uma escada. Aqueles tenebrosos alçapões causavam-me pesadelos. Por um dêles vi descer, um dia, o sapateiro José Miguel, o homem que, depois de haver prostrado o juiz Borborema, com uma punhalada, saira pelas ruas da cidade, transtornado, a gritar:

"Abram as portas da Cadeia! Matei o Dr. Borborema!"

Mas, isto é história para outro dia.

A QUINTA VESTE NOVA ROUPAGEM

Já em funcionamento novos bares — Dentro em breve a inauguração de um grande restaurante — O que urge reparar



Esboço do futuro restaurante da Quinta da Boa Vista

Recanto dos mais agradaveis e pitorescos da cidade, a Quinta da Boa Vista constitui, por isso mesmo, um dos lugares mais procurados pela população carioca, que ali, sobretudo aos domingos e feriados, passa horas inteiras a desfrutar de um ambiente que agrada e encanta a um só tempo. Ultimamente, a Quinta da Boa Vista, vêm passando por uma fase de radical reforma. A Prefeitura, ao mesmo tempo que procura dotar o nosso "Zoo" com especimes os mais diversos, cuida igualmente de aparelhar esse logradouro de condições que assegurem maior conforto aos seus visitantes. Nesse sentido, já foram inaugurados novos e modernos bares, os quais, além de sua precipua finalidade, servem ainda de motivo interessante para completar a paisagem. Do mesmo plano de melhoramento ao que fomos informados, inclui-se a construção de um grande restaurante, cujas obras ficariam concluidas em principio do ano vindouro.

Um único telefone

Mas, ao lado desses melhoramentos, há detalhes que têm escapado à iniciativa de se tornar a Quinta da Boa Vista um lugar dotado de todo conforto. Referimo-nos, à guisa de exemplo, ao fato de só existir na Quinta um único telefone. Com efeito, excetuando os privativos do Jardim Zoologico, que não são de acêsso ao público, a reportagem pôde verificar que em toda aquela vasta extensão só existe um único aparelho, e êste mesmo pertence a um particular. Ora, em se tratando de um logradouro que recebe a visita de milhares de pessoas, como acontece aos domingos e feriados, nada mais justo e necessario do que dotar-se o mesmo de telefones publicos, cuja utilidade dispensa maiores comentarios.

Falta de policiamento

Outro pormenor que está a reclamar providencias, diz da falta de um maior policiamento para a Quinta, onde, frequentemente se desenrolam cenas atentatorias à moral, com elementos desocupados vivendo episodios capazes de corar "um frade de pedra". Cabe portanto, à Policia dar uma solução a esse flagrante desrespeito aos nossos foros de cidade civilizada.

Teve a perna amputada

Quando montava uma bicicleta foi atropelado na rua Cordovil, esquina da Bulhões Maciel, João Alves Castro, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua 21, n.º 243, em Paradas de Lucas.

Com esmagamento da perna direita, foi socorrido e internado no hospital Getulio Vargas, onde teve a mesma amputada.

O veículo atropelador foi o coletivo da Viação Copa Norte, número de ordem 40. O 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

ASSALTADO O DOMADOR DO CIRCO BUFALO BILL

(Conclusão da 1.ª pág.)

pital, vindos de São Paulo. João Pereira que já havia trabalhado como pintor no circo Buffalo Bill, procurou novamente a empresa, ali reempregando-se, com o companheiro de aventura.

Mas, há poucos dias ambos agrediram Julio Albert, um dos empregados do circo, sendo por isso despedidos.

Premeditaram o assalto

Todavia, durante o tempo em que foi empregado do circo, Janil percebeu que o domador de feras, Patyga Somapala Peris, de 26 anos, solteiro, costumava guardar dinheiro numa mala de seu camarim.

Planejaram assalta-lo. Municiaram-se com uma corda para manieta-lo e uma manta para su foca-lo e, armados com um rolo de ferro pesando cerca de 5 quilos, entraram no camarim pela madrugada.

Somapala dormia despreocupadamente. Os dois assaltantes se aproximaram e Janil, num salto felino, aperta-lhe a garganta, enquanto João tenta amordaça-lo com o cobertor. A esse tempo, Janil desfere-lhe um golpe com o rolo de ferro. Somapala, todavia, já acordado, lutava desesperadamente com os assaltantes e Janil, gritando por socorro, nessa ocasião recebeu a pancada com o rolo. Depois, os assaltantes fugiram, sem conseguirem, todavia, apoderar-se do dinheiro.

Comunicado o fato ao 13º D. P. os investigadores da seção de roubos e furtos daquele distrito iniciaram diligencia, conseguindo agora capturar os assaltantes.

NADA PODE DETER A CARREIRA TRIUNFAL DO MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

Continua o sucesso monumental da Revista que multidões aclamam! — Vá ver hoje, o maior elenco de Revista da América do Sul, na "Féerie" que nem o fogo conseguiu vencer!

AINDA MAIS BELA!
AINDA MAIS LUXUOSA!
AINDA MAIS ENGRAÇADA!

WALTER PINTO Apresenta
O MAIOR PRODUTOR DA AMERICA DO SUL
A SUA FABULOSA PRODUÇÃO
"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!"
UMA REVISTA "PARAIBA" de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
OSCARITO
VIRGINIA LANE
Grande Otelo
Dalva de Oliveira
HOJE sessões ás 20 e 22 hs.
VESPERAIS ÀS QUINTAS SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
no teatro Recreio

UM SUCESSO INCOMPARÁVEL QUE PROSSEGUE PARA A ALEGRIA DE MILHÕES!!!

AVISO AO PÚBLICO: — Todos que adquiriram ingressos para os espetáculos de sexta-feira última, podem comparecer à Bilheteria, munidos do "Canhoto-Posse" dos mesmos, pois têm a preferência para novas localidades esta semana.

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÕES À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

Concurso "Rainha das Operarias"

(Conclusão da 1.ª pág.)

tunidade de ser entrevistada pelo famoso locutor.

Melhora a situação de Eunice Silva

A candidata Eunice Silva, da "Lingerie Ouvidor", ultima operária inscrita, passou para o quinto lugar. Foi essa, sem duvida, uma das notas de maior sensação na apuração de ontem. Essa jovem promete obter nas próximas apurações um dos três primeiros lugares. Já durante a reunião de ontem vários cabos eleitorais de outras candidatas mostraram-se apreensivos com o inesperado resultado conquistado pela nova candidata.

Mantem sempre o terceiro lugar

Isabel da Silva, operária da "Fabrica da Camisaria Progresso" vem desde o inicio do concurso, mantendo a terceira colocação. E' uma das mais cotadas, portanto, para a conquista do primeiro lugar.



Ana Pereira de Queiroz, ao lado de Afrânio Rodrigues e César de Alencar, ontem, na Rádio Nacional

Reapareceu Gilda de Castro

Gilda de Castro é uma das mais graciosas concorrentes ao titulo de "Rainha das Operárias". Na quarta e quinta apuração essa candidata não compareceu, reaparecendo, ontem, com uma expressiva votação.

O resultado do concurso até ontem

E' o seguinte o resultado da 6.ª apuração:

1.º	Adail Mendes Oliveira	14.098
2.º	Ana Pereira de Queiroz	10.626
3.º	Izabel da Silva	10.378
4.º	Anaclair Sorte	8.837
5.º	Eunice Alves da Silva	7.045
6.º	Aidée Lopes	6.688
7.º	Dulcinéa dos Santos	5.765
8.º	Juracy Cardoso Ramalho	1.714
9.º	Julieta da Conceição	1.458
10.º	Nilda Ribeiro	991
11.º	Glória Santana	671
12.º	Jorgete Rodrigues	664
13.º	Gilda de Castro	663
14.º	Itália Mafalda	621
15.º	Gessy Pereira Almeida	583
16.º	Dinah Reis	345
17.º	Dinorah Ramalho	112
18.º	Aricéa Barbosa	95
19.º	Marfiza de Souza	30

Os fiscais presentes

Estiveram presentes à sexta apuração, os seguintes ficais: Clementina Oliveira, fiscal de Julieta da Conceição; Mario José Leal e Valdilice Passos, fiscais de Izabel da Silva; Maria Pereira de Queiroz, Gilberto Ribeiro da Fonseca, fiscais de Ana Pereira de Queiroz, Jorge Rodrigues de Freitas, fiscal de Aidée Lopes; Valdemiro Rosa, fiscal de Jorgete Rodrigues; Nilza Pinheiro e o sócio da firma "Lingerie Ouvidor", fiscais de Eunice Alves da Silva; Gandino Fernandes, Jorge Antunes de Abreu e Heloisa Amorim Carvalho, fiscais de Adail Mendes de Oliveira.

Candidatas presentes

Izabel da Silva, da fábrica Progresso, Eunice Alves da Silva, da "Lingerie Ouvidor"; Anaclair Sorte, de Viggiano & Cia.; Dulcinéa dos Santos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A., Aidée Lopes, da "Exposição", Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Samuel Lyfer; Julieta da Conceição, da fábrica de vestidos da "Exposição" e Jorgete Rodrigues, da Steele Matos.

Terminaram as inscrições no dia 30

As inscrições do concurso para escolha da "Rainha das Operárias, serão encerradas no dia 30 do corrente.

Até essa data, portanto, estão as operárias com direito a participarem do maior concurso até hoje realizado na classe.

NOVE MIL METROS QUADRADOS OCUPADOS POR VEÍCULOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mais se agrava, com a presença, nos porões desses cargueiros, de outras mercadorias, destinadas ao comércio atacadista da metropole, inclusive carga de facil deterioração. Navios há, que conduzem bacalheu, e outras cargas consideradas como gêneros de primeira necessidade em porões fechados, ao invés de camaras frigorificas, o que virá forçosamente criar sério embaraço aos próprios armadores e Companhias Seguradoras, além do comércio importador.

Ameaça séria

Em 1947, as principais companhias de Navegação, sediadas nos Estados Unidos, ameaçaram suspender a escala de seus vapores, pelo porto do Rio de Janeiro, caso persistisse o congestionamento que se verificava em alguns portos nacionais, notadamente o da capital. Alegavam aquelas companhias, o excessivo gasto que tinham com seus barcos paralisados semanas a fio na Guanabara. Essa paralisação, motivada pelo excesso de carga, e a falta disponivel de armazens, onerava grandemente aquelas companhias de navegação, que se viram na contingencia de ameaçarem a escala pelo nosso principal porto. Se voltar o flagelo das filas de vapores na Guanabara é possivel que surja novamente o fantasma dessas ameaças, o que virá redundar num prejuizo sério para o comércio atacadista metropolitano, cujos negócios residem em sua totalidade nas importações de procedencia americana.

Os carros esperados hoje e amanhã

Nada menos de 501 automóveis estão sendo esperados hoje e amanhã, em nosso porto. Os vapores esperados são os seguintes: s/s "Higland Brigade" procedente de Londres, com 59 automóveis; esperado amanhã; s/s. "Mormasea", esperado, hoje, de Nova Iorque, com 121 carros desencaixotados e 110 encaixotados: s/s "Mormacisle", amanhã, também de Nova Iorque, com 35 desencaixotados e 68 encaixotados e 6 caminhões; s/s "Brazil", com 81 encaixotados e 21 desencaixotados, também de Nova Iorque, esperado possivelmente, amanhã ou dia 15, o mais tardar.

1.800 carros em depósito

No Porto existem atualmente, 1.800 carros depositados, sendo que 1.300 encontram-se livres e desembaraçados, prontos, portanto, para serem retirados pelos consignatários.

11.000 metros quadrados!

Os 1.800 carros depositados e mais os 501 que estão sendo esperados, ocupam o astronomico espaço de 11.000 metros quadrados, do terreno disponivel que dispõe aquela autarquia do Ministério da Viação. Essa situação tende a piorar, caso os consignatários demorem a retirar os carros de suas propriedades. Tudo indica que o porto venha a ficar congestionado a exemplo dos primeiros anos de após guerra, já que além desse meio milhar que é esperado hoje e amanhã, tanto de portos americanos como europeus, novos carregamentos encontram-se em viagem, com destino a esta capital.

Apoio dos consignatários

A retirada desses carros, criou certo embaraço em nossas leis aduaneiras com relação às taxas e tarifas alfandegarias, sanadas a pouco, pelo Ministério da Fazenda que permitiu a retirada dos mesmos, desde que satisfizessem as exigências previstas em lei para tais casos. Resta agora que esses consignatários cooperem com a Superintendência do Porto, abreviando a retirada dos veículos já liberados pela Alfândega, o que virá proporcionar espaço para os carros que estão sendo aguardados, a qualquer momento.

Praça reservada até junho!

E o mais aterrador de tudo isso é que, segundo informações que colhemos nas companhias de navegação, as "praças" dos cargueiros que procedem de portos americanos estão reservadas até junho, para mais um carregamento de perto de dois mil e seiscentos carros!

Treze navios de passageiros

Acresce ainda o fator preponderante é inadiaval de que perto de treze navios de passageiros, estão sendo esperados nestes 3 dias, o que virá dificultar grandemente os serviços de descarga, pois, os referidos paquetes, têm prioridade para atracar. Desse modo, os locais de que dispõem no momento a A.P.R.J. são insuficientes para a movimentação de carga e descarga de procedência estrangeira, vindo por sua vêz provar a falta que já se vem sentindo do "pier" da Praça Mauá, que somente daqui há 2 anos, estará em condições de receber vapores de passageiros.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

A proposito da exoneração do engenheiro Luís Pinheiro Guedes do cargo de diretor do Departamento Municipal de Estradas de Rodagens, esclarece o Gabinete que a mesma não se prendeu ao fato de ser o engenheiro Guedes presidente do Sindicato dos Engenheiros, cargo que exerce há mais de um ano sem a menor restrição, mas a outros motivos que serão, oportunamente, tornados publicos, caso haja necessidade.

A proposito, também, de uma nota publicada e transcrita como materia paga, em diversos jornais, acusando o Prefeito de varios atos entre os quais o de não querer que o "caso" do Morro de Santo Antonio seja ventilado pela Camara, tem o Gabinete a esclarecer que há mais de dois meses está o mesmo processo naquela Camara **remetido pelo Prefeito**, sem que tivesse logrado solução. O que o Senhor Prefeito não deseja e não fará de modo algum é **convocar a Camara** para tratar dêsse ou de outro qualquer assunto. Quanto aos "favores" concedidos ao "Diario Carioca", cujo prédio foi legalmente permitido em outras administrações, dentro dos planos aprovados, o Diretor desse conceituado jornal esclareceu, hoje, devidamente o assunto em seu jornal.

FERIDO PELA PRÓPRIA ARMA

A VITIMA FOI INTERNADA NA ENFERMARIA FILINTO MULLER

O investigador de Policia, Atanagildo Vieira Rocha, de 34 anos, casado, morador na rua Santa Luiza, 32, foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo a seguir removido para a enfermaria Felinto Muller, com fratura da perna esquerda

Atanagildo foi ferido quando o revólver caiu-lhe da cintura, detonando. A ocorrência verificou-se em frente sua residência.

LINGERIE OUVIDOR Ltda.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE:
★ LINGERIE ★ CAPAS
★ COLCHAS ★ PEGNOIRS
★ EDREDONS ★ BLUSAS
AV. GOMES FREIRE, 289-A — Antigo 37 — Tel. 42-2950 — RIO DE JANEIRO

SALÃO DE 1950

Vitorioso um pintor fluminense

(Conclusão da 1.ª pág.)

tejado pintor fluminense. Autodidata, pintando pelo prazer de pintar, começou buscando na ilha de Paquetá os motivos de suas primeiras telas e sempre sozinho, apenas tendo merecido de Pedro Bruno a consideração de alguns ensinamentos, arrojou-se a planos mais grandiosos de concepção e o fez com tanta felicidade que logo o seu nome passou a ser considerado como uma das mais legitimas promesas da pintura fluminense.

Depois, como se isso não bastasse, tentou encontrar no porto de Angra dos Reis novos e encantadores motivos para os seus quadros. E foi como chefe do escritório daquele porto que teve oportunidade de apresentar uma serie notável de marinhas, sagrando-se daí por diante um vitorioso.

Esse pintor que fomos ver na tarde de ontem, no seu pequeno tugurio de Niterói, ainda surprêso com a vitória obtida, leva uma vida modesta, cheia de lutas e de sacrificios, e só mesmo à custa de muita tenacidade poderia conquistar tamanha distinção. Nomeado para um modesto emprêgo técnico no Governo do Estado do Rio, contentou-se, desde que entrou, no exercício da função, a tirar dos seus parcos vencimentos o necessário para viver tranquilo e dar à sua arte um pouco do tempo de cada dia.

Ao ver-nos em sua casa e ao saber dos motivos de nossa visita, comentou:

— Compareci ao Salão, apenas por um descargo de consciência. Não queria deixar passar em branca nuvem mais essa oportunidade que se me oferecia. Não que tivesse o pensamento de conquistar tão expressiva láurea. Tive sorte desta feita, pois a outras já havia concorrido, de ver o meu trabalho premiado. Recebi a noticia com a alegria das grandes emoções. Confesso que era esse um forte desejo de minha vida, mas estou, agora indeciso, se posso, ou não, realizá-lo com o pouco que receberei, mensalmente, de prêmio.

E numa pergunta à queima roupa para o reporter:

— Sabe o senhor qual a verba mensal destinada à objetivação dessa viagem pelo interior do Brasil?

Fizemos um ligeiro meneio com a cabeça. De fato, ignoravamos a verba.

— Dê um palpite — disse-nos e insistiu o artista.

— Cinco mil cruzeiros mensais — arriscamos.

Aloisio do Vale sorriu e falou:

— Foi muita coisa. Numa época como esta em que vivemos, com grandes dificuldades financeiras, o pintor laureado não precisa muito de dinheiro para uma viagem dessa. Por isso é de dois mil cruzeiros por mês o prêmio concedido, e tudo deverá sair perfeito: a viagem, a estada, os quadros do artista. Eu que tenho família numerosa, que não tenho fortuna, que não tenho achêgo nenhum, senão êsse que resulta do meu trabalho, fico pensando: Como é que vou fazer essa viagem?

Afirmo-lhe que não consigo afastar essa preocupação desde que tive a notícia do prêmio. Mas é forte demais o meu desejo de pintar. Sairei pelo Brasil com a minha palhêta, com o meu pincel, com as minhas tintas, a procura desses eternos motivos que o mar sempre nos oferece. Aqui um barco montado sôbre o cômoro alvacento de uma praia qualquer da Bahia, ali um jangada abandonada à beira mar, nas proximidades de um coqueiro solitário, mais adiante essas barcaças grandes do nordeste a espera da carga.

Tudo isso quero focalizar, tudo isso quero apreender nessa viagem de estudo que farei pelo meu país, mas será que terei resistência para tanto? Será que conseguirei realizar todo êsse meu plano, com tão pouco dinheiro? Não acredito. Imagine o senhor — diz para o reporter — que antes de embarcar, receberei logo três meses adiantados, ou seja, seis mil cruzeiros e o resto, então, virá depois, mas só poderei receber essas outras prestações aqui no Rio, para o que terei necessidade de um procurador. Aliás, o "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro", já teve um aumento de verba em outros tempos, enquanto que o de Viagem ao País ficou estagnado, sem nenhuma melhoria. Contudo, esforçar-me-ei por poder corresponder à confiança do Juri do Salão.

E com aquele seu jeito simples de dizer as coisas:

— Será mais um esfôrço meu pela pintura. Desejava, porém, fazer essa viagem sem preocupações. Se tirei o prêmio gostaria de aproveitá-lo bem, tratando de melhorar os meus conhecimentos de arte.

Conversamos mais um pouco com o artista vitorioso e saimos de sua casa com uma pergunta dentro do bolso:

— Por que não auxilia o govêrno fluminense o seu artista vitorioso? Seria o caso do Estado do Rio dar um auxilio a êsse laureado pintor das marinhas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Proclamação do exército comunista invasor

Transmitida ao povo do Tibet através da rádio de Moscou

LONDRES, 11 (U.P.) — A rádio de Moscou difundiu, esta noite, uma exortação do "exército de libertação do povo chinês" ao povo do Tibet para que rompa suas relações com o ocidente e se una à China comunista, para criar "um novo Tibet".

PROMESSAS...

A China comunista prometeu, numa proclamação expedida conjuntamente pelo Conselho Militar e Administrativo do Sudoeste da China e pelo "exército de libertação", que seu exército respeitará a propriedade de todos os tibetanos, inclusive os templos dos monges budistas, e garantirá a liberdade de religião. Diz-se na proclamação, distribuída pela agência de notícias "Nova China" e transmitido pela emissora de Moscou, que o sistema administrativo e militar do Tibet não será alterado e que todos os funcionários do govêrno conservarão seus postos, "quando ficar estabelecido que romperam relações com o imperialismo e o Kuomintang e que não se dedicarão a atividades subversivas ou de sabotagem". Na dita proclamação, intitulada "Execução da política do governo central do povo para a libertação pacifica do Tibet", declara-se que os soldados tibetanos passarão a fazer parte das fôrças nacionais de defesa da China e que serão introduzidas reformas no Tibet, "de acordo com a vontade do povo, depois de consultá-lo".

POSIÇÃO DOS EE.UU.

CALCUTÁ, 11 (I.N.S. — O embaixador dos EE.UU. na India declarou que seu govêrno não tem a intenção de intervir no conflito surgido com a invasão do Tibet pelos comunistas chineses. Salientou que o caso deve ser resolvido entre a China e o Tibet.

Promulgados os novos subsídios do presidente e vice-presidente da República para 1951-1956

O "Diário Oficial" de ontem, publicou o seguinte ato do presidente do Senado Federal:

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta, nos termos do art. 66, item IX, e art. 86, da Constituição Federal, e eu promulgo o seguinte: DECRETO LEGISLATIVO, N.º 58, de 1950; Art. 1.º — São fixados os subsídios do Presidente e do Vice-Presidente da República, no período presidencial de 1951 a 1956, em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais, respectivamente; Art. 2.º — Perceberá também o Presidente da República, nesse período, uma verba de representação do valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais; Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, em 10 de novembro de 1950.

NEREU RAMOS".

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840 — 43-2729 diariamente.

FRACASSOU O CONGRESSO DE "PAZ" COMUNISTA

Desistiram os vermelhos de realizar o conclave na Inglaterra — Terá lugar em Varsóvia — Financiado pelo govêrno polonês

LONDRES, 11 (U.P.) — Os dirigentes do congresso mundial comunista "pró-paz", acusando acremente o governo britânico de sabotagem, desistiram da reunião de Sheffield e transferiram a inauguração para 16 de novembro, em Varsóvia. O comitê britânico pró-paz reconheceu a derrota depois que o governo rejeitou centenas de delegados de muitos países, à sua chegada, por todas as vias, enquanto o Partido Trabalhista preparava uma gigantesca contra-demonstração, em Sheffield, em local muito próximo àquele em que se celebraria o Congresso.

A chegada do transatlântico "América" a Southampton, apenas subiram a bordo autoridades de imigração e agentes de segurança especiais da Scotland Yard e, depois de uma demora de meia hora, desembarcaram alguns dos 140 passageiros não relacionados com o Congresso. Duas horas depois da chegada do "América" continuavam a bordo 9 delegados, que, segundo representantes da companhia, estavam sendo examinados, negando-se permissão para desembarcar a dois deles.

EXPLICAÇÃO DO "PREMIER" INGLÊS

Um porta-voz do comitê britânico pró-paz convocou uma entrevista coletiva de imprensa para anunciar que se havia desistido da reunião de Sheffield e dizer que os delegados britânicos se reunirão extra-oficialmente em Sheffield, segunda-feira, rumando a seguir para Varsóvia. As despesas com transporte, nos meios de transporte ou em território poloneses, correrão por conta do govêrno de Varsóvia. Acusou o govêrno de Attlee de "mudar de atitude", ao recusar licença de entrada a destacados comunistas e simpatizantes, depois de dar ao comitê autorização para celebrar o Congresso. Attlee explicou os motivos da proibição, dizendo que ninguém quer hóspedes indesejáveis, que lhe podem incendiar a casa.

IMPEDIDA A ENTRADA DE JULIOT CURIE

Entre as personalidades recusadas estava o sábio francês Frederic Joliot Curie, presidente do Congresso Mundial Pró-Paz e Jean Laffite, secretário do mesmo. A maioria dos demais delegados franceses foi recusada também, embora tenha sido permitida a entrada do pintor espanhol, exilado, residente em Paris, Pablo Picasso.

Também foram negadas visas a dois destacados delegados soviéticos, Ilya Ehrenburg e o compositor Dimitri Shostakovitch. Aos chefes dos órgãos governamentais foi distribuido um documento confidencial dizendo que o movimento "pro-paz" é, na realidade, instrumento da política soviética "para sabotar as defesas das nações livres contra o comunismo". O documento é um resumo cronológico da campanha de paz, fase por fase, dando nomes de organizações de diferentes países e extratos de instruções do Cominform sobre "os fins e objetivos do movimento de paz", resumindo-as sob as rubricas gerais de: "paralisia das indústrias de armamentos das potências ocidentais, mediante a ação dos trabalhadores" e "penetração e debilitação dos exércitos ocidentais".

De Praga, diz-se que muitos dos delegados recusados na Inglaterra já se congregaram ali, onde, antes da suspensão do Congresso de Sheffield, planejavam o caminho a seguir. Em Paris, houve também, antes da suspensão, uma reunião urgente do Congresso Mundial, para debater a transferência do Congresso para outro ponto do Continente. Presidiu-a Joliot Curie e um porta-voz disse que se examinaria se os delegados que a Inglaterra deixou entrar eram suficientes para "fazer um congresso verdadeiramente representativo das organizações nacionais de paz".

220 DELEGADOS ITALIANOS

LEIPE (França), 11 (I.N.S.) — Duzentos e vinte delegados italianos que se dirigiam ao Congresso pró-Paz de Sheffield, Inglaterra, tiveram que regressar hoje a Paris quando lhes foi negada passagem a bordo da embarcação que faz a travessia do canal da Mancha à Inglaterra.

A "Noite de Versailles" no Palácio Guanabara

A sociedade carioca assistirá a 24 de novembro, a um espetáculo inesquecível, que terá início às 22,30 horas, e que primará pelo bom gôsto, pela suntuosidade e pelo deslumbramento. Será uma "Noite de Versailles" no Palácio Guanabara, que o general Mendes de Morais, colaborando na humanitária obra de assistência à infancia desvalida, gentilmente cedeu para êste fim.

Festa de arte e beleza, marcará com pompa invulgar o término de uma campanha que empolgou todos os brasileiros de boa vontade, sem distinção de credos e de posição social — a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança.

Haverá uma ceia e haverá bailados, a cargo da União das Operárias de Jesus e do Corpo de Ballet do Teatro Municipal. Haverá, também fogos de artifício, muita luz, muita cor, muita alegria. Essa mesma alegria que tanto desejamos para nós como também para as criancinhas desamparadas. O grande baile, que terá por palco os Jardins de Inverno e os salões do Palácio, foi inspirado no Baile do Petit Le Blanc, que se realiza todos os anos na Opera de Paris, com o fito de angariar fundos para os berçários daquela cidade.

Será o acontecimento social de maior relêvo do ano. A êle, a alta sociedade, carioca estará presente, revelando sua solidariedade à grande obra, como colaboradora sincera que é de todas as nobres iniciativas.

Os convites para esta festa acham-se à disposição dos interessados nas Confeitarias Colombo de Copacabana; no Salão Baldini, à rua 13 de maio, 37 - segundo andar; no Hotel Copacabana — recepção; Casa Daniel — rua Gonçalves Dias; Casa Imperial — Rua Gonçalves Dias; Casa Doll — Rua do Ouvidor; Casa Madame Faria — Praça General Osório.

FALSO TENENTE DO EXÉRCITO

Foi apresentado preso pelo soldado 313 da Policia Militar ao comissário Odilon, em serviço no 29.º Distrito Policial, o individuo Hilton da Silva, de 31 anos, casado, morador na praia de Sepetiba, sem número, que se dizia tenente do Exército.

Após às suas declarações o "tenente" preso foi autuado por falsa qualidade na presença daquela autoridade.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA

LAKE SUCESS, 11 (INS) — A Comissão Politica da ONU regeitou hoje uma petição sovietica no sentido de que o Presiden da Assembleia se dirija ao governo de Atenas, solicitando o indulto dos presos politicos condenados à morte. A petição sovietica, apresentada primitivamente em setembro foi regeitada por 31 votos contra 6 e doze abstenções. A Iugoslávia votou do lado do bloco sovietico.

RECREATIVISMO



"Black-Out", o "General da Banda"

"General da Banda"

A exemplo do último carnaval, o povo carioca, voltará a aplaudir, no próximo tríduo de Momo, a figura do "General da Banda", encarnada pelo já famoso "astro" da Nacional, "Black-Out". Ivo, seu criador, já iniciou a confecção do programa que marcará a nova chegada triunfal da pitoresca personagem, que tanto alegrou o carnavalesco da metrópole.

AVISO AOS CLUBES E SOCIEDADES

Avisamos aos clubes e sociedades carnavalescas, que tôda e qualquer correspondência atinente à vida interna e externa dessas agremiações, bem como convites, deverão ser endereçados a Irênio Delgado — Rua Sacadura Cabral, 43 — Redação de A MANHÃ.

"Turunas de Monte Alegre"

No mês de dezembro como é do conhecimento de todos, será comemorado brilhantemente mais um aniversário do pujante clube presidido por Olivio dos Santos.

Aproveitando o ensejo e para maior realce das solenidades, a operosa diretoria da vibrante sociedade, tendo a frente além de Olivio os ardorosos carnavalescos Jaime de Azevedo, Fernando Bezerra de Melo, Eduardo José Barrada, Edgar Vieira, Artur de Sousa Faria, Américo Pacheco, Manuel Marques Pereira, Luiz Jordão, Altino Rodrigues Oliveira, Manuel Alves Machado, Alfredo Batista Gomes e Joaquim Rocha, organizaram um concurso para a escola da "Rainha dos Turunas", certame que por certo alcançará estrondoso sucesso.

E. S. "Cartolinhas de Caxias"

Com uma grande festividade, a Escola de Samba "Cartolinhas de Caxias", dará hoje o seu grito de Carnaval. Segundo conseguimos apurar o início das festividades será às 3 horas da manhã, com a realização de uma missa em ação de graças. As 10 horas, será servido um suculento angú à baiana e à noite, um saboroso chocolate seguindo-se então um animado samba.



E. S. "UNIÃO DOS CASADOS": — *A promissora agremiação do samba, sediada no Parque Proletário da Gávea, lançou entre as suas pastoras, um interessante concurso para eleger sua Rainha. Este pleito que conta com a participação de inumeras sambistas da "União dos Casados", terminará dentro de breves dias, sendo que a coroação da vencedora, estará a cargo dos "Imperadores do Samba". No cliché vemos "Dadu", uma das baluartes daquela Escola de Samba, com algumas candidatas àquele concurso, em palestra com um dos nossos companheiros.*

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

Está marcada para amanhã, nova e importante reunião entre as filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba. Essa reunião que será realizada na sede administrativa daquela Entidade, a Rua Joaquim Palhares, 308, tem seu início marcado para ás 20,00 horas.

Eudeia Santos desprontou na frente

Realizada a primeira apuração para Rainha do Carnaval do Tamoio A. C. — Os resultados

Aproximando-se o triduo de Momo, o Tamoio Acadêmico Clube está realizando um interessante concurso, a fim de eleger a rainha do carnaval de 1951. Assim sendo, lindas e gentis senhoritas se inscreveram a fim de disputarem entre si, o trono do reinado da folia do querido clube da rua Ana Neri.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

Grande número de associados compareceram à sede social do Tamoio, a fim de assistir aos trabalhos da primeira apuração. Após a contagem dos votos, o resultado foi o seguinte:

1.º lugar: Eudeia Santos, com 980 votos; 2.º lugar: Leny Moreira, com 535 votos; 3.º lugar: Lineia Durão, com 396 votos; 4.º lugar: Léa de Almeida, com 338 votos; 5.º lugar: Dayse Oliveira, com 202 votos; 6.º lugar: Alba Costa, com 158 votos; 7.º lugar: Maria Alevato, com 100 votos e 8.º lugar: Nyldice Soares, com 2 votos.

COMUNICADO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora do concurso para a eleição da Rainha do Carnaval de 1951 do Tamoio Acadêmico Clube, convida todos os cabos eleitorais a procurar a respectiva comissão, a fim de prestarem contas dos talões da 1.ª série.

REGISTRO DO SAMBA

"RECORDAÇÃO"

(Samba de Orlando Leite, da E.S. "União de Vaz Lobo").

Do lindo jardim
Que existiu em nosso lar
Resta para recordar
Os espinhos de um lindo roseiral
Que foi para nós o primeiro
Presente de Natal
Em nosso lar tudo entristeceu
Bis
Depois que a Beatriz morreu

II

Com sua ausência
Eu sofro e padeço
Pois, o seu amor eu não esqueço
A vida sem ela para mim é um tormento!
Cheia de dor e sofrimento
Eu vivo noite e dia a rezar
Pedindo ao criador para
Junto dela me levar

Calu o Invicto de D. Clara

Perante numerosa assitencia realizou-se a esperada peleja entre as for.tes equipes do União F. C. que estava invicto este ano e, do Vê Se Pode F. C. terminando a luta com a merecida vitoria do Onze dirigido por Canela pelo escore de 3 a 1. A equipe do Vê Se Pode atuou com a seguinte constituição

Edinho; Pinguim e Purú; Tuinho, Messias e Miltinho; Pico, Zéca, Hélio, Velhinho e Wilson.

Os tentos foram de autoria de Zéca, Velhinho e Tuinho.

E. S. "Trovadores do Maracanã"

A promissora agremiação do antigo Turf Clube, fará realizar hoje, em sua nova sede social, interessante festividade, que marcará o início de seus preparativos para o próximo carnaval.

"Cordão da Bola Preta"

O popular clube carnavalesco da Av. 13 de Maio, abriu seu majestoso salão na noite de domingo último, para a realização de uma alegre noitada intima que teve a animá-la os acordes de uma notável orquestra.

E. S. "Unidos do Itamby"

A "afilhada" da "União de Vaz Lobo", atendendo ao convite que lhe foi endereçado pelo estimado Damazio, rumará sabado próximo a sede da agremiação que lhe deu o batismo tradicional do samba, a fim de supervisionar a última apuração do concurso para eleger a rainha da Escola de Vaz Lobo.

E. S. "Paz e Amor"

Por intermédio de nosso matutino, Galdino Fernandes, um dos maiorais da Escola de Samba "Paz e Amor", comunica aos componentes daquela veterana agremiação sambistica, que os seus ensaios como preparativos para o próximo carnaval, estão sendo realizados semanalmente aos domingos, das 20 às 22 horas.

E. S. "Aprendizes de Lucas"

A vice-campeã do carnaval carioca, deverá realizar ainda êste mês as suas eleições para eleger os novos membros da sua Diretoria. Essa eleição em data a ser determinada pela sua atual junta governativa deverá ser presidida pelo dirigente máximo da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

DEPARTAMENTO SOCIAL

O Departamento Social da Embaixada do Silêncio, numa reafirmação dos seus propósitos de continuar proporcionando aos seus associados agradáveis momentos de recreação, marcou para os dias 11 e 12 do corrente, das 23,00 às 3 horas e das 21 às 24 horas, respectivamente, mais duas noites dançantes intituladas "Noites do Silêncio", cujo êxito está assegurado, já que ambas contam com o concurso da Rio Orquestra, conduzida pelo Russo, tendo como "crooner" a já conhecida e aplaudida Dagmar Barbosa. Nos intervalos das danças, como habitualmente, haverá sorteios dos seguintes brindes entre as damas presentes:

1 linda bolsa de pele de crocodilo, oferecida por Antônio Veloso, o popular K-Nôa;

1 corte de seda, oferecida pelo sr. Antônio Fiad e

1 porta-retratos, oferecido pela Diretoria.

SILENCIOSOS: — Não se esqueçam de que na sede dêste clube, vocês encontrarão o nosso confortável restaurante pronto para atendê-los, diàriamente, das 10,00 às 24,00 horas. Por acaso já provaram a canja que lá preparam à meia-noite? Se não, então procure conhecê-la, para bem avaliarem o grau de perícia dos seus mestres-cucas na arte culinária.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



"ALA DO ESTADO MAIOR" — O grito de carnaval da famosa tri-campeã do carnaval, promete ser sensacional, pois os dirigentes da "Império Serrano", prepararam cuidadoso programa de festejos, que consta também de uma passeata-monstro pelos populosos bairros de Vaz Lobo, Madureira e Irajá. No cliché aparecem; Antonio Lima, Carlos da Silva, Delson Fernandes, Alipio Pedro Gomes, Zacarias da Silva Avelar e Nelson Leopoldino dos Santos, presidente da consagrada "Ala do Estado Maior" daquela agremiação, quando em visita a nossa redação.

E. S. "Recreio de São Carlos"

HOJE, O SEU GRITO DE CARNAVAL, COM GRANDES FESTEJOS — OUTRAS NOTAS

A exemplo de outras coirmãs a E. S. "Recreio de São Carlos", também dará hoje o seu grito de carnaval, iniciando assim, os seus preparativos para os próximos folguedos de Momo.

SAMBA E OUTRAS COISAS...

O grito de carnaval da famosa Escola de Samba do morro que lhe empresta o nome, constará de grandes festejos, entre os quais teremos um animado samba.

CONVIDADA A F.B.E.S. E O NOSSO MATUTINO

Para os referidos festejos, foram convidados pela diretoria da Escola em festas, a F. B. E. S. e o nosso matutino.

E. S. "Recreio de S. Carlos"

A veterana agremiação do morro de São Carlos, também dará hoje o seu grito de carnaval, tendo sua incansável diretoria solicitado ao nosso matutino tornar público o seu convite a tôdas as Escolas de Samba.

DOIS NOVOS SUCESSOS

Serão lançados por Manoel Santana, para o próximo Carnaval — A exemplo de "Se é Pecado Sambar", na voz da Rainha do Rádio — Em nossa redação aquele laureado compositor — Outras notas

Ao lado de Felipe Trote, contra-regra de "Show-Revista A MANHÃ", Manoel Santana, palestra com a nossa reportagem

Nossos leitores, por certo, ainda guardam na memória, o estrondoso sucesso alcançado pelo cadenciado samba "Se é Pecado Sambar", que Manoel Santana, o modesto compositor da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", apresentou no último reinado de Momo, na voz de Marlene, a Rainha do Rádio. Pois bem, o mesmo Santana, ainda por intermédio da soberana dos radialistas, brindará o folião carioca no carnaval que se avizinha, com mais dois ritimados sambas, que nada mais são, do que o pensamento e o sentimento, do carioca amante da folia.

EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem a tarde, tivemos a grata satisfação de receber a visita de Manoel Santana, com quem palestramos animadamente. Inicialmente, disse-nos aquele compositor, estar inteiramente satisfeito, com a aceitação com que o público tem recebido suas músicas, quase em sua totalidade, apresentadas por Marlene, ao microfone da Rádio Nacional.

COM DOIS PARCEIROS

Em continuação a palestra, o nosso visitante, teve ensejo de declarar-nos que os sambas que apresentará para o próximo triduo momesco, intitulam-se "Para o Inferno ou Para o Céu?" e "Peço Licença", para os quais, conta com as parcerias de Lourival Faissal e Gustavo de Carvalho, no segundo, e, no primeiro, somente de Lourival Faissal.

BOAS AS LETRAS E AS MUSICAS

A um pedido nosso, tamborilando com os dedos na mesa onde conversavamos, Santana, entoou para ouvir-mos, os dois mencionados sambas. Ficamos deleitados com suas letras e suas músicas, que de fato, são muito bons. Ao nosso ver, constituirão novos sucessos.

ESPERA VENCER O CONCURSO

A uma inquisição nossa, sôbre o concurso de músicas para o carnaval, promovido pela Prefeitura, o autor de "Bahia sempre Bahia", respondeu o seguinte: — "No último concurso de música carnavalescas, sob o patrocinio do Executivo da cidade, o meu samba, conquistou conjuntamente com outros dois, a terceira colocação, mas o povo, juiz soberano das grandes causas, o cantou sem parar, nos clubes e nas ruas, durante os dias consagrados a Momo. Este é o motivo, prossegue Santana, pelo qual, estou animado e confiante, para abiscoitar o titulo máximo, no próximo pleito".

A "CLASSICA" DESPEDIDA

Após mais alguns dedos de prosa, Manoel Santana, o sempre modesto e inspirado compositor que surgiu numa Escola de Samba, despediu-se do nosso companheiro, com o seu "classico" até breve...

A atual diretoria do Orfeão Português

Está assim constituida a atual administração que tanto vem trabalhando pela grandeza do notável clube "Orfeão Português":

Presidente — Antonio Rodrigues da Costa; Vice-presidente — Barão S. João de Loureiro; 1.º Secretário — Jaime Gonçalves Bastos; 2.º Secretário — Rogério Augusto Braga; 1.º Tesoureiro — Manoel Lopes da Cruz; 2.º Tesoureiro — Abel Gonçalves Travessa; 1.º Procurador — Manoel de Abreu; 2.º Procurador — Antonio Fernandes Pires; Diretor Social — Anthero Soares Nunes; Diretor das Escolas — João Joaquim Marques; Diretor Desportivo — Antonio Joaquim Marques; Bibliotecário — Manoel Francisco R. Junior.

COMISSÃO FISCAL

Efetivos — dr. José da Silva Pereira Sobrinho; Albertino Joaquim Pinto; Luiz Felipe Heffer da Costa.

SUPLENTES — Antonio de Carvalho e Alvaro Peres de Jesus.

SUB-DIRETORES

Sociais — José Pinto Valente e José Ferreira da Cunha.

Escolas — Alvaro Peres de Jesus, Ascenso Gomes Pereira, Manoel José Cepas, Belmiro Feliciano da Rocha e Claudino Occhiuzzi.

Desportos — Pedro Guilhermino da Silva e Jaime de Abreu.

Bibliotecário — José de Brito Vasconcelos.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

Que o Ernesto reconheceu o seu erro, em apontar, o Antonio de Oliveira...

—o0o—

Que a Valquíria, pretende voltar ao cenário do samba...

—o0o—

Que há muito tempo, a Rosa não oferece um carurú...

—o0o—

Que as Escolas de Samba, já estão se movimentando...

—o0o—

Que o "Pindonga" já está preparando as melodias para o enredo da "Azul e Branco"...

—o0o—

Que as Escolas da zona sul, estão se preparando na "encolha"...

—o0o—

Que a "Paz e Amor", já voltou...

—o0o—

Que seguindo o seu caminho, outras virão...

"TOQUE-TOQUE"

MÚSICA DO DIA

MUNDO CRUEL

(Samba de Wilson Batista e Paulo Marques).

Oh! Mundo cruel!
Não tem Abel, só tem Caim!
Até quem adoro,
Só quer ver meu fim!

O inferno é
Aqui na terra
Não sou Deus pra dar perdão...
Me traiu o meu maior amigo,
Quase irmão!...

E. S. "Unidos do Salgueiro"

A querida Escola de Samba do veterano Anselmo, iniciará ainda êste mês os seus habituais ensaios para o carnaval que se aproxima. Tudo faz crer que a veterana e tradicional agremiação do samba, repetirá os sucessos obtidos nos anos anteriores.

O Grito de Carnaval

Da E. S. "Cartolinhas de Caxias" será dado hoje — Convidados a F.B.E.S. e o nosso matutino

A E. S. "Cartolinhas de Caxias", é tambem uma das varias filiadas a F B E S, que na tarde de hoje dará o seu grito de carnaval.

O PROGRAMA

Para o seu grito de carnaval, a E. S. "Cartolinhas de Caxias", traçou o seguinte programa: ás 10 horas, um suculento angú a baiana; ás 14 horas, um animado samba; ás 18 horas, um saboroso chocolate, seguindo-se então, um formidavel baile.

OS CONVIDADOS

Além da Federação Brasileira das Escolas de Samba e do nosso matutino, estão convidados para esta festividade, inumeras Escolas de Samba.

E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Estão sendo chamados os dirigentes da E.S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha" que integram a sua atual Junta Governativa, a comparecerem a séde da Federação Brasileira das Escolas de Samba, à rua Joaquim Palhares, 308, na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a fim de tratarem de assuntos atinentes à vida daquela agremiação.

"Embaixada do Silêncio"

A rapaziada do novo clube da Cinelandia, proporcionou sabado e domingo últimos, esfusiantes tertulias. Como sempre, a frequência do já popular clube foi seleta e numerosa.

E. S. "Império da Colina"

A rapaziada de Vaz Lobo, muito embora até então ainda não tivessem iniciado seus ensaios esperam se apresentar nos próximos desfiles oficiais de modo a confirmarem suas estrondosas atuações anteriores.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ESTÃO SENDO ORGANIZADOS OS QUADROS DE ACESSO PARA O 1.º SEMESTRE DE 1951 — REGRESSO DA LEGAÇÃO MILITAR URUGUAIA — DESPEDIDAS DO ADIDO MILITAR BRITÂNICO — DISPENSA DE INCORPORAÇÃO EM VÁRIOS MUNICIPIOS — ESCLARECIMENTOS SÔBRE CONCURSOS — PAGADORIA DE INATIVOS

O presidente da Comissão de Promoções do Exército solicita das autoridades providencias para que sejam enviados á sua Secretaria os documentos dos oficiais abaixo que atingiram os limites necessários para a organização dos Quadros de Acesso para o primeiro semestre de 1951, de acôrdo com o artigo 47 da lei n. 5.625 de 1943. Solicita ainda que os corpos e repartições, remetam diretamente o nome dos oficiais "sub judice". Os limites citados abrangem os seguintes oficiais, cujos nomes e numeros constam do almanaque para 1950: Infantaria — coronel, até o n. 36 Joaquim d'Ascenção; tenente coronel, até o n. 66 Francisco de Assis Almeida e Souza; major, até o n. 132 Placido da Rocha Barreto e todos do Q. A.; capitão até o n. 128 Adail de Castro Caminha; primeiro tenente até o 216 Antonio Lira Cavalcanti; segundo tenente até o n. 345 Otavio Santiago. — Cavalaria — coronel até o n. 19 Amaury Kruel; tenente coronel até o n. 26 José Publio Ribeiro; major até o n. 56 Clovis Bandeira Brasil e todos do Q. A.; capitão até o n. 69 Arnaldo José Calderari; primeiro tenente até o n. 83 Hugo Scipião Ferreira; segundo tenente até o n. 163 Paulo de Março. — Artilharia — coronel até o n. 24 Frederico Villeroy França; tenente coronel até o n. 39 Evaristo Rodrigues Teixeira; major até o n. 83 Francisco Camara Simões e todos do Q. A.; capitão até o n. 108 Vinicio dos Santos Guida; primeiro tenente até o n. 146 Izauro Pimenta de Holanda; segundo tenente até o n. 119 Potiguara Ribeiro Ramos. — Engenharia — coronel até o n. 10 Raul Guimarães Regadas; tenente coronel até o n. 15 João Rosauro de Almeida e todos do Q. A.; major até o n. 32 Antonio Andrade de Araujo e todos do Q. A.; capitão até o n. 58 Astorico Bandeira de Queiroz; primeiro tenente até o n. 65 Airton Esteves Vilas; segundo tenente até o n. 84 Mario Alvarez Filho. — Médicos — tenente coronel até o n. 21 Alfredo de França Navarro; major até o n. 53 Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho; capitão até o n. 123 Mario Vitor de Assis Pacheco; primeiro tenente até o n. 173 Luiz Cavalcanti. — Farmacêuticos — tenente coronel até o n. 2 Saturnino de Oliveira Filho; major até o n. 11 Mario Tupinambá Ribeiro; primeiro tenente até o n. 10 Francisco Gracineti. — Dentistas — major até o n. 2 João Goston Filho. — Veterinários — tenente coronel até o n. 4 João da Nobrega Filho; major até o n. 10 Galileu Saldanha Menezes. — Intendentes do Exército — coronel até o n. 8 Rubens Monteiro Leão de Aquino; tenente coronel até o n. 15 Cicero Raimundo de Souza; major até o n. 28 Vitorio Schiffer; capitão até o n. 38 Luis Soares Furtado; primeiro tenente até o n. 80 Augusto Lopes da Silva; segundo tenente até o n. 74 Gerardo Porto Sampaio; Aspirante José Alfredo Lima.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO MILITAR URUGUAIA

— Deixará o nosso país amanhã, por via aérea, a Delegação Militar do Uruguai, chefiada pelo general Guillermo Murdoch, que veio assistir as importantes manobras regionais a convite do govêrno brasileiro. Várias manifestações de aprêço ser-lhe-ão prestadas pelos seus colegas e amigos do Exército Brasileiro.

DESPEDIDAS DO ADIDO MILITAR BRITANICO

— Por motivo do termino de sua missão em nosso país, apresentou ontem, suas despedidas aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Alvaro Fiuza de Castro chefe do Estado Maior do Exército e Paulo Figueiredo secretário geral da Guerra, o adido militar junto á Embaixada da Grã-Bretanha, brigadeiro J. C. O'Dwyer.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO EM VÁRIOS MUNICIPIOS

— O ministro assinou ontem, portaria, tendo em vista o parecer da Diretoria de Recrutamento, dispensando de convocação do ano de 1951, os seguintes municipios da quinta Região Militar: 1 — do Estado do Paraná — Abatiá, Andirá, Araiporanga, Bela Vista do Paraiso, Cambé, Campo Mourão, Carlópolis, Cinzas, Congoinhas, Curiuva, Ibaiti, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Joaquim Tavora, Porecatú, Quatiguá, Ribeirão do Pinhal, Rolandia, Santa Mariana, Sertanopolis e Urai; 2 — do Estado de Santa Catarina — Araguá, Concordia, Criciuma, Jaguaruma, Orleães, Tubarão Turvo, Urussanga e Videira.

EFETIVAÇÃO DE PROFESSORES

— Consta que o presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra efetivando no Magistério Militar vários professores candidatos ao concurso instituido pela lei n. 369. Dentre os efetivados figuram no Colégio Militar do Rio de Janeiro os tenente-coronel Ismaelino de Castro e majores João de Giacomo e Viveiros da Silva, respectivamente, nas cadeiras de Português, Quimica e Matematica. A informação chegada nos meios militares e educacionais causou a todos grande satisfação dado o prestigio que desfrutam aqueles oficiais sendo que o primeiro o nosso antigo colega de imprensa.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 14 do corrente.

ESCLARECIMENTO SOBRE CONCURSOS

— Pela Diretoria de Ensino do Exército ficou esclarecido que: a) ao concurso para oficiais dentistas poderão candidatar-se subtenentes, sargentos e civis, diplomados em odontologia e satisfazendo as instruções para matricula; b) ao concurso para graduados odontoproteticos poderão candidatar-se sargentos ou civis, sendo aos primeiros dispensados somente o exame de seleção, mas satisfazendo as demais condições das instruções para matricula; c) Para candidatos alunos do C. P. O. R.; só com permissão do comandante do C. P. O. R. a que pertençam. As "instruções para matricula" acima referidas, já aprovadas, no correr da semana que hoje se inicia devem ser publicadas no "Diário Oficial".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Candido Caldas, Roberto Pedro Micheiena, Carlos Fabricio Silva, Mario Guimarães Carneiro, Ricardo Guterres Vale, Lino Carneiro da Fontoura, José Ribamar de Miranda, Humberto Guimarães de Almeida Osvaldo Pereira de Brito, Raimundo Teles Pinheiro, Eli Prates Pereira, Camilo Borges de Castro, Renato de Araujo Lima, José Vaz Curvo Filho, João Braulio de Carvalho, José Neves Araripe, Benedito de Andrade, Antonio Gonçalves da Silva, Corrêa, Laerte Fernandes Barreto, Ivan José W. de Oliveira, José Paes de Amorim, Antonio Frederico da Silva Chaves, Manoel Teixeira de Barros, Yalter de Medeiros Rocha, João Florentino Meira de Vasconcelos e Silvio Vieira Machado.

EXONERAÇÃO

— O presidente da República assinou decreto exonerando o coronel José Machado Lopes, da função, em comissão, de diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Albertino Fiel, Alcino Alves da Silva, Aristides Rosa de Andrade, Leonor Ribeiro dos Santos, Raimundo Julião Botão França, Sinval Reis e Wolfardo Pereira; indeferidos os de Nestor Porto Filho, Ernani Climaco de Carvalho, Antero Guilherme de Barros.

TRANSFERENCIA DE RESERVISTAS

— O ministro resolveu excluir, a pedido, da reserva do Exército, com transferencia para os da Aeronáutica os reservistas Claudionor Oliveira de Almeida, José Carvalho Stussi e Nelson Varela de Matos e da Armada o reservista José do Couto Ribeiro, tudo de acôrdo com a lei do Serviço Militar.

PAGADORIA DE INATIVOS

O Major Chefe Interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, tendo em vista a carência de pessoal e o encerramento do Exercicio Financeiro avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados, que: a) as alterações referentes a Dezembro p. vindouro serão encerradas no dia 28 do corrente mês;

b) só até aquêla data a Pagadoria aceitará contratos para averbação de emprestimos;

MINISTÉRIO DA MARINHA

HOMENAGENS DA MARINHA ARGENTINA À BRASILEIRA — O DIA DO AVIADOR — O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS NO CORRENTE MÊS — NA A M S A.

Realizou-se, ontem, junto ao monumento do Almirante Marquês de Tamandaré, na praia de Botafogo, a homenagem prestada pelo cruzador escola "La Argentina", ao patrono da Marinha Brasileira.

Pouco antes das 10 horas formaram, junto àquele monumento, os aspirantes argentinos que viajam no mencionado navio, um grupo de oficiais, inclusive o comandante, capitão de mar e guerra Ignacio G. Chamorro e a banda de música do navio.

Compareceram, também, S. Ex.ª o dr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina, o capitão de mar e guerra Isaac F. Rojas, adido naval e outros membros da Embaixada Argentina nesta capital.

A representação da nossa Marinha foi feita pelo comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes e seu ajudante de ordens, capitão-tenente Osmar Domingos Alonso e um grupo de aspirantes e oficiais da Escola Naval.

A cerimônia teve inicio às 10 horas, sendo depositada, na base do monumento, pelo comandante Chamorro, uma palma de flores. Terminados os ritos e as continencias do cerimonial, os aspirantes argentinos desfilaram em continência.

O DIA DE HOJE DOS ILUSTRES VISITANTES

O cruzador-escola "La Aregntina", foi muito visitado na manhã de ontem, tendo o seu comandante recebido as retribuições das visitas protocolares.

Às 14 horas os aspirantes argentinos visitaram o Pão de Açucar, a convite do comandante do 1.º Distrito Naval, sendo-lhes oferecido um lunch no local.

A mesma hora, os suboficiais, sargentos e marinheiros visitaram o Corcovado.

Hoje será realizada uma excursão a Paquetá, para os aspirantes, oferecida pelo diretor da nossa Escola Naval e um passeio a Petropolis, oferecido pelo comandante em chefe da Esquadra ao comandante e oficiais do cruzador escola.

NA A.M.S.A.

Por motivo do seu aniversário natalicio, o capitão de corveta, médico, José da Cunha Soares Londres, diretor da Assistência Médico Social da Armada, foi homenageado na manhã de ontem, pelos que exercem funções naquêle departamento do Serviço de Assistência Social.

Todos os funcionários, civis e militares e as alunas do curso de auxiliares de enfermagem, compareceram, incorporados, ao seu gabinete, fazendo-lhe entrega de diversas lembranças. Estiveram presentes, também, as crianças internadas na Clinica de Recuperação Infantil, que prestaram singela manifestação ao aniversariante.

Em nome do pessoal da A.M.S.A. falou o sr. Itagiba Elias e por fim, profundamente emocionado pela espontaneidade do gesto de seus auxiliares, o dr. Londres agradeceu, tendo cumprimentado pessoalmente todos os que se encontravam em seu gabinete.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Designando o capitão de corveta Orlando Carvalho de Almeida, o capitão-tenente Paulo Antonioli e o primeiro tenente Luiz Rezende de Queiros para julgar as provas e fazer a classificação geral, relativas ao exame de admissão ao quadro de práticos dos Rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa.

DISPENSADO O COMANDANTE DO CS "PIRAUNA"

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão-tenente Vanius de Miranda Nogueira do cargo de comandante do caça-submarinos "Piraúna".

PESAR PELO ACIDENTE DO "GREENHALGH"

Esteve no gabinete do ministro da Marinha o coronel Tze-chang-Tang, adido militar à Embaixada Chinesa nesta Capital, que veio apresentar ao titular da pasta seu pesar pelo acidente ocorrido a bordo do contra-torpedeiro "Greenhalgh", em consequência do qual perderam a vida um oficial e dois auxiliares e ficaram feridos vários marinheiros da guarnição daquele vaso de guerra.

Em homengem a Fôrça Aérea Brasileira, pela passagem do dia do Aviador, a 23 de outubro, o programa "Viva a Marinha", daquela semana, foi inteiramente dedicado à F.A.B. e ao seu patrono, Santos Dumont.

O almirante Silvio de Noronha ministro da Marinha, na data em aprêço, enviou cordial mensagem ao tenente brigadeiro Armando Figueira Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronáutica, o qual respondeu nos seguintes termos: — "Tenho em mãos a carta de 23 de outubro próximo passado, de Vossa Excelência.

E' com grande prazer que venho agradecer a Vossa Excelência e, na sua pessoa, à nossa gloriosa Marinha, as palavras amigas e os votos tão cordiais enviados à F.A.B. no "Dia do Aviador".

A F.A.B. agradece, também, à gente do mar tão carinhosa prova de solidariedade.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO MES DE NOVEMBRO

A Pagadoria Geral do Ministério da Marinha afixou a seguinte tabela de pagamentos para o mês de novembro: dia 16: Esquadra e Diretorias: almirantes (série A): Oficiais agregados (serie H); Contadores Navais (serie M); dia 17 — mensalistas (serie J); titulados (serie K); diaristas (serie P); oficiais superiores (serie B); capitães tenentes e primeiros tenentes (serie O); dia 20 — pensionistas (série I); dia 21 — segundos tenentes (serie C) numeros pares; dia 22 — segundos tenentes (Serie C) numeros impares; dia 22 — suboficiais (serie D); dia 23 sargentos (serie E) numeros pares; sargentos (serie E) numeros impares; dia 24 praças (serie F); manutenção de familia e aluguel de casa (serie L); atrasados.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada levará a efeito em sua sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 22 — sobrado, no próximo dia 15, das 15 às 18 horas, uma sessão cinematográfica dedicada às crianças, com um programa variado. O ingresso dos senhores filiados far-se-á mediante apresentação da carteira daquêle Departamento.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro corrente e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

VAGAS E DATAS DE REALIZAÇÃO DE CONCURSOS E MATRICULAS NA ECEMAR — ASSUME O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

De acordo com o que determina o Regulamento da ECEMAR, aprovado pelo Decreto numero 27.852 resolveu o major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica fixar para o ano letivo de 1951 em dez o numero de vagas para o Curso Superior de Comando; em trinta, o numero de vagas para o Curso de Estado Maior e em cinco, o numero de vagas para o Curso de Direção de Serviços; como data de matricula em qualquer dos Cursos, o dia doze de março de mil novecentos e cinquenta e um. A Diretoria do Pessoal, providenciará a apresentação ao Estado Maior, no dia 8 de fevereiro de ... 1951, dos oficiais inscritos em qualquer dos concursos de admissão. Deverão êles, nessa ocasião, estar desembaraçados por suas Unidades e Estabelecimentos de origem, para fins de matricula na ECEMAR. Em consequencia da alteração da data de inicio dos concursos, poderiam os requerimentos de pedido de inscrição no concurso de admissão ao Curso Superior de Comando ou ao concurso de admissão ao Curso Superior de Comando ou ao Curso de Direção de Serviços dar entrada nas Unidades e Estabelecimentos até ontem.

TRANSMISSÃO DO COMANDO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Está marcada para amanhã, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, a assunção do cargo de comandante da Escola de Aeronáutica pelo brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil. A transmissão será feita pelo major brigadeiro João Corrêa Dias da Costa, que assumirá o comando da terceira Zona Aérea, dentro de poucos dias. O brigadeiro Ismar Brasil, por sua vez, dará posse ao coronel aviador Vitor da Gama Barcelos no cargo de sub-comandante da Escola.

COMPETENCIA PARA REQUISIÇÃO DE PASSAGENS

A fim de que possa ser convenientemente atendida a movimentação rápida de sus funcionários no desempenho de serviços urgentes e imediatos que, na esfera de suas atribuições, são disseminados pelo território nacional, o ministro Armando Trompowsky mandou incluir a Diretoria de Aeronáutica Civil no item 9 do Aviso numero 94, outorgando-lhe poderes para, na forma e termos do citado Aviso, requisitar passagens para seus funcionários, civis e militares, quando em objeto de serviço, excetuados os casos normais de remoções ou transferências, de atribuição da Diretoria do Pessoal.

PRESTARAM SERVIÇOS DE GUERRA

Por haverem prestado serviços de guerra e estarem enquadrados na lei numero 1.156 foram os falecidos coronéis aviadores Dante de Matos e Alvaro de Araujo promovidos ao posto de brigadeiro do Ar e o falecido maior médico José Gonçalves promovido ao posto de tenente coronel, ficando assegurada aos seus herdeiros a pensão correspondente aos novos postos.

FALTAM RECURSOS PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO TE'CNICO

O senador Braga Pinheiro acaba de apresentar, no Senado Federal, uma emenda no sentido de serem concedidos os recursos necessários ao prosseguimento de certas obras indispensáveis ao funcionamento do centro Técnico de Aeronáutica. Em longa exposição salientou o parlamentar: "Apresenta-se critica, pois, a situação do C. T. A. em 1951, a menos que sejam reforçadas as dotações de seu orçamento. Poderá, sem duvida, o Ministério postergar a construção dos edificios ainda por iniciar, a que aludimos, instalando provisoriamente os serviços correspondentes em prédios já existentes. Não é admissivel, no entanto, que se paralisem obras como as dos laboratórios e da Escola. Mais de cinquenta técnicos estão contratados e seus serviços profissionais são apenas parcialmente aproveitados, por não disporem das imprescindiveis ferramentas que são o laboratório e o gabinete de análises e pesquisas. Mais de sessenta milhões de cruzeiros de material especializado jazem caixotes nos depósitos do Centro, aguardando a conclusão dos edificios para ser instalado. E desse material, grande parte é constituida por peças delicadíssimas, sensiveis às variações de temperatura e umidade, sujeitas a deterioração se mantidas por longo tempo em desuso. Aproxima-se ademais, o término do prazo dos contratos de muitos dos professôres que, em virtude da presente situação internacional, não os pretendem renovar, por se considerarem necessários à mobilização industrial de seu país. Defronta-se, assim, o Centro Técnico com o grave problema da eventualidade de não ter presentes, para a orientação e direção da montagem desses laboratórios, os técnicos que mais de perto conhecem êsse material; além dos óbvios prejuizos que mais de perto conhecem êsse material; além dos óbvios prejuizos decorrentes do não aproveitamento dos cientistas contratados — e ainda — da ameaça de, ao ter finalmente instalados os laboratórios, dispôr de material, já em obsolescência, dada a rapidez com que progride a ciência aeronáutica. Essa inevitável obsolescencia somente deixará de representar prejuizo ao iniciar-se prontamente a utilização dêsse material, tirando, dêsse uso, não só a compensação proveitosa do capital empregado, como a experiência e os elementos iniciais necessários à sua renovação e modernização".

O senhor Braga Pinheiro concluiu a sua impressionante exposição a seus pares "Do muito que se pode inferir do expôsto, evidenciando-se, principalmente, a importancia -ûâm|ceeceW----

transcendente para a defesa nacional e a solidificação de nossas indústrias de transporte aéreo e da construção de aviões, da obra a que se propõe o C.T.A.. Não devemos e não podemos descurar do prosseguimento dessa obra. Impõe-se, por maiores que sejam os sacrificios, apoiá-la. Trata-se do esforço que apenas inicialmente representa sacrificio, para a conclusão e instalação dos laboratórios especializados, que entrarão em pronto e eficiente funcionamento, pagando, multas atividade, o capital invertido".

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou no Serviço de Pronto Socorro, do Galeão, o cap. méd. Adelmo de Oliveira; na Diretoria do Material o 1.º ten. int. Valter Cabrera Costa e 1.º ten. av. res. conv. Antonio Afonso Mellin Filho; na Diretoria de Rotas Aéreas o 1.º ten. av. Oscar Bretas Monteiro e no Parque de Aeronáutica dos Afonso o 2.º ten. av. Izidoro Augusto Pereira Cascardo.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO AERO CLUBE

Está marcada para depois de amanhã, a posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil, recentemente eleita. O atual presidente, sr. Augusto de Lima Neto, ao transmitir o cargo ao comte. Jaime Leal Costa Filho fará uma exposição sôbre a sua gestão.

A nova diretoria está assim constituida: presidente — comte. Jaime Leal Costa Filho; vice-presidente — Gratuliano Ximenes de Oliveira; secretário — Lourival Nobre de Almeida; sub-secretário — Leda Batista; tesoureiro — José Bonifácio Jordão Monteiro de Castro; sub-tesoureiro — Francis Willy Benque e procurador — João Nicolau Mader Gonçalves.

TRANSFERENCIAS DE TENENTES IG

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 1.º ten. IG Osvaldo Alves Siqueira, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea e por interêsse próprio, para o Q.G. da 4.ª Zona Aérea, o 1.º ten. IG Bertoldo Costa Junior, da Base de Belém, e, para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º ten. IG Newton Chaves, da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Desastre com um avião da FAB na Ceará

MORTO O ENGENHEIRO HELIO DE ANDRADE E GRAVEMENTE FERIDO O PILOTO DO APARELHO

As vitimas, tenente Carlos Augusto Santos e engenheiro Elias de Andrade

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Acaba de ocorrer no sopé da Serra do Araripe, nas proximidades da Ladeira Belmonte, um trágico desastre de aviação com um aparêlho da Força Aérea Brasileira. Perdeu a vida em consequencia, o engenheiro Helio de Andrade, ficando gravemente ferido o tenente Augusto, que pilotava o avião.

O aparelho sinistrado voava em direção a Araripina, onde o citado engenheiro inspecionaria o campo de aterragem local, e conduzia grande quantidade de arame e outros materiais destinados àquele campo de pouso.

AS CAUSAS DO DESASTRE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Ao que se informa a causa do desastre sofrido pelo avião da FAB, na Serra do Araripe foi o vácuo que habitualmente se forma ali.

Perdendo altura em consequencia do mesmo, o avião teria ido de encontro a uma arvore, espatifando-se totalmente. O tanque de gasolina do aparelho foi lançado a grande distancia, manifestando-se após a queda um principio de incendio.

Os socorros somente a muito custo foram prestados, em virtude de haver o avião caído entre denso arvoredo, em local de dificílimo acesso.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão, o coronel da Arma de Engenharia José Machado Lopes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Ozorio Pereira, cabo do 8º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1º Batalhão de Fronteira. Indeferido, por falta de vaga.

— Adão Manoel de Carvalho, cabo do 8º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1º Batalhão de Fronteira. Indeferido, por falta de vaga.

— Raimundo Luiz Bezerra, 2º sargento de Infantaria, do Contingente do C.P.O.R. de Fortaleza, pedindo para que sejam considerados como férias, os dias em que esteve baixado ao H.M. de Fortaleza. Deferido. Sejam considerados como férias relativas ao corrente ano, de acôrdo com o Aviso 154, de ...... 22-1-1944, os dias do periodo, de .. 19-6 a 8-7-1950, em que o referido sargento esteve baixado ao Hospital Militar de Fortaleza.

—Sabino Guimarães, capitão da E.P. de Fortaleza; Arthur da Silva Lisboa, capitão do 18º Regimento de Infantaria; Helio Carvalho Barbosa, capitão da Escola Militar de Rezende e Capitães de Artilharia, Carlos Marques Maia, Emmanuel de Lima Brito, Enio Lippo Verlangieri e Pedro Gomes dos Santos, todos pedindo adiamento de matricula na E.A.O. no ano de 1951. Deferido, de acôrdo com o § 3º do artigo 75 da Portaria nº 154, de 8-7-1947, combinado com o Aviso nº 801, de ...... 5-12-1949, sujeitando-se às sanções do artigo 10º da Lei de Promoções.

— Homero de Oliveira Costa, 2º tenente do Q.A.O., da S.G.M.G. pedindo por certidão uma cópia da ata datada de 4-5-1943, da então Comissão de Promoções de Subtenente e da Comissão de transferencia de Quadros para a reserva e consequente convocação. Deferido.

— José Antonio dos Santos Araujo, capitão do Regimento Sampaio, pedindo contagem pelo dobro do periodo em que viajou por via maritima em Comboio Militar. Deferido, sejam averbadas 15 dias pelo dobro, relativo ao periodo de 5 a 12 de outubro de 1942 e de 11 a 16 de agosto de 1944, de acôrdo com o Aviso nº 650, de 31-5-1946.

— Elisio Soares Guimarães, pedindo anulação de sua transferência do N. P. O. R. anexo ao 1/20º B.C. para o C.P.O.R. de Salvador. Deferido. A transferência supracitada, foi publicada no item II, da 3ª. Parte do B.I. nº 227, de ...... 5-10-1950.

— Fernando Luiz Soares Futuro, capitão de Engenharia, adido à D. E., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Isis Moreira de Freitas, brasileira, filha de João de Almeida Freitas e Candida Moreira de Freitas, residente à rua Conselheiro Olegário, n.º 31. Deferido. Em 10-11-1950.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de transito:

OFICIAIS:

— nesta capital, ao tenente-coronel de Engenharia, Flavio Duncan, transferido para a 30ª C.R.,

— no Estado do Piauí, ao capitão Honorio de Arêa Leão Parentes classificado no 25º B.C.

— em São Paulo, ao 2º tenente Américo Ribeiro, transferido do 8º para o 17º R.C.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.)

Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Casa de Mil Artigos

Grande liquidação de uma casa de MODAS, dentro da CASA DE MIL ARTIGOS

BOTÕES, FITAS, FLORES, MIUDEZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS.

GRANDE SORTIMENTO DE LINHO PARA VESTIDOS, nacionais e estrangeiros, preço: Cr$ 50,00, 75,00 e 90,00.

TECIDOS DE RAYON E ALGODÃO, em saldos, por motivo de liquidação.

APROVEITEM E VISITEM

— A —

CASA DE MIL ARTIGOS

e verifiquem os preços

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

ESQ. AV. TOMÉ DE SOUZA — TEL.: 43-6707

O caminhão perdeu os freios em plena serra

O motorista morreu e o ajudante salvou o carro e a vida

SANTOS, 11 (Asapress) — O povo diz que não se morre antes nem depois do dia para isso determinado e o povo parece ter razão. Ainda ontem, um fato veio confirmar o rifão. O caminhão n.º 41-7697, procedente de Santa Barbara com destino a Santos, trafegava pela serra, quando o motorista, Flávio de Carvalho, de 36 anos, casado, notou que o veiculo perdera os freios e aumentava assustadoramente a velocidade. Em desespero de causa, não teve duvidas, lançou-se do veiculo ao solo, tentando salvar-se antes que o carro se projetasse em algum precipicio. O ajudante do chofer, Lourival Ribeiro da Silva, de 33 anos, porem, não se deixando dominar pela situação critica em que estava o veiculo, agravada com a atitude do seu condutor, com o maior sangue frio assumiu a direção do caminhão, passando a guiá-lo da melhor maneira possivel. Sucederam-se os momentos dramaticos. O caminhão por várias vezes escapou de lançar-se aos precipicios que surgiram uns atrás dos outros. Finalmente, com louvavel pericia Lourival conseguiu atirar o carro contra um barranco fazendo-o parar em seguida acavalado sobre uma ponte. O veiculo sofreu apenas ligeiros danos, e Lourival alguns leves ferimentos. Quanto ao motorista, teve morte horrivel, esmagado sob as rodas do proprio carro.

MATERIAL DE RÁDIO

(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automaticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).

Telefone 43-6382 — Jayme.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

VIDA MARITIMA

REMUNERAÇÃO DOS COMANDANTES DO LOIDE NO ESTRANGEIRO

A administração do Loide Brasileiro P. N. confirmou ordens já existentes sôbre remuneração que, no estrangeiro, devem as agências pagar aos comandantes a-fim de que façam frente às suas despesas, em terra, com refeições, condução, etc., por ocasião do despacho de entrada e saida de navios, isto é, quinze dólares por portos de escala nos Estados Unidos, cinquenta peso papel argentino por viagem redonda, quando incluidos na escala, portos argentinos.

Decidiu ainda autorizar que, daqui por diante esta medida se estende aos portos européus abonando-se àqueles oficiais: dez dólares por porto de escala, ficando entendido que escalando o navio determinado porto mais de uma vez, na mesma viagem, na América ou Europa tambem mais uma vez terá direito o comandante ao referido abono.

DESLIGADOS O TAIFEIRO E OS GUINDASTEIROS

Foi desligado dos serviços do Loide Brasileiro a partir de 5 de junho de 1950, o taifeiro Antonio Gonçalves, por ter sido aposentado pelo Instituto dos Maritimos. Também o guindasteiro diarista da Divisão de Tráfego Joaquim Morais Narciso foi desligado dos serviços da emprêsa por ter sido aposentado pelo I. A. P. M.

CAPA E CHAPEU PARA OS CONTINUOS

A administração do Loide Brasileiro autorizou o fornecimento de uma capa "double-face" e um chapéu aos continuos do Quadro — sede que fazem serviço externo ficando os mesmos responsáveis pela conservação e devolução do aludido material cujo valor e de Cr$ 1.800,00.

INQUERITO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Tendo em vista o parecer do Contencioso Juridico a diretoria do Loide Brasileiro autorizou o DC.-J. a promover, na Justiça do Trabalho, o inquerito necessário a fim de que possa a emprêsa demitir de seus serviços o operário de terceira classe Julio Siqueira Pessoa da Carreira de Eletricista Quadro de Estaleiros, por abandono de emprego.

EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES

Foram efetivados no Quadro Permanente do Loide Brasileiro (Seção I) como "Auxiliar de Escritório", os seguintes servidores: Lemiramis Alckina Pereira Lobão, Ivan Rabello, Yara de Andrade, Jurema Barreto, Danilo Soares da Silva, Leonidia Gonçalves da Silva, Oscar Gomes de Miranda Filho, Dalva de Castro Ribeiro, Jayme Silva Santos, Joel Devillart dos Santos Yara, Arguelles e Waldice Lemos Otello.

NAVIOS NOVOS PARA O LOIDE BRASILEIRO

Estamos seguramente informados de que o diretor do Loide Brasileiro, almirante Raul de Santiago Dantas, solicitou ao ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim, a designação de uma comissão de técnicos para ir aos Estados Unidos acompanhar a construção ou compra dos navios que irão integrar a frota nova da empresa oficial.

EXAMES PARA LONGO CURSO

As inscrições para exames de melhoria de carta para Capitães de Longo Curso acham-se abertas na Escola deMarinha Mercante, podendo os interessados obterem informações de 9,30 às 11,30 na sede do estabelecimento, no Loide Brasileiro.

CONTRATO DE CARVOEIRO

A diretoria do Loide Brasileiro tendo em vista as necessidades do serviço contratou para uma viagem redonda o carvoeiro Eugenio Feliciano Gonçalves.

REGRESSA O LOIDE BRASIL

Zarpou do Havre de regresso ao Brasil com escala em Tenerife e Recife o vapor Loide Brasil, do Loide Brasileiro. O cargueiro nacional é esperado na Guanabara no dia 20 do corrente.

PRORROGAÇÃO DE CONTRATO

A diretoria da empresa oficial tendo em vista os termos da carta de 17 de outubro ultimo, da Agencia de Santos, prorrogou por mais um ano o contrato do auxiliar de escritorio Carlos Martins Adam.

RECEBEU O PESSOAL DOS NAVIOS EM OBRAS

A tesouraria da empresa oficial pagou ontem, dia 10, a todo o pessoal dos navios em obras, estando, assim, rigorosamente em dia todo o funcionalismo do Loide.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

— SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 860 e 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

TÔDA A FAMILIA PRODUZINDO TRIGO

Cada vez mais no meios agricolas do Rio Grande do Sul torna incremento o plantio do trigo, reinando entre os plantadores dêsse cereal um entusiasmo crescente, pelos resultados favoraveis que vêm obtendo nesse cultivo. Fato digno de nota é o que aconteceu com um grupo de seis irmãos, que iniciaram, em 1949, uma lavoura de trigo, com o plantio de seis sacos de sementes, que produziram noventa. Satisfeitos com o rendimento obtido, plantaram no corrente ano, 206 sacos, desta feita usando adubação. Com isso, esperam uma colheita superior a 3.000 sacos ou 180 toneladas. Devido ao emprego de um conjunto mecanizado, o preparo e o plantio dessa lavoura pôde ser feito, até aqui, com apenas três homens.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se em português, para grande firma comercial.
Telefonar para D. Nilza — 22-7720 — Ramal 208.

Suprimido o exame oral para admissão aos cursos secundários

Modificações introduzidas no ensino secundário — Tabelas de anuidades — Médias exigidas — Fala à imprensa o diretor do Ensino Secundário

A propósito das recentes modificações introduzidas nos programas dos cursos secundários, pela portaria n. 193, de 13 de maio último, publicada em separata no Diário Oficial de 25 de setembro, procuramos ouvir a palavra do prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário.

Suprimido o exame oral

Entre as modificações introduzidas na regulamentação dos cursos secundários, a mais importante é, sem dúvida, a supressão dos exames orais para os candidatos aos cursos de admissão, declarou-nos inicialmente o titular daquela diretoria. Assim, o aluno ficará sujeito, apenas, a provas escritas de português, matemática, geografia, e história do Brasil. As provas de português e matemática serão eliminatórias, sendo considerado inabilitado o candidato que não alcançar nota 5, em qualquer dessas disciplinas.

Referindo-se à média exigida no cômputo final, esclareceu o professor Lisboa da Cunha que a nota de exame será a média aritmética ponderada das notas de português, matemática, geografia e história, tomadas respectivamente com os pesos 3, 3, 2 e 2, considerando-se aprovado o candidato cuja nota final fôr igual ou superior a 5.

Abordado sôbre a validade dos certificados expedidos pelo estabelecimento onde o aluno tiver prestado exame, explicou que aos candidatos aprovados será expedido certificado próprio, de acôrdo com o modêlo fornecido pela Diretoria de Ensino Secundário, e que o mesmo será válido para a matricula na 1.ª série de qualquer estabelecimento secundário, federal ou equ'parado, independente de outra formalidade.

Tabelas de anuidade

Quanto às tabelas de anuidade, ficou assentado que as instituições de ensino que não derem entrada às suas petições antes do início do ano letivo, ficarão dependendo de aprovação, na forma da lei em vigor. A aplicação dêsse princípio tem suscitado várias controvérsias, dando margem a numerosos recursos que estão sendo criteriosamente estudados pelo ministro da Educação. Aliás, isso está bem esclarecido no parágrafo III, do art. 85 das Instruções que regulam o assunto.

Programas para o exame de admissão

E' o seguinte o programa estabelecido para as provas escritas das quatro materias exigidas aos candidatos aos exames de admissão, cujas provas terão a duração máxima de 60 minutos, depo's de apresentadas as questões aos candidatos:

Português

Alfabeto; vogais e consoantes; grupos vocálicos e grupos consonantais; sílaba, vocábulo, notações léxicas e acento tônico; conhecimento das categorias gramaticais (excluidas as classificações das conjunções de 1.ª e 2.ª classe); análise léxica; gênero, número e gráu; conjugação completa dos verbos auxiliares e dos regulares. Exercícios de sinônimos e antônimos.

Matemática

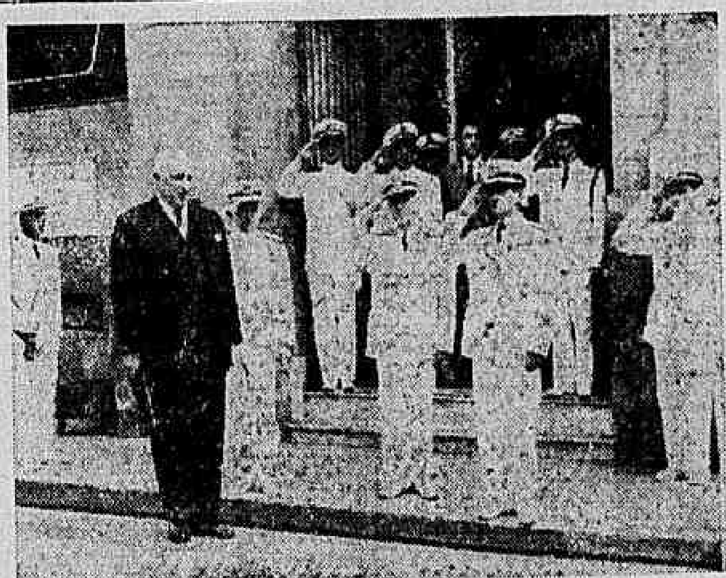
Números inteiros; algarismos arábicos e romanos; numeração; operações fundamentais sôbre números inteiros; divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3; prova dos nove; números primos; decomposição de um número em fatores primos, máximos divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números; frações ordinárias; simplificação e comparação; operações sôbre frações ordinárias e números mistos; números decimais fracionários; operações; conversão das frações ordinárias em números decimais e vice-versa; números decimais periódicos; noções sôbre o sistema legal de unidades de medir; metro, metro quadrado e metro cúbico; múltiplos e submúltiplos usuais; litro; múltiplos e submúltiplos usuais; quilograma; múltiplos e submúltiplos usuais; sistema monetário brasileiro. Problema simples, inclusive sôbre o sistema legal de unidades de medir.

Geografia

Astros; estrelas e planetas; o Cruzeiro do Sul; o Sol; a Terra e a Lua. A Terra; fórma e movimentos. Polos, eixo, equador. paralelos, trópicos, circulos polares e zonas terrestres. Orientação geográfica, pontos cardinais; orientação pelo Sol, pelo Cruzeiro do Sul e pela bússola. Caracterização dos principais acidentes geográficos. As partes do mundo; sua distribuição geográfica. Formas de govêrno. Países da América do Sul e suas capitais. Países da América do Norte e suas capitais. Países da América Central e suas capitais. Países da Europa e suas capitais. Países principais da Africa e da Asia e suas capitais. O Brasil, limites, baias, ilhas, serras, lagos e rios principais. Govêrno, população, raças e lingua. Principais portos maritimos e fluviais. Estados e Territórios; Capitais. Distrito Federal; cidade do Rio de Janeiro.

História do Brasil

Descobrimento da América; Colombo. Descobrimento do Brasil; Cabral. Capitanias hereditárias. Os três primeiros governadores gerais. Invasão do Rio de Janeiro pelos francêses. Fundação da cidade. Estácio de Sá. Invasões holandesas; Matias de Albuquerque, Henrique Dias e Felipe Camarão. Entradas e bandeiras; Antônio Raposo Tavares e Fernão Dias Pais Leme. Inconfidência mineira; Tiradentes. Transm'gração da familia real de Portugal para o Brasil; D. João VI. Independência; D. Pedro I, José Bonifácio; Gonçalves Lêdo. Período regencial; Padre Feijó. O segundo reinado; D. Pedro II. Guerra do Paraguai; Osório e Caxias. Abolição do cativeiro; Princesa Isabel. José do Patrocínio e Joaquim Nabuco. Proclamação da República; Deodoro, Benjamin Constant. Governos republicanos; constribuição ao progresso do Brasil.



O C.F.N. HOMENAGEOU O GENERAL PREFEITO MENDES DE MORAIS — O general Angelo Mendes de Morais, há algum tempo, fez doação de um quadro a óleo ao Corpo de Fuzileiros Navais. Essa doação foi muito apreciada pelos navais, dado o motivo do quadro, que representa uma formatura da corporação. Em agradecimento a essa atenção do general prefeito, o vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, convidou S. Exa. para visitar o Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, o que foi feito na manhã de ontem. Terminada a visita foi realizado, no salão de recepdo qual participaram, além do almirante Sylvio de Noronha, ção do quartel, um almôço em homenagem ao ilustre visitante, ministro da Marinha, o almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Corpo de Fuzileiros Navais, o contra-almirante Rubens Constante de Magalhães Serejo, o dr. Félix de Carvalho Schimidt, chefe de gabinete do general prefeito, o sr. Edgard de Moura Filho e outros oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais. A foto acima é um flagrante da chegada do prefeito Mendes de Morais, no Corpo de Fuzileiros Navais

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças — A vista	Vend.	Comp. (Cr$)
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 88	1,35 07
Peso uruguaio	7,35 56	7,09 65
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de novembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 12
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belgas)	0,37 78
Espanha	1,70 96
Suiça	4,33 10
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Urugual	7,56 36
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	—
De Aracajú	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saídas	—
Existência	82.289

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
Do Rio G. do Norte	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Paraiba	—
TOTAL	—
Saídas	—
Existência	11.645

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo [illegible]	290,00 a 295,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	275,00 a 280,00
Tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,00
Tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	250,00 a 155,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	600	1.500
Açucar (sacos)	87.138	2.900
Farinha (sacas)	—	600
Milho (sacos)	6.128	1.000
Banha (caixas)	240	1.100
Charque (fardos)	1.570	50
Arroz (sacos)	9.093	2.700
Manteiga (quilos)	2.233	—
Azeite (caixas)	1.868	—

CEREAIS

Cotação em vigor em 8 de novembro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos:	Cr$
Alfafa	1,60
Mercado — Frouxo.	
Alpiste	5,00
Mercado — Frouxo.	
Amendoim — 20 quilos	Nominal
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão extra	300,00
Amarelão especial	285,00
Amarelão superior	265,00
Agulha extra	245,00
Agulha especial	230,00
Agulha especial	200,00
ARROZ — R. G. do Sul	
Agulha marelo extra	235/235,00
Agulha especial	210/215,00
Agulha de 1.ª	195/200,00
Agulha de 2.ª	185/190,00
Blue rose especial	210/215,00
Blue rose de 1.ª	185/190,00
Blue rose de 2.ª	165/170,00
Japonês especial	195/200,00
Japonês de 1.ª	195/200,00
Japonês de 2.ª	165/170,00
Quirera	Nominal
Arroz (1/arroz)	Nominal
ARROZ — Est. do Rio	
Tipo Maio selecionado	220/225,00
Tipo Maio selecionado	200/205,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	215/220,00
Superior	200/205,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	180/185,00
Superior	155/165,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	160/165,00
ARROZ — Pará	
Especial	190/195,00
Superior	175/180,00
Mercado — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	916,40
Latas de 2 quilos	916,49
Pacotes de 1 quilo	916,49
BATATAS — São Paulo	
Amarelas graudas	5,50/5,80
Regulares	4,80/5,00
Mercado — Firme.	
CEBOLAS — São Paulo	
Especiais	6,00
Mercado — Calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	13,50
Rio Grande	14,00
Mercado — Firme.	
COCOS	
Disponiveis	320/330,00
Para embarques	320/330,00
Mercado — Firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre, extra-fina	75/76,00
Porto Alegre, especial	72/73,00
Sta. Catarina, extra-fina	74/75,00
Sta. Catarina, especial	67/69,00
Mercado — Calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	2,80
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graudo	Nominal
Miude, especial	Nominal
Mercado — Calmo.	
Feijão cavalo claro	125/130,00
Feijão enxofre	125/130,00
Mercado — Frouxo.	
Feijão mulatinho	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão manteiga	240/245,00
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1950	Nominal
Minas, polido safra 1950	120,00
Minas, comum	100/105,00
Uberabinho	195,00
Mercado — Calmo.	
FUBA DE MANDIOCA	
Porto Alegre	70/75,00
Santa Catarina	70/75,00
Mercado — Firme.	
Lentilhas especiais	Nominal
Mercado — Calmo.	
MANTEIGA	
Especial	28,50/23,00
Mercado — Frouxo.	
MILHO	
Vermelho, especial	98/100,00
Amarelo	96/98,00
Mercado — Calmo.	
POLVILHO	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	
Sagu	3,40/3,56
Mercado — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho branco	13,50
Touc. lombo c/costela	13,00
Touc. lombo s/costela	13,50
Touc. barrig. c/costela	11,00
Pés (chispes)	4,00/4,50
Orelhas salgadas	6,50/7,00
Lombo, c/costela	10,50
Lombo, s/costela	10,50
Rabos salgados	7,00/7,50
Costelas salgadas	6,00/6,50
Bacon defum., em pano	14,00
Bancon defum., em papel	12,00
Mercado — Calmo.	
Sebo	9,50/9,80
Tapioca	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	

NOTA 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO

(Cotações 8 de novembro de 1950)

Arroz	Cr$
Amarelão extra	265/270,00
Amarelão especial	245/250,00
Amarelão, superior	235/240,00
Aguira, extra	Nominal
Agulha, especial	225/230,00
Agulha, superior	215/220,00
Blue rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1.ª	Nominal
Blue rose, de 2.ª	Nominal
Japonês ou Catete esp.	Nominal
Japonês ou Catete de 1.ª	200,00
Japonês ou Catete de 2.ª	Nominal
3/4 arroz	140/150,00
1/2 arroz	98/100,00
Quirera de arroz	75/80,00
FEIJÃO	
Bico de ouro especial	130,00
Bico de ouro, comum	120/125,00
Chumbadinho, especial	130,00
Chumbadinho, comum	120/125,00
Chumbão, especial	160/162,00
Chumbão, comum	150/155,00
Roxinho, especial	180/190,00
Roxinho, comum	145/155,00
Roxinho, extra	205/210,00
Opaco, especial	130/135,00
Opaco, comum	120/125,00
MILHO	
Amarelinho	78/80,00
Amarelo	75/76,00
Amarelão	75/76,00
BATATA — 60 Ks.	
Amarela, especial	320/340,00
Amarela de 1.ª	290/300,00
Amarela de 2.ª	240/250,00
Amarela de 3.ª	160/170,00
AMENDOIM	
Especial	Nominal
Comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	
Branca	74-76/76/78
Torrada	88-90/88/90
LENTILHAS — 60 Ks.	
Especial, com. nacional	Nominal
CEBOLA	
Do Estado	280/290,00
ALFAFA	
Superior	Nominal
Comum	Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 6 de novembro de 1950)

AÇUCAR	
Refinado extra tabela para o varejo	238,00
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado	185,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Mineira de 1.ª	75/80,00
Rio Grande	80/88,00
ARROZ	
Amarelão, especial	245,00
Amarelão de 1.ª	270,00
Agulha, especial	275,00
Agulha de 1.ª	265,00
3/4 de arroz de 1.ª	170,00
1/2 de arroz de 1.ª	Nominal
Japonês, especial	s/n
Japonês de 1.ª	s/n
ARROS EM CASCA	
Agulha de 1.ª	Nominal
Catete, comum de 1.ª	Nominal
BANHA	
Mineira	320,00
MILHO	
Mesclado	75,00
Catete comp.	78,00
FEIJÃO	
Enxofre	160/165,00
Roxinho	150/155,00
Catiara	Nominal
Mulatinho	Nominal
Chumbinho	s/n
Preto	Nominal
MANTEIGA	
Artigo de 1.	22,00
CARNE DE PORCO	
Salgado de 1.	8,00/8,50
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	9,10

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Deseja receber a "Menção Honrosa do Trabalhador"

Ricardo Muños Bove dirigiu-se ao Ministério do Trabalho solicitando seja o seu nome inscrito no Livro a que se refere o art. 2.º do Decreto n.º 28.527, de 22-8-1950, independente de outras formalidades, por lhe ter sido adjudicada menção honrosa, nos têrmos da Portaria n.º 71, de 19-12-44, em virtude de haver elaborado uma Cartilha para o trabalhador. Examinando êsse pedido, a Comissão encarregada de examinar as indicações, opinou que o mesmo não se enquadra nos têrmos do referido Decreto n.º 28.527, tratando-se, antes, do ato perfeito e acabado posto que, aberto o concurso, recebeu o interessado uma das laureas que neste se previu, pelo que a nada mais poderá pretender com fundamento nos fatos mencionados. Assim opinando, restituiu à Comissão o processo à consideração do titular da pasta.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6633
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1322.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE e MACEIÓ

"JANGADEIRO"
Sairá a 1.º de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ALTE. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. Riper"
Sairá a 12 de novembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"CUIABÁ"
Sairá a 13 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 25 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PÔRTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 23 de novembro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — DUNQUERQUE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — C. BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

"LOIDE-NICARÁGUA"
Sairá a 20 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — GALVESTON — HOUSTON — N. ORLEANS — N. YORK — NORFOLK e BALTIMORE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

O RÁPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e NATAL

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAQUERA"
Sai têrça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e MACAU

"ITABERÁ"
Sai segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — SÃO FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina. Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3269 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

INICIO (O. MACEDO) LEVANTOU O PAREO DE ENCERRAMENTO DA SABATINA

Lema (S. Ferreira), Jaguary (G. Costa), Tarascon (O. Ullôa), Hipócrita (O. Macedo), Ibérico (L. Meszaros) e Argonauta (J. Mesquita), foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados técnicos da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

1.º LEMA, S. Ferreira, 54
2.º NAPOLEÃO, A. Rosa, 54
3.º OREJA, J. Mesquita, 56
Correram mais: Night Club, Valdoso e Bertucio.
TEMPO — 97"1|5.
DIFERENÇAS — pescoço e 4 corpos.
PONTA — Cr$ 15,00.
DUPLA — (12) Cr$ 20,00.
PLACES — Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 745.480,00.
PROPRIETARIO — A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR — Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 — Lema	24.052	15,00
2 — Napoleão	7.827	40,00
3 — Night Club	4.871	73,00
4 — Valdoso	1.220	293,00
5 — Areja	5.033	71,00
6 — Bertucio	1.643	217,00
TOTAL:	44.646	

DUPLAS

12 —	9.831	20,00
13 —	5.632	35,50
14 —	4.954	40,00
23 —	1.378	145,00
24 —	1.600	125,00
33 —	116	1.728,00
34 —	1.187	169,00
44 —	264	759,00
TOTAL:	25.062	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

1.º — JAGUARY, G. Costa, 58
2.º — ALVINO, J. Mesquita, 56
3.º — D. FRADIQUE, O. Rosa, 56
Correram mais: Bom Crack, Jaguaribe, Baturité, Bombo, Sambaré e Maná.
TEMPO — 91"1|5.
DIFERENÇAS — 2 corpos e 4 corpos.
PONTA — Cr$ 74,00.
DUPLA — (24) Cr$ 54,00.
PLACES — Cr$ 22,00 e Cr$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 978.500,00.
PROPRIETARIO — Ernesto I. Seniss.
ENTRAINEUR — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 — Baturité-Bom-Crack	17.174	25,00
2 — Jaguary	5.845	74,00
3 — D. Fradique	12.403	35,00
4 — Bombo	3.723	116,00
5 — Sambaré	2.880	150,00
6 — Alvino	5.240	82,00
7 — Jaguaribe	5.285	82,00
8 — Maná	1.545	280,00
TOTAL:	54.095	

DUPLAS

11 —	274	990,50
12 —	11.966	23,00
13 —	2.881	94,00
14 —	4.629	59,00
22 —	3.203	85,00
23 —	3.605	75,00
24 —	5.002	54,00
33 —	220	1.201,00
34 —	1.530	177,00
44 —	616	440,00
TOTAL:	33.625	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º — TARASCON, O. Ullôa, 56
2.º — NOVIÇO, C. Moreno, 56
3.º — EL MATACHIN, S. Ferreira, 56
Correram mais: Chumbo, Charuto, Nilo, Brejo e Nico.
TEMPO — 90"4|5.
DIFERENÇAS — cabeça e focinho.
PONTA — Cr$ 40,00.
DUPLA — (34) Cr$ 61,00.
PLACES — Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 981.970,00.
PROPRIETARIO — Mario de Almeida.
ENTRAINEUR — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 — El Matachin	23.823	19,50
2 — Charuto	620	703,00
3 — Chumbo	7.082	66,00
4 — Vendaval	368	1.265,00
5 — Tarascon	11.503	40,00
6 — Nico	5.401	86,00
7 — Brejo	3.300	141,00
8 — Nilo	2.291	203,00
9 — Noviço	3.796	123,00
TOTAL:	58.184	

DUPLAS

11 —	394	671,00
12 —	5.660	47,00
13 —	9.650	27,00
14 —	6.769	39,00
22 —	120	2.204,00
23 —	2.486	106,00
24 —	1.531	173,00
33 —	1.234	214,00
34 —	4.332	61,00
44 —	886	298,50
TOTAL:	33.062	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00

1.º — HIPOCRITA, O. Macedo, 52
2.º — ARIANA, C. Moreno, 54
3.º — COMENDADOR, N. Motta, 50
Correram mais: Lipe, Jurú, Harem, Cambuci, Monte Carlo e Trimonte.
TEMPO: 103" 1|5
DIFERENÇAS: 3|4 de corpo e 1|2 corpo
PONTA — Cr$ 67,00
DUPLA (14) — Cr$ 57,00
PLACES — Cr$ 170,0 — Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.327.280,00
PROPRIETARIO — Studo Maracaná
ENTRAINEUR — Manoel Raphael

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

		Cr$
1 — Ariana	21.749	31,00
2 — Comendador	16.885	40,50
3 — Harem	4.458	154,00
4 — Cambuci	5.394	127,00
5 — Lipe	20.583	33,00
6 — Trimonte	2.374	289,00
7 — Monte Carlo	526	1.303,00
8 — Toe		n/c
9 — Hipocrita	10.170	67,00
10 — Jurú	3.544	193,00
TOTAL	85.673	

Duplas:

		Cr$
11 —	2.938	104,00
12 —	4.773	64,00
13 —	12.222	25,00
14 —	5.377	57,00
22 —	657	467,00
23 —	4.231	72,50
24 —	1.855	165,00
33 —	1.051	292,00
34 —	4.628	66,00
44 —	624	492,00
TOTAL	38.356	

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1.º — IBERICO, L. Mezaro, 56
2.º — CHERIFE, A. Rosa, 56
3.º — Igino, E. Castillo, 56
Correram: Normalista, Impacto, Landlady e Fausto.
TEMPO — 82"3|5
DIFERENÇAS — 8 corpos e 1 corpo.
PONTA — Cr$ 23,00
DUPLA (13) — Cr$ 40,00
PLACES — Cr$ 17,00 e Cr$ 92,50
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.238.090,00
PROPRIETARIO — Nilo Gomes de Lemos
ENTREINEUR — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

		Cr$
1 — Iberico	27.106	23,00
2 — Normalista	7.998	77,00
3.º — IGINO, E. Castillo, 56		
4 — Impacto	12.116	51,00
Landlady e Fausto.		
6 — Fausto	10.610	58,00
7 — Cherife	3.237	100,00
8 — Brejo	n/c	
9 — Igino	13.505	45,50
10 — Pervenche	n/c	
11 — Bola Dourada	n/c	
TOTAL	77.000	

Duplas:

		Cr$
11 —	4.926	68,00
12 —	10.256	33,00
13 —	8.373	40,00
14 —	7.160	47,00
22 —	531	634,00
23 —	3.589	94,00
24 —	3.582	91,00
33 —	500	673,00
34 —	3.166	106,00
TOTAL	42.083	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

1.º — ARGONAUTA, J. Mesquita, 56
2.º — EL TORO, C. Moreno, 56
3.º — BOM DESTINO, E. Castillo, 56.
Correram mais: Lolo, Don Pancho, Ouro Preto, Attacker, Mediador, Egregious, Rio Formoso e Toropi.
TEMPO — 88"3|5
DIFERENÇAS — 1|2 corpo e 2 corpos
PONTA — Cr$ 28,00
DUPLA — Cr$ 43,00
PLACES — Cr$ 12,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.288.090,00
PROPRIETARIO — Victor Guilhem
ENTRAINEUR — Geraldo Morgado

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

		Cr$
1 — Argonauta	20.716	28,00
2 — Toropi	952	617,00
3 — Don Pancho	3.111	189,00
4 — Mediador	548	1.071,00
5 — Egregious	2.825	208,00
6 — Lolo	10.771	54,50
7 — Rio Formoso	3.129	188,00
8 — El Toro	5.671	103,50
9 — Attacker	3.426	171,00
10 — Bom Destino - Ouro Preto	22.233	26,00
TOTAL	73.382	

Duplas:

		Cr$
11 —	523	664,00
12 —	2.984	116,00
13 —	8.131	43,00
14 —	9.873	35,00
22 —	330	1.052,00
23 —	3.366	103,00
24 —	2.984	116,00
33 —	2.875	121,00
34 —	8.602	40,00
44 —	3.739	93,00
TOTAL	43.407	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

1.º — INICIO, O. Macedo, 52
2.º — LOVELACE, L. Leighton, 56
3.º — CABO FRIO, U. Cunha, 53
Correram mais: Invictus, Ronon, Visigôdo, Lentejoula e Don Navarro
TEMPO: 94"
DIFERENÇAS — 6 corpos e cabeça
PONTA — Cr$ 12,00
DUPLA (23) — Cr$ 26,00
PLACES — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.432.890,00
PROPRIETARIO — Nilo Gomes do Lemos
ENTRAINEUR — Alcebiades D. Monteiro

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedores:

1 — El Campeador - Don Navarro	6.963	101,00
2 — Ronon	5.008	140,00
3 — Grumete	n/c	
4 — Lentejoula - Lovelace	15.055	47,00
5 — Cojuba	n/c	
6 — Inicio - Invictus	56.462	12,00
7 — Fairfax	n/c	
8 — Visigôdo - Reuno - Cabo Frio	4.341	162,00
TOTAL	87.829	

Duplas:

		Cr$
11 —	886	460,00
12 —	3.636	112,00
13 —	9.043	45,00
14 —	1.463	278,00
22 —	285	450,00
23 —	15.694	26,00
24 —	965	422,00
33 —	13.516	30,00
34 —	4.639	88,00
44 —	203	2.007,00
TOTAL	50.930	

Ouça Tôdas às 2as FEIRAS às 12,30 na Rádio NACIONAL

A RODA do POVO

Programa de Fernando Lobo

OFERTA DE ALPARGATAS RODA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Programa com montarias oficiais para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Destinado à aprendizes de 3.ª categoria

		Ks
1	1 Erin, U. Cunha	54
	2 Opala, J. Graça	56
2	3 Thaís, C. Calleri	50
	4 Ativa, O. Thomaz	54
3	5 Jequitaia, P. Tavares	56
	6 Mandinga, J. Ramos	50
4	7 Poranga, A. Portilho	56
	" Vitorianita, P. Souza	54

2.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks
1	1 Marne, O. Ullôa	53
	" Mahdi, O. Moreno	53
2	2 Changa, J. Portilho	53
	3 Ovilia, J. Martins	53
3	4 Good Sport, A. Araujo	55
	5 Redempção, N. Motta	53
4	6 Monterrey, Não corre	55
	7 Ornato, E. Castillo	55
	8 Oleiro, L. Mezaros	55

3.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1	1 Orestes, E. Castillo	55
	" Remanso, O. Ullôa	55
2	2 Cangapé, S. Ferreira	55
	3 Muchacho, E. Silva	55
3	4 Clipper, I. Pinheiro	55
	5 Chino, J. Portilho	55
4	6 Rainbow, C. Moreno	55
	7 Dingo, M. L'Ollerou	55
	8 Path Finder, D. Fer.	55

4.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1	1 Al Arussa, U. Cunha	48
	2 Dulipé, N. Motta	56
	3 Cairo, N/Corre	52
2	4 Guanambi, D. Ferreira	54
	5 Estalo, O. Fernandes	52
	6 Furão, P. Tavares	58
3	7 Arroz Doce, E. Cardoso	54
	8 Ibicuhy, J. Graça	54
	9 Mirianto, A. Portilho	58
	10 Arabiana, J. Araujo	50
4	11 Pacalano, N/Corre	56
	12 Lumen, C. Moreno	52
	13 Mavilis, O. Ullôa	56
	14 Coran, N/Corre	54

5.º PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU' — 2.000 metros — Às 13,40 horas d Cr$ 80.000,00

		Ks.
1 —	1 S. Bernhardt, N/Corre	54
2 —	2 Cupletista, E. Castillo	56
3	3 Sans Route, C. Moreno	58
	" V. Alegre, x x x	57
4	4 Chenille, A. Araujo	59
	" Elite, I. Pinheiro	57

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1	1 Iman, L. Mezaros	54
	2 Mefistófeles, I. Pinh.	54
	3 Gericó, P. Tavares	54
2	4 Incêndio, S. Ferreira	58
	5 Egle, J. Araujo	54
	6 Apinagé, O. Macedo	54
3	7 Ruivo, C. Moreno	58
	8 Mon Rêve, F. Irigoyen	56
	9 Itamoji, E. Silva	54
4	10 Jangadeiro, O. Ullôa	56
	11 Pânico, J. Mesquita	54
	12 Roseira, J. Portilho	52
	13 Grão Pará, E. Castillo	56

7.º AREO — Às 16,40 horas — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Raphael Aguiar" (BETTING) — XXVI Handicap Especial

		Ks.
1	1 Quejido, A. Araujo	60
	2 Blue Dream, J. Araujo	48
2	3 Coraje, E. Castillo	55
	4 Scartel Orb., O. Ullôa	51
3	5 Hilarion, F. Irigoyen	49
	6 Punitaqui, J. Portilho	53
4	7 Giro, N/Corre	52
	8 Moratin, I. Pinheiro	49
	" Birrete, C. Moreno	49

7.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1	1 Tarentaise, C. Moreno	56
	" Birrete, x x x	58
2	2 Monaco, E. Castillo	58
	3 Gloxinia, J. Mesquita	54
	4 Linda Tarde, C. Brito	52
3	5 Camarada, O. Ullôa	56
	6 War Graft, P. Tavares	54
	7 Danzarina, J. Portilho	52
4	8 Puritana, J. Araujo	52
	9 Salpicada, D. Ferreira	52
	" Zalus, I. Pinheiro	54

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,10 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
2.º PAREO — Monterrey
4.º PAREO — Cairo, Pacalano e Coran
5.º PAREO — Sarah Bernhardt
7.º PAREO — Giro

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Erin — Poranga — Opala
Marne — Mahdi — Good Sport
Orestes — Cangapé — Remanso
Al Arussa — Guanumbi — Lumen
Elite — Chenille — Sans Route
Gericó — Mon Rêve — Jangadeiro
Quejido — Hilarion — Birrete
Camarada — Tarentaise — Danzarina

Gente famosa do Rádio, jogando futeból

O jogo do dia 15, no campo do Bonsucesso, entre os astros da Rádio Nacional e os da Rádio Record — Grande curiosidade — Isaurinha Garcia e Emilinha Borba comandando as "torcidas" — Monumental "show", no Teatro João Caetano — Ingressos já à venda

Na proxima quarta-feira, 15, feriado nacional, por motivo da data comemorativa da Proclamação da Republica, será realizado, no campo do Bonsucesso, um encontro de futebol entre os times da Rádio Nacional e da Rádio Record, de São Paulo. O interesse e a curiosidade que vem despertando releva que um grande público irá presenciá-lo. Diga-se, de passagem, que muitos irão ver os seus artistas favoritos; outros, irão vê-los como se portam diante de uma bola. De qualquer maneira o povo, de modo geral, terá rara ocasião de poder avistar-se com os artistas que estima e admira, batendo um papo amistoso e indiscreto e obtendo-lhes fotos e autografos.



— No último jôgo, a coisa não foi sopa. Vai repetir-se? —

Já se sabe que vão jogar artistas como Celso Guimarães, Brandão Filho, Aurelio de Andrade, Nelio Pinheiro, Ruy Rey, Black-out, Cesar de Alencar, Duarte de Morais, Floriano Faissal, Lauro Borges, Bob Nelson, Oswaldo Elias, Roberto Faissal, Alvaro Aguiar e outros nomes tão populares e queridos. Por sua vez a torcida será comandada por Emilinha e Marlene, Ismenia dos Santos e Isis de Oliveira, Neusa Maria e Talita de Miranda, Dulce Martins e Lucia Helena, Heleninha Costa e Cesar Ladeira, Enio Santos e Paulo Cesar — enfim, todo o elenco da Nacional.

Na equipe da Record virão artistas consagrados, bem como a sua madrinha, a queridissima Isaurinha Garcia.

O GRANDE "SHOW"

No Teatro João Caetano, na noite do mesmo dia 15, a partir das 21 horas, teremos uma monumental parada de todos os grandes cartazes da Nacional e dos que vêm integrando a comitiva da Record, como Isaurinha Garcia, Neyde Fraga, Zé Fidelis, Mario Zam e outros. Será um espetaculo como poucos têm sido efetuados no Rio. Musica, humorismo, drama, orquestras — tudo com gente famosa e adorada. Sem exagero, pode-se afirmar que o dia 15 é o dia dos fãs.

Os ingressos já estão à venda. Os do jogo, ao preço de 5 cruzeiros, na bilheteria da Nacional, no campo do Bonsucesso e no Instituto de Quimica e Hormoterapia, à rua Frei Caneca, 240; os do "show", ao preço de 50 cruzeiros a cadeira, na bilheteria da PRE-8.

Como se vê, o povo ganha uma oportunidade de ouro para ver e ouvir seus mais queridos artistas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

CASAS E LOTES — JARDIM GUANABARA
ILHA DO GOVERNADOR
Adquira imediatamente os primeiros lotes de 450 a 500m2 no novo loteamento, com água e luz, a partir de Cr$ 60.000,00 e as primeiras casas com sala, varanda, 3 quartos, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 180.000,00, com parte à vista e parte financiada até receber o seu empréstimo no Instituto ou Caixa ao qual esteja associado. Peça "Prospecto e Formulário" no balcão ou pelo Correio — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — Loja A. Tels.: 22-6719 e 52-5081.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ot... A Redentora.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

USE PETRÓLEO SUZANA
A SAÚDE DOS CABELOS
RUA MOSSORÓ, 166 — RIO
TEL. 49-6263

FATALISMO OU DESCRENÇA?

Já se erigiu, como norma e até como principio a destinação das horas diurnas para programas sem nenhuma ressonância na sensibilidade do ouvinte de educação média. Se não são os programas de auditório, são os de estúdio que não nos trazem nenhuma aragem fresca. Estes se enrolam numa descrença fatalista, nascida da suposição de que, de dia, não existem muitos sintonizadores para as audições melhor cuidadas. Puro engano, como se há de ver. Bastam as novelas para mostrar o revés. São elas tão ouvidas que mantêm, há longo tempo, seus horários diurnos, a provar que os ouvintes, se não chegam a sobejar, dão para audiência animadora. Mas tão voraz é a cupidez pelos lucros imediatos que só o tempo poderá dar-nos a esperança de um trabalho digno da espiritualidade do povo. Realizar programas à base do interesse material do ouvinte ou derivando para os seus instintos ou sentimentos de baixa hilaridade, é, como se sabe, alargar mais o hiato entre o futuro que se pretende alcançar e o ponto de partida para a sua mais rápida cristalização.

Nossa tristeza é deveras profunda, pois, diariamente, em nossa ronda pelos prefixos, só ouvimos transmissões eivadas de falsas finalidades e desprovidas de qualquer sugestão espiritual ou estética. Há, ainda, uma circunstância delicada e comprometedora da aptidão dos radialistas responsaveis pela direção de várias emissoras. Se de dia desprezam horários bons, de noite, afanam-se em organizar programas que, no mínimo, levam uma dose de boa vontade... mas esquecem-se de que a Rádio Nacional e, num segundo lugar distante, a Rádio Tupi, monopolizam a quase unanimidade dos sintonizadores. Não queremos, com isto, dizer que se [illegible] e sem competição, o terreno àquelas duas estações. Não. Pretendemos, apenas, lembrar que, em horas diurnas, melhor se aproveitariam alguns programas lançados de noite, especialmente em certos horários. Outrossim, é bom repetir que o número de ouvintes disponíveis em casa, durante o dia, é elevado e constituido em sua maior proporção, de elementos do sexo feminino e a metade das audições noturnas é patrocinada por produtos que ou interessam ou são só de uso das mulheres e crianças.

Se providencias fossem tomadas, se se almejasse imprimir outras caracteristicas aos métodos de envolvimento do ouvinte e se se confiasse tanto na sua capacidade de evolução e recepção como na força das ondas hertzianas — sairiamos do terreno pegajoso e estéril em que se estiola o prestigio de nossa radiofonia. E isto continuará até o dia em que a pesquisa e a constante busca pela perfeição, e a auto-critica, forem os guias dos seus mentores.

MIGUEL CURI

PEDIDA EM JUIZO A DISSOLUÇÃO DO ESTADIO NACIONAL S.A.

O LIDER VAI DAR COMBATE AO NOVO MADUREIRA

Promete agradar a peleja desta tarde no Municipal — Favoritos os rubros

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.852



Ai aparecem Natalino e Rubens, tendo ao centro Caetano José, um dos ardentes fãs do lider invicto

O choque, atração do dia, será no estádio Municipal entre as equipes do lider e do Madureira.

E' um choque que deverá agradar, não só porque contra o lider todos jogam bem, como ainda, atualmente, ter o Madureira o seu cartaz aumentado em face do empate contra o Fluminense e o resultado honroso no "match" contra os vascainos.

Acrescentado a tudo isso, o empate do turno, fácil é concluir-se que o choque será dos mais empolgantes, devendo arrastar uma boa assistência ao colosso do Maracanã.

FAVORITO O AMÉRICA

E' evidente, que o América terá que fazer muita fôrça. A verdade, porém, é que não pode deixar de ser o favorito do "match", não só por possuir equipe melhor, como ainda, pela circunstância de ser o prélio no estádio Municipal, onde vêm os rubros exibindo-se com muita classe.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja desta tarde, os dois quadros já estão escalados. O América já deverá contar com Ranulfo, enquanto que o Madureira mandará para campo a turma que vem atuando com regularidade nas duas últimas exibições do clube.

Sendo assim, salvo modificações de última hora, os dois clubes entrarão em campo com as seguintes representações:

AMÉRICA: — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

MADUREIRA: — Neném; Weber e Bitu; Walter, Herminio e Claudionor; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

Mário Viana será o árbitro do choque principal.

O CONSOLO DO FLU FOI O FLA

O Olaria confirmou a vitória de domingo último vencendo o Flamengo por 2 a 1 — Técnicamente falho o prélio de ontem — Outras notas

O Olaria pregou mais uma peça. Desta feita foi o Flamengo o surpreendido e ainda no Estadio Municipal.

Prognosticamos uma possivel vitoria dos suburbanos e tivemos a confirmação com o resultado de 2 a 1 imposto pelo Olaria ao Flamengo.

Um jogo que muito deixou a desejar quanto à parte técnica e movimentação. É verdade que o ataque no Flamanego apresentou melhoras, mas não chegou a concatenar-se para superar a defesa contraria. Por outro lado, se o Olaria tambem não apresentou algo de técnico pelo menos foi mais coeso e soube desfazer a ansia do conjunto rubro-negro em vencer a partida.

1 a 1 NO PRIMEIRO TEMPO

O tento inaugural da partida fal marcado por Maxwell, aos 21 minutos do tempo inicial. Claudio falhou no lance, deixando que a bola passasse por de baixo de seu corpo. Aos 31 minutos desta mesma fase o Flamengo empatou por intermedio de Dequinha, aliás um dos poucos que atuaram a contento. O arremesso do centro médio foi de fora da área e venceu Milton por cima.

2 x 1 NO FINAL PRÓ OLARIA

No periodo complementar o Olaria voltou a marcar aos 15 minutos, por intermedio de Paulinho. Claudio saiu em falso do arco e a bola o encobriu, indo alinhar-se nos fundos das redes.

OS MELHORES

Entre os vencedores salientaram-se Jair, Washington e Paulinho enquanto que na equipe do Flamengo apenas Nélio e Dequinha, principalmente este, tiveram atuação aceitavel. Os demais nada produziram.



MILTON, goleiro do Olaria

OS QUADROS

Os dois sundros obedeceram às formações seguintes:

OLARIA: — Milton; Jair e Lamparina; Olavo, Jorge e Ananias; Jarbas, Mical, Maxwell, Washington e Paulinho.

FLAMENGO: — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Nelio, Dequinha e Miguel; Hermes, Helio, Washington, Beto e Esquerdinha.

O JUIZ

A partida foi dirigida pelo arbitro inglês Sunderland, sue voltou a não convencer. Pessima a sua atuação.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Flamengo venceu por 4 a 1.

RENDA

A renda do prelio foi de Cr$ 81.128,00.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O BOTAFOGO EM SÃO PAULO

O Botafogo jogará no dia 15, em São Paulo, contra o tricolor paulista, no Pacaembú.

MIL CRUZEIROS O "BICHO"

O Olaria deu mil cruzeiros como gratificação a cada um de seus atletas que venceram ontem, os Flamengo.

NATAÇÃO

Resultado do Certame de Seniors

O Fluminense na liderança do torneio e do concurso — Em 2.º o Botafogo — Encerra-se hoje o campeonato

Teve lugar na tarde de ontem, na piscina do Botafogo F.R., a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação para a classe de "Juniors".

Perante uma regular e entusiástica assistência, as provas tiveram um transcorrer dos mais apreciados, tanto na parte técnica, como na conduta esportiva e disciplinar de concorrentes e público.

OS RESULTADOS GERAIS

Após renhidas disputas em tôdas as provas constantes do programa, veio a ser conhecido o resultado geral da primeira parte do certame, que é o seguinte.

Lugar	Clubes	Pontos
1º	Fluminense	155
2º	Botafogo	117
3º	Icaraí	13
4º	Guanabara	8
"	Flamengo	8
5º	Tijuca	6

Com êsse resultado, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso da atual temporada:

Lugar	Clubes	Pontos
1º	Fluminense	184
2º	Botafogo	156
3º	Guanabara	21
4º	Icaraí	13
5º	Flamengo	8
6º	Tijuca	6

O campeonato de natação de "Juniors", que apresenta o Fluminense como lider até o momento, será encerrado hoje, às 9,00 horas.

Convidado o Bangu a jogar contra o São Paulo

Os dirigentes do São Paulo telefonaram para a residência do sr. Carlos Nascimento, convidando o esquadrão do Bangu para disputar uma partida amistosa contra o São Paulo, no próximo dia 15, no **Estádio Municipal do Pacaembú**. O diretor técnico dos proletários não achou interessante o convite, porque está interessadíssimo no Campeonato Carioca e o seu clube tem compromisso a saldar sábado, contra o Madureira. A resposta foi desfavorável, tendo, então, o clube paulista convidado o Botafogo para êsse amistoso.

O Botafogo F. R. está vencendo o "Trofeu Brasil"

24 PONTOS SEPARAM O CAMPEÃO CARIOCA DO PAULISTA — SUPERADAS VÁRIAS MARCAS

S. PAULO, 11 (De Milton Boll- Conforme previamos, o Botafogo, var, especial para a MANHÃ) — apontado como favorito, está confirmando a expectativa; na tarde de amanhã, o alvi-negro deverá ampliar ainda mais a diferença que o separa do São Paulo.

São estes os resultados da primeira parte do Troféu.

1.ª PROVA — 100 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Hélio Coutinho, do Botafogo, 10," 6; 2.º — José Felix, do Vasco, em 10",9; 3.º — Alexandre Neto, do Botafogo, em 11".

2.ª PROVA — 400 METROS COM BARREIRAS — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Edmar Abreu, do São Paulo, 55",8; 2.º — José Silva, do Paulistano, 56",8; 3.º — Evaldi Silva, do São Paulo, 57",7.

3.ª PROVA — 3.000 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Romeu Cameru, do Hidroquimica, em 9', 2",3; 2.º — Antonio Bernoges, do São Paulo, 9',2",5; 3.º — Juan Oscar Moreira, do Vasco, 9',11",2.

5.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x100 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Turma do Botafogo, 42",8; 2.º — Turma do Vasco, 43" 3.º — Turma do Fluminense, 43".5.

6.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Miguel Silva, Botafogo, 55m, 94; 2.º — Silvio Braga, do São Paulo, 54 m, 58 3.º — Honorio de Morais, do Vasco, 53m, 30.

7.ª PROVA — ARREMESSO DO PESO — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Nadir Marreis, do Botafogo, 14m, 55 (Record do Troféu); 2.º — Milton Santos, do S. Paulo, 13m, 80; 3.º — Emilio Rueg, do Pinheiros, 13m, 25.

8.ª PROVA — SALTO EM EXTENSÃO — QUALQUER CLASSE.

1.º lugar — Geraldo Oliveira, do Botafogo, 6m,81; 2.º — Ari Façanha, do Fluminense, 6m, 74; 3.º — Airton da Conceição, do Botafogo, 6m, 54.

9.ª PROVA — SALTO COM VARA — QUALQUER CLASSE

1.º lugar — Lucio Castro, do Pinheiros, 3m, 90; 2.º — Elcio Silva, do Vasco, 3m, 90; 3.º — Raimundo Rodrigos, do Botafogo, 3m, 80.

10.ª PROVA — 200 METROS RASOS — MOÇAS

1.º lugar — Helena Menezes do Fluminense, 26", 8; 2.º — Helania Luz, do São Paulo, 27"; 3.º — Alice de Jesus, do Botafogo, 27".5.

11.ª PROVA — 80 METROS COM BARREIRAS

1.º lugar — Wanda dos Santos, do São Paulo, 12"; 2.º — Alice Bargos, do São Paulo, 12", 8; 3.º — Alice de Jesus, do Botafogo, 14", 3.

12.ª PROVA — ARREMESSO DO PESO — MOÇAS

1.º lugar — Vera Bersobko, do Pinheiros, 11m, 72; 2.º — Clara Muller, do Pinheiros, 11m, 9; 3.º — Hilze Corden, do Sogipa, 10m,71.

13.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO — MOÇAS

1.º lugar — Leda de Carvalho, do Tieté 33m, 91; 2.º — Babete Zoe, do Fluminense, 33m, 67; 3.º — Ivete Marg, do Botafogo, ... 32m, 37.

14.ª PROVA — SALTO EM EXTENSÃO — MOÇAS

1.º lugar — Wanda Santos, do São Paulo, 5m, 51; 2.º — Lourdes de Abreu, do Tieté, 5m, 35; 3.º — Helena Menezes, do Fluminense, 5m, 6.

15.ª PROVA — 100 METROS RASOS — JUVENIS

1.º lugar — José Silva, do Botafogo, 11", 3; 2.º — Ernesto Hamburgo, do Paulistano, 11", 4; 3.º — Dagoberto Dernodes, do Pinheiros, 11", 5.

16.ª PROVA — SALTO EM ALTURA — JUVENIS

1.º lugar — Claudio Minhoto, do Paulistano, 1m, 75; 2.º — Edgar Engedorss, do Pinheiros, ... 1lm, 75; 3.º — Floriano Franco, do Botafogo, 1m, 75.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS — 1.ª PARTE

1.º lugar — Botafogo, 111 pontos; 2.º — São Paulo, 87; 3.º — Pinheiros, 49; 4.º — Vasco, 43; 5.º — Fluminense 39; 6.º — Tieté, 32; 7.º — Paulistano, 28; 8.º — Campineiro, 18; 9.º — Saldanha da Gama, 12; 10.º — Floresta 11; 11.º — Hidroquimica, 10; 12.º — Sogipa, 9; 13.º — Estiola de Oliveira 4.

O PROGRAMA DE HOJE

9,30 horas — Arremêsso do Martelo — Q. Classe (C. R. Vasco da Gama).

14,00 horas — 110 metros com Barreiras — Semi-finais — Q. Classe. Salto Triplo — Qualquer Classe. Salto em Altura — Moças.

14,20 horas — 100 metros Rasos — Semi-finais — Moças.

14,35 horas — 400 metros Rasos — Eliminatórias — Qualquer Classe.

14,50 horas — 1.500 metros Rasos — Final — Qualquer Classe. Arremêsso do Pêso — Juvenis.

15,00 horas — 110 metros com Barreiras — Final — Qualquer Classe. Salto em Altura — Qualquer Classe.

15,20 horas — 100 metros Rasos — Final — Moças. Arremêsso do Dardo — Moças.

15,35 horas — 400 metros — Semi-finais — Qualquer Classe.

15,50 horas — Revezamento .... 4x100 metros — Semi-finais — Juvenis.

16,20 horas — 10.000 metros Rasos — Final — Qualquer Classe. Arremêsso do Disco — Qualquer Classe.

16,35 horas — 400 metros Rasos — Final — Qualquer Classe.

17,00 horas — Revezamento .... 4x100 metros — Final — Juvenis.

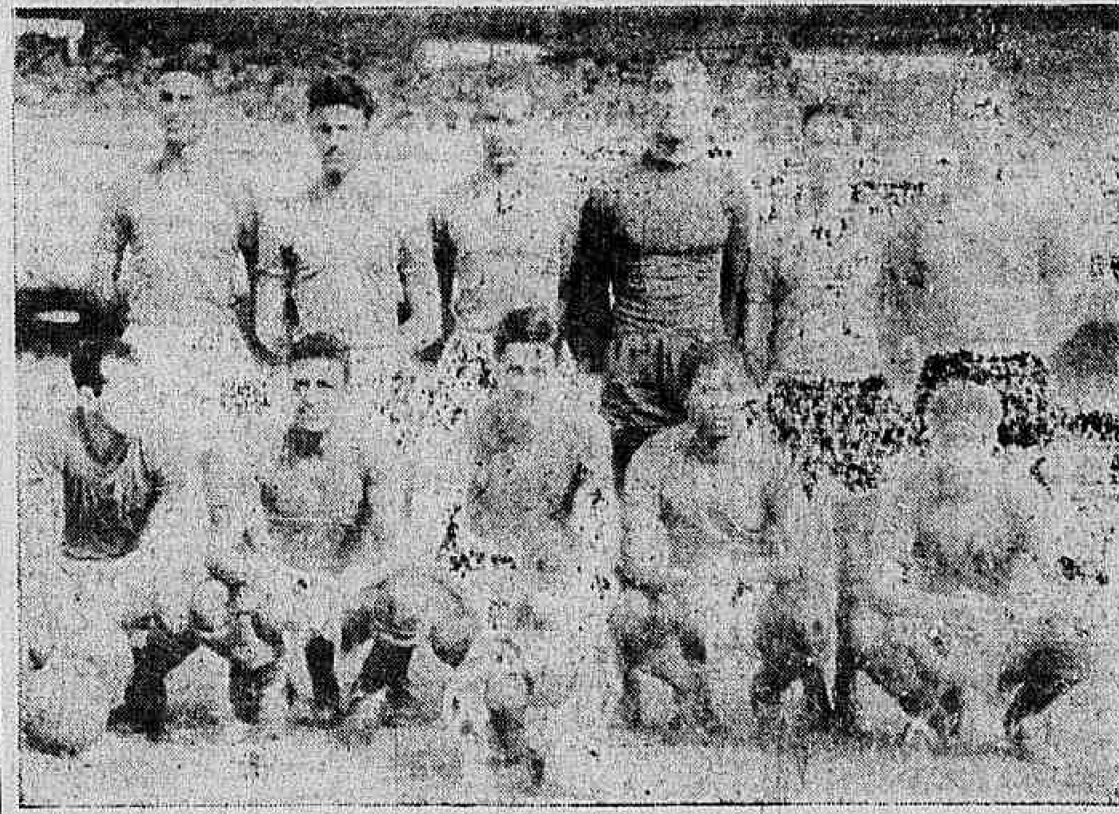
17,15 horas — Revezamento 4x100

17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Moças.

17,30 horas — Revezamento 4x400 metros — Final — Qualquer Classe.

O BANGU VISITARÁ O "ALÇAPAO" DE FIGUEIRA DE MELO

EM CAIO MARTINS O CANTO DO RIO LUTARÁ COM O BONSUCESSO



O "onze" do Bonsucesso, que lutará contra o Canto do Rio, esta tarde, no "Caio Martins".

Dois jogos apenas, serão disputados fora do Municipal. Um em Figueira de Melo entre o vice lider Bangu e o São Cristovão, e outro em Niteroi, entre o Canto do Rio e o Bonsucesso.

O Bangu inegavelmente, possuidor de melhor equipe é o favorito da peleja, Poderá entretanto, passar por maus momentos, já que, vai encontrar orientando o São Cristovão um homem que conhece bem os seus "cracks" e as suas manobras.

Não cremos, porem, que possa levando-se em conta a disparidade de forças entre os rivais.

Não fosse o prelio no alçapão de Figueira de Melo, e, não teriamos dúvidas em apontar os suburbanos como vencedores e de maneira facil.

A peleja todavia, deverá ser atraente.

O CANTO DO RIO QUER VINGAR-SE

O outro choque será em "Caio Martins". Ali o Canto do Rio, que vem de dois empates importantes, lutará contra o Bonsucesso. Pelas últimas atuações, dos dois quadros devemos frisar que o "onze" local é o favorito. Pode todavia, ser surpreendido, bastando para isso descuidar-se um pouquinho da turma de Gradim.

O prelio esta despertando interesse em Niteroi, pois, o Canto do Rio prometeu vingar-se do revés do turno em Teixeira de Castro.

Para as pelejas desta tarde, os quatro quadros formarão com as seguintes constituições:

SÃO CRISTOVÃO: — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Magalhães, Gildo, Jorge, Rato e Reginaldo.

BANGU: — Borracha, Sula e Rafagnelli; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Djalma.

CANTO DO RIO: — Joel, Wagner e Cosme; Vicentine, Edezio e Serafim; Lupercio, Raimundo, Carango, Edmur e Geraldino.

BONSUCESSO: — Manga, Urubatão e Amaury; Cambuí, Tetraldo e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Cola e Tóto.

Em Figueira de Melo atuará Tijolo e em Niteroi Mr. Dykes.

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
AMÉRICA X MADUREIRA E S. CRISTOVÃO X BANGU
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

A EQUIPE DO ATLÉTICO PARA HOJE — Gelsenkirchen, Alemanha, 11 (Especial para A MANHÃ) — O quadro do Atlético que lutará contra o do Schalke, local, será o seguinte: Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Lauro, Wagner, Alvinho e Nivio.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 R.

Estudos Luso-Brasileiros

A RECENTE realização, em Washington, do Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros permitiu fossem focalizados e debatidos interessantes aspectos da cultura brasileira e da portuguesa em vários setores: em antropologia cultural, em literatu-

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

ra, em belas artes, em história, em linguistica e em instrumentos de investigação. A iniciativa da Biblioteca do Congresso, para o fim de comemorar o seu 150.º aniversário de fundação, teve o melhor eco entre os estudiosos brasileiros e portugueses, muitos dos quais não somente participaram pessoalmente dos debates, como também enviaram excelentes contribuições.

Um dossier daquela reunião, que gentilmente me trouxe Arthur César Ferreira Reis, me permitiu acompanhar e conhecer o que ali se debateu. Há, realmente, excelentes trabalhos, que, tendo sido considerados comunicações fundamentais, se distribuíram na íntegra, ao passo que de outros se tem idéia pelo resumo publicado em português e inglês. Estes foram classificados como contribuições espontâneas, isto é, trabalhos da livre escolha de especialistas nos diversos ramos em que se dividiu o certame, convidados para participarem do Colloquium.

Na secção de Antropologia Cultural há três comunicações fundamentais a de Emilio Willems sôbre a cultura portuguesa no Brasil, a de Mendes Corrêa sôbre a cultura portuguesa na Africa e no Oriente, e a de Jorge Dias sôbre os elementos fundamentais da cultura portuguesa. Como contribuições espontâneas nesta secção aparecem trabalhos de Anna H. Gayton, Avelino Teixeira da Mota, A. B. de Bragança Pereira, Manoelito de Ornelas, Luis de Pina e do signatário destas linhas, focalizando problemas de antropologia cultural em Portugal, no Brasil e em áreas africanas de colonização portuguesa.

Nas demais secções não menos valiosas são as contribuições apresentadas. Na de História há também três comunicações fundamentais, a de Arthur Cesar Ferreira Reis sôbre a Amazonia no século XVIII, a de M. Lopes de Almeida sôbre Portugal na época de D. João V, e a de Sérgio Buarque de Holanda sôbre as técnicas rurais no Brasil durante o século XVIII. Ao lado destas aparecem ainda dezoito comunicações espontâneas, assinando-as nomes de relevo na historiografia americana, lusitana e brasileira, dentre êstes últimos Arthur Hehl Neiva e Renato Mendonça. Sôbre estas duas secções — a de Antropologia Cultural e a de História — deteremos nossas observações.

Muito embora o Colloquium tivesse procurado situar o campo dos estudos no século XVIII, vários são os trabalhos que focalizam aspectos culturais referentes a outras épocas. A respeito daquela centúria são geralmente as contribuições oficiais, ou sejam as chamadas comunicações fundamentais; em cada secção do Colloquium quase sempre os temas preferencialmente estudados detiveram suas observações dentro do século XVIII. Se isto foi quase rigorosamente observado na Secção de História, já na de Antropologia Cultural, pela própria natureza do tema, as contribuições se alargaram mais. Daí as excelentes páginas que se podem ler nos estudos de Jorge Dias, de Mendes Correia ou de Emilio Willems.

O estudo de Jorge Dias é um admirável balanço do que há de fundamental ou representativo da cultura portuguesa, tal como se apresenta na atualidade como decorrência das relações técnicas e culturais verificadas no decorrer dos tempos. Toda a comunicação constitui um magnífico aperçu de observações do que é e do que representa a cultura lusitana. Para nós, brasileiros, tal trabalho vale, sobretudo, como uma afirmação de que somos, e continuamos a ser, essencialmente portugueses: as qualidades e os defeitos da gente lusitana, culturalmente registrados, são ainda as nossas mesmas qualidades e os nossos mesmos defeitos. Tal pai, tal filho.

Alguns pontos me permito destacar aqui como do maior interêsse no estudo do professor Jorge Dias. O primeiro dêles é o que se re-

(Conclui na 3.ª pág.)

A GUERRA DA BORRACHA

O ACRE é um rio que, irrompendo das suas nascentes, nas solidões agrestes dos Cerros de Contamana no Peru, tem o destino político de demarcar as fronteiras de três nações. Suas águas, cascateantes nos degraus pétreos do primeiro lanço de vida hidrográfica, quando alcançam o terrapleno amazônico, deslizam serpeantes por entre altaneiros dosséis de verdura.

Separa o Peru, a Bolivia do Brasil, e ao receber o igarapé Bahia muda subitamente de rumo inflectindo para o território brasileiro. Pouco mais abaixo, acolhe na margem esquerda o afluente Xapuri, defronte da pequena cidade do mesmo nome, berço da revolução acreana. O rio daí por diante cresce de volume e de significado histórico, pois o trecho de Xapuri até Porto Acre, antigo Puerto Alonso, a 85 milhas da foz, foi teatro de episódios dramáticos cujo desfecho veio criar uma nova unidade brasileira: o Território do Acre.

Setenta anos atrás as terras dos vales dos altos Purus, Juruá e seus afluentes, descerravam sua riqueza vegetal para as grandes correntes humanas que acudiam à região ansiosas por sangrar os milhares de árvores de seringa altamente produtivas, recordando as tumultuárias "entradas" do século XVIII. As secas que assolaram o nordeste nessa época auxiliavam o povoamento: a gente desiludida do sertão encontrava nas selvas a fortuna fácil escorrendo dos alentados troncos da "Hevea". Para os negociantes de Belém e Manaus, nas-

LEANDRO TOCANTINS

cia um novo campo de expansão comercial. Com destino aos altos rios partiam os gaiolas carregados de mercadorias e gêneros, regressando com os porões repletos de ouro negro da melhor qualidade produzida na Amazônia.

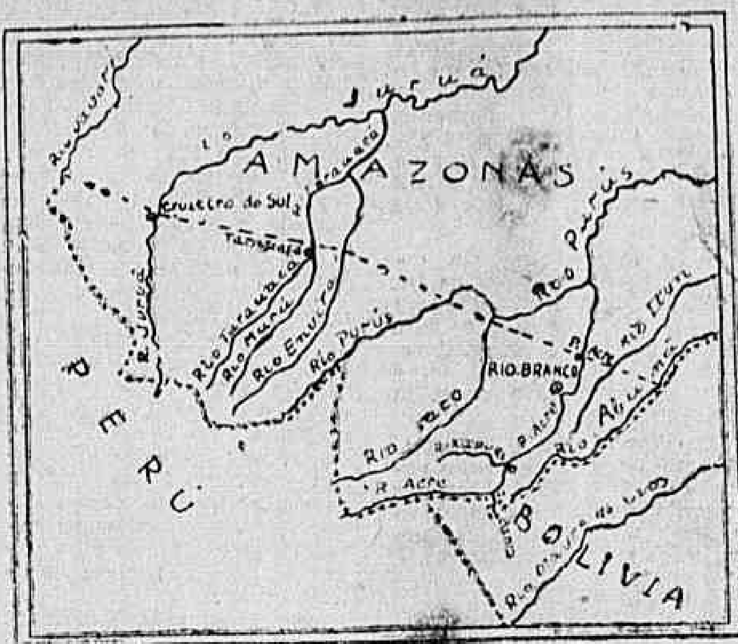
Foram-se desbravando as matas seguindo a via natural dos rios que reclamavam, pela direção geográfica de seus cursos, a posse do Brasil naqueles sitios ermos e desconhecidos... Os barracões dos novos senhorios apareciam nas pequenas clareiras beirando os barrancos, e as barracas dos seringueiros, erguidas num diminuto claro da floresta, balizavam-se pela fumaça escura do defumador. Surgiu precipitadamente nos páramos acreanos uma nova sociedade; seringueiros e seringalistas, induzidos pelo poder econômico das selvas, fixaram-se à terra, emprestando-lhe uma segurança de posse tranquila.

Mas a quem pertencia a terra já cortada pelas "estradas" em plena exploração industrial? Os brasileiros nessa primeira e desordenada fase do desbravamento menosprezaram demarcações de soberanias, e mesmo não havia rumos definidos entre o Brasil e a Bolivia. Subir os rios, criar novos seringais apoiados na lei do rifle e na coragem pessoal, era o regime aventuresco e arrojado que desconhecia complicações internacionais. E o Estado do Amazonas jurisdicionava tranquilamente as novas estâncias da borracha.

Todavia, o drama acreano que começava a esboçar-se na política sul-americana tinha raízes muito profundas, e o seu paulatino desenvolvimento, ainda que imprevisível às sucessivas gerações desde o famoso Tratado de Tordesilhas, vinha ganhando conteúdo geográfico, histórico e jurídico com o Tratado de Madrid em 13 de janeiro de 1750, o Tratado de Prado em 12 de fevereiro de 1761, o de Santo Ildefonso, firmado em 1 de outubro de 1777, e o Tratado de Badajoz, assinado em 6 de julho de 1801.

A começar do Tratado de Madrid, tratou-se de estabelecer os limites das possessões

(Conclui na página seguinte)



Acre, o território que a borracha criou

Monarquias e repúblicas

O que há de mais admirável nas monarquias constitucionais dos países ultra civilizados do norte da Europa é a absoluta tranquilidade com que se processa a sucessão dos chefes de Estado. O rei é morto... viva o rei... Nem uma sombra, nem um arrepio no curso pacifico das cousas; dir-se-ia que, por alguns momentos, voltamos ao socegado ritmo da "política de equilíbrio" do século passado... E' o caso recente da sucessão do nonagenário Gustavo V. Os descendentes do General francês — e francês da Gasconha — Bernadotte, príncipe de Ponte Corvo por mercê de Napoleão, e da pequena burguêsa de Marselha, Disire Clary, primeira paixão amorosa

JOSE' MARIA BELLO

de Bonaparte e cunhada de José Bonaparte, enxertados na velha dinastia sueca, parece que nela se deram tão bem quanto cêpa americana em exausta videira europeia... Prestadas as homenagens finais ao soberano falecido, a vida recomeça nos têrmos exatos do dia anterior... Repete-se conceito um tanto falso quando se diz que nas monarquias limitadas nada significa a figura do rei pouco mais do que um símbolo ou uma peça decorativa. Embora colocado acima dos partidos e resumidas as suas possibilidades de intervir na direção dos negócios públicos, êle é sempre a primeira personalidade nacional. Muitos benefícios ou muitos malefícios podem derivar-se de sua ação ou de sua omissão. Está aí o recente exemplo do rei Leopoldo da Bélgica. Porque surgiram e se avolumaram certas desconfianças em tôrno da sua atitude durante a guerra, a sua pequena pátria, tão laboriosa e culta quanto ordeira, quase se dilacerou numa guerra civil. A renuncia definitiva ao trono, sem embargo de pequena minoria plebiscitária a seu favor, foi a solução única que se lhe deparou à prudência e ao patriotismo.

Mas a sucessão do trono da Suécia leva-me naturalmente a evocar o panorama da Europa antes da primeira guerra mundial, no que se refere à forma dos seus governos. Só existiam então três Repúblicas: a da Suissa, multi-secular, a da França, triunfante por um voto na Assembléia Nacional reunida em Bordeaux, quarenta anos antes, e a de Portugal, proclamada em 1911. Dois Impérios absolutos, a Rússia, dos czares, e a Tur-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

A MANHÃ

Orientação de JOSÉ CAÓ

Domingo, 12 de novembro de 1950

IDEAL E FRACASSO DE OLIVEIRA MARTINS

Escrevendo e fazendo a história — Realismo político — Posição perante a Monarquia — "Armou-se uma trabuzana"...

NO NUMERO passado tratamos aqui, em rápidos traços, da ação política de Guerra Junqueiro. E o nome de Oliveira Martins veio à baila, como o homem de quem Junqueiro esperava um movimento de regeneração nacional, e que o desiludiu, por transigir — na opinião do poeta — com os conchavos partidários. Seria justo êsse ponto de vista de Junqueiro? É o que procuraremos visionar hoje, esquematizando a carreira política de Oliveira Martins.

Desde logo, uma diferença se ressalta entre o poeta e o historiador e ela é importante para compreendermos a desilusão do primeiro quanto ao procedimento do segundo. Junqueiro, como vimos no número passado, encarava a política muito de cima, não se amoldando a certos imperativos que a condicionam. Oliveira Martins, embora também um grande temperamento artístico, e mesmo um poeta, sabia conciliar o idealismo com sua poderosa visão realista das coisas. Reconhecia a impossibilidade de construir politicamente sem submeter-se a determinadas injunções e não hesitava em sacrificar até certo ponto a pureza do seu ideal, em benefício dêsse próprio ideal. Junqueiro não tolera[illegible] semelhante relativismo. Era um místico. Em Oliveira Martins, o artista coexistia com o espírito positivo, o economista, o homem de ação, querendo salvar a pátria por uma aborda-

BRITO BROCA

gem direta às causas dos males. Junqueiro não alimentava ambições de poder. Oliveira Martins compreendia que sem o poder jamais conseguiria realizar a obra patriótica que tinha em mira. Chegaria, no entanto, a hora dele também desiludir-se, de sentir a inutilidade de todas as transigências e ver-se incapaz de prosseguir no sacrifício.

Seu amargor será, então, muito mais trágico e profundo que o de Junqueiro, porque não possui, como o poeta um "ideal angélico" a nutrir-se de sua própria inexequibilidade terrena. Pretendera construir em ter[illegible] firme e quando lhe faltava [illegible], se[illegible] no vácuo.

x x

Oliveira Martins foi uma inteligência verdadeiramente prodigiosa. Basta ver a grande obra que deixou, em pouco mais de 40 anos de uma existência desdobrada toda ela em múltiplas atividades. Trata-se, além disso, de um autoddata. Morrendo-lhe o pai, quando era ainda muito jovem, não pôde seguir nenhum curso universitário. Deixa os estudos de preparatório para trabalhar no comércio, sem experimentar desajustamento, porque o intelectual não inibia nele o homem prático, afeito à atividade material. Empregado de categoria de uma firma comercial em Lisboa já publica artigos nos jornais e escreve um romance histórico.

Com vinte e quatro anos assume na Espanha a administração das minas de Santa Eufemia, na provincia de Córdova e revela a maior aptidão para o cargo. As condições dos trabalhadores preocupam-no enormemente e faz tudo para melhorá-las. Funda uma escola e em companhia da esposa (pois se casara pouco antes) procura assistir os operários em casos de doenças e em outras dificuldades. Ao deixar o posto, ao cabo de quatro anos, vê-se alvo de uma comovente manifestação.

Os conhecimentos de engenharia, que adquirira por si mesmo, habilitam-no a ocupar uma função administrativa na Companhia de Ferro do Pôrto a Povoa do Varzim. E é sempre a mesma dedicação, a mesma competência, a par do interêsse pelos subordinados, cujos direitos defende perante os patrões. Oliveira Martins está, então, na sua fase socialista. Lera Poudron, Fourrier, Saint-Simon, Leroux, publica uma "Teoria do Socialismo", seguida de outra obra em que examina as possibilidades de aplicação da doutrina em Portugal. E enquanto desenvolve a sua ação militante juntamente com Antéro de Quental, de quem sempre foi grande amigo, vai escrevendo, numa operosidade assombrosa,

(Conclui na pág. seguinte)

Narcisismo branco do negro brasileiro

PSIQUIATRAS e antropólogos têem chamado atenção para o narcisismo branco dos indivíduos pigmentados que vivem nas sociedades ocidentais. Segundo êles, tais indivíduos revelam em seu

GUERREIRO RAMOS

comportamento manifesto como oculto uma forte tendencia para considerar a cor branca como um símbolo da "excelência".

Melville Herskovits verificou entre pretos norte-americanos uma tendencia para casar com pessoas mais claras. Também o autor destas linhas, numa pesquisa realizada entre servidores públicos civis, registrou o mesmo fenômeno. Nesta pesquisa, realizada no Distrito Federal, apurei que 42.85 por cento dos mulatos que responderam aos questionários declararam não admitir casamento com mulatos; e, ainda, que 64,85 por cento dêles declararam não admitir casamento com negros.

Sem querer antecipar as conclusões de um estudo mais desenvolvido, em preparo, é legitimo afirmar que a idéia da superioridade do branco está presente nas obras de grande número de escritores mestiços, no Brasil. Já se demonstrou que um desses, Cruz e Souza, tinha verdadeira obsessão pelo branco. Por outro lado, em nosso país, os mais superfetados adeptos do arianismo são três mestiços: Tobias Barreto, Oliveira Viana e Jorge de Lima.

Corroboram estas verificações um recente trabalho do prof. Roger Bastide, apresentado ao I Congresso do Negro Brasileiro. O prof Bastide recolheu em São Paulo, por intermédio de seus alunos, 53 sonhos de pessoas afro-brasileiras e procedeu à sua análise. Apesar dos defeitos de técnica na coleta deste material, proclamados alias pelo o prof. Bastide, alguns resultados interessantes pode ser inferidos dos mesmos.

A conclusão genérica a ser extraida destes sonhos é a de que aparece neles um evidente desejo de mudar de cor ou de pele. Todavia os elementos oníricos se organizam diferencialmente conforme a classe a que pertencem os indivíduos.

Os sonhos de negros da classe média deixam transparecer com mais nitidez o problema coletivo da discriminação de cor. Entremostram um problema de raça ou de classe e são por assim dizer de significado revolucionário.

Entre os negros de classe média, "o problema essencial que aparece em quase todos os sonhos é o dinheiro, pois êste é o grande instrumento de ascenção social". O dinheiro é desejado pelo negro como um instrumento de mudança de classe. E' ainda esta estimação do valor revolucionário do dinheiro que explica a presença de animais nos sonhos recolhidos pelo prof. Bastide. Os animais sonhados são profecias ou "palpites" para o jôgo do bicho.

A vergonha da cor aparece frequentemente nestes sonhos. Eis um dêles: "Sou um passa-

(Conclui na 3.ª pág.)

AMIZADE FRANCO-MARROQUINA

A viagem a Paris de Sua Majestade Sidi Mohamed Ben Youssef foi ensejo para se celebrar com eloquência a antiga amizade que une o Império do Sultão à República Francesa.

Em 1912 foi assinado o Tratado de Protetorado pelo qual o Sultão Mouley Hafid deu à França a missão de "proteger" Marrocos contra o que então o ameaçava. Durante perto de 40 anos a França tomou a seu cargo essa tarefa sem desfalecimentos. Sob o impulso prestigioso de um Lyautey, ela enviou a Marrocos os melhores de seus filhos que levaram a cabo uma obra admirável de pacificação e valorização. Embora retardada em sua ação pelas duas grandes guerras mundiais, a

EDOUARD BONNEFOUS
(Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembléia Nacional)

França fez de Marrocos um país unificado, pacificado, equipado. A agricultura está aperfeiçoada e a irrigação abriu-lhe inumeros campos de atividades. As riquezas do subsolo têm sido sistematicamente valorizadas: os fosfatos, o carvão, o chumbo, o próprio petróleo são hoje, em Marrocos, apreciáveis fontes de riqueza. Uma indústria moderna de transformação dos produtos agrícolas valoriza doravante uma produção que conquistou nos mercados mundiais um lugar invejável.

A valorização econômica vai acompanhada de uma obra social de rara expansão. A luta contra as epidemias, os progressos da higiêne, reduziram o indice de mortalidade que era outrora considerável.

Empreendeu-se um imenso esfôrço e se prossegue a uma cadência cada vez mais rápida a fim de levar os benefícios do ensino aos jovens marroquinos em condições de frequentar os estabelecimentos primários, técnicos, secundários e superiores.

A prova mais eloquênte do sucesso da França em sua missão é a elevação rápida de uma população, mantida pelas epidemias, as convulsões e a fome em menos de 3 milhões de habitantes até 1912, e que tem agora perto de 9 milhões.

No domínio econômico, a evolução da situação de Marrocos tem sido cada vez mais satisfatória nestes últimos anos, tendo a prosperidade da agricultura favorecido constantemente o desenvolvimento industrial e, consequentemente, o das exportações. A colheita de 1949 atingiu 25 milhões de quintais de cereais contra de 15 a 20 milhões antes da guerra. De 1938 a 1950, a produção da eletricidade triplicou, a produção mineira chegou a mais do dobro a produção de fosfato passou de ...... 1.500.000 toneladas a 3.500.000 toneladas, a do chumbo de ...... 25.000 toneladas de minerio a 60.000 toneladas, a de cimento de 150.000 toneladas a 320.000. Foi criada a indústria da conserva do peixe, tendo-se produzido em 1949 perto de 80.000 toneladas de conserva. O tráfego ferroviário dobrou de 1938 a .. 1947, o tráfego de Casablanca dobrou em relação a antes da guerra e, com mais de 5 milhões de toneladas em 1950, atinge o mesmo nível que o de Bordéus. Os depósitos monetários passaram de 1.160 milhões em 31 de dezembro de 1938 a 31.787 milhões a 31 de dezembro de 1946 e a 70.192 milhões a 30 de junho de 1950. A balança comercial melhorou. As exportações representam, com efeito (para o primeiro semestre de 1950) um valor total de 31.180 milhões de francos contra 55.202 milhões as importações.

E' a primeira vez depois da guerra que nos resultados semestrais se registra uma reação substancial do deficit, não sòmente em valor relativo, mas ainda em valor absoluto. As importações estão sensivelmente no mesmo nível, enquanto que as exportações aumentaram de um quarto.

Quer isto dizer que Marrocos já seja um país modernizado com

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

UM DOS mais importantes dispositivos da Constituição de 1946, dentre os tendentes a fortalecer as precárias finanças da maioria dos nossos municípios, até há pouco prejudicados pela centralização das rendas nas capitais, é o que se refere à entrega, pela União, da quota de dez por cento do imposto de renda.

O preceito constitucional relativo à matéria — art. 15, § 4º — foi regulamentado pela lei nº 305, de 17 de julho de 1948, seguida das instruções constantes do decreto numero 22.252, de 22 do mesmo mês e ano. Tão logo, entretanto, se cuidou da distribuição aos munici-

CID SILVEIRA

pios da quota correspondente aos dez por cento do total do imposto arrecadado, ficou patente que a forma de entrega não satisfazia em muitos casos, chegando a originar desentendimentos entre as Delegacias Fiscais e o Poder Executivo dos Municípios.

Manda a lei numero 305, por exemplo que o pagamento da quota-parte seja feito diretamente ao município pela Coletoria Fiscal nele instalada. Mas não raro acontece que a Coletoria não dispõe de rendas bastantes para efetuar a entrega da importancia devida, tendo, então, que recorrer à Delegacia Fiscal a que está subordinada. Se se trata de um desses municípios que constituem ilhas de civilização em nosso imenso território, sem rêde bancária, e dispondo de escassos meios de comunicação, é evidente que surgem complicações e atrasos no recebimento do numerário. Nesse caso, o que se afigura mais conveniente ao prefeito é viajar até a sede da Delegacia Fiscal, para dela receber diretamente a importancia que cabe ao seu município.

Outro exemplo da imperfeita distribuição: vinham as Delegacias Fiscais exigindo que o prefeito apresentasse, para receber a quota-parte, documento firmado pelo secretário do Interior do Estado provando ser êle, efetivamente, o chefe do Executivo Municipal. Exigencia, como logo se vê, contrária à autonomia dos municípios, e, pois, anticonstitucional. Em tal caso, passa o recebimento da quota-parte devida ao município a depender do secretário do Interior do Estado, e êste, quando movido por interesses políticos poderia criar embaraços ao prefeito, prolongando indefinidamente a entrega do atestado.

A fim de sanar êsses inconvenientes na aplicação das normas mediante as quais se procura proporcionar aos municípios nova e importante fonte de receita, estão sendo feitos estudos na Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional. Em circular a ser dentro em pouco expedida por aquela Diretoria ficará estabelecido que os prefeitos poderão receber a quota-parte devida ao município mediante apenas a apresentação do diploma de candidato eleito ou, se fôr o caso, da carta de nomeação. No ato do recebimento, a unica exigencia consistirá na exibição da carteira de identidade. Pela mesma circular permitir-se-á que, excepcionalmente, a entrega seja feita pelas Delegacias, e não pelas Coletorias.

TEMOS em mãos os dois primeiros números de mais uma útil publicação da Fundação Getulio Vargas — "Bibliografia Econômico-social". Na apresentação no número 1, correspondente ao mês de setembro, explica o diretor executivo da F. G. V. os motivos que determinaram a criação do serviço de catalogação analítica dos periódicos recebidos por aquela entidade: poupar, aos colaboradores do Centro de Análise da Conjuntura Econômica o trabalho de pesquisa bibliográfica, sôbre os periódicos, assim como ampliar o campo dessa pesquisa e, mais, aproveitar o trabalho de cada um em benefício geral".

Mas não nos parece que resida nisso unicamente a utilidade do boletim que ora se encontra em seu segundo número. Êle é também uma valiosa fonte de sugestões de assuntos para estudo e tratamento, não só do pesquisador entregue a trabalhos pacientes, como do comentarista que na imprensa diária divulga, trocando em miúdo, os fatos econômico-sociais da atualidade.

O PROGRAMA de rearmamento fez com que nos Estados Unidos continuasse, e de maneira bastante acentuada, a tendência inflacionista, esperando-se para dentro de pouco tempo sensível elevação no custo da vida. O senador democrata Hubert Humphrey manifestou-se partidário de uma imediata regulamentação dos preços, com o objetivo de conter a inflação. Os homens de negócio norte-americanos foram advertidos pelo diretor do Departamento Nacional de Recursos para a Defesa, Sr. Williams Stuart Symington, que o governo tomará medidas contra a elevação do custo da vida se, como se espera, os preços continuarem subindo para alcançar o nível máximo em meados de 1955.

O comentarista da revista "United States News and World Report" declarou que na opinião dos círculos autorizados serão os seguintes os efeitos do programa de rearmamentos 1º — Ligeira depressão nos próximos 3 ou 6 meses, devido à necessidade das empresas de fazer indispensáveis adaptações à produção de material bélico; 2º — Pleno emprêgo durante todo o ano de 1951, continuando a tendência inflacionista enquanto aumentar a produção de armas; 3º — Prosperidade em 1952, quando se espera que o programa de rearmamento atinja ao auge; e 4º — Reajustamento da produção para consumo civil em 1953. Isto é um esquema da evolução econômica dos Estados Unidos nos próximos anos. Mas a realidade, escondida no bojo do futuro, muito a contragôsto se concilia com esquemas; e, frequentemente, a êles não se submete...

SODA cáustica, barrilha, enxofre, ácido sulfúrico, celulose são produtos de cuja escassez, e inface das dificuldades de importação, já se vem ressentindo a indústria nacional. A situação não parece melhorar tão cedo, uma vez que vários fatores a complicam. Do lado do Brasil, a insuficiência de divisas; do lado dos países supridores, os contrôles de exportação, como medida preventiva em face dos acontecimentos internacionais.

Em casos como êste, a simples enumeração daquela meia dúzia de produtos que faltam à nossa indústria põe em relêvo o quanto ainda depende-

(Conclui na pág. seguinte)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Rearmamento da Alemanha e a segurança da Europa

ROBERT SCHUMAN, CHEFE DO GABINETE FRANCÊS, FALA A "A MANHÃ" — O NOVO GOVERNO ALEMÃO NENHUMA LIGAÇÃO TEM COM A DITADURA HITLERISTA

LOUIS WIZNITZER

PARIS — outubro — Via "Air France" — Logo ao regressar de minha viagem ao Oriente, sou recebido por Robert Schuman, na famosa sala do relógio do Quai d'Orsay. Embora sumamente assoberbado de trabalho, o ilustre ministro se dispõe a responder tôdas as minhas perguntas. E' êle a própria cortesia, a expressão mais típica do diplomata.

O REARMAMENTO DA ALEMANHA E A SEGURANÇA DA EUROPA

— Pleven decidiu, há pouco, a rearmar a França, falou de dez divisões novas, de um refôrço maciço da aviação, em suma, de um largo programa de rearmamento a curto têrmo. Que quer êle dizer com isso?

— O programa a curto têrmo significa programa imediato.

— E qual a posição do govêrno francês em face de um rearmamento da Alemanha?

— A mesma que vem mantendo após a guerra. Mas, convém distinguir: há um problema de segurança da Alemanha, como o há o da segurança européia; e acontece que os dois problemas se confundem até certo ponto. Defender a Alemanha de oeste é defender a Europa ocidental. Tal a realidade. Mas achamos que a Alemanha não pode rearmar-se de maneira independente. A Europa ocidental deve rearmar-se em comum, colocando em comum seus recursos econômicos, materiais e militares. O "pool" militar dos países ocidentais deve estar ligado ao "pool" econômico.

O QUE SERA' PERMITIDO A ALEMANHA

— A Alemanha poderá participar desse rearmamento, fabricando suas próprias armas?

— Não. Não serão reconstruídas as usinas de armamentos desmontadas. Muito menos se aumentará, de maneira permanente, o limite da produção de aço impôsto pelos aliados à Alemanha. Mas dadas as novas circunstâncias ante as quais nos encontramos no plano internacional, devemos adotar uma conduta diferente, de maneira a permitirmos à Alemanha, em caráter temporário (que poderá prolongar-se consideràvelmente) produzir maior quantidade de aço e auxiliar, assim, os aliados a se rearmarem, rearmando-se também a própria Alemanha. Se a situação internacional normalizar-se, voltaremos à atitude anterior nesse assunto. Por outro lado, acontece que a Alemanha ocidental tem uma polícia de 80 mil homens, na maior parte desarmados, enquanto a oriental possui 22 mil homens armados até aos dentes. Por motivos de segurança interior, a polícia da Alemanha de oeste deverá ser aumentada.

UM MINISTÉRIO DO EXTERIOR

— Admite que a Alemanha ocidental venha a ter logo um ministério dos negócios estrangeiros próprio?

— Se não o tem ainda nominalmente, o fato é que, pràticamente, há muito tempo, o chanceler Adenauer tomou a responsabilidade dos negócios estrangeiros e não vejo nenhum incoveniente em criar-se um ministério para essa atividade administrativa, o que aumentará o prestígio do govêrno federal. Com a condição, entretanto, de que os aliados guardem, como tem acontecido até aqui, o direito de fiscalização e intervenção nessa esfera, enquanto um tratado de paz não fôr assinado.

NENHUMA LIGAÇÃO COM O HITLERISMO

— O govêrno alemão atual pode ser considerado juridicamente, como herdeiro do govêrno hitleriano?

— De forma alguma. A rendição sem condições, do exército alemão fêz desaparecer completamente o antigo estado de coisas. O novo Estado foi reconstruído pelos vencedores, pedaço por pedaço, mas não tem nenhuma ligação de continuidade com o antigo. Juridicamente, não há mesmo o menor embaraço para concluir-se com êle um tratado de paz.

A INGLATERRA E O GOVERNO EUROPEU

— Acha que a Inglaterra consentirá, em aderir economicamente ao "pool" europeu, com a condição de guardar sua independência política? E que pensa do pôsto de ministro da Guerra europeu solicitado por Churchill?

— Para mim, o govêrno inglês permanece hostil a êsse "pool", mas as conversações e os contactos em tôrno do assunto continuam e nada ainda se excluiu. Quanto ao pôsto de ministro da Guerra da Europa, será preciso, primeiramente, que haja um govêrno europeu. Logo que a situação internacional chegue a tal ponto — creio eu — temos que empreender ações rápidas e a curto têrmo, em lugar de projetos magníficos, demandando dez anos para se realizarem.

A SITUAÇÃO DA ONU

— Dizem alguns que os aliados estão fazendo com que a ONU se torne uma instituição caduca. Qual o seu ponto de vista no assunto?

— Os aliados — e a França à frente dêles — permanecem ligados aos princípios da ONU e decididos a manter-lhe a autoridade.

— Qual a posição francêsa em face do problema da ilha Formosa?

— A Formosa pertencia ao Japão e foi cedida à China, em 45, pelos aliados, mas sòmente em princípio, a cessão nunca se efetuou na realidade e o estatuto de Formosa não foi estabelecido. Pelo momento, queremos manter Formosa absolutamente neutra e fora de todo conflito; mais tarde a ONU legislará sôbre a sorte dessa região.

— Se uma intervenção estrangeira se verificasse na Indo-China, que faria a França?

— Dispõe ela de meios para fazer face a essa eventualidade. Por outro lado, poderá também apelar para o Conselho de Segurança.

E depois dessa resposta, Schuman ergueu os braços para o ar, como a indicar que estava cansado e era tempo da entrevista terminar. Apertamos as mãos muito cordialmente.

A GUERRA DA BORRACHA

(Conclusão da pág. anterior)

luso-espanholas situadas na região entre o Madeira e o Javari. Determinou este acôrdo uma linha que, partindo da confluência dos rios Guaporé e Sararé, ia em linha reta às nascentes do Javari para separar os dois domínios peninsulares. As plagas localizadas entre os dois pontos eram consoante a manifestação dos pactuantes, um espaço intermédio e deserto" e "confessamos de ambas as partes que estamos todos às cegas". E os próprios jesuítas que se internaram em missões apostólicas através de tantos rios da Amazônia, diziam em 1760, por intermédio do Padre João Daniel, no seu livro "Tesouro descoberto no máximo rio Amazonas": Entre o Madeira e o Javari, em distância de mais de 200 léguas não há povoação alguma nem de brancos nem de tapuias mansos ou missões".

Se o curso do Guaporé, conhecido pelas explorações portuguêsas que também alcançaram o Madeira e o Mamoré, podia servir de referência exata para a linha geodésica proclamada em 1750, as nascentes do Javari eram duvidosas porque nenhuma investigação havia sido feita para distinguí-la naquele território ignoto.

Nos Tratados subsequentes, nada mais se acrescentou de importância à orientação preferida da famosa linha do Madeira ao Javari. O Tratado de Prado anulou o de Madrid, voltando ao critério do de Tordesilhas. O de Santo Ildefonso mandava correr a fronteira "pelos rios Guaporé e Mamoré até o ponto médio do Madeira e daí por uma linha leste-oeste até encontrar a margem oriental do Javari". Badajoz veio afinal anular o pacto de Santo Ildefonso por não restaurar os seus termos, aliás já abandonados pela Espanha, desinteressada em cumpri-los.

Com esta herança diplomática transmitida pelas duas nações que dividiram o mundo entre si, passamos de colonia a país independente, e a questão do Acre, eclodida um quarto de século depois, começava a tecer os invisíveis fios sociais na conjuntura política que os fatos iam criando. Os brasileiros, de 1880 em diante, vinham exercendo atividades extrativas e comerciais nos rios Acre, alto Purus, Yaco, alto Juruá, Tarauacá, em zonas só anteriormente habitadas e percorridas por indios. Os bolivianos olhavam, de cima das suas montanhas, a planície imensa, coberta de matas espessas e cortada de rios tortuosos, afigurando-se-lhes uma região insalubre e de gentios agressivos.

Os brasileiros, além de ostentarem o primado da exploração daqueles rios em anos precedentes ao desbravamento, povoaram os ermos acreanos em tão acentuada constância e maioria, a par de uma lide produtiva, que o dificilmente se poderia negar o *uti possidetis* princípio jurídico vitorioso no direito sul-americano. Os nossos sertanejos, afastados dos seus rincões pela inclemência do clima que lhes negava a água, procuravam, fascinados, o reino das Náiades, criando sem perceber uma nova fôrça social que haveria de fundar um estado.

Após anos de mútuas desconfianças e sucessivos debates sôbre a fixação definitiva dos limites, Brasil e Bolívia acordaram no protocolo de 27 de março de 1867, assinado em Ayacucho, em fixar um traçado que seguiria "da foz do Beni para oeste por uma reta tirada da margem esquerda na latitude de 10°20' até encontrar as nascentes do Javari". Com algumas modificações no rumo inicial, o mesmo espírito que norteou os Tratados de Madrid e Santo Ildefonso, mandando correr a célebre reta até as nascentes ainda ignoradas do Javari.

Foram organizadas comissões brasileiro-bolivianas, a partir de 1870, para levantar definitivamente as lindes de Ayacucho, destacando-se a de que fez parte o General Taumaturgo de Azevedo, distinto militar que firmou importante ponto de vista a respeito da fixação da nascente do Javari, que, dizia êle, se deveria descobrir e não aceitar o marco do rio Jaquirana, caudal arbitràriamente considerada pela comissão brasileiro-peruana como a nascente daquele rio, por falta de melhores e mais acuradas pesquisas geográficas.

Taumaturgo de Azevedo divergiu da diplomacia brasileira orientada inàbilmente pelo ministro Dionisio de Cerqueira, abandonando a comissão. "Aceitar o marco do Peru como o último da Bolívia", disse êle, "o Amazonas irá perder a melhor zona de seu território, a mais rica e mais produtiva; porque, dirigindo-se a linha geodésica de 10°20' a 7' e 17 5, ela será muito inclinada para o norte, fazendo-nos perder o alto rio Acre, quase todo o Yaco, os principais afluentes do Juruá e talvez os do Jutaí e do próprio Javari, os rios que nos dão a maior porção de borracha exportada e extraída por brasileiros". (1)

A atitude acauteladora e patriótica de Taumaturgo de Azevedo alertou a opinião nacional, e muitas figuras de prestígio político levantaram vozes no Rio de Janeiro a favor da causa acreana. Dionisio de Cerqueira, premido pelo julgamento público, acabou por suspender os trabalhos brasileiros de demarcação determinando finalmente que se verificasse a exata nascente principal do Javari.

Os bolivianos, diante do grande labor desenvolvido pelos brasileiros nas áreas que julgavam suas, e esclarecidos sôbre o enorme poder econômico da região antes esquecida, inquietaram-se. A sua chancelaria trabalhou sôfregadamente junto ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil. E, a 23 de outubro de 1898, Dionisio de Cerqueira deu assentimento à Bolívia para criar uma alfândega no rio Acre, onde D. José Paravicini instalou, no lugar hoje denominado Porto Acre, o Puerto Alonso, sentinela da jurisdição do país andino.

Os pioneiros acreanos insurgiram-se contra as novas autoridades que iam instalando outros órgãos oficiais, de modo a assegurar a soberania da Bolívia naquelas circunscrições. Em todos os recantos, essas providências eram recebidas hostilmente, e os habitantes demonstraram o seu descontentamento diante da política do ministro brasileiro, que os tornava estrangeiros numa gleba por êles desbravada. Um comandante de gaiola, Joaquim Sarmanho, passou por Puerto Alonso com a bandeira do Brasil desfraldada no topo do mastro principal, sem atender às admoestações bolivianas vindas de terra. O relato deste e de outros episódios de rebeldia à dominação estrangeira, corria de seringal em seringal, animando o levantamento geral de opiniões.

Alguns motins foram sufocados pelas tropas da Bolívia. A revolta necessitava de um chefe capaz em organização e dotado de autoridade pessoal para unificar num só comando as vontades dipersas, as tentativas isoladas. O destino preparava os fatos num largo processo de cristalização, para surgir no momento decisivo o homem que haveria de galvanizar, não só os patriotas acreanos, como também a consciência nacional.

O govêrno boliviano, reconhecendo a sua incapacidade para assegurar o domínio pleno numa área cuja população era totalmente brasileira, resolveu arrendá-la a um sindicato norte-americano vivamente interessado na indústria da borracha, "para amparar a sua posse e sua conservação debaixo do domínio da República". A transação exaltou os ânimos regionais e foi o instante psicológico do aparecimento de Plácido de Castro, jovem agrimensor gaúcho que exercia profissão demarcando os vastos seringais. "Veio-me à mente", declarou êle em documento escrito, "a idéia de que a Pátria brasileira se ia desmembrar, pois, a meu ver, aquilo não era mais do que um caminho que os Estados Unidos abriam para futuros planos, forçando desde então a lhes franquear a navegação dos nossos rios, inclusive o Acre. Qualquer resistência por parte do Brasil ensejaria aos poderosos Estados Unidos o emprego da fôrça e a nossa desgraça, em breve, estaria consumada. Guardei apressadamente a bússola de Caseia de que me estava servindo, abandonei as balizas e demais utensílios e saí no mesmo dia para a margem do Acre." Estava-se a 23 de junho de 1902. O Acre, nesta data, encontrou o seu libertador.

E logo a 6 de agosto, comemoração da independência da Bolívia, Plácido atacou Xapuri. Em nossa recente visita a esta cidade, mostraram-nos o lugar onde o chefe da revolução acreana prendeu a autoridade boliviana, depois do seguinte diálogo:

— "Caramba, es temprano para la fiesta!" — obtemperou o intendente, enganado com a visita matinal, a que Plácido, altivo, retrucou:

— "Não se trata de festa, é revolução, sr. intendente!"

Invadindo a sede do govêrno, os brasileiros prenderam o representante boliviano e os soldados que ensaiavam resistência.

A primeira vitória animou o prosseguimento da luta. Plácido desceu o rio para a sua campanha de libertação final. A jornada, cautelosa, difícil, ora por terra ora por água, era uma pregação cívica para a revolta, agrupando suas tropas ainda bisonhas com novos seringueiros.

Os bolivianos, assustados com o sucesso brasileiro de Xapuri, enviaram uma coluna, sob o comando do oficial Rosendo Rojas, ao encontro de Plácido. Na emboscada da "Volta da Empresa", lugar em que o rio faz uma volta muito pronunciada e longa, o destemeroso capitão gaúcho foi surpreendido, a 18 de setembro, com as descargas dos fuzis inimigos. Sem esperar a nova e difícil situação, pois enviara na vanguarda um pelotão de reconhecimento (descoberto e preso por Rojas), dispôs os seus homens com rara habilidade e firmeza de comando em posições de resistência ao súbito assalto.

Consumida a munição e com um pequeno recuo dos bolivianos, Plácido ordenou a retirada. Tombaram 15 brasileiros e 16 ficaram feridos, enquanto os bolivianos perdiam 9 homens. Esta contribuição de vidas brasileiras foi à maior da revolta acreana, e a tragédia desenrolada nos inóspitos matagais da "Volta da Empresa" firmou decisivamente no espírito de Plácido a suprema decisão de lutar com maiores energias.

"Volta da Empreza" além de haver sido cemitério nacional (2) foi o marco retemperador de uma vontade irredutível: da amargura da derrota nasceu o impulso irrefreável da desforra.

Plácido agiu então como um verdadeiro general: engajou novos homens, disciplinou a tropa, adestrou-a nos movimentos táticos. E a 5 de outubro irrompeu nas trincheiras bolivianas de "Volta da Empreza", obrigou o inimigo surpreendido a uma luta feroz e à tortura da sêde, cercando a praça fortificada com as armas dirigidas para o rio a fim de impedir que os sitiados fôssem buscar água para beber. Onze dias após renderam-se os bolivianos.

Vindo notícias de que a Bolívia preparava uma contra-ofensiva, Plácido invadiu o território vizinho e combateu nos rios Abunã e Tauamanú, nos pequenos povoados bolivianos de Santa Rosa e Costa Rica. Duas novas e importantes vitórias se inscreveram no acêrvo da pequena guerra e logo em seguida o chefe acreano voltou-se para o derradeiro ponto de resistência: Puerto Alonso.

Este vilarejo que podia ser considerado a capital do *território das colônias*, como designavam os nossos vizinhos dos Andes as paragens acreanas, achava-se bem fortificado sob o comando de d. Lino Romero. Aí estava o "palácio" do govêrno, uma palhoça ornada de móveis solenes em salas atapetadas, num contraste pitoresco de luxo com a precariedade do rústico edifício que servia também de residência oficial do *Delegado Nacional en el Territorio del Acre y alto Purús*. Na sala de espera, nos gabinetes, militares, ajudantes de ordens, secretários, cruzavam-se sôbre as toscas paxiúbas recobertas de bonitos e ricos tapetes, recebendo as ordens de d. Lino Romero.

Plácido de Castro atacou Puerto Alonso a 15 de janeiro de 1903, encontrando tremenda resistência. Os recursos dos patriotas acreanos eram modestos faltavam-lhes armas e munições para uma luta prolongada. O abastecimento d'água era árduo e perigoso porque os bolivianos tinham suas carabinas apontadas para os barrancos do rio, e quando os brasileiros iam até a beira buscar o líquido em sacos encauchados, uma cerrada fuzilaria dificultava a operação, em revide à tática de Plácido em "Volta da Empreza".

Acima de Puerto Alonso o gaiola "Independência", carregado de borracha, aguardava oportunidade para descer a Manaus a fim de trocar o produto silvestre por reforços materiais necessários à continuação da luta. Os bolivianos haviam atravessado o rio Acre com uma grossa corrente, impedindo o trânsito de qualquer embarcação dos revoltosos. Plácido aventurou-se a um golpe espetacular: suas tropas cortaram os élos de ferro sob intenso fogo e pessoalmente êle comandou o gaiola na arriscada passagem de Puerto Alonso. Eis o seu depoimento:

Às 6 horas da manhã, colocados todos em seus postos, verificado o entrincheiramento da casa de máquinas feito com 30 mil quilos de borracha, mandei suspender ferro. A passagem foi feita por Livramento, debaixo de uma estrondosa salva de balas. Belo aspecto apresentavam as linhas sitiantes e sitiadas, formando duas circunferências concêntricas de fumo."

Após 9 dias de duros combates assinou d. Lino Romero a ata da rendição. A guerra chegava ao fim. A Bolívia, entretanto, reagiu à estrondosa vitória brasileira, e o seu próprio Presidente Manuel Pando marchou à frente de um exército, sendo atacado por Plácido de Castro já em território boliviano, na localidade de Puerto Rico às margens do rio Orton. No fragor da batalha, quando as tropas de Manuel Pando estavam cercadas e condenadas à nova derrota, o chefe brasileiro recebeu o texto do acôrdo entre o Brasil e a Bolívia, resolvido em La Paz. A questão saíra do âmbito das armas para o plano dos entendimentos diplomáticos.

A chancelaria do Brasil acudira em boa hora por intermédio da personalidade clarividente do Barão do Rio Branco, que iria levantar o prestígio da nossa diplomacia, antes tão mal conduzida.

Assinado o Tratado de Petrópolis a 8 de setembro de 1903 que se completou com o Tratado brasileiro-peruano de 17 de novembro de 1909, assentaram-se em caráter jurídico as fronteiras do sudoeste amazônico, dirimindo um litígio secular e criando o mais novo pedaço de terra nacional: o Território do Acre.

Plácido de Castro e Rio Branco, neste capítulo da história pátria, são a espada aliada à inteligência, o patriotismo, à habilidade diplomática, feliz enlace que deu ao Brasil 152 mil quilômetros quadrados de terras cobertas de imensas florestas onde o pioneiro nordestino abriu opulentos seringais. E dêstes saiu a borracha — o *primum mobile* de todo o drama acreano.

(1) Realmente, em 1892 o Purús e o Juruá exportaram mais da metade da borracha do Estado do Amazonas, cêrca de 5.500 toneladas, cifra que aumentou em 1910 para 12.000 toneladas, ultrapassando a renda do longínquo e pequeno Território do Acre e de todos os Estados da Federação, exceto São Paulo e Minas Gerais!

(2) Na administração do ilustre e operoso governador Hugo Ribeiro Carneiro (1927-1930) foram removidos os restos mortais dos que tombaram em "Volta da Empreza", hoje subúrbio da capital acreana. O governador, em ato solene, acompanhado do oficialismo e do povo trasladou os ossos, inhumando-os condignamente no cemitério de Rio Branco.

IDEAL E FRACASSO DE OLIVEIRA MARTINS

(Conclusão da pág. anterior)

obra histórica que havia de imortalizá-lo. De 1877 a 1886, em menos de dez anos, publica mais de quinze livros, alguns em dois volumes, entre os quais se destacam a "História da Civilização Ibérica", a "Históra de Portugal" e o "Portugal Contemporâneo".

"Grande artista histórico" — classificou-o Menendez Pelayo, querendo, certamente, insinuar a ausência de pesquisa própria e documentação nova nesse maravilhoso evocador do passado. Mas o artista escreve também com a maior competência sôbre política, economia, finanças, visando esclarecer os dirigentes e concorrer para o soerguimento de Portugal nessa época, em que a situação do país ia de mal a pior. Aliás, sua obra histórica tinha igualmente um sentido político, pois êle a compreendia como uma escola de educação e "uma exemplificação da influência orientadora do poder". Reagindo contra o idealismo romântico — em que procurava embalar-se a nação, nutrindo-se das glórias do passado e descurando de atender às necessidades do presente — Oliveira Martins se apura num realismo, cujo tom pessimista foi tido por muitos como injurioso. Era a correspondência, na história, do mesmo realismo adotado por Eça de Queiroz, no romance, e Ramalho Ortigão, no panfleto, ambos envolvidos em idêntica acusação.

Mas o historiador possuía também uma doutrina. Acreditava na superioridade das raças arianas, o que nos leva a crer tivesse lido Gobineau, e julgava que os povos atingem o seu maior esplendor, quando encontram o regime que lhes convém. E êsse regime — concluía Oliveira Martins — depois de pesquisar o passado dos povos grandes e fortes, era sempre uma centralização absoluta de poder. Notem bem: adotava êle tal ponto de vista no momento, em que desenvolvia uma campanha de socialista militante. Mais ou menos na mesma época, em carta a um amigo, depois de referir-se à crise política de Portugal, dizia que para concertá-la só um tirano.

Em 1885, quando já havia escrito a maior parte dessa admirável obra histórica, Oliveira Martins não pode subtrair-se ao imperativo de influir mais diretamente nos fatos, de fazer a própria história. Compreende a impossibilidade de aplicar em Portugal os princípios socialistas, acha que a nação ainda não está nem mesmo preparada para a república; urge, portanto, realizar não uma mudança de regime e sim uma reforma do próprio regime monárquico. Nesse sentido, adere ao partido progressista, sob a égide de Anselmo Brancamp, em quem via o chefe indicado para coordenar as fôrças novas do país, num movimento de salvação nacional.

A atitude de Oliveira Martins, abandonando as fileiras socialistas, não podia, naturalmente, deixar de suscitar comentários desairosos. Os adversários dos progressistas atribuiram-na unicamente ao interêsse pessoal. Faltam-nos elementos para entrarmos a fundo na apreciação dêsse ponto. Afirma-se não ter o historiador pertencido ao partido, embora militasse nas diretrizes do mesmo; depois, aderindo aos progressistas, teria escolhido um meio prático e efetivo de realizar uma ação política que, — deve-se admitir — pretenderia entroncar, dentro de certa medida, nos princípios socialistas.

Assim o compreendeu, pelo menos, Antero de Quental, seu amigo e companheiro de militância, recusando-se a ver no caso uma abjuração. Oliveira Martins não se conformava em ficar sonhando com ideais inacessíveis; tencionava agir na realidade. Em tôrno de Anselmo Brancamp, insufla êle o movimento denominado "Vida Nova", fundando no Pôrto o jornal "A Província", para "obrigar Lisboa a ter juízo".

Em 1886 é eleito deputado por Viana do Castelo. Daí até 1892, quando ocupou por quatro meses apenas o Ministério da Fazenda, sua carreira política torna-se a história dramática de um homem superior às voltas com a dança dos partidos, as intrigas, as estratégias, todo o tecido maquiavélico em que se emaranham os que penetram nessas "zonas de tufões". Até onde teria razão Junqueiro ao acusar Oliveira Martins de transigir? Sem ceder, em política, não se pode muitas vezes avançar. O motivo essencial da incompatibilidade surgida entre ambos foi, porém, a atitude oposta que tomaram perante o rei. Republicano, Junqueiro passou a identificar com a monarquia a degenerescência política. Oliveira Martins identificava-o com o parlamentarismo. Para êle o movimento regenerador devia fazer-se pelo fortalecimento do trono, num govêrno autoritário. Era um reflexo, certamente, da sua teoria histórica a que acima nos referimos. D. Luís fôra um monarca de pouca fibra, dominado pela opressão parlamentar e pela camada corrupta que solapava as reservas do país. Quando D. Luís morreu, as esperanças de Oliveira Martins voltaram-se tôdas para D. Carlos. Estabeleceu-se logo uma verdadeira estima entre ambos. Basta observar o teor das cartas do jovem monarca ao historiador (1). D. Carlos sentiu que teria em Oliveira Martins o seu grande homem de govêrno; e êste reconhecia em D. Carlos, não o rei destinado simplesmente a reinar, mas a governar.

Com a questão do ultimatum, a cólera dos republicanos, na qual sobressaía a de Junqueiro, acirrou-se contra o rei. Viu-se nele um obstáculo a remover para a salvação do país. Ora, Oliveira Martins, não aceitando a oportunidade da idéia republicana, procurava, salvar o país com o rei, numa reforma monárquica, cuja extensão não podemos saber, exatamente, qual fosse, embora não nos reste dúvida sôbre o seu caráter ditatorial. O rei concentraria nas mãos a autoridade, outorgando-a ao primeiro ministro, que ficaria provido dos meios necessários à execução de um grande programa regenerador. A parte principal dêsse programa seria, naturalmente, a econômica — Portugal estava em péssimas condições financeiras — e por aí tinham de encabeçar-se todas as reformas. Qual o homem mais indicado para tal função, no momento, senão Oliveira Martins? De há muito, que possuía êle o seu plano econômico traçado. No entanto, recusou-se, por mais de uma vez, a tomar parte no govêrno. Se aspirava ao poder, queria-o, decerto, com determinadas garantias e sem compromissos partidários capazes de impedir-lhe a liberdade de movimentos. Afinal, a 17 de janeiro de 1892, no ministério de salvação pública de José Dias Ferreira, o historiador passa a ocupar a pasta da Fazenda. E a ocasião de agir. Inicia êle, imediatamente, o esperado programa econômico de medidas drásticas. E surgem logo os descontentamentos, os protestos, a teia da politicagem a envolvê-lo. Falta nessa hora ao historiador a verdadeira fibra de um homem de luta.

A oposição acusa-o de negociar no convênio que devia ser assinado para a obtenção de um empréstimo estrangeiro. Em lugar de quebrar o círculo de ferro e firmar-se no poder, Oliveira Martins capitula. O intelectual acaba reagindo contra o político. Não pode mais suportar aquilo. "Arrumou-se uma trabuzana que te nem posso nem devo contar" (2) — escreve êle a Eça de Queiroz. E no dia seguinte, ao mesmo: "Emergi da cloaca ministerial" (3). A 27 de maio, Oliveira Martins deixava o ministério; a 31, embarcava para a Inglaterra, em viagem de repouso. Consumara-se o ideal político de um dos maiores homens de Portugal. Só lhe restava o fel que havia de apressar-lhe a marcha da tuberculose e a morte, dentro de dois anos.

1) Correspondência — pág. 169 a 171.
2-3) Op. cit — pág. 202 e 203.

Monarquias e repúblicas

(Conclusão da pág. anterior)

quia, dos sultões, eram considerados como acintosas provocações à chamada "consciência liberal" da época... A dois outros grandes Impérios, o da Alemanha e o da Austria — Hungria, se emprestava um qualificativo especial — autocracia — que seria, forçando o sentido da palavra, uma espécie de marco intermediário entre o absolutismo antigo e o constitucionalismo do século... Reinos eram as outras nações do Velho Mundo. Na regra de poderes limitados, segundo o modelo britânico, nos povos mais ricos e mais cultos, e, mais ou menos falsos e incertos, nos povos pobres e retardados.

Nenhuma das monarquias européias que giraram de bom ou mau grado na órbita dos Impérios centrais lhes sobreviveu à espetacular derrocada. A Rússia, que traíra os Aliados pela paz em separado de Brest Letowiski, passou da tirania czarista à tirania comunista. Desagregou-se o velho Império austro-húngaro; ruíram por terra os Impérios alemão e turco. Os turbulentos países balkânicos alternavam-se em Repúblicas e Monarquias. A Espanha neutra de Afonso XIII conseguiu resistir à onda destruidora dos velhos tronos até às vésperas da guerra de 1939. A nova derrota da Alemanha e seus satélites levou na enxurrada trágica as frágeis corôas da Rumênia, Bulgária, da antiga Servia e, afinal, da Itália. Desta forma, das 23 nações (sem contar o Grão Ducado de Luxemburgo, o Principado de Monaco e as minusculas repúblicas de Andorra e São Marinho, mais ou menos de opereta) que constituem o mosaico atual da Europa, apenas subsistem sete monarquias: Inglaterra, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suecia e Grécia. Desapareceram, absorvidas pela Rússia, as três repúblicas bálticas, criadas depois da guerra de 1914, Letonia, Estônia e Lituania. A Polônia a Tchecolováquia e a Hungria, criações também da grande guerra, a Rumânia, a Bulgária e a Albânia pouco mais são do que colonias de Moscou. Comparemos, um minuto, entre si e sob o ponto de vista de instituições democráticas, as repúblicas, e as monarquias européias. Das Repúblicas, sòmente se salvariam a França e a Suissa. As outras, mesmo fóra da "cortina de ferro" comunista, têm de república o título, pois, na realidade, são autocracias típicas, como as autocracias se definem nos dicionários — governos de um príncipe (no caso, ditador em vez de príncipe) com poderes ilimitados e absolutos... Exemplo: as duas repúblicas ibéricas... Por outro lado, seria justamente nas monarquias inglêsas, dos Países Baixos e escandinavas que encontraríamos os melhores paradigmas de governo democrático. Se passarmos da Europa aos países da América Latina verificaremos mais uma vez como são ilusórias as aparências. República e ditadura perfeitamente se casam...

Haveria, dest'arte, uma conclusão a colher: a democracia liberal se aclimata com mais fácil êxito nas monarquias limitadas do que nas Repúblicas. Sobre certos aspétos, poderíamos lembrar o nosso próprio exemplo histórico. Ninguem dirá que o Império de Pedro II foi menos "liberal", menos "democrático", no sentido formalístico, do que a República que lhe sucedeu. Que lucram, pois, os povos mudando de forma de Estado? Extinguem-se os antipáticos previlegios de uma família ou de uma casta, abrindo-se caminho das mais altas posições a todos os cidadãos... Irrespondível na doutrina; mas na prática, o que se verifica é que, muitas vezes se substituem apenas os priveligiados de sangue por outras espécies de privilegiados os do dinheiro, por exemplo, ou os da audácia, sem nenhuma sombra de lastro intelectual e moral... Há mesmo, creio, alguns sujeitos tão desencantados da política brasileira, de campanhas e eleições presidenciais, de corrupção, de demagogia, de falsidades e mentiras de tôda natureza, que seriam capazes de votar num plebiscito pela restauração monarquica com um Rei ou um Imperador caboclo qualquer, ou pelo menos, pela instituição de um consulado perpétuo, que nos poupasse de novas e desesperadas "corridas" ao Catete... Pilheria... O que de melhor se tem a fazer é tocar para a frente. Fórmas de Estado nada significam. A Suecia seria tão equilibrada com um rei constitucional como com um presidente da República, e a Grécia, tão inquieta com uma democracia coroada quanto com uma democracia de barrete frigio... Questão de nivel de educação popular e de nível econômico. Um dia — valha-nos esta esperança patriotica... — quando o Brasil elevar o seu "standard" de vida, e pela maior difusão da cultura e pela maior expansão das riquezas, saberá governar-se com maior acerto e maior eficiência...

AS ATUALIDADES

(Conclusão da pág. anterior)

mos do exterior para a sustentação de setores vitais da economia brasileira.

NO DIA 8, sob a presidência do Ministro da Agricultura, a Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares, recentemente criada, realizou sua primeira reunião. Os representantes da indústria de aniagem, presentes a essa reunião, pediram fosse autorizada a importação de doze mil toneladas de juta. O pedido ficou para ser considerado mais tarde, quando forem conhecidas as disponibilidades de juta na Amazônia. O Sr. Monteiro da Silva, delegado dos produtores, propôs fosse estabelecido um convênio entre produtores e industrializadores da juta, no qual se fixasse um preço mínimo, o que permitiria o aumento da produção, de modo a satisfazer todas as necessidades do consumo interno.

A Comissão Nacional da Juta e Fibras Similares é um órgão que estava faltando, e através do qual se há de promover a indispensável coordenação entre todos os ramos de atividade interessados no desenvolvimento do cultivo da juta nacional. Nas reuniões da Comissão não faltarão meios de se resolver os problemas que até agora têm dificultado as relações entre produtores e industrializadores.

Narcisismo branco de negro brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)
geiro de um ônibus completamente lotado, que desenvolve velocidade acima do normal. Os passageiros, devido à velocidade do veiculo vão se atirando, mesmo com o carro em movimento, na ânsia de não presenciarem uma colisão e dela saírem ofendidos. Mas eis que, à medida que se atiram, vão ficando mortos pelo chão. Sou o único a permanecer no coletivo, pois o pânico não me permitiu atirar-me como os demais". Há um outro sonho em que é mais perceptivel o "desejo de destruir os espectadores de negridão". E' o de um individuo que se vê em sonho sob a forma de um anjo negro destruindo à sua passagem tôdas as pessoas que encontra, com golpes de foice.

Nas classes inferiores dominam os sonhos que focalizam problemas individuais. As classes baixas parecem menos revolucionárias ou mais acomodadas ao seu "status". Contudo, embora diminua, nos sonhos de individuos das classes inferiores, a intensidade dos problemas coletivos, êles são perceptiveis. Uma menina sonha que numa discussão diz a alguém: "Não estamos mais no tempo da escravidão".

O prof. Roger Bastide aponta vários traços nos sonhos de negros da classe baixa. Entre êstes, porém, desejo salientar a presença, em tais sonhos, do que êle chama de libido narcisista branca. Expõe o prof. Roger Bastide, em seu relatório apresentado no I Congresso do Negro Brasileiro: "Geralda sonha que seu namorado, preto, se transformou num célebre cantor de rádio, branco. Uma cozinheira de 40 anos sonha que sua patrôa lhe dá ouro e amendoim torrado, as filhas da patroa comem o amendoim e só resta o metal brilhante. Noutro dia, a mesma empregada sonha que encontra dois moços que vão plantar trigo, mas não querem lhe dar nenhum grão, oferecendo-lhe em troca amendoim para plantar; mas ela foi transportada para um castelo onde havia grão de trigo, e o dono do castelo deixou-a tomar quanto queria. O desejo de inter-casamento racial está aqui patente; o simbolo é duplamente condensador, o ouro amarelo e o amendoim escurecido pelo fôgo, o trigo europeu e o amendoim africano. Este desejo aparece, porém, até no conteudo manifesto: "Ia me casar, mas houve uma série d e contratempos. O nome do noivo era Waldemiro... A gente sonha cada bobagem... êsse Waldemiro era branco".

Apesar das reservas com que o prof. Roger Bastide apresenta o seu relatório, tudo faz crer que, mesmo nos sonhos de negros, transparece a sua lealdade ao padrão estetivo branco e a sua estimação pejorativa da cor preta.

Ora, a identificação deste complexo de inferioridade do negro brasileiro sugere uma dupla discussão: em primeiro lugar um adiscussão em torno da explicação deste complexo; em segundo lugar, a discussão do seu tratamento e de sua erradicação em massa.

As estimações, as preferências, as idealizações do negro brasileiro são condicionadas por sua situação econômica, social e politica. A cultura ocidental, elaborada por populações brancas moldou o seu sistema axiológico, a sua semelhança. Seus dentes são brancos, seus simbolos de prestigio são brancos. Introduzidos nesta cultura que não elaborou, os negros assimilaram os seus valores e porque os assimilaram manifestam no seu comportamento, consciente e inconsciente, a tendência de identificar-se com o branco. Mas esta tendência é uma espécie de vector, de caráter precário e circunstancial. Não é nada de orgânico ou instintivo.

As populações de cor que se mantêm atualmente, mais ou menos isoladas do branco apresentam uma outra psicologia. Seus deuses são escuros; seus simbolos de prestigio, também. Os Bantus não ocidentalizados têm horror a tôda pele cuja cor difere da sua. Certos povos canibais têm repugnância pelos brancos cuja carne consideram indigesta porque não é "madura". Malinowski assinalou, entre raças não européias, preconceitos de cor tão fortes como os nossos e Arnold Toynbee assinala o desgosto manifestado pelos japoneses vegetarianos, quando em face do "odor fétido dos povos do Oeste".

Os problemas psicologicos do negro brasileiro, são, portanto, culturalmente condicionados. A própria organização social do Brasil engendra uma patologia. E' essa organização mesma que é neurótica. E' esta organização mesma que tem de ser objeto de um tratamento, se se pretende uma reabilitação psicológica das massas de cor. O aspecto prático do problema do negro é êste. Seu exame, porém, não cabe mais aqui e fica adiado para outra oportunidade.

Estudos Luso-Brasileiros

(Conclusão da 1.ª pag.)
fere aos aspectos regionais da culturação em relação ao todo nacional. Partindo do conceito de que só o conteudo espiritual tem caráter de permanência através das transformações que se sucedem no tempo, acentua o autor a variedade regional da cultura, sem que possa tomar como caracteristico de um povo uma dessas variedades. Todavia, um fator há sempre que se apresenta como unificador dessa heterogeneidade. No caso de Portugal, foi o mar.

"... a unificação e a permanência da nação deve-se ao mar", afirma o professor Jorge Dias, em páginas admiráveis de observação concisa, para acentuar a seguir: "Foi a grande fôrça atrativa do Atlântico que amontoou no litoral a maior densidade da população portuguesa do norte, criando como que um vácuo para o interior". Tal fôrça de concentração e de homogeneidade foi que preservou Portugal do dominio de Castela. Essa homogeneidade traduz, principalmente, o conjunto de caracteristicas regionais, que, em aliança, em união, sem prejuizos reciprocos, constituem o todo português. Daí a formação da cultura nacional como resultante do espirito coletivo e da combinação de muitos elementos.

Outros aspectos são ainda focalizados no estudo de Jorge Dias, que é hoje uma das maiores autoridades em etnografia portuguesa. Assim é que examinando os elementos formadores do Portugal que conhecemos, mostra existir maior influência de celtas e germanos no norte do país, e dos mediterrâneos e berberes do sul. Também dedica alguns periodos ao exame do temperamento português, e muitas das afirmações por êle feitas refletem exatamente o temperamento brasileiro.

Umas palavras que me permito transcrever a seguir, quase que parecem escritas a respeito do brasileiro; na realidade, porém, são do professor Jorge Dias acêrca dos portugueses: "Ao contrário dos povos burgueses do norte da Europa, o nosso luxo não é um requinte que resulta do conforto, é-lhe quase que oposto: é mero produto da imaginação e não dos sentidos. Ainda hoje temos as camas mais duras da Europa e as ruas estão repletas de automóveis de luxo. São poucas as casas ricas com aquecimento, e, muitas delas, não têm uma sala de estar. Mas essas mesmas casas têm salas de visitas ou até salões de baile cheias de porcelanas da India e da China. As pessoas modestas, cujas casas são despidas do minimo conforto, andam nas ruas vestidas com elegancia ou com luxo. Um pequeno empregado de comércio, de pouca ilustração e educação, faz mais figura na rua do que um intelectual alemão ou suiço, de boa familia e com recursos. Da mesma maneira, qualquer empregadita, que mal ganha para se alimentar, anda vestida impecavelmente e pela última moda. E' tal a importancia que se atribue ao exterior que, mesmo no verão e no campo, as pessoas da classe média não se atrevem a tirar o casaco e a gravata. Só nos últimos anos, por influencia do cinema e do desporto, isso vai sucedendo".

Uma face do elemento português, já, aliás salientada por outros estudiosos, é posta em relevo pelo professor Dias: a enorme capacidade de adaptação dos portugueses. O grande êxito, ou o quase milagre da colonização lusitana, encontrou nessa facilidade de adaptar-se e de acomodar-se um de seus grandes fatores; um dos elementos, ou o principal poderiamos dizer, que facilitaram o processo transculturativo do português com as gentes nativas. E isto tanto no Brasil como na Africa ou no Oriente. De modo que pode repetir-se com o professor Jorge Dias que "a capacidade de adaptação, a simpatia humana e o temperamento amoroso são a chave da colonização portuguesa".

O professor Mendes Corrêa estuda particularmente a penetração e expansão da cultura portuguesa entre os povos da Africa e do Oriente colonizados pelo elemento lusitano. Salienta o eminente antropologista os traços fundamentais da presença portuguesa entre os nativos africanos e orientais, e acentua, sobretudo, o seu sentido cristão, de modo a caracterizar a cultura portuguesa como "cultura luso-cristã". Mostra os aspectos da influência lusitana na arquitetura, na linguistica, no vestuário, na alimentação, em objetos de uso, etc., destacando, em especial, os problemas de mestiçamento.

São tais problemas que, de maneira particular, o professor Mendes Corrêa põe em relevo, partindo da observação das relações intimas entre o elemento biológico ou étnico e o cultural, ou seja o que chama a "base biológica da cultura". Todavia, esclarece bem seu pensamento: "Não confundimos tal base, tal condicionamento biológico, com um conceito estreito e rigido de raça, mas não podemos negar, nem mais impalpável que êle seja, uma casualidade ou influência orgânica nos processos psiquicos individuais e coletivos. Se tal condicionamento biológico é necessariamente de admitir, não é ainda possivel discriminar a parte que nele cabe a fatores germinais e as causas mesológicas ou adaptativas".

Trata-se de uma sintese notável esta sôbre os processos transculturativos do português com os povos orientais e africanos; coloca-se o autor dentro do conceito, muito certo aliás, de que a expansão portuguesa se baseou, sem prejuizo de outros aspectos, em três preocupações fundamentais: a do proselitismo religioso e assimilação, tanto quanto possivel, das populações aos padrões nacionais; a da segurança e fortalecimento da ação desenvolvida pelo esforço militar e naval; e a da utilização econômica dos recursos dos paises distantes. O sacerdote, o soldado ou marinheiro e o mercador simbolizam os agentes pessoais dessas atividades expansionistas luso-cristãs.

O estudo do professor Willems é o levantamento de sugestões sôbre aspectos que merecem ser particularmente pesquisados em torno da cultura lusitana no Brasil. Estuda, especialmente, os traços culturais da organização da familia, portuguesa e brasileira, da organização da comunidade rural, da religião, de festividades hoje de caráter folclórico. Salienta a semelhança entre a familia brasileira e o tipo de familia existente em Portugal.

Estuda ainda Emilio Willems influências portuguesas no mutirão, onde encontra também traços de contribuição indigena, as técnicas de pesca, bem assim a organização social ligada à pesca. Em relação à religião diz ser, provavelmente, neste terreno que as retenções e reinterpretações de elementos portugueses se mostram mais numerosas e profundas. Situa o caráter nacional luso-brasileiro em termos de tolerancia e humanização de relações sociais.

Em outro artigo examinaremos os trabalhos referentes à secção de História.

AMIZADE FRANCO-MARROQUINA

(Conclusão da 1.ª pág.)
uma economia equilibrada? Ainda não, pois que há ainda muito que fazer.

A presença da França teve como resultado mais importante o rápido aumento da população. Esse desenvolvimento impressionante é a melhor prova da ação benéfica da França, pois que só foi possível graças aos progressos da ordem, da higiéne e de valorização; mas suscita também numerosos problemas.

Primeiro, o do habitat. Tendo que fazer face a um aumento anual de 175.000 almas, compreende-se as dificuldades provocadas por uma evolução demográfica tão precipitada. Por outra parte, é mistér que o acréscimo dos recursos, cuja origem se deve, em grande parte, ao desenvolvimento acelerado da população, se intensifique ainda mais a fim de evitar um hiatus fatal que significaria para o povo marroquino a miséria e a estagnação.

A vontade de cooperação dos marroquinos tanto se tem manifestado da valorização de seu país como nos campos de batalha, quando a França teve que lutar pela sua existência. Nas horas difíceis, a amizade franco-marroquina constituiu um reconforto e uma razão de esperança para os franceses.

Essa cooperação da França e de Marrocos, que tanto honra as duas nações, não pertence ainda ao passado. E' hoje mais necessária que nunca. A evolução de Marrocos está, com efeito, longe de ter chegado ao seu termo. Uma obra imensa está ainda em curso para modernizar o campo, iniciar os nativos na técnica racional, formar operários qualificados. Essa tarefa não deve ser interrompida. Deve ser levada a cabo conjuntamente por franceses e marroquinos.

A estrêla tutelar dos bons produtos garante a excelência dêstes programas:
PÁGINAS dos OUTROS — Segundas às 12½
SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO — Terças às 12½
ENTRE na FAIXA — Sextas às 12½
Programas de Fernando Lobo na Rádio Nacional
Oferta da Cia. ANTARCTICA PAULISTA

Virão para o Brasil 1.072 imigrantes italianos

O Conselho de Imigração e Colonização tomou imediatas providências, no sentido de serem transportados para o Brasil 1.072 imigrantes italianos devendo a primeira leva ter sido embarcada no dia 8 do corrente, com destino à Bahia e as demais nos dias 17 deste mês e 2 de dezembro vindouro.

Desses imigrantes, 298 destinam-se a Cooperativas CITAG, de Goiás; 349 à Cooperativa SCLAPIV, da Bahia; 79 à Cooperativa C. P. A. A. de Patos, em Minas Gerais; 141 à CITAG, no Alto Paraná e 205 avulsos, que serão encaminhados para diversas localidades do interior do país. Para a seleção dêsses imigrantes seguiram, no sábado, para a Itália, um médico do Serviço de Saúde dos Portos e um Inspetor de Imigração do Departamento Nacional de Imigração, que levaram as necessárias instruções do Presidente do Conselho.

Esses imigrantes trazem copioso material agricola, inclusive tratores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

XADREZ

11-11-50

Caracciolo

"CLUBE MUNICIPAL"

Organizou a direção do Clube Municipal do Rio de Janeiro, um vasto programa de competições esportivas, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário dessa agremiação.

Dentre essas competições destacava-se a noite dedicada ao "XADREZ", que constava de uma disputa entre as turmas de enxadristas do Clube aniversariante e do Tijuca Tenis Clube.

Feliz idéia teve o sr. Eduardo Guimarães, operoso Diretor de Esportes do Municipal ao dar o nome do Dr. Acioly Borges à taça que seria entregue à turma vencedora, homenageando, assim, a Federação de Xadrez do Rio de Janeiro.

Assim, num ambiente cem por cento enxadristico (sem ruidos provenientes de outros jogos) realizou-se na segunda-feira passada, dia 6, êsse embate.

Contando o Tijuca com o atual campeão brasileiro J. T. Mangini, e elementos do quilate de Cata Preta, Coronel Gastão da Cunha, Pôrto da Silveira, Major Drumond, apresentava-se como franco favorito, uma vez que a equipe do Clube Municipal é composta de jogadores novos nas lides enxadristicas.

Uma surprêsa, no entanto, estava reservada para o final da noite.

Jogando com acerto, e demonstrando grande fibra e espirito esportivo, a turma do Clube Municipal conseguiu uma brilhante vitória por 5½ a 4½.

Assim, a seção de Xadrez, presenteou o Clube Municipal, no mês do seu aniversário, com êsse inesquecivel triunfo, ficando de posse da Taça Acioly Borges.

A única nota, dissonante do brilhante encontro do dia 6, na sede de Haddock Lobo, foi a ausência do presidente da Federação Metropolitana, que inexplicavelmente não compareceu à reunião, deixando os promotores da homenagem sem conhecimento dos motivos que a determinaram.

A seguir damos os resultados dos 10 jogos realizados:

TIJUCA TENIS CLUBE		CLUBE MUNICIPAL	
H. MANGINI	0	H. CAN TANHEDE	1
D. NEWTON	0	J. GUALBERTO	1
CATA PRETA	0	B. SILVEIRA	1
M. CORDILHA	0	M. SERRA	1
MAJOR DRUMOND	1	O. CALDAS	0
PORTO SILVEIRA	½	HOMERO	½
RODOLFO	½	A. SAMPAIO	½
EDMUR	½	ATILA	½
J. T. MANGINI	1	DARCY	0
CORONEL GASTÃO DA CUNHA	1	N. LIMOEIRO	0

Ainda em prosseguimento ao programa de festejos do aniversário do Clube serão disputados os seguintes encontros entre as "bandeiras" vermelha, branca e azul.

DIA 9 — Vermelha x Branca.
DIA 13 — Perdedor do 1.º jogo x Azul.
DIA 20 — Vencedor do 1.º jogo x Azul.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE O TRATAMENTO DAS ABERTURAS NO "MATCH" GLIGONE - STAHLBERG

Por V. VUKOVIC

Traduzido de Caissa

O problema de se determinar a abertura, se baseia em um "match" com caracteres distintos, naturalmente, que, no caso de tratar-se de um torneio, onde a finalidade e a tática do jogador tem que variar inevitàvelmente de rumo segundo a posição que ocupa no tabuleiro.

Um fim determinado em um "match" — ganhar a partida com o menor risco possivel — alerta o jogador para que se aplique as variantes mais sólidas de seu repertório e evite aberturas das quais presume que seu adversário possui maiores conhecimentos.

E, quando, durante o desenrolar da luta que é o que não agrada seu contrário e onde está fixada sua própria preparação teórica, então o jogador tem que pensar bem, como tirar da atitude de seu adversário o maior proveito possivel.

Nessa ocasião, é muito importante a vastidão de seu próprio repertório, sem a qual é impossivel esperar um êxito especial na tática descrita de dominação gradual sôbre o adversário na abertura, como por exemplo Alekrine dobrou a Capablanca, conduzindo-o por um "caminho apertado" nas aberturas, durante a segunda parte do match, o bem quando "regrou" a "EUWE" no "match" desempate.

O "match" Gligone-Stahlberg, foi por um lado, muito curto para uma plena florência da tática de dominação sôbre o rival na questão do repertório da abertura, e por outra parte, existiu uma amplitude do mesmo, nos dois jogadores, e o desejo de ambos de variar sôbre a base dessa amplitude, pela qual não chegou a efetuar-se a habitual concentração sôbre determinadas variantes, senão uma colorida e vivaz trama de aberturas distintas. Sem embargo não se pode dizer que nesse variar não havia certo cálculo premeditado; de maneira que com um estudo profundo do match pode apreciar-se que Gligone extraiu de seu rico repertório um formoso e talvez decisivo beneficio.

Veja-se que Stahlberg, em 1 P4D, tem em mão sua habilidade em empatar com a Defesa Ortodoxa, decidindo-se corretamente por 1 P4R, para que não lhe aconteça como tôdas as vezes que Stahlberg joga com as pretas, empate.

Acerca de 1 P4R, Stahlberg se concentrou na Defesa Francesa, como se quisesse eludir a partida Espanhola e Siciliana.

Talvez seja assim que Gligone na 3.ª, 5.ª e 7.ª partidas jogando 1 P4R, estudou o contrário e logrou com essas três partidas 1 vitória e 2 empates.

As variantes mais modernas, que hoje em dia se apresentam à critica dos técnicos, não apareceram durante êste "match", mais projetaram uma interessante luz sôbre alguns ângulos inexplorados na teoria das aberturas ou bem pouco explorados. Não houve ali novidades teóricas importantes, mais para a teoria não foi má nestes vastos caminhos sôbre os quais transcorreram o "match" Gligone e Stahlberg.

Por isso vale a pena apreciar algumas partidas do "match" com uma atenção especial sôbre a significação das aberturas de ambos.

Das três "FRANCESAS" duas foram abertas com a variante TARRASCH sub-variante 3 .... P4BD. Em primeiro lugar a importante 3.ª partida que Gligone ganhou com as brancas; 1 — P4R, P3R; 2.P4D, P4D; C2D, P4BD; 4. PR XP.

Aqui habitualmente se joga 4.C3BR e depois de 4 ...... C3B; 5. PR XP. O problema consiste em que depois de 4. PR XP, PR xP; 5. CR 3B as pretas podem jogar 5.... P 5B; e as brancas, assim não obtêm mais vantagem.

Trifunovic em seus comentários (na revista SAH, de Belgrado) chama, com razão a atenção para a jogada . ... P5B, mas não menciona a circunstancia de que essa possibilidade é mais uma consequência de uma especial e, me parece imprecisa sequência do movimentos.

Sôbre a jogada habitual 4.C3BR, o movimento das pretas 4 ..... P3B (com 4... C3B; a partida segue 5. PR X P, PR X P; 6. B 5 C(e agora 6. ...... P 5 B não restringe o campo das brancas) não teria a mesma significação como depois da troca prévia em 4 D.

As brancas podem em 4 ..... P5B; e depois P 5R, e ainda melhor, talvez depois de 5.P3B, C3BR, responder 6. D2R, é conservar o ponto 4R e reservar o avanço para mais tarde. (Continua).

O GOVERNO DA CIDADE

AMPLIAÇÃO PARA À ELEVATORIA DA GUAISCURUS — ZONA "NOM EDIFICAND" NA ESTRADA DAS CANOAS — ASSEGURADA A FOLGA SEMANAL PARA MUSICOS DA POLICIA MUNICIPAL — CRÉDITO PARA AUXILIO DA COMEDIA BRASILEIRA EM PORTUGAL — SERVENTUARIOS EXONERADOS — VISTO PARA RESERVISTAS NAVAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Visando melhorar os meios de abastecimento dágua à cidade, o prefeito em recente despacho com o engenheiro Mario Cabral, Secretario Geral de Viação e Obras autorizou a abertura de concorrencia publica para ampliação da elevatoria da Guaiscurus que alimentará o trecho em construção da sub-adutora do Leme, na Praia de Botafogo.

ZONA "NOM EDIFICAND" NA ESTRADA DA CANOA

Em prosseguimento ao plano de Obras em favor da cidade, visando, ainda, melhorar os meios turisticos o prefeito em ato de ontem, resolveu aprovar o projeto de urbanização da faixa adjacente a Estrada da Canoa, estabelecendo, ainda, uma faixa "nom edificand", incluindo toda a zona interior da curva de reserção compreendida pelo Viaduto da Serpentina.

Autorizou ainda, a abertura de concorrencia para execução de obras de calçamento às ruas Viçosa, Lisboa, Francisca Ens, Jequiriçá, Cascais e Trapuá; o projeto de construção de um trecho no cruzamento da Estrada Norte Sul com a Estrada das Bandeiras; tendo aprovado bases para concorrencia publica para execução das obras de calçamento a paralelepipedos e canalização de águas pluviais para as ruas Conde Leopoldina, Jupará e trecho da rua Ferreira de Araujo.

ASSEGURADA A FOLGA DE 1 DIA POR SEMANA AOS MUSICOS

Tendo em vista a decisão do Senado Federal, que deixou de aprovar o veto oposto aos arts. 8º, 9º e 12º do projeto 286-B de 1950 da Camara dos Vereadores, o prefeito promulgou os referidos artigos, cujo texto é o seguinte: art. 8º — o regime de trabalho do pessoal encarregado da Vigilancia Noturna da cidade será sempre o de 7 horas de serviço, com folga de 41 horas seguidas para repouso; Art. 9º — fica assegurada a folga de um dia por semana aos musicos da Policia Municipal; Art. 12º — a idade maxima para o ingresso na classe de Guarda da Policia de Vigilancia será o de 28 anos incompletos, preenchidas as formalidades legais; Art. 14º — esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

CONVOCADOS OS GUARDA-VIDAS DO "Q. S."

O Diretor do Departamento do Pessoal está convidando os Guarda-vidas do Quadro Suplementar e do Quadro Suplementar Especial que deverão requerer os beneficios a que se referem os parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da lei 516 de 9 do mês em curso, juntando seus decretos de provimento.

CREDITO PARA TEMPORADA DE COMEDIA EM PORTUGAL

O Prefeito sancionou o projeto lei, oriundo da Camara dos Vereadores que autoriza a abertura de credito especial de Cr$ 200.000,00 para auxiliar a excursão da Companhia Brasileira de Comedia a Portugal, onde representará peças de autores e motivos nacionais. O credito em apreço, será compensado na forma prevista no Decreto Lei 2416.

SERVENTUARIOS EXONERADOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos exonerando, a pedido, Mario Rosa da Fonseca, do cargo de guarda; Heitor Rodrigues de Barros do cargo de servente; Adão Afonso, do cargo de carroceiro; Diomedes Pessoa das Neves, do cargo de trabalhador; Oscar Neiva, José Lourenço, Francisco Furia, Joaquim Ferreira, Henrique Pichia Filho, Gabino Ramos Fernandes, Euclides Gonet, Albano de Souza, Jose Soares e Pedro Afonso do Carmo do cargo de trabalhador; dispensando, Lidio Francisco Conti e Jurema Scoralck do cargo de trabalhador, extranumerario mensalista.

VISTO PARA RESERVISTAS NAVAIS EM JANEIRO

De acordo com entendimentos mantidos com o Serviço da Reserva Naval, do Ministério da Marinha, o Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos servidores da P. D. F., reservistas-navais, que o visto do corrente ano nas cadernetas respectivas, será dado no próximo mês de janeiro de 1951, em dia e local a serem determinados.

DEPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança: Orlando França Lima — Indeferido. Trata-se de reincidente; André Fischer — Ao Secretario; Colegio Sacré Coeur de Marie e Juventude Estudante Católica — Autorizo.

Na Secretaria de Viação e Obras: Evaristo Maria de Novaes — De acordo; Alvaro da Cunha — Deferido; Otelo Pita Drumond — Autorizo; Mario de Souza Martins — Deferido; João Delson Sorem, Clementina Bocrel Mascarenhas e outros — Aprovo; José Nogueira de Sá, Antonio Mochel, Bernardino Margo — Deferido; Alvaro Pereira da Silva — Mantenho o ato; Pericles Ribeiro Batista Leite — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secreario Geral: Admitindo Odete de Souza para a função de trabalhador; designando Luiz Onofre Pinheiro Guedes para a Secretaria de Viação; Rita da Conceição Pereira Dias e Elza Brasil para o Departamento do Pessoal, Pedro Melo de Araujo para a Secretaria do Interior e Segurança.

Despachos: Judith Cristovão Ferreira e Washingto Porto de Oliveira — Arquive-se; Oldemar Peixoto Valle e Benedito Teixeira da Cunha Junior — Indeferido; João Rodrigues da Motta Teixeira — Venha por intermedio de Juizo competente: Antonio Gomes da Silva, Diva Xavier Pinto Camargo, Leonor Campos de Carvalho e outros — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do Diretor: Foram designados Elza Brasil para o 3 PS; Lydia Deslandes para o 1 PS; Artedith de Oliveira Teixeira para o Serviço de Arquivo e Triagem.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Sebastião Gonçelves Viana — atenda-se; Manoel Pinto — cancele-se; Aladir Coritan de Almeida — autorizo; Ruy da Costa Maia, Moisés Weysman, Pedro Galacho, M. E. Rieck — reduzo a multa à metade, para pagamento dentro de dez dias; Empresa de Construções e Obras Rodoviarias "Ecor" Ltda. — cancele-se; Orlando Pinheiro de Faria — deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: designando José João Barbosa para o Instituto de Serviço Social; Deodato Francisco Octavio d'Aniballe, Domingos Arthur Machado Filho, Alcides Lourenço Gomes, para a escola Normal Carmela Dutra; Umbelino Ferreira Martins para o Instituto de Educação; João Paulo Medeiros, Ennio Veloso de Faria, João Tavares de Melo Cavalcanti, Taygoara Fleury de Amorim, João Carlos Restier Backheuser, para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Saude Escolar

Atos do Diretor: designando Maria de Laurdes Caselgrandi de Melo, para a Escola Normal Carmela Dutra; Maria Lygia de Moraes para o Instituto médico-pedagógico Oswaldo Cruz.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado no próximo dia 14, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 21762 — 21779 — 21858 — 21859 — 21863 — 21866 — 21876 — 21879.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 841 — 2139 — 2356 — 2561 — 3886 — 5308 — 5352 — 6058 — 7372 — 7417 — 10198 — 11522 — 12437 — 13445 — 20898 — 22573 — 27209 — 27227 — 28762 — 28849 — 29224 — 29260 — 30243 — 37165 — 41489 — 44672 — 45052 — 45918 — 46115 — 46281 — 46372 — 46601 — 53024 — 53307 — 59920 — 60272 — 60661 — 61267 — 89454.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado ás quintas-feiras.

REESTRUTURAÇÃO NO REGULAMENTO DA POLICIA DE VIGILANCIA

O Prefeito Mendes de Moris, assinou ontem, importante decreto, regulamentando a Lei nº 481, de 2 de Novembro p. findo, que reestruturou a Policia de Vigilancia. O decreto que é longo, será publicado no Diario Oficial parte II, de amanhã, segunda-feira, dia 13 de Novembro.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

O NONO ANIVERSARIO DO IATE CLUBE DE RAMOS

O querido grêmio leopoldinense comemora êste mês o seu nono aniversário de fundação, tendo a diretoria elaborado carinhoso programa de festejos, que se iniciará amanhã, às 20 hs., com uma Assembléia Geral, seguida de um "cock-tail" oferecido à imprensa e convidados. Nosso matutino recebeu atencioso convite e far-se-á representar por um de seus redatores

COM TRES PELEJAS SENSACIONAIS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de novembro de 1950 — NÚMERO 2.852



— E, foram realizados quase todos os jogos.

— Eu já sabia, aquele negócio de policia era "guerra de nervos"...

— Isto é que não, pois o Departamento Autônomo foi avisado pela Delegacia de Jogos e Diversões.

— Os clubes não acreditaram na conversa e foram para os seus gramados disputar as pelejas programadas.

— Falando em pelejas, o Manufatura foi a "forra" e direitinho...

— Se foi, "rasgou" o "cartaz" dos "fantasmas" em dois tempos. Isto é, em dois "goals".

— O interessante é que o jogo foi no "estadinho" do Engenho de Dentro.

— A "mascara" tomou conta dos jogadores do Engenho de Dentro...

— Dos jogadores não, de todos os integrantes do querido clube. Diretores, jogadores e associados. Para eles o Engenho de Dentro era o "maior" do Mundo, e no final...

— Perderam para o Manufatura e ainda tem que dar um "passeio" lá em Marechal Hermes para enfrentar o União.

— Agora o "negócio" piorou. Se quiserem fazer alguma coisa, é deixar a "mascara" e tentar jogar futebol...

— E o Cacique?

— Perdeu outra vez. O Rio não acreditou na "chave" dos números trocados e mandou um 2x1.

— 2x1, que contagem fatidica...

— E' mesmo, os dois lideres desceram pela mesma contagem.

— Salve o "Arraza Quarteirão"

— Os "pupilos" de Modesto Rodrigues já podem cantar vitória, pois basta somente um empate para o titulo de campeão da Série Rural, e merecidamente, pois possuem um dos melhores quadros do nosso futebol amador.

— Você esqueceu de alguma coisa.

— Eu?

— Sim, esqueceu do Nova América, que está repetindo a façanha do ano passado.

— E' verdade, o quadro de Rui foi parar em quarto lugar, e pouco a pouco conquistou a liderança, e sem fazer força...

— Bem, aí estou contra você...

— Por que?

— O Nova América não jogou no domingo, mas em compensação, torceu pela desgraça do Cacique...

— E "torceu" bem...

Em Sepetiba, o Abolição F. C.

Em ônibus especial, que partirá do largo da Abolição, as 8 horas de hoje, rumará com destino a Sepetiba, onde enfrentará o forte conjunto local, em caráter revanche, o homogêneo conjunto do Abolição F. C. A equipe do clube do Engenho de Dentro, que irá chefiada pelo veterano esportista "Lulú", estará acompanhada de uma grande legião de fãs e adeptos, que irão com a única finalidade, de incentivar o esquadrão "alvi-anil", à conquista de mais um triunfo. A senhorita Adail Mendes de Oliveira, candidata do nosso concurso "Rainha das Operárias", que é madrinha do Abolição A. C., também acompanhará a delegação.

"Show-Revista A MANHÃ"

"NOCHES DE RONDA"

NOVO ENSAIO PROGRAMADO — OS ARTISTAS QUE INTEGRAM O FUTUROSO PROGRAMA — EXCURSÕES EM VISTA



Alguns dos componentes do programa "Noches de Ronda" do famoso "Show-Revista A MANHÃ", em pose especial para o nosso matutino

Na proxima semana será realizado em local a ser previamente indicado, mais um ensaio do programa "Noches de Ronda" que está integrado de elementos pertencentes ao elenco do famoso "Show — Revista A MANHÃ". Esse programa que vem sendo ensaiado consecutivamente, constará única e exclusivamente de melodias centro-americanas, como boleros, guarachas, congas, rumbas, boleros-canções, corridos mexicanos e bailados tipicos cubanos. ......

OS INTEGRANTES

Os artistas que integram esse programa de "Show — Revista A MANHÃ", intitulado "Noches de Ronda", são os seguintes: — Marizia Maris (rumbas e guarachas); — Rozario Amanda e Marina Lara (rumbeiros) — Barrios Gerardi (boleros e afro-cubano); — Almeri Silva (corridos mexicanos); — Sidney Más (boleros — canções); — Paulo Ramir (boleros) — e — Isabel Silva (conga). Os acompanhantes musicais, ficarão a cargo do consagrado conjunto tipico, "Los Cubanitos", que tambem executará numeros isolados com o seu "crooner" oficial. Como animador do programa funcionará Rubem Brandão e como locutor Damar Carvalho.

OS DIRIGENTES

A direção geral, a cargo do nosso companheiro Irênio Delgado, vem de designar os seguintes diretores para esse programa: Artistico, Orlando Neves; — Contra regra, Felipe Trote; — Auxiliar, Aroldo Bonifacio.

EXCURSÕES

A projetada excursão à Bahia, somente se verificará após às que forem realizadas, possivelmente, ainda este ano, à Cambuquira e Rezende.

Dia 15, no Campo do Engenho de Dentro



No próximo dia 15, quarta-feira, feriado nacional, o aguerrido conjunto do Cadetes Futebol Clube, do populoso bairro do Chave de Ouro, no Engenho de Dentro, oferecerá combate ao adestrado onze do Tribuna, no campo da rua Henrique Sheid. Essa peleja promete agradar, dado a rivalidade existente entre os dois quadros amadoristas.

Numa peleja inacabada...

O RIVER ENFRENTOU O ALIANÇA, DO ENGENHO DE DENTRO — FALTAVAM 7 MINUTOS E O "PLACARD" ACUSAVA 2 X 2 — COISAS DO FUTEBOL...

River X Aliança preliaram no ultimo domingo. O pugna entre estes dois quadros do nosso futebol amador independente não chegou a agradar, e isto devese a uma arbitragem fraca de um juiz, que no final do prelio quiz emendar o erro que cometera, truncando a peleja de tal modo que deu motivo a sua paralisação ao faltarem sete minutos para o seu termino.

UM GOAL QUE NÃO FOI E UM PENALTI SEVERISSIMO

As duas equipes, tanto a do River como a do Aliança apresentavam um padrão de jogo brilhante, arrancando mesmo do publico demorados aplausos. Mas numa entrada ilicita de Feitiço, assinala o juiz o primeiro tento do Aliança, logo em seguida contemplado com outro tento de Vicente em bela feitura. Mas o quadro local reagiu bem, e numa das suas fortes cargas o juiz assinala um penalti inexistente de Pagão em Babi. Depois de algumas reclamações foi a penalidade cobrada, principalmente quando os defensores do clube do Engenho de Dentro chegaram a conclusão de que o primeiro goal de sua equipe também fora assinalado de maneira irregular. E tudo ia as mil maravilhas, quando Pagão em ultimo recurso fez desta feita um penalti legitimo. Pronto, bastou para que o "onze" comandado por Feitiço abandonasse o gramado, cobrando em seguida o River a penalidade máxima; 2 x 2 no marcador e legal!

COMO JOGARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes assim jogaram: RIVER — Quinzinho; Alaor e Landinho; Cleris, Betinho e Bitoca; Bira, Araguari, Babi Nilton e Irapuan. ALIANÇA — Nerval, Claudio e Pagão; Jorge Bibito e Bidu; Bibinho (Vicente), Banga, Feitiço, Pinga e Antoninho.

Na preliminar venceu o clube da Piedade por 3 x 2.

Prosseguirá hoje o Campeonato do Departamento Antônomo — Campo Grande x Rosita Sofia, Nova América x Del Castillo e Nacional x Anchieta — Os outros jogos da rodada



O quadro do Cacique, que saldará hoje a tarde fácil compromisso, frente ao Andaraí

O Campeonato do Departamento Autônomo vem dia a dia empolgando os fãs suburbanos, já que chega ao seu término, e apresenta pràticamente os prováveis vencedores. Na Série Rural, por exemplo, o Campo Grande aparece como possivel vencedor, bastando para isto conseguir um empate na peleja frente ao Rosita Sofia logo mais à tarde. Enquanto isso, nas Série Urbana e Suburbana o aspecto é outro, ou seja, quatro são os competidores com ampla possibilidade. Na Urbana, Cacique e Nova América estão com fortes probabilidades, enquanto na Suburbana o titulo está entre Manufatura e Engenho de Dentro, sendo que êste último tem dois compromissos sérios, o de hoje, frente ao Nacional em Ricardo de Albuquerque, e o último, lá no gigante de Marechal Hermes, quando terá pela frente o União.

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

São os seguintes os jogos da rodada de hoje:

SÉRIE RURAL: — Distinta x Cosmos, em Santa Cruz; Cruzeiro x Realengo, em Realengo; Corintians x Oriente, em Realengo.

SÉRIE URBANA: — Rio x C. Cariocas, em Cachambi; Astória x Cacique, em Benfica; Andaraí x Cacique, em Vila Isabel.

SÉRIE SUBURBANA: — Manufatura x Progresso, no Estádio Klabin; Anchieta x Oposição, em Anchieta; Irajá x União, em Marechal Hermes e Piedade x Roial, em Engenho de Dentro.

NOVAMENTE EM MACAÉ

A Leopoldina Railway A. Atlética — No próximo domingo a excursão do clube carioca à encantadora cidade fluminense — Jogos de futebol e basquetebol — Seguirá no dia 14, às 12 horas — Na embaixada carioca um representante de A MANHÃ



O quadro do Leopoldina Railway A. Atlética, que excursionará a Macaé

Macaé, a pitoresca cidade fluminense banhada pelo Atlantico, receberá mais uma vez, a visita da Leopoldina Railway Associação Atlética, cujos quadros de Basket-Ball e Foot-Ball disputarão ali dois encontros amistosos.

A partida de foot-ball será travada contra o "scratch" da Liga Macaênse de Desportos, formado o team pelos melhores elementos da cidade, jogo este que servirá de inauguração das imponentes arquibancadas da Entidade eficientemente dirigida pelo Dr. Djalma Almeida, construção que se deve ao labor constante, não só do atual Presidente da Liga, como a muitos outros desportistas locais dominados por verdadeiro entusiasmo e ardor esportivos.

O quadro da Leopoldina, tendo em vista tratar-se de evidente revanche dos dois fracassos anteriores, seguirá, desta vez, poderosamente reforçado, fato que proporcionará aos desportistas fluminenses um match interestadual realmente interessante.

FRENTE AO TENIS CLUBE O "FIVE" DE BASQUETEBOL

O "five" de Basket-ball da Leopoldina, que há muitos anos atrás inaugurou, em Macaé, a ótima quadra do "Macaé Tenis Club", então sob a presidência do Engenheiro Almir Maciel, está em boas condições para enfrentar o seu valoroso contendor, o "Tatuí F. Clube, que é um dos mais poderosos conjuntos do Estado e campeão macaênse.

BOLIVAR ZANETTI CHEFIARA' A EMBAIXADA CARIOCA

A Delegação dos ferroviários leopoldinenses irá chefiada pelo Presidente do gremio carioca, sr. Bolivar Zanetti Silva, acompanhado de outros Diretores, 1 Juiz, 14 jogadores de foot-ball, 6 de Basket-Ball e 1 roupeiro, efetuando-se o embarque às 12 horas de terçafeira, 14, em carro especial ligado ao trem de Barão de Mauá.

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA EMBAIXADA

Atendendo a um gentil convite da direção da A. A. Leopoldina Railway, seguirá o nosso companheiro Jader Neves.

NA CIDADE OLIMPICA

Medirão forças hoje, à tarde, os quadros do 24 de Maio F. Clube e do E. C. Canadá — Os aspirantes na preliminar

Anuncia-se para hoje, na Cidade Olimpica, um cotejo que se antecipa bastante promissor, por que reunirá no gramado do 24 de Maio F.C., os quadros representantivos do clube local e do Canadá F.C..

CREDENCIADOS

Ambos os conjuntos estão de posse de autênticos valores no "association" amadorista independente, tornando-se, assim, dificil apontar um possivel vencedor.

O QUADRO DO CANADA

O quadro do Canadá da Cidade Nova, para esse encontro deverá ser o seguinte: Rubens; Bizé e Mulato; Lima, Noronha e Luiz; Mizael, Moacir, Osvaldo, Vitor e Glostora, que deverão estar no local habitual, dos encontros, às 15,15 horas.

A PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos litigantes, devendo o clube visitante, apresentar em campo os seguintes elementos: Ralph; Cavagnac e Padre; Cabelinho, Joréca e Valdir; Téco, Osório, Betóla, Tião e Mande. Esses jogadores deverão estar no mesmo local, que comparecerão os integrantes do 1.º quadro, porém, às 14 horas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Brilhante a comemoração do 18.º aniversário da Fabrica do Andaraí

Com um programa bem elaborado, onde sobressaiu a parte esportiva, a Fabrica do Andaraá (M. da Guerra) festejou o seu 18º aniversário, perante grande e entusiasmada assistencia. Realizando as provas finais do campeonato da D. F. E. foram disputadas pelejas de Volei e Basquetebol, tendo a Fabrica Presidente Vargas de São Paulo, sido considerada campeã de 1950 e a Fabrica do Andaray Vice-campeã. Estiveram presentes às solenidades o General Alvaro Fiuza de Castro, Francisco Agra de Lacerda e muitas outras autoridades desportivas. Como fecho das festividades, foram proporcionado aos presentes, uma exibição de basket feminino, onde o C. R. Vasco da Gama enfrentou e venceu por 23 x 16 as da A. A. Grajau. Também a Escola de Aprendizes da F. A. fez a sua apresentação, vencendo o forte conjunto do E. C. Vitória por 21 x 18. O quadro de Basket dos serventuarios da F. A., laureou-se bi-campeão da D. F. E. ao vencer a representação da Fabrica Presidente Vargas, de São Paulo por 37 x

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE ....

....

VOTANTE ....

....

Uma única apuração em 2/XII/950

Hemofluidina Na artério esclerose.

"Velhinhos em ação"

FORMADO O QUADRO DE VETERANOS DO MANUFATURA — HOJE, O PRÉLIO COM O FLORESTA — CONVOCAÇÃO

Os associados veteranos do Manufatura F. C. terão oportunidade, na manhã de hoje, de matar as saudades de seus antigos lideres.

OS VETERANOS

Os "velhinhos" do Manufatura, convocados a estarem no Estádio Aladim às 9 horas da manhã de hoje é a seguinte a constituição: Alvinho; Béto; Camisa; Rubens; Camisinha; Cid; Dóca; Eliot; Inhô; Irio; Ivo; Japonez; Joãosinho; Mauro; Nelicio; Ney; Oscarino; Quintito; Siri; Tindé; Titio e Zé Mauro.

CONTRA O FLORESTA

O encontro da manhã de hoje, que marcará o retorno às canchas dos veteranos manufaturenses será contra os "aposentados" do Floresta. A peleja promete, nos seus 15 minutos iniciais, reviver os aureos tempos daqueles veteranos "cracks" e depois desses minutos, o público assistirá por certo algumas clássicas "caneladas" e numerosas reclamações. A atual diretoria do Manufatura, por intermédio do Iracy, colaborando nessa iniciativa, mandou colocar garrafas d'agua em toda a extensão do campo...

Boa peleja em Del Castilo

Frente a frente os quadros do Mirim e do Barcelona — Renato confiante — Convocação

Prélio dos mais interessantes, será travado na tarde de hoje, no campo do Democrático, entre as aguerridas equipes do Mirim e do Barcelona.

RENATO CONFIANTE

Renato, o consagrado artilheiro do Mirim, aguarda ansioso o momento de entrar em campo, esperando por outro lado, repetir a mesma atuação dos prélios anteriores onde se revelou eximio goleador.

A direção de Esportes do Mirim, solicita o comparecimento na sede, às 10 horas, dos integrantes dos seus primeiros e segundos quadros.

QUADRO PROVAVEL

O quadro principal do Mirim, pisará o gramado, para a peleja de logo mais, com a seguinte constituição: — Nilo; Nelson e Antonio tuição: — Nilo; Nelson e Antonio; Hilton e Newton Newton; Jorge Felipe; Renato; Marcos e Jair.

O 26 de Abril bateu o Tabajaras pela contagem de 13 x 2

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, recebeu domingo último a visita do Tabajaras F. C., da estação do Engenho de Dentro.

A luta, que estava sendo aguardada com vivo interêsse pela grande assistência que afluiu ao estadinho da estrada do Magarça, decepcionou a todos que se locomoveram àquela praça de esportes, isto porque o 26 de Abril, não teve dificuldades de assinalar berrante vitória pela contagem de 13 x 2.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: — Augusto, Juarez e Guilherme; Herminio, Dozinho e Nerys; Lico, Tunguinha, Gilberto, Julinho e Magno. Os tentos do quadro do 26 de Abril, foram consignados por Tunguinha (3), Herminio (2), Gilberto (2), Julinho (2), Magno (2) e Lico (2).

A preliminar foi jogada entre as equipes de aspirantes do 26 de Abril, e o quadro de igual categoria do Esperança, saindo vencedor o clube local pela contagem de 5 x 3.

Reforçado o Atlético contra o S.P.R.

Para escalar o seu quadro que preliou com o Ladeirinha, viu-se Jorge Algodão em dificuldade. Isto porque, nada menos de quatro jogadores se encontravam, uns suspensos e, outros, eliminados. Agora, porém, para o compromisso de hoje contra o S.P.R. de Botafogo, está o quadro de Lóca em melhores condições. É que o popular técnico apresentará aos fãs, três novas aquisições. Trata-se dos zagueiros Mário e Paulinho e do centro-médio Valter. Assim sendo, o quadro "rubro" para hoje será o seguinte: Jorge, que fará o seu reaparecimento no arco, Mário e Paulinho; Rosa, Valter e Baldo; Mosquito, Loca, Mario I, Zequinha e Nilo.

A preliminar será travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes.

VÁRIOS CONCORRENTES — Inúmeros e categorizados grêmios de nosso futebol amadorista, vão concorrer ao nosso concurso para eleger o maior esquadrão amadorista de 1950. Entre os clubes que já estão guardando os cupões, para a única apuração que dar-se-á no princípio do próximo mês, encontram-se os seguintes: — Esporte Clube Oposição, — Americano Olímpico Clube, Tôrres Homem Futebol Clube, Abolição Futebol Clube e muitos outros —